



Relatório Anual de Informações

2019

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 228^a reunião,
realizada nos dias 25 de março de 2020

APRESENTAÇÃO

De maneira ampla, este relatório apresenta como foi o ano de 2019 para a Fundação Ceres por meio de informações abrangentes.

Seu principal objetivo é apresentar os resultados, a situação de cada plano de benefícios, as despesas administrativas da Ceres na gestão dos planos e, por fim, números gerais.

SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2019.....	1
MENSAGEM DA DIRETORIA.....	1
MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO	3
MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL	4
DESTAQUES DO ANO.....	5
CONTEXTO ORGANIZACIONAL	2
PLANOS DE BENEFÍCIOS E RESULTADOS.....	12
INVESTIMENTOS	80
COTA PATRIMONIAL DOS PLANOS FLEXCERES	88
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	89
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS.....	92
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	98
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	132
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	318
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	320
PARECERES ATUARIAIS	321

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2019

Patrocinadores



Instituidores



Conselho Deliberativo

Gerson Soares Alves Barreto (Presidente)

José Mauro Gonçalves Dias

Maria do Socorro Barbosa Guedes

Raimundo Alves de Araújo

Raimundo Braga Sobrinho

Úrsula Maria Ludwig Moraes

Conselho Fiscal

Sebastião Cardoso Barbosa (Presidente)

Arádia Luiza dos Santos Costa

Emídio Casagrande

José Eden de Medeiros

Diretoria Executiva

José Roberto Rodrigues Peres (Diretor Superintendente)

José João Reis (Diretor de Investimentos)

Washington Luiz de Carvalho e Silva (Diretor de Segurança)

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2019 pode ser caracterizado como o início de importantes mudanças que, certamente, irão assegurar à Fundação Ceres uma melhoria significativa da sua capacidade de cumprir a sua missão institucional.

A Fundação avançou significativamente no seu processo de transformação digital. O Programa Ceres Digital proporcionou modernização do ambiente produtivo, aumento na eficiência na execução dos processos e, consequentemente, melhoria na qualidade dos produtos e serviços da Fundação.

O Projeto Ceres Sustentável, além de reduzir os custos, se alinha à modernidade empresarial em termos de eficiência, agilidade e responsabilidade ambiental. Uma vez implantado, o projeto beneficiará participantes atuais e futuros, colaboradores, parceiros, fornecedores e a sociedade em geral, consolidando a Ceres como modelo em gestão de previdência complementar.

Na área de investimentos, 2019 será lembrado pela redução das taxas de juros, que levou a Selic a encerrar o ano em seu patamar mais baixo da história, 4,50%. Ainda assim, os resultados dos planos administrados pela Ceres surpreenderam mais uma vez. As estratégias adotadas em 2019 resultaram em performance diferenciada, possibilitando uma rentabilidade acumulada de 14,09%, superior à meta atuarial de 10,43%. Concedemos 800 novos benefícios de aposentadoria e pagamos R\$ 356 milhões em benefícios. Os planos encerraram o exercício em situação de equilíbrio, com capacidade financeira para honrar os compromissos atuais e futuros.

No ano em que a reforma da previdência foi aprovada, esse foi um dos temas mais discutidos e comentados no país. A mudança nas regras do Regime Geral evidenciou a importância da previdência complementar fechada como alternativa de planejamento financeiro para a aposentadoria.

Fiquem certos de que continuaremos construindo uma instituição cada vez mais sólida, eficiente e com padrão de excelência para cada um de vocês, participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores.

Boa leitura!

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Como órgão máximo da gestão, o Conselho Deliberativo tem conduzido sua atuação no sentido de fortalecer e ampliar a eficiência e eficácia de nossa Fundação. As ações desenvolvidas estão orientadas a assegurar aos beneficiários e participantes proteção previdenciária presente e futura.

Durante o ano de 2019, apesar do ambiente econômico desafiador, a Ceres se manteve sólida, sobretudo continuando a honrar o seu compromisso com os participantes e assistidos e pagar os benefícios cujos valores ultrapassam R\$ 350 milhões. Este número demonstra a grande responsabilidade da Fundação.

Além disso, todos os planos de benefícios obtiveram rentabilidade superior às suas metas, isso tudo, fruto dos rigorosos critérios em seus investimentos, que tem como balizadores da sua gestão a Política de Investimento e o Planejamento, o que nos permite vislumbrar um futuro seguro e tranquilo.

O Conselho, no âmbito de suas atribuições, está sempre próximo à gestão da Ceres zelando para que esta continue a ser praticada com integridade e transparência.

Estamos certos de que a Fundação Ceres, com seus planos de benefícios e o seu patrimônio, é garantia de uma aposentadoria tranquila. Para que possamos melhorar, é fundamental que todos participem cada vez mais da vida da Fundação, vigilantes e interessados na sua evolução.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Durante o ano de 2019, o Conselho Fiscal cumpriu o seu papel de acompanhar a situação econômico financeira e do controle efetivo da gestão da Ceres.

Em reuniões mensais, entre outras atividades, este Conselho trabalhou na elaboração de relatórios sobre demonstrativos contábeis que atestaram a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

Os números apresentados neste relatório mostram aos participantes que estão em fase contributiva que seus benefícios serão assegurados e aos assistidos a tranquilidade de que terão, todos os meses, as suas suplementações efetuadas. Além disso, ratificam às empresas patrocinadoras que a decisão de instituírem planos de previdência complementar e confiarem sua gestão à Ceres foi uma decisão estratégica de valorização e preservação do capital humano.

Preocupado em emitir informações concisas e claras, o Colegiado analisou e acompanhou a Política de Investimentos, o Plano de Trabalho da Ceres, a folha de pagamento de benefícios e as premissas atuariais.

Mais uma vez, o Conselho Fiscal não poupou esforços em contribuir e garantir aos patrocinadores, participantes e assistidos um futuro seguro com qualidade de vida. Assim, ao findar o ano, temos plena consciência do dever cumprido.

DESTAQUES DO ANO

CERES DIGITAL

Em 2019, a Ceres avançou significativamente no seu processo de transformação digital. O Programa Ceres Digital proporcionou a modernização do ambiente produtivo da Ceres, um aumento da eficiência na execução dos processos e, consequentemente, a melhoria na qualidade dos produtos e serviços da Fundação.

Após a avaliação da infraestrutura de Tecnologia da Ceres, a Fundação migrou seus servidores para a nuvem. A rede passou a ter 99,8% de disponibilidade, o que significa que funcionará mesmo em casos graves como queda de energia, ação terrorista, desastre ambiental, entre outros. Além disso, a operação dos serviços está preparada para um volume maior de acessos, caso seja necessário.

Por meio do sistema SE Suíte, avançamos no processo de modernização da gestão documental, permitindo que, num futuro próximo, todos os processos de prestação de serviços aos participantes e assistidos (atendimento, solicitação de benefícios, concessão de empréstimos, atualização cadastral, entre outros) aconteçam de forma digital e possam ser solicitados e acompanhados online. A primeira etapa já foi concluída, com a implementação do empréstimo online. Todo o processo, desde a simulação até a disponibilização do crédito na conta do mutuário, acontece sem a necessidade de envio de documentos físicos para a Ceres, o que agilizou o processo de concessão.

O sistema Mitra possibilitou o aperfeiçoar o monitoramento dos investimentos. A ferramenta proporciona à Ceres oportunidades de melhoria no BackOffice, no controle dos ativos e na gestão dos riscos. Com o sistema Projurid, aprimorou-se o processo de gestão do contencioso da Ceres. Por sua vez, o ALMweb, permitiu à Fundação atualizar mais rapidamente os estudos de macro alocação dos investimentos. Esses estudos, feitos com base nas projeções de cenários e nos compromissos previdenciais, são necessários para sinalizar uma composição de carteira que otimize os retornos e busque o equilíbrio dos planos.

Por meio do Power BI, um conjunto de ferramentas de Business Intelligence na nuvem, cuja implementação foi iniciada em 2019, as informações da Fundação estarão disponibilizadas na internet em um painel de dados e será possível monitorar melhor a situação dos planos. A ferramenta consolida os dados dos sistemas operacionais em painéis que mostram valores e indicadores dos objetivos de forma visual, facilitando a compreensão das informações. Trata-se de uma espécie de “Portal da Transparência” que permitirá à Ceres prestar contas sobre os planos de forma mais clara e acessível, por meio de recursos didáticos, como infográficos, tabelas e lâminas informativas.

Outra aquisição que facilitou o dia a dia e tornou os processos mais ágeis e colaborativos foi a renovação da licença do Microsoft Office com abertura para o Microsoft Exchange. O sistema possui uma central para conectar equipes, ferramenta de relacionamento com os clientes e gerenciamento de negócios. A abertura para o Microsoft Exchange possibilitou a migração do nosso servidor de e-mail para uma interface mais amigável, que permite trabalhar de forma otimizada.

CERES SUSTENTÁVEL

Iniciado em 2019, o Projeto Ceres Sustentável tem gerado uma economia significativa para a Fundação. O objetivo é otimizar e racionalizar os custos da administração dos planos de benefícios por meio da redução das despesas administrativas e, além disso, contribuir para a preservação ambiental, por meio do uso racional de água, redução do consumo de energia elétrica, papel e descartáveis.

Só no consumo de energia a redução média foi de 55%. A economia, de cerca de R\$40 mil, é resultado da instalação de placas de energia solar fotovoltaica, da substituição dos aparelhos de ar condicionado por modelos mais econômicos e da revisão do projeto de iluminação do edifício Sede da Fundação. Com a implantação da usina de energia solar, a Ceres já economizou 82,320 mil Kwh o que representou uma redução de 35% na conta de luz.

Além da economia de energia, a Ceres também tem economizado na conta de água e no uso de papel e descartáveis. As Cartas de Concessão de aposentadoria, que eram impressas e enviadas pelo Correio, passaram a ser encaminhadas por e-mail. Por meio de campanhas educativas e de sensibilização, os colaboradores são orientados sobre o uso racional da água e sobre o consumo de descartáveis (copos e saco de lixos).

PLANO FAMÍLIA CERES

Em junho de 2019, o Plano Família Ceres completou 1 ano de implantação. Durante o ano, a Ceres mudou a estratégia de comunicação e marketing para alavancar a adesão ao plano. Investimento em marketing digital, produção de vídeos, criação de uma landing page, envio de e-mail marketing, treinamento dos representantes, distribuição de brindes, visitas às patrocinadoras, participação em eventos, reuniões com grupos de assistidos foram algumas das ações implementadas

O Família Ceres encerrou 2019 com 570 associados, sendo 556 participantes e 14 assistidos. A rentabilidade acumulada do plano em 2019 foi de 15,10%. O plano chegou ao final do ano com um patrimônio de R\$6,97 milhões. Ao longo do ano, o plano recebeu 258 inscrições. A contribuição média paga pelos participantes é de R\$277,53. A maior parte dos participantes (65%) é do sexo feminino. Do total de associados, 42% são de menores de 18 anos, sendo que 20% estão na faixa etária de 0 a 5 anos.

EMPRÉSTIMOS

REDUÇÃO DA INADIMPLÊNCIA - O esforço para reduzir o índice de inadimplência dos empréstimos, iniciado em 2018 e mantido em 2019, trouxe bons resultados para a Ceres. Dos 86 participantes sem processo judicial, 36 fecharam acordos, o que representa uma recuperação de 41,86% dos débitos em aberto. Do grupo de 178 participantes com processo judicial em andamento, 39 fecharam acordos, o que significa 21,91% de recuperação nesse grupo. Com o resultado do trabalho, houve uma redução do contencioso, visto que 75 mutuários já fizeram acordo com a Ceres para quitar suas dívidas. Outra ação adotada pela Fundação em 2019 foi a contratação de uma empresa de cobrança para negociar com mutuários inadimplentes há mais de 90 dias. O conjunto dessas ações resultou na recuperação de valores da ordem de R\$ 823 mil.

NOVAS REGRAS – Em abril, a Ceres adotou novas regras para trazer mais facilidade e melhores condições para os participantes e assistidos que solicitassem empréstimo à Fundação. As regras para contratação de novo empréstimo foram flexibilizadas, o limite dos valores solicitados aumentou e os participantes dos planos das patrocinadoras EMATER-MG, Ceres, Epamig, Epagri, CIDASC, EMATER-DF e ABDI; os aposentados e pensionistas de todos os planos passaram a poder optar entre juros pré ou pós-fixados.

NOVA COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

Após processo eleitoral, foram eleitos e indicados novos membros nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Ceres. Os novos conselheiros foram empossados em março de 2019. Raimundo Alves de Araújo e Maria do Socorro Barbosa Guedes passaram a compor o Conselho Deliberativo como representantes eleitos pelos participantes e assistidos da Embrapa. Raimundo Braga Sobrinho foi indicado pela Embrapa para representá-la no Colegiado. No Conselho Fiscal assumiram Emídio Casagrande como representante dos participantes e assistidos e José Eden de Medeiros como representante da Embrapa.

MANUAL DE ALÇADAS

Em 2019, o Conselho Deliberativo aprovou o Manual de Alçada Decisória (MAD) da Ceres. O documento estabelece as responsabilidades, critérios e limites para tomada de decisão na Fundação, especialmente as que envolvam recursos orçamentários e financeiros. O manual foi produzido para atender à Resolução CMN nº 4.661/2018.

TREINAMENTO DE REPRESENTANTES

Promover a qualificação, a motivação e a valorização das atividades do Representantes dos planos nas patrocinadoras era uma das ações previstas no Plano Anual de Trabalho da Ceres. A estratégia utilizada em 2019 foi dividir o grupo de 200 representantes por patrocinadora e por Região (Sul e Sudeste; Centro-Oeste; Norte e Nordeste). O curso, ministrado pela equipe de Relacionamento com o Participante com o apoio da Gerência de Benefícios abordou os seguintes temas: Previdência Social e Previdência Complementar; Estrutura da Previdência Complementar; Cadastro; Empréstimos e Plano Família Ceres.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Desde que foi concebido, o Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) deu origem a várias iniciativas para garantir o bem estar e a qualidade de vida dos empregados da Ceres. Em 2019 foi atendida uma das necessidades apontadas nas pesquisas feitas pelo Grupo de Trabalho responsável pelo PQVT: o espaço de convivência. Para tirar a ação do papel, a Diretoria Executiva confiou a um Grupo de empregados a missão de planejar os espaços com o melhor custo benefício possível, sem a necessidade de contratar arquitetos ou de fazer obras de modificação das instalações existentes. O trabalho resultou na criação de dois novos ambientes para os empregados, uma sala para descanso e relaxamento e uma sala de descompressão.

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

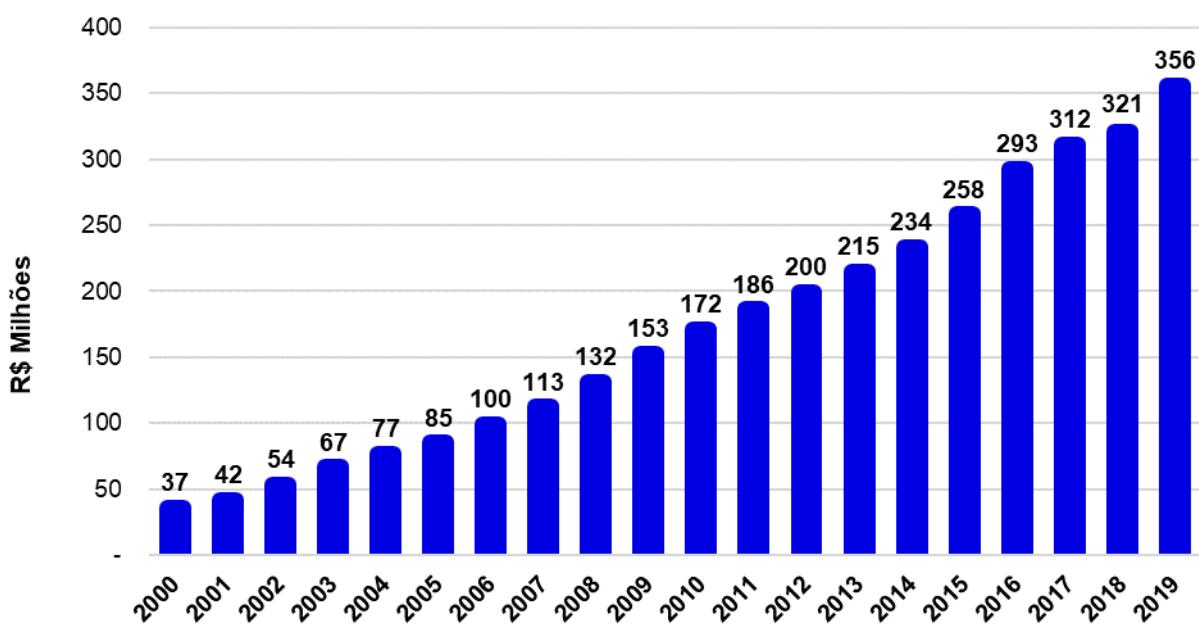
É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo a gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de oito patrocinadores, englobando quase 20 mil participantes e assistidos.

Segue princípios e práticas da boa governança corporativa, controles internos e políticas específicas, buscando assegurar proteção previdenciária aos participantes e suas famílias, com qualidade, ética e transparência. Os membros dos órgãos estatutários e os funcionários são profissionais capacitados, experientes e dedicados, que praticam e prezam atributos calcados no profissionalismo, espírito de equipe, empreendedorismo e comprometimento. As práticas de governança fundamentam-se nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética.

Em 2019, quando a Ceres completou 40 anos, os planos administrados pela Fundação contavam com 19.132 associados, sendo 11.950 (62%) participantes e 7.182 assistidos (38%). Todos os benefícios previstos em todos os planos de previdência foram honrados, com pagamento de aposentadorias complementares no valor de R\$ 356 milhões.

Nos últimos 20 anos (Gráfico 1), a Fundação Ceres já pagou aproximadamente R\$ 3,41 bilhões em benefícios.

Gráfico 1: Evolução do montante pago em benefícios (2000 - 2019)



Atualmente, são administrados pela entidade 18 (dezoito) planos de benefícios, a saber:

Quadro 1: Plano de benefícios administrados em 2019.

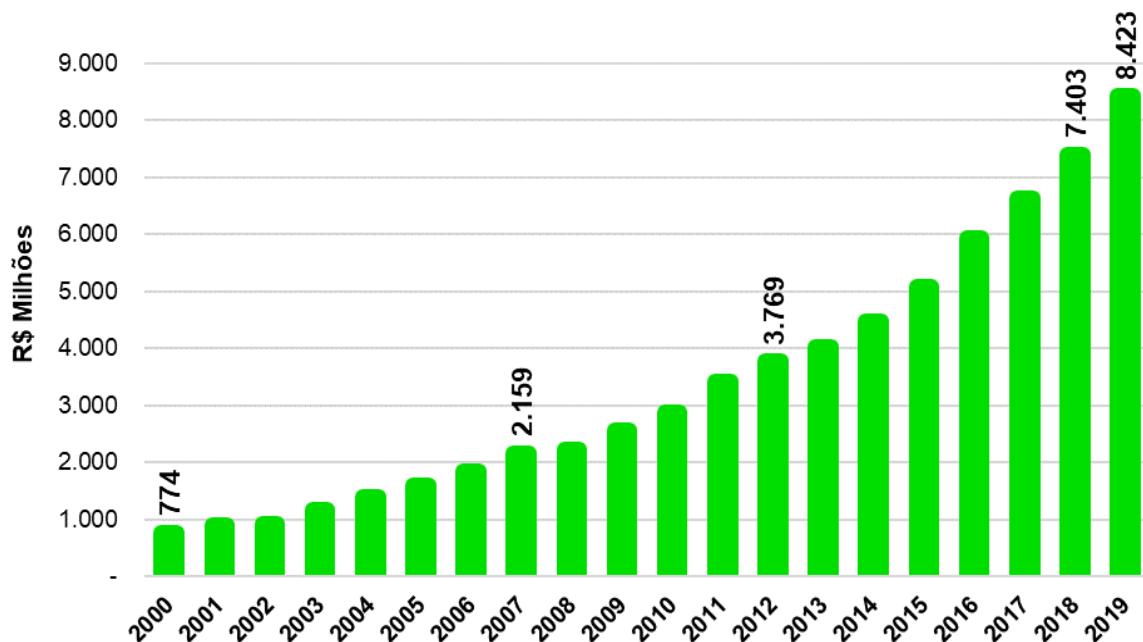
Plano	CNPB	Data Início	Modalidade
Embrapa Básico	1979.0004-92	ago-79	BD
Embrapa-FlexCeres	2007.0007-92	mai-07	CV
Embrater Básico	1979.0005-65	ago-79	BD
Ceres Básico	2007.0010-47	out-79	BD
Ceres-FlexCeres	2007.0008-65	dez-05	CV
Epagri Básico	1981.0001-19	jan-81	BD
Epagri-Flexceres	2005.0023-56	jul-05	CV
Epagri Saldado	2005.0022-83	jul-05	BD
Emater Básico	1982.0001-47	fev-82	BD
Emater-FlexCeres	2007.0026-47	nov-07	CV
Emater Saldado	2007.0025-74	nov-07	BD
Epamig Básico	1982.0008-56	mar-82	BD
Epamig-FlexCeres	2007.0033-92	jan-08	CV
Epamig Saldado	2007.0031-47	jan-08	BD
Cidasc FlexCeres	2009.0011-92	jan-10	CV
ABDI-FlexCeres	2013.0009-11	ago-13	CD
EmaterDF-FlexCeres	2014.0008-83	set-14	CV
Família Ceres	2018.0003-65	jun-18	CD

Legenda: **BD** - Benefício Definido; **CV** - Contribuição Variável; **CD** - Contribuição Definida.

PATRIMÔNIO TOTAL

De 2000 até dezembro de 2019, o patrimônio (ativo total¹) administrado pela Ceres cresceu mais de 1.574%, passando de R\$ 774 milhões para R\$ 8,42 bilhões (Gráfico 2). Em 2019, a Fundação ocupava a 17^a posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Gráfico 2: Evolução do valor dos ativos dos planos administrados pela Ceres (2000 - 2019)



¹ O Ativo total representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos. Compreende especialmente os recursos investidos.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA E OS COMPROMISSOS

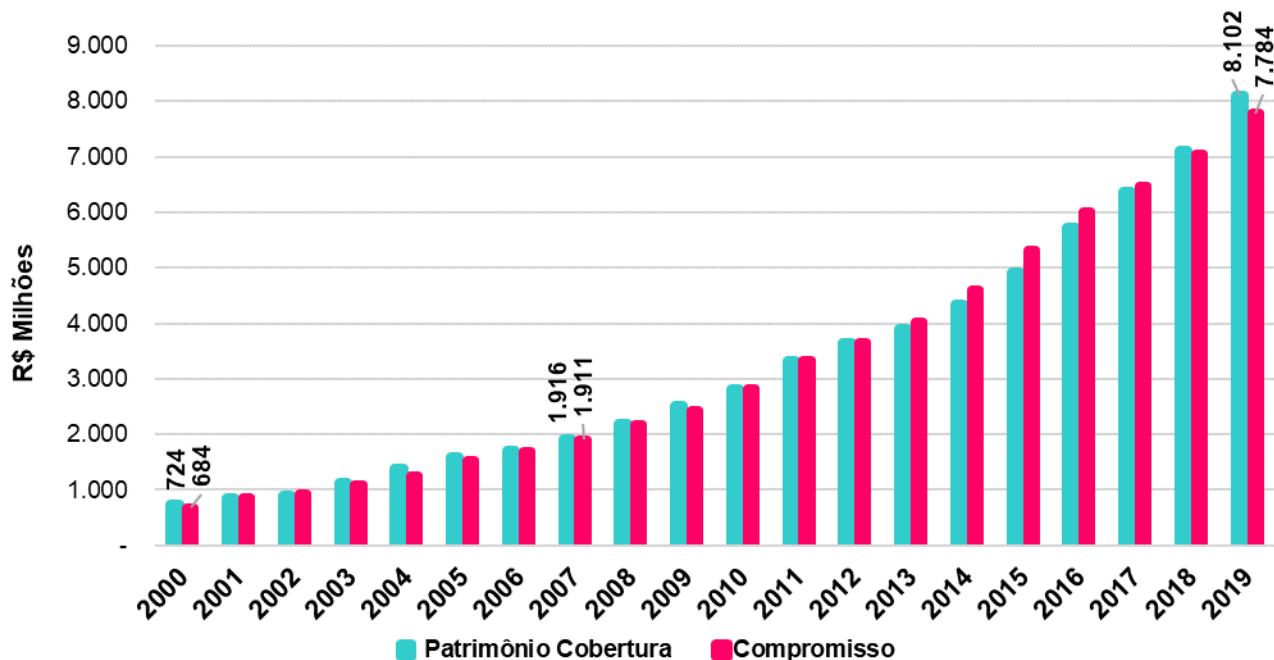
O gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução histórica do patrimônio de cobertura comparada ao crescimento do compromisso nos últimos vinte anos, ou seja, de 2000 a 2019.

O patrimônio de cobertura é o conjunto dos recursos destinados à cobertura dos compromissos do plano, isto é, para fazer face ao pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Os compromissos correspondem ao montante atual necessário para honrar o pagamento dos benefícios contratados pelos participantes e assistidos.

Ao confrontar, de forma consolidada, o patrimônio de cobertura dos planos e os respectivos compromissos, tem-se que o resultado foi superavitário em R\$ 317 milhões.

Gráfico 3: Evolução do valor do patrimônio de cobertura X os compromissos (2000 - 2019)



PLANOS DE BENEFÍCIOS E RESULTADOS

Neste capítulo, são abordados os planos de benefícios, a transparência e a prestação de contas.

A Ceres administra 18 (dezoito) planos de benefícios previdenciários, sendo:

- 9 (nove) na modalidade de Benefício Definido (BD), dos quais seis são Básicos e três Saldados;
- 7 (sete) na modalidade de Contribuição Variável (CV); e
- 2 (dois) na modalidade de Contribuição Definida (CD).

Os planos Básicos e Saldados estão fechados para novas adesões.

Os planos FlexCeres (CV e CD), bem como o plano Família Ceres (CD), estão abertos para novas adesões e em processo de crescimento no número de participantes e acumulação de reservas.

Em janeiro de 2019, os benefícios dos planos Epamig-FlexCeres e Ceres-FlexCeres foram reajustados e, em fevereiro, os demais assistidos dos planos tiveram os seus benefícios corrigidos, em conformidade com os seus respectivos regulamentos.

A seguir, apresentamos comentários e os principais números dos resultados de cada plano de benefícios.

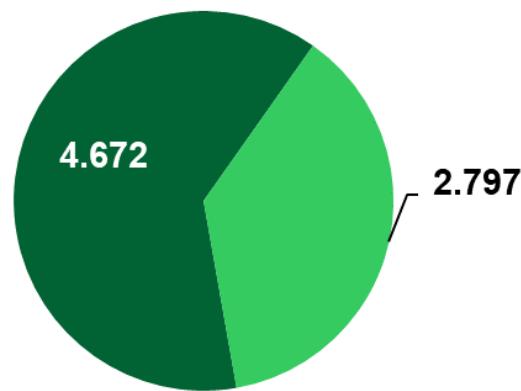
PLANO EMBRAPA BÁSICO

Número de participantes

O Plano Embrapa Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2019, um total de 7.469 associados, sendo 2.797 participantes (37,45%) e 4.672 aposentados e pensionistas (62,55%).

Gráfico 4: Quadro social do plano Embrapa Básico - 2019

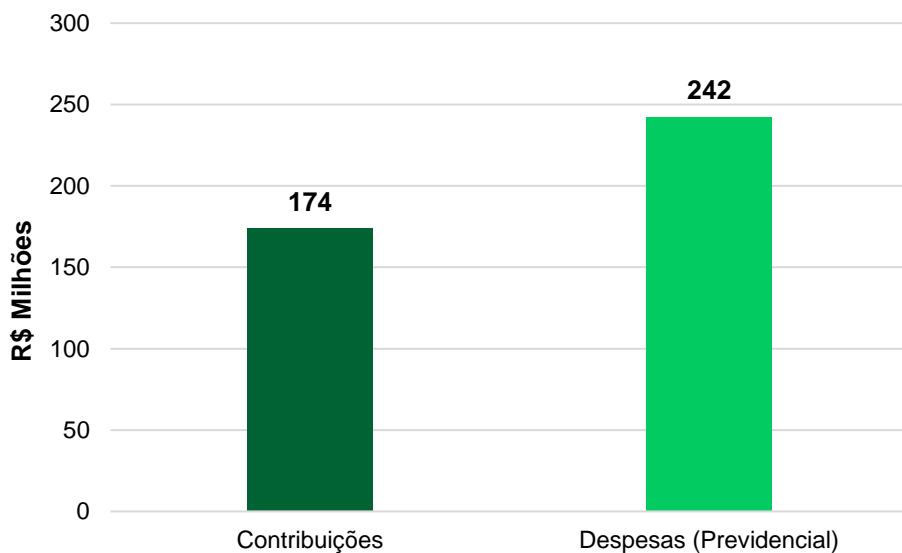
■ Assistidos ■ Ativos



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 174 milhões e foram pagos R\$ 242 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas (Gráfico 5).

Gráfico 5: Contribuições e despesas previdenciárias do plano Embrapa Básico - 2019



PLANO EMBRAPA BÁSICO

Balanço Contábil

O ativo do plano Embrapa Básico cresceu 11,86%, passando de R\$ 4,52 bilhões em 2018, para R\$ 5,06 bilhões em 2019 (Quadro 2).

Do total de R\$ 4,98 bilhões (98,33% do ativo total), o montante de R\$ 4,77 bilhões (94,29% do ativo total) estava investido basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, ambos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 2: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa Básico (2018/2019).

Balanço Patrimonial					
ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	162	113	EXIGÍVEL OPERACIONAL	22.182	21.514
REALIZÁVEL	5.058.945	4.522.724	Gestão Previdencial	21.805	20.942
Gestão Previdencial	62.426	63.209	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	21.707	17.616	Investimentos	377	573
Investimentos	4.974.811	4.441.899	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.081	1.781
Títulos Públicos	0	334	Gestão Previdencial	785	717
Ações	0	0	Investimentos	296	1.064
Fundos de Investimentos	4.770.357	4.235.236	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.035.843	4.499.542
Investimentos Imobiliários	156.128	160.057	Patrimônio de Cobertura do Plano	4.999.458	4.469.430
Empréstimos e Financiamentos I	48.133	46.059	Provisões Matemáticas	4.606.961	4.347.418
Depósitos Judiciais / Recursos	187	157	Benefícios Concedidos	2.323.417	1.763.464
Outros Realizáveis	6	56	Benefícios a Conceder	2.509.901	2.830.335
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	226.357	246.380
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	392.498	122.012
			Resultados Realizados	392.498	122.012
			FUNDOS	36.385	30.111
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	21.707	17.616
			Fundos dos Investimentos	14.678	12.495
TOTAL DO ATIVO	5.059.107	4.522.837	TOTAL DO PASSIVO	5.059.107	4.522.837

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos), representam uma parcela pequena do ativo total (4,04%).

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 2,3 bilhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 2,50 bilhões.

O resultado superavitário passou de R\$ 122 milhões para R\$ 392 milhões em 2019, representando um crescimento de 221%.

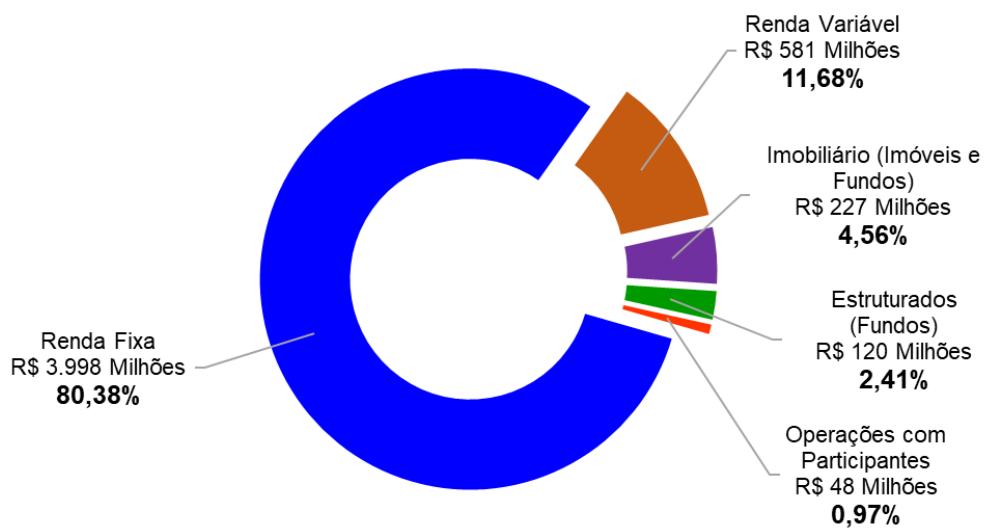
Em 2019, os fundos administrativos somaram R\$ 21,7 milhões e os fundos de investimentos R\$ 14,7 milhões.

PLANO EMBRAPA BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Embrapa Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 80,38% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 11,68% do montante investido. No segmento imobiliário, foram alocados 4,56% das aplicações, investimentos estruturados 2,41% e as operações com participantes representam apenas 0,97% do total investido.

Gráfico 6: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 3. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 259 milhões nos compromissos previdenciários, valor largamente superado pelos resultados positivos de R\$ 605 milhões na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Embrapa Básico foi de 14,03% em 2019, tendo a meta atuarial (INPC + 5,70% a.a.) fechado em 10,43%. O resultado foi aproximadamente 35% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

O Plano Embrapa Básico encerrou 2019 em equilíbrio financeiro e atuarial.

Quadro 3: Resultados do plano em 2019

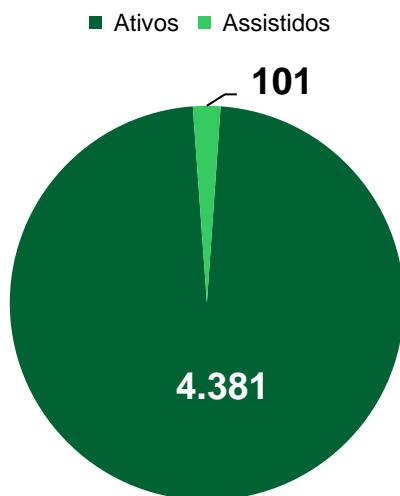
Resultado Contábil acumulado em 2018	122.012.141
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-259.542.312
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	605.038.160
Contribuições Previdenciárias	174.095.743
Despesas Previdenciárias	-242.437.909
Contingências de Benefícios	-68.137
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-6.599.978
Resultado Contábil em 2019	392.497.707
Ajuste de Precificação	226.293.609
Resultado Técnico Ajustado em 2019	392.497.707

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Embrapa-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, contava com 4.482 associados em 2019, sendo 4.381 (97,75%) participantes e 101 (2,25%) assistidos - aposentados e pensionistas.

Gráfico 7: Quadro social do plano Embrapa-FlexCeres - 2019

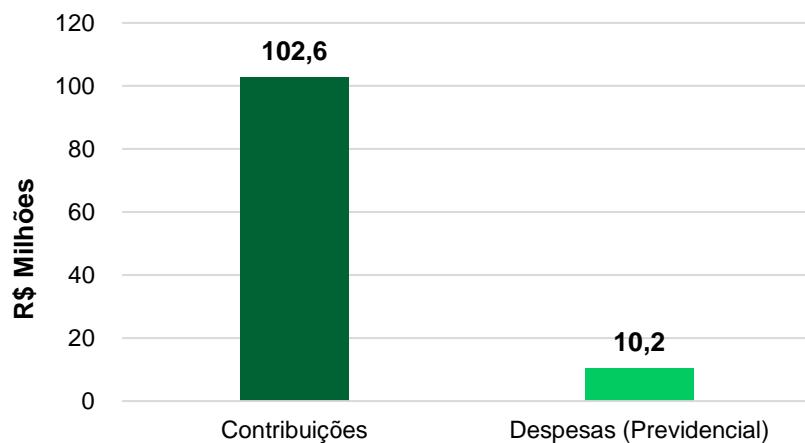


Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 102,6 milhões (Gráfico 8) para o plano.

Entre benefícios de aposentadoria, pensão, auxílio doença, resgate de reserva de poupança e portabilidade foram pagos R\$ 10,2 milhões aos aposentados, pensionistas e participantes.

Gráfico 8: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Embrapa-FlexCeres cresceu 24,29%, passando de R\$ 1,066 bilhão em 2018, para R\$ 1,325 bilhão em 2019 (Quadro 4). Do total de R\$ 1,311 bilhão (98,96% do ativo total), em 2019, R\$ 1,303 bilhão (98,36% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 4: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa-FlexCeres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	29	26	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.179	2.902
REALIZÁVEL	1.325.071	1.066.119	Gestão Previdencial	2.159	2.886
Gestão Previdencial	7.456	7.069	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	6.267	4.778	Investimentos	20	16
Investimentos	1.311.347	1.054.272	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	1.303.324	1.046.718	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.322.921	1.063.243
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.244.681	980.460
Empréstimos e Financiamentos I	7.988	7.554	Provisões Matemáticas	1.244.681	980.460
Depósitos Judiciais / Recursais	35	0	Benefícios Concedidos	52.258	21.309
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	1.192.424	959.151
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	78.239	82.783
			Fundos Previdenciais	70.175	76.514
			Fundos Administrativos	6.267	4.778
			Fundos dos Investimentos	1.797	1.492
TOTAL DO ATIVO	1.325.100	1.066.146	TOTAL DO PASSIVO	1.325.100	1.066.146

O montante investido no segmento de operações com participantes (empréstimos), representa uma parcela pequena (0,60%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o total de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 52 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 1,192 bilhão.

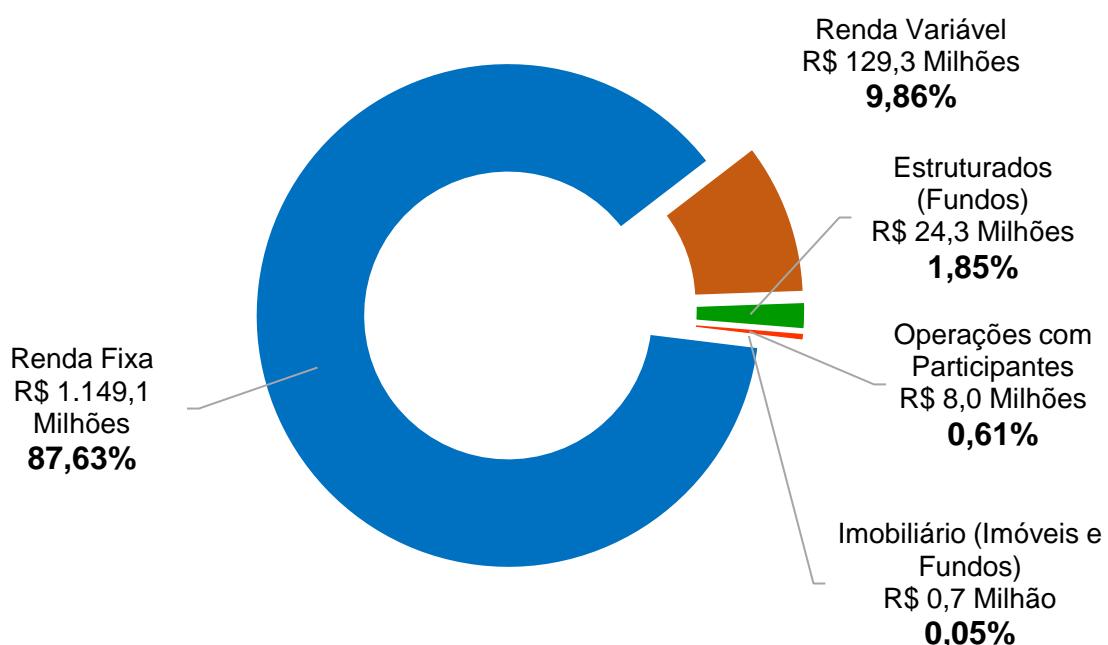
Os fundos previdências totalizaram R\$ 70 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 6 milhões e os fundos de investimentos R\$ 1,7 milhão no ano.

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Embrapa-FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 87,63% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 9,86% do montante investido. Em investimentos estruturados foi aplicado 1,85%, em operações com participantes 0,61% e no segmento imobiliário 0,05% do total investido (Gráfico 9).

Gráfico 9: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 5. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 264 milhões nos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 169 milhões, alcançado na gestão dos investimentos, e R\$ 102 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Embrapa-FlexCeres no ano de 2019 foi de 18,81%, tendo o índice de referência (INPC + 5,74% a.a.) fechado em 10,50%, isto é, aproximadamente 80% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Quadro 5: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-264.221.141
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	169.583.986
Contribuições Previdenciárias	102.638.225
Despesas Previdenciárias	-10.241.510
Constituição/reversão para fundo previdencial	6.338.649
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-4.098.210
Resultado Contábil em 2019	0
Ajuste de Precificação	15.641.341
Resultado Técnico Ajustado em 2019	0

O Plano Embrapa FlexCeres encerrou 2019 em equilíbrio financeiro e atuarial.

Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

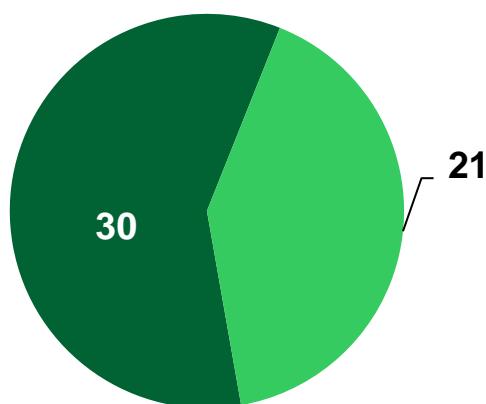
PLANO CERES BÁSICO

Número de participantes

O Plano Ceres Básico, fechado para novas adesões, encerrou o ano de 2019 com um total de 51 associados, sendo 30 (58,82%) participantes e 21 (41,18%) assistidos - aposentados e pensionistas

Gráfico 10: Quadro social - 2019

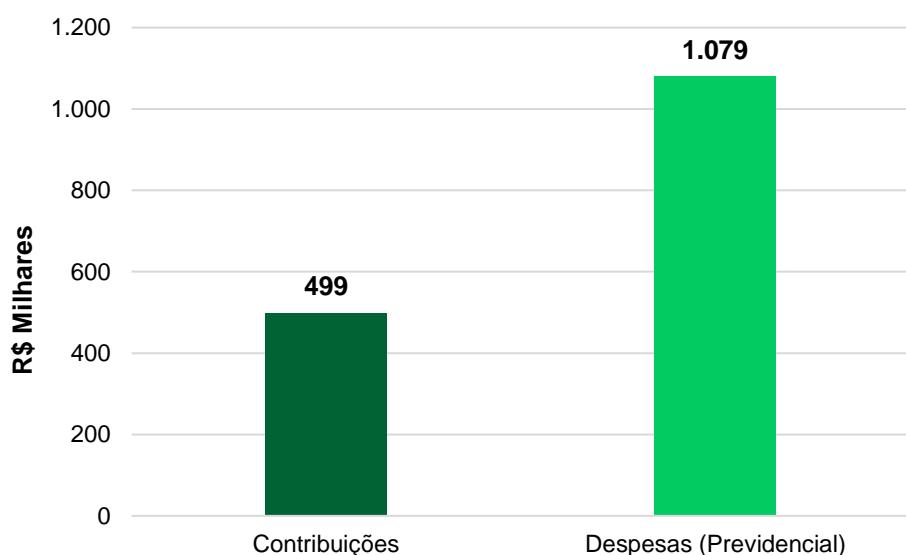
■ Ativos ■ Assistidos



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 498 mil. No ano, foram pagos R\$ 1.079 milhão aos aposentados e pensionistas (Gráfico 11).

Gráfico 11: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO CERES BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 8,44%, passando de R\$ 24 milhões em 2018, para R\$ 26,6 milhões em 2019 (Quadro 6). Do total de R\$ 24 milhões (99,22% do ativo do plano), R\$ 23,9 milhões (90%) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Tranquilidade, Eros e Serra da Canastra) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 6: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Ceres Básico (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	1	24	EXIGÍVEL OPERACIONAL	70	67
REALIZÁVEL	26.619	24.523	Gestão Previdencial	69	64
Gestão Previdencial	82	80	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	126	101	Investimentos	2	3
Investimentos	26.411	24.343	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1	4
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	1	4
Fundos de Investimentos	23.952	21.842	PATRIMÔNIO SOCIAL	26.548	24.477
Investimentos Imobiliários	811	832	Patrimônio de Cobertura do Plano	26.122	24.110
Empréstimos e Financiamentos I.	1.648	1.668	Provisões Matemáticas	25.849	23.957
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	15.031	11.302
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	12.391	12.655
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	1.574	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	274	153
			Resultados Realizados	274	153
			FUNDOS	426	367
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	126	101
			Fundos dos Investimentos	300	266
TOTAL DO ATIVO	26.620	24.547	TOTAL DO PASSIVO	26.620	24.547

Os montantes investidos nos segmentos imobiliários e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos), representam uma parcela pequena (6,19%) do ativo total.

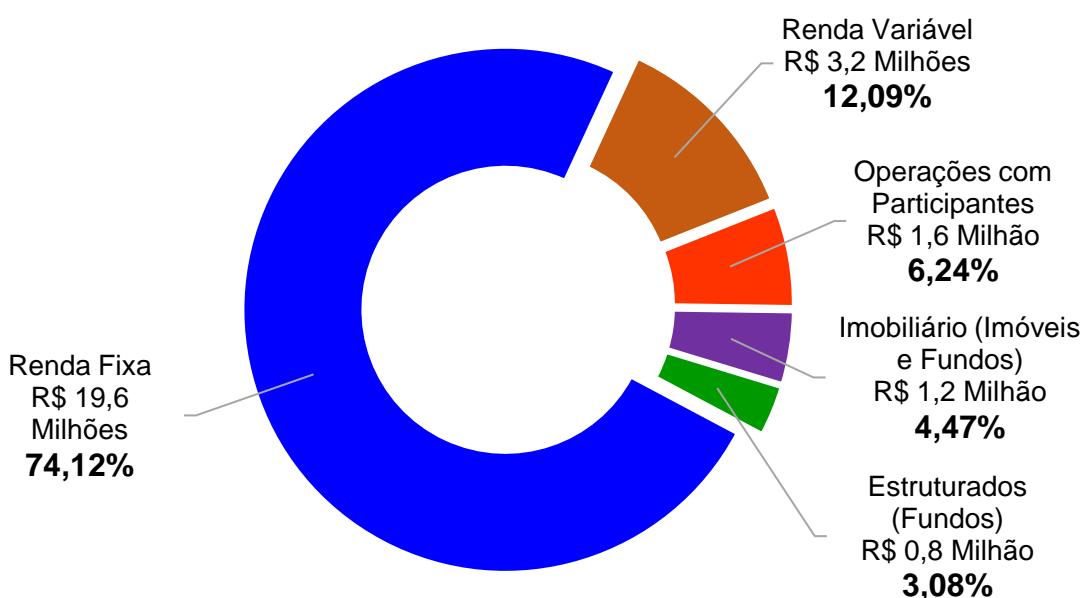
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 15 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 12,4 milhões.

PLANO CERES BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 74,12% do total, seguido das alocações renda variável, com 12,09% do montante investido. Em operações com participantes foram alocados 6,24% do total investido, no segmento imobiliário 4,47% e em investimentos estruturados 3,08% (Gráfico 12).

Gráfico 12: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Ceres Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 7. Observa-se que houve um aumento de R\$ 1,9 milhão nos compromissos previdenciários, valor superado pelo resultado positivo de R\$ 3,1 milhões da gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Ceres Básico foi de 14,41% em 2019, tendo a meta atuarial (INPC + 5,63% a.a.) fechado em 10,37% no período. O resultado foi aproximadamente 40% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO CERES BÁSICO

Quadro 7: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	152.675
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-1.891.628
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	3.116.499
Contribuições Previdenciárias	221.429
Despesas Previdenciárias	-1.281.959
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-43.358
Resultado Contábil em 2019	273.658
Ajuste de Precificação	1.561.222
Resultado Técnico Ajustado em 2019	273.658

Desse modo, o resultado dos investimentos foi suficiente para acompanhar a evolução dos compromissos e ainda aumentar o superávit contábil.

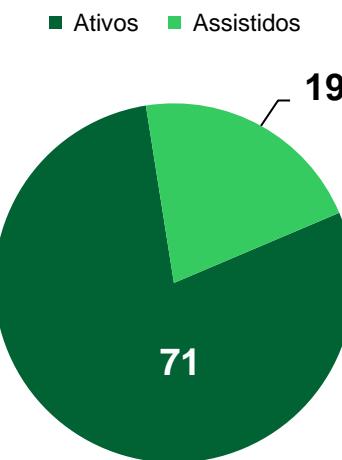
O resultado técnico ajustado do plano Ceres Básico foi positivo em R\$ 273 mil em 2019.

PLANO CERES-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Ceres-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, encerrou 2019 com um total de 90 associados, sendo 71 (78,89%) participantes e 19 (21,11%) assistidos - aposentados e pensionistas.

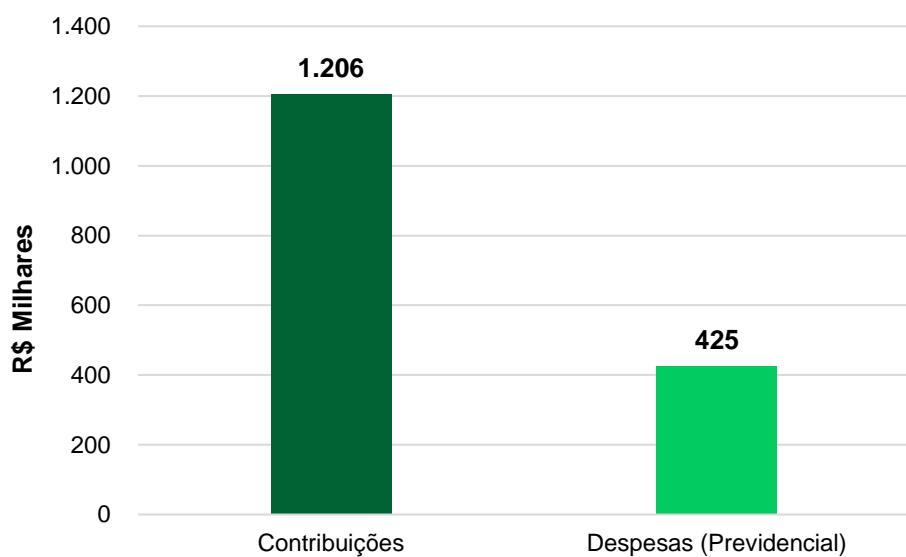
Gráfico 13: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 1,205 milhão. As despesas previdenciárias totalizaram R\$ 425 mil (Gráfico 14).

Gráfico 14: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO CERES-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 21,07%, passando de R\$ 12 milhões em 2018, para R\$ 15 milhões em 2019 (Quadro 8).

Do total de R\$ 14,8 milhões (99,38% do ativo do plano), R\$ 13,6 milhões (91,7%) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 8: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Ceres-FlexCeres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	3	2	EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	5
REALIZÁVEL	14.859	12.273	Gestão Previdencial	7	4
Gestão Previdencial	21	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	69	52	Investimentos	0	0
Investimentos	14.770	12.221	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	13.550	11.401	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.854	12.270
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	14.744	11.949
Empréstimos e Financiamentos I.	1.220	819	Provisões Matemáticas	14.848	12.036
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	5.102	3.512
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	9.819	8.599
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	74	75
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(104)	(87)
			Resultados Realizados	(104)	(87)
			FUNDOS	110	321
			Fundos Previdenciais	0	232
			Fundos Administrativos	69	52
			Fundos dos Investimentos	41	36
TOTAL DO ATIVO	14.862	12.275	TOTAL DO PASSIVO	14.862	12.275

Os montantes investidos no segmento de operações com participantes (empréstimos) representam uma parcela pequena (8,21%) do ativo total.

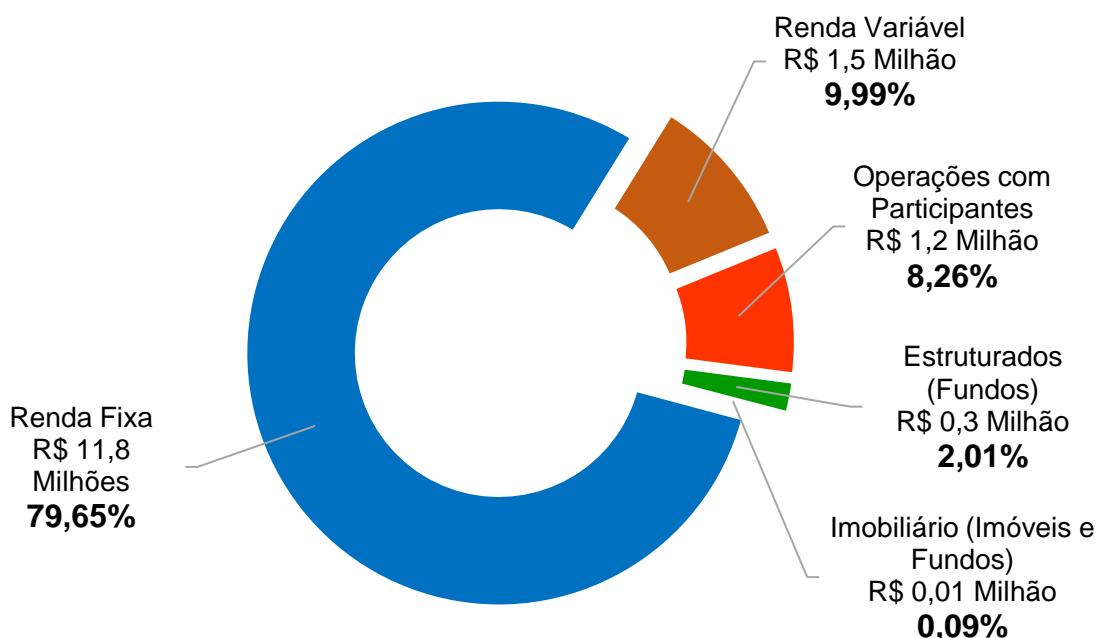
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 5,1 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 9,8 milhões.

PLANO CERES-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 79,65% do total, seguido das alocações renda variável, com 9,99% do montante investido. Em operações com participantes foram alocados 8,26% do total investido, em investimentos estruturados 2,01% e no segmento imobiliário 0,09% (Gráfico 15).

Gráfico 15: Alocação dos investimentos por segmentos de aplicação – Plano Ceres-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 9. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 2,8 milhões nos compromissos previdenciários, valor superado pelo resultado positivo de R\$ 1,8 milhão na gestão dos investimentos e R\$ 1,4 milhão do montante recebido de contribuições.

No ano de 2019, a rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Ceres-FlexCeres foi de 15,36%, tendo o índice de referência (INPC + 5,78% a.a.) fechado em 10,51%, isto é, aproximadamente 50% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO CERES-FLEXCERES

Quadro 9: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	-86.786
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-2.811.717
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	1.823.922
Contribuições Previdenciárias	1.405.493
Despesas Previdenciárias	-617.432
Constituição/reversão para fundo previdencial	232.325
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-49.619
Resultado Contábil em 2019	-103.815
Ajuste de Precificação	119.864
Resultado Técnico Ajustado em 2019	16.049

O resultado técnico ajustado do plano Ceres-FlexCeres em 2019 foi positivo, no valor de R\$ 16 mil.

PLANO EMBRATER BÁSICO

O Plano Embrater Básico, que se encontra em extinção, detinha, em 2019, um total de 59 assistidos - aposentados e pensionistas e encerrou o exercício com resultado negativo de R\$ 132 milhões.

O plano foi originalmente patrocinado pela Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – Embrater, extinta por meio da Lei nº 8.029/90.

Apesar deste plano não possuir recursos garantidores para fazer frente aos compromissos previdenciários com os assistidos, os benefícios de aposentadoria e pensão continuam sendo pagos por força de decisão judicial.

A Fundação Ceres tem tomado inúmeras medidas administrativas e judiciais na busca do equilíbrio financeiro do plano de benefícios, no entanto, sem êxito até o presente momento.

Durante o exercício de 2019, a Fundação tratou com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc acerca dos desdobramentos oriundos da edição da Resolução CNPC N° 31/2018 no plano Embrater.

No âmbito administrativo, foram tomadas medidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN e ao Tribunal de Contas da União – TCU, porém, sem sucesso.

Na esfera judicial, a respeito do processo movido pelos assistidos da ex-Embrater contra a Ceres e a União, que tramita no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, a Fundação tem frequentemente atuado junto ao Desembargador responsável pela referida ação.

PLANO EMBRATER BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O plano não possui investimentos. Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 31 milhões (Quadro 10).

Enfatiza-se que o resultado negativo do plano Embrater Básico aumentou de R\$ 120 milhões para R\$ 132 milhões.

Quadro 10: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrater Básico (2018/2019).

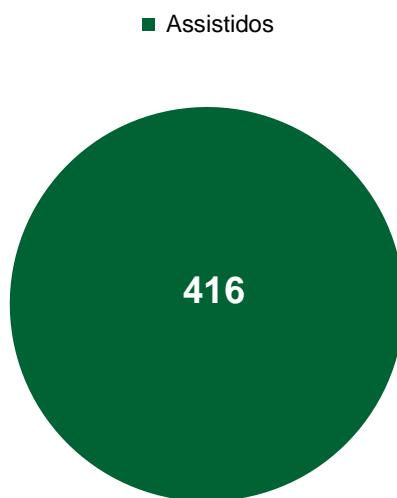
ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	0	0	EXIGÍVEL OPERACIONAL	100.813	89.167
REALIZÁVEL	3	3	Gestão Previdencial	100.813	89.167
Gestão Previdencial	3	3	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	0	Investimentos	0	0
Investimentos	0	0	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	0	0	PATRIMÔNIO SOCIAL	(100.810)	(89.164)
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	(100.810)	(89.164)
Empréstimos e Financiamentos I	0	0	Provisões Matemáticas	31.108	31.372
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	31.108	31.372
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	0	0
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(131.918)	(120.536)
			Resultados Realizados	(131.918)	(120.536)
			FUNDOS	0	0
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	0	0
			Fundos dos Investimentos	0	0
TOTAL DO ATIVO	3	3	TOTAL DO PASSIVO	3	3

PLANO EPAGRI BÁSICO

Número de participantes

O Plano Epagri Básico, fechado para novas adesões, encerrou 2019 com um total de 416 associados, sendo todos eles assistidos - aposentados e pensionistas (Gráfico 16).

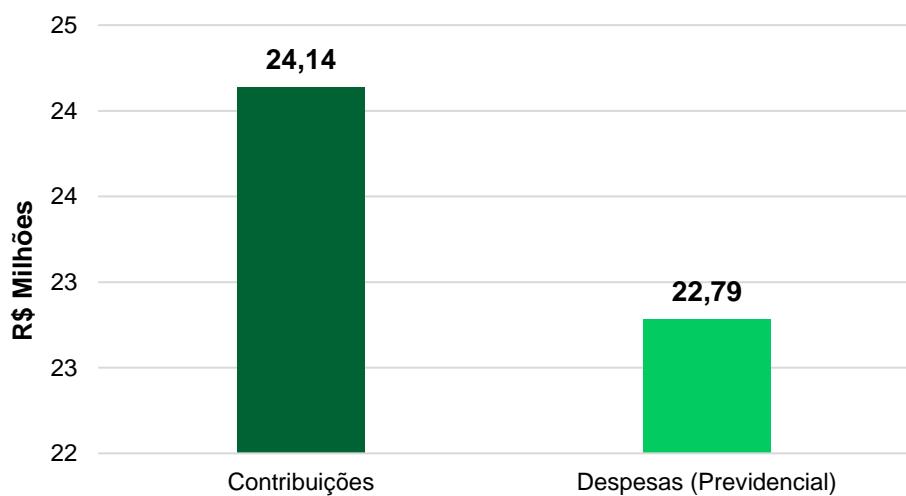
Gráfico 16: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes e assistidos e, sobretudo, a patrocinadora contribuíram com R\$ 24,1 milhões. No ano, foram pagos R\$ 22,8 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 17: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EPAGRI BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 12,69%, passando de R\$119 milhões em 2018 para R\$ 134 milhões em 2019 (Quadro 11).

Quadro 11: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri Básico (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	7	5	EXIGÍVEL OPERACIONAL	647	642
REALIZÁVEL	134.735	119.560	Gestão Previdencial	638	629
Gestão Previdencial	4.034	2.261	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	833	674	Investimentos	9	14
Investimentos	129.868	116.625	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	287	600
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	287	600
Fundos de Investimentos	123.832	110.313	PATRIMÔNIO SOCIAL	133.808	118.323
Investimentos Imobiliários	4.256	4.363	Patrimônio de Cobertura do Plano	132.125	116.930
Empréstimos e Financiamentos I.	1.779	1.736	Provisões Matemáticas	136.192	121.360
Depósitos Judiciais / Recursais	1	212	Benefícios Concedidos	205.707	193.581
Outros Realizáveis	0	2	Benefícios a Conceder	0	0
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	69.515	72.221
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(4.068)	(4.429)
			Resultados Realizados	(4.068)	(4.429)
			FUNDOS	1.683	1.393
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	833	674
			Fundos dos Investimentos	850	718
TOTAL DO ATIVO	134.742	119.565	TOTAL DO PASSIVO	134.742	119.565

Em 2019, do total de R\$ 129 milhões (96% do ativo total do plano), R\$ 123 milhões (92%) estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimentos Multimercado - FIM Tranquilidade e Mata Atlântica) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam uma parcela pequena (1,32%) do ativo total.

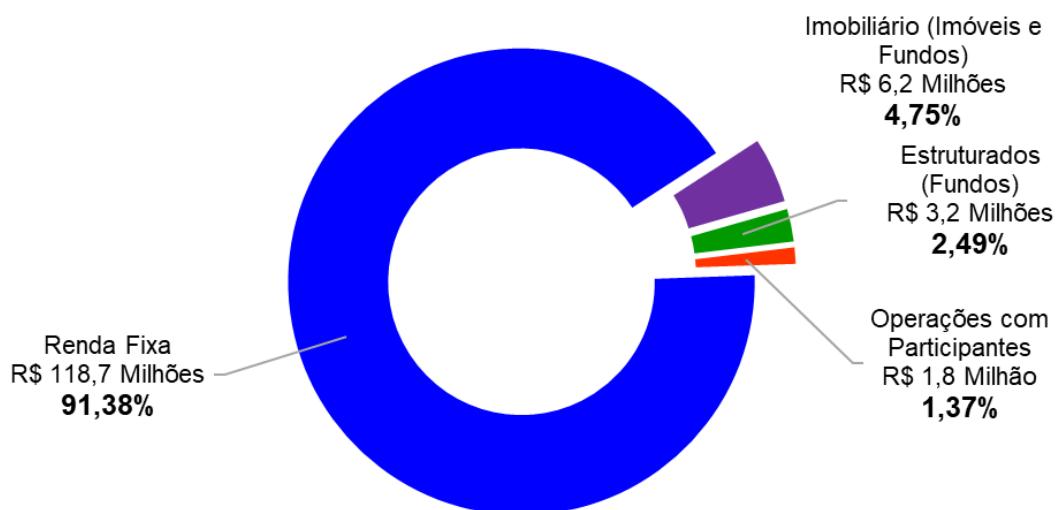
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 205 milhões, dos quais R\$ 69 milhões se referem a recursos de responsabilidade da patrocinadora que ainda não estão integralizados no plano.

PLANO EPAGRI BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epagri Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 91,38% do total dos investimentos, seguido das alocações em imóveis, com 4,75% do montante investido. Em investimentos estruturados foram alocados 2,49% do total dos recursos e em operações com participantes 1,37% (Gráfico 18).

Gráfico 18: Alocação nos diferentes segmentos de aplicação



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 12.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri Básico no ano de 2019 foi de 12,41%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,77% a.a.) fechado em 10,84% no mesmo período. O resultado foi aproximadamente 15% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EPAGRI BÁSICO

Quadro 12: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	-4.429.268
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-14.832.587
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	14.205.506
Contribuições Previdenciárias	24.139.263
Despesas Previdenciárias	-22.786.112
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-364.391
Resultado Contábil em 2019	-4.067.590
Ajuste de Precificação	6.684.615
Resultado Técnico Ajustado em 2019	2.617.025

Desse modo, o resultado dos investimentos foi suficiente para acompanhar a evolução dos compromissos e ainda reduzir o déficit contábil de R\$ 4,4 milhões acumulado em 2018 para R\$ 4 milhões em dezembro de 2019.

Quando esse plano é analisado em termos de equilíbrio técnico ajustado, que representa a situação dos recursos garantidores no valor presente, o montante das aplicações em títulos públicos marcados até o vencimento, ou seja, até o final do seu ciclo de vida, isso representa um acréscimo de R\$ 6,7 milhões ao resultado contábil negativo de R\$ 4 milhões.

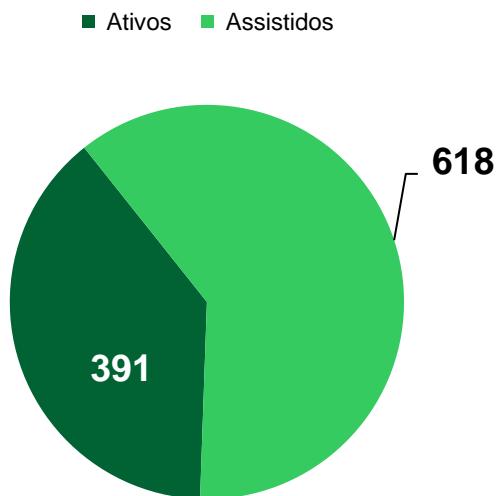
O resultado técnico ajustado do plano Epagri Básico em 2019 foi de R\$ 2,6 milhões.

PLANO EPAGRI SALDADO

Número de participantes

O Plano Epagri Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2019, um total de 1.009 associados (Gráfico 19), sendo 391 (38,75%) participantes e 618 (61,25%) assistidos - aposentados e pensionistas.

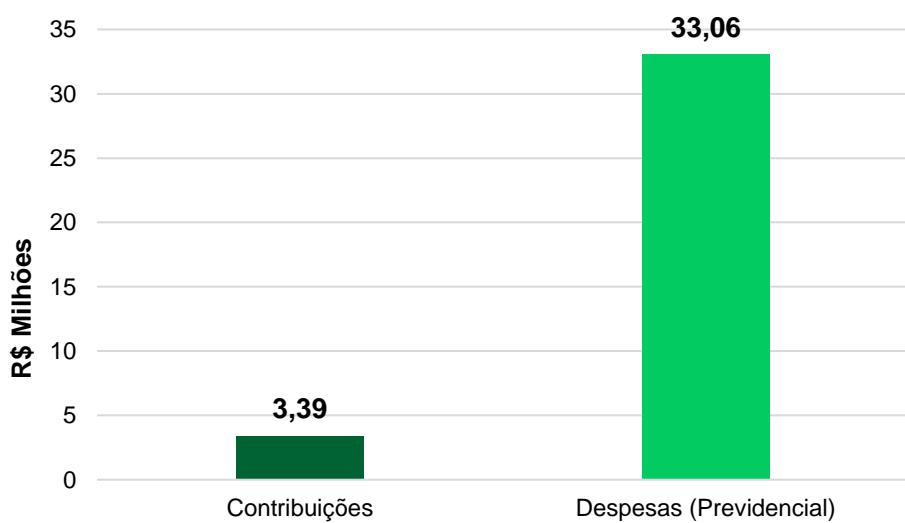
Gráfico 19: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 3,3 milhões. No ano, foram pagos R\$ 33 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 20: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EPAGRI SALDADO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Epagri Saldado cresceu 7,24%, passando de R\$ 501 milhões em 2018 para R\$ 537 milhões em 2019 (Quadro 13).

Em 2019, do total de R\$ 537 milhões, R\$ 511 milhões (95% do ativo total do plano) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado – FIM Tranquilidade, Eros e Mata Atlântica) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos), representam uma parcela pequena (0,76%) do ativo total.

Quadro 13: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri Saldado (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	21	15	EXIGÍVEL OPERACIONAL	486	482
REALIZÁVEL	537.645	501.374	Gestão Previdencial	443	416
Gestão Previdencial	85	80	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	2.733	2.219	Investimentos	42	66
Investimentos	534.827	499.074	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	34	86
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	34	86
Fundos de Investimentos	510.739	474.291	PATRIMÔNIO SOCIAL	537.146	500.820
Investimentos Imobiliários	19.967	20.469	Patrimônio de Cobertura do Plano	531.980	496.509
Empréstimos e Financiamentos I.	4.089	4.150	Provisões Matemáticas	513.941	483.865
Depósitos Judiciais / Recursais	32	157	Benefícios Concedidos	397.905	372.441
Outros Realizáveis	0	7	Benefícios a Conceder	116.036	111.424
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	18.039	12.644
			Resultados Realizados	18.039	12.644
			FUNDOS	5.166	4.312
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	2.733	2.219
			Fundos dos Investimentos	2.433	2.093
TOTAL DO ATIVO	537.666	501.388	TOTAL DO PASSIVO	537.666	501.388

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 397 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou de R\$ 116 milhões.

Enfatiza-se que o resultado positivo aumentou de R\$ 12 milhões em 2018 para R\$ 18 milhões em 2019, refletindo um crescimento de 42%.

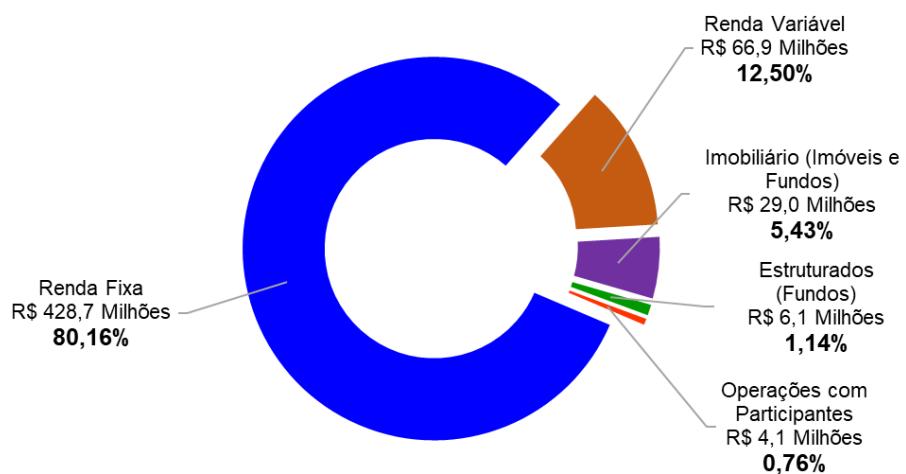
Em 2019, os fundos administrativos somaram R\$ 2,7 milhões e os fundos de investimentos R\$ 2,4 milhões.

PLANO EPAGRI SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epagri Saldado foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 80,16% do total das aplicações, seguido das alocações renda variável, que equivalem a 12,50% do montante investido. No segmento imobiliário foi alocado 5,43% do total investido, em investimentos estruturados 1,14% e em operações com participantes 0,76% (Gráfico 21).

Gráfico 21: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri Saldado



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 14. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 30 milhões nos compromissos previdenciários, valor largamente superado pelos resultados positivos de R\$ 65 milhões na gestão dos investimentos. A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri Saldado foi de 14% no ano de 2019, tendo a meta atuarial (INPC + 5,70% a.a.) fechado em 10,43% no mesmo período. O resultado foi aproximadamente 35% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

Quadro 14: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	12.643.593
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-30.075.928
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	65.944.666
Contribuições Previdenciárias	3.385.738
Despesas Previdenciárias	-33.055.830
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-803.219
Resultado Contábil em 2019	18.039.019
Ajuste de Precificação	22.766.120
Resultado Técnico Ajustado em 2019	18.039.019

O resultado técnico ajustado do plano Epagri Saldado em 2019 foi positivo em R\$ 18 milhões.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Epagri-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2019, um total de 2.100 associados, sendo 1.344 (64%) participantes e 756 (36%) assistidos - aposentados e pensionistas, conforme apresentado no Gráfico 22, a seguir.

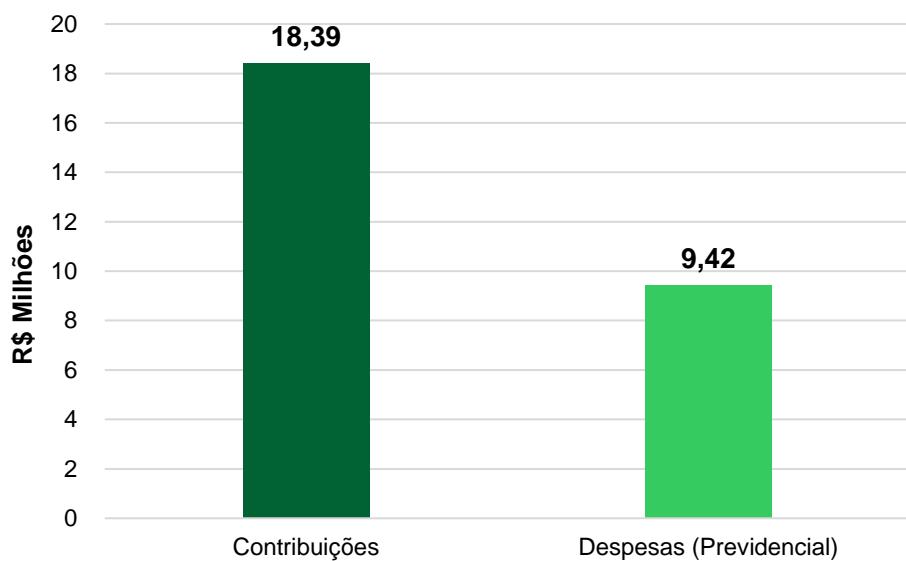
Gráfico 22: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 18,4 milhões. Das despesas previdenciárias, R\$ 9,4 milhões foram destinadas ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios doença.

Gráfico 23: Contribuições e despesas previdenciárias – 2019



PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Epagri-FlexCeres cresceu 17,93%, passando de R\$ 288 milhões em 2018 para R\$ 340 milhões em 2019 (Quadro 15).

Em 2019, do total de R\$ 336 milhões (99% do ativo total do plano), R\$ 334 milhões (98,3% do ativo total) foram investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundo de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação. Os montantes investidos em operações com participantes (empréstimos) representam uma pequena parcela (0,58%) do ativo total.

Quadro 15: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri-FlexCeres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	28	6	EXIGÍVEL OPERACIONAL	773	599
REALIZÁVEL	340.094	288.399	Gestão Previdencial	749	576
Gestão Previdencial	1.881	2.520	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.741	1.344	Investimentos	24	23
Investimentos	336.472	284.534	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	334.489	282.984	PATRIMÔNIO SOCIAL	339.349	287.806
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	321.889	271.377
Empréstimos e Financiamentos I.	1.983	1.550	Provisões Matemáticas	321.889	264.225
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	127.306	106.651
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	194.583	157.573
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	7.152
			Resultados Realizados	0	7.152
			FUNDOS	17.461	16.429
			Fundos Previdenciais	15.546	14.935
			Fundos Administrativos	1.741	1.344
			Fundos dos Investimentos	174	150
TOTAL DO ATIVO	340.122	288.405	TOTAL DO PASSIVO	340.122	288.405

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 127 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 195 milhões.

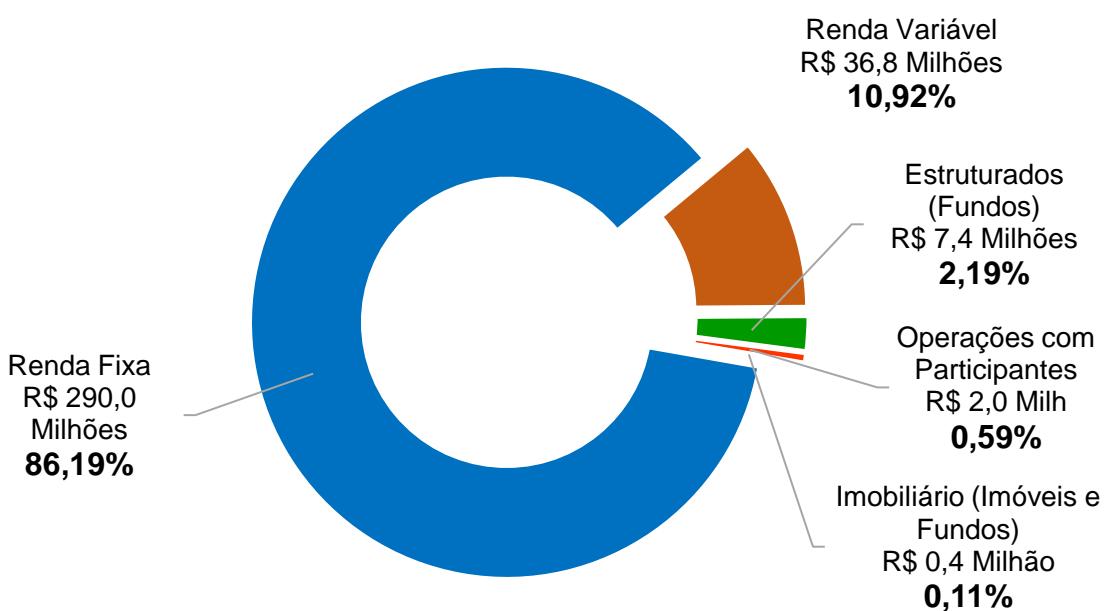
Em 2019, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 16 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 1,7 milhão e os fundos de investimentos R\$ 174 mil.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 86,19% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 10,92% do montante investido. Em investimentos estruturados foram alocados 2,19% do total investido, em operações com participantes 0,59% e no segmento imobiliário 0,11% (Gráfico 24).

Gráfico 24: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 16. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 57 milhões nos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 43 milhões na gestão dos investimentos e de R\$ 18 milhões do montante recebido em contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri-FlexCeres no ano de 2019 foi de 15,38%, tendo o índice de referência (INPC + 5,64% a.a.) fechado em 10,37%. O resultado foi aproximadamente 50% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Quadro 16: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	7.151.999
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-57.664.130
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	43.241.951
Contribuições Previdenciárias	18.389.309
Despesas Previdenciárias	-9.417.939
Constituição/reversão para fundo previdencial	-610.868
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-1.090.321
Resultado Contábil em 2019	0
Ajuste de Precificação	3.343.976
Resultado Técnico Ajustado em 2019	0

O plano Epagri-FlexCeres encerrou o exercício de 2019 em equilíbrio financeiro e atuarial.

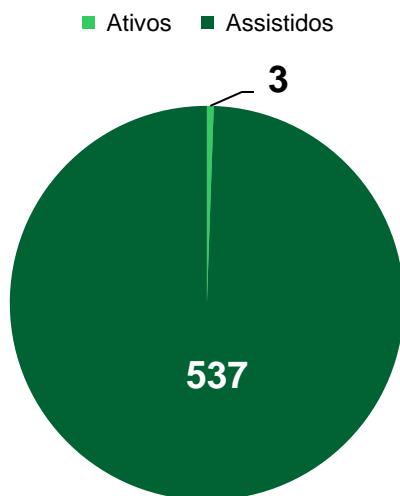
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Número de participantes

O Plano Emater (MG) Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2019, um total de 540 associados, sendo 3 (0,56%) participantes e 537 (99,44%) assistidos - aposentados e pensionistas.

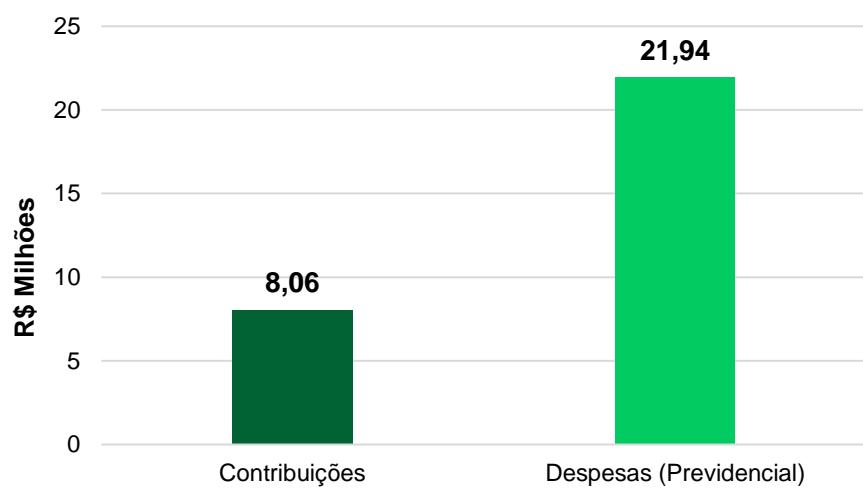
Gráfico 25: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes e assistidos e, sobretudo a patrocinadora contribuíram com R\$ 8 milhões. Foram pagos R\$ 21,9 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 26: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano Emater passou de R\$ 143 milhões em 2018 para R\$ 144 milhões, em 2019 (Quadro 17).

Em 2019, do total de R\$ 138 milhões (96% do ativo total), R\$ 126 milhões (88% do ativo total) estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Tranquilidade e Serra da Canastra) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação. Os montantes investidos nos segmentos imobiliários, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos, representam uma parcela pequena do ativo total (1,48%).

Quadro 17: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) Básico (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	10	9	EXIGÍVEL OPERACIONAL	710	720
REALIZÁVEL	143.962	142.999	Gestão Previdencial	704	707
Gestão Previdencial	4.644	4.493	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.234	1.028	Investimentos	6	13
Investimentos	138.085	137.477	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	19	47
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	19	47
Fundos de Investimentos	125.783	124.966	PATRIMÔNIO SOCIAL	143.243	142.241
Investimentos Imobiliários	10.165	10.421	Patrimônio de Cobertura do Plano	140.297	139.688
Empréstimos e Financiamentos I	2.135	2.086	Provisões Matemáticas	143.678	144.127
Depósitos Judiciais / Recursais	2	0	Benefícios Concedidos	177.340	182.212
Outros Realizáveis	0	4	Benefícios a Conceder	285	333
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	33.947	38.418
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	(3.381)	(4.439)
			Resultados Realizados	(3.381)	(4.439)
			FUNDOS	2.946	2.553
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	1.234	1.028
			Fundos dos Investimentos	1.713	1.525
TOTAL DO ATIVO	143.972	143.008	TOTAL DO PASSIVO	143.972	143.008

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 177 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 285 mil.

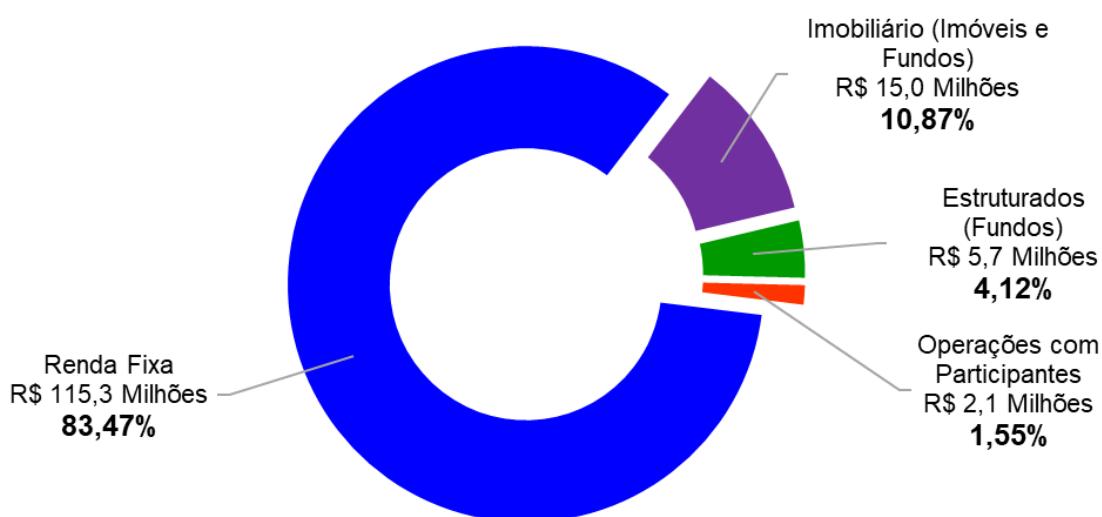
Em 2019, os fundos administrativos somaram R\$ 1,2 milhão e os fundos de investimentos R\$ 1,7 milhão.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 83,47% do total dos investimentos, seguido das alocações em imóveis, com 10,87% do montante investido. Em investimentos estruturados foram alocados 4,12% do total investido e em operações com participantes 1,55%.

Gráfico 27: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater (MG) Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 18.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Emater (MG) Básico no ano de 2019 foi de 11,80%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,59% a.a.) fechado em 10,43% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 10% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Quadro 18: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	-4.439.450
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	448.938
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	14.974.581
Contribuições Previdenciárias	8.063.775
Despesas Previdenciárias	-21.939.587
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-489.080
Resultado Contábil em 2019	-3.380.823
Ajuste de Precificação	3.984.480
Resultado Técnico Ajustado em 2019	603.657

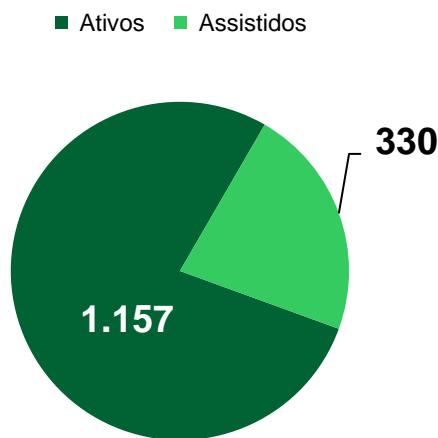
Quando esse plano é analisado em termos de equilíbrio técnico ajustado, que representa a situação dos recursos garantidores no valor presente, com o montante das aplicações em títulos públicos marcados até o vencimento, ou seja, até o final do seu ciclo de vida, há um acréscimo de R\$ 4 milhões ao resultado contábil negativo de R\$ 3,4 milhões. Assim, o resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) Básico, em 2019, foi positivo em R\$ 600 mil.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Número de participantes

O Plano Emater (MG) Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2019, um total de 1.487 associados, sendo 1.157 (77,81%) participantes e 330 (22,19%) assistidos - aposentados e pensionistas.

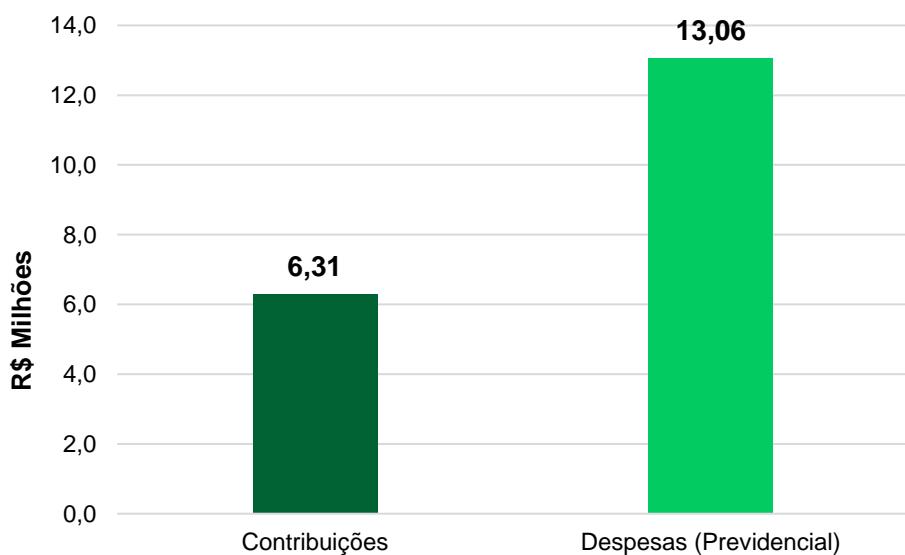
Gráfico 28: Quadro social – 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 6,3 milhões. Foram pagos R\$ 13 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 29: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EMATER (MG) SALDADO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 8,7%, passando de R\$ 299 milhões em 2018, para R\$ 326 milhões em 2019 (Quadro 19).

Em 2019, do total de R\$ 279 milhões (85% do ativo total), R\$ 267 milhões (82% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Eros, Tranquilidade e Serra da Canastra) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos representam uma parcela pequena (3,7%) do ativo total.

Quadro 19: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) Saldado (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	7	6	EXIGÍVEL OPERACIONAL	101	106
REALIZÁVEL	326.056	299.940	Gestão Previdencial	83	81
Gestão Previdencial	44.772	52.419	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	2.141	1.674	Investimentos	17	25
Investimentos	279.144	245.847	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	10	26
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	10	26
Fundos de Investimentos	267.104	234.545	PATRIMÔNIO SOCIAL	325.952	299.814
Investimentos Imobiliários	5.798	5.944	Patrimônio de Cobertura do Plano	322.392	296.967
Empréstimos e Financiamentos I.	6.240	5.356	Provisões Matemáticas	294.843	275.195
Depósitos Judiciais / Recursos	1	0	Benefícios Concedidos	146.177	138.176
Outros Realizáveis	0	2	Benefícios a Conceder	148.666	137.019
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	27.549	21.771
			Resultados Realizados	27.549	21.771
			FUNDOS	3.560	2.848
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	2.141	1.674
			Fundos dos Investimentos	1.420	1.174
TOTAL DO ATIVO	326.063	299.946	TOTAL DO PASSIVO	326.063	299.946

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 146 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 149 milhões.

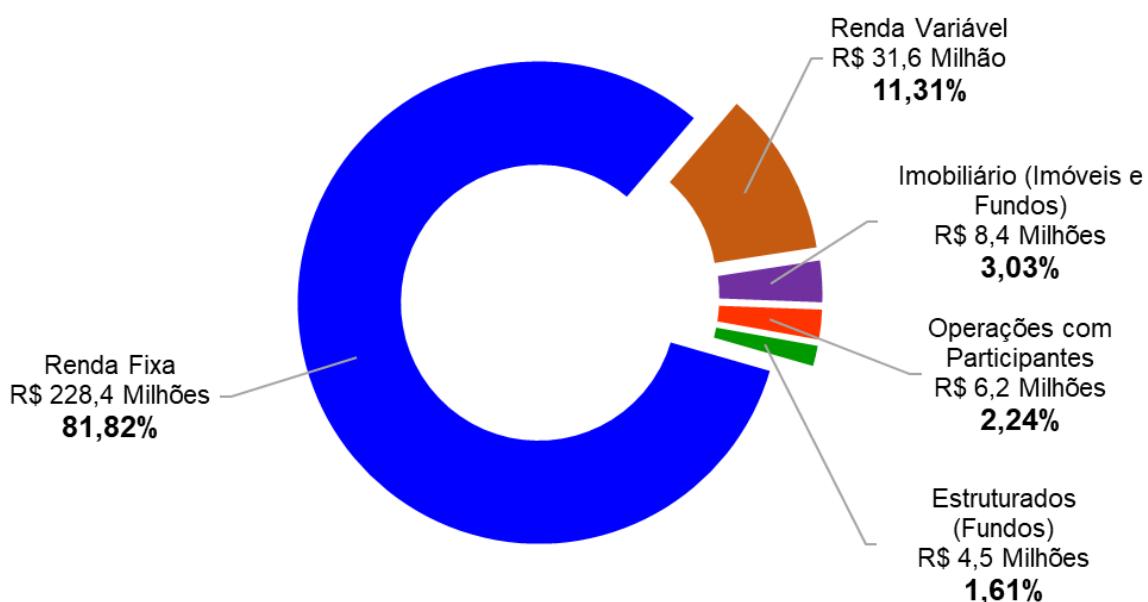
Em 2019, os fundos administrativos somaram R\$ 2,1 milhões e os fundos de investimentos R\$ 1,4 milhão.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) Saldado foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 81,82% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 11,31% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 3,03% do total investido, em operações com participantes 2,24% e em investimentos estruturados 1,61% (Gráfico 30).

Gráfico 30: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Emater (MG) Saldado



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 20. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 19 milhões nos compromissos previdenciários, valor largamente superado pelos resultados positivos, de R\$ 33 milhões, na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) Saldado no ano de 2019 foi de 13,95%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,70% a.a.) fechado em 10,43% no mesmo período. O resultado foi aproximadamente 35% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EMATER (MG) SALDADO

Quadro 20: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	21.771.475
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-19.648.093
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	33.481.192
Contribuições Previdenciárias	6.307.704
Despesas Previdenciárias	-13.061.990
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-1.301.612
Resultado Contábil em 2019	27.548.675
Ajuste de Precificação	13.664.088
Resultado Técnico Ajustado em 2019	27.548.675

O resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) Saldado em 2019 foi positivo em R\$ 27,5 milhões.

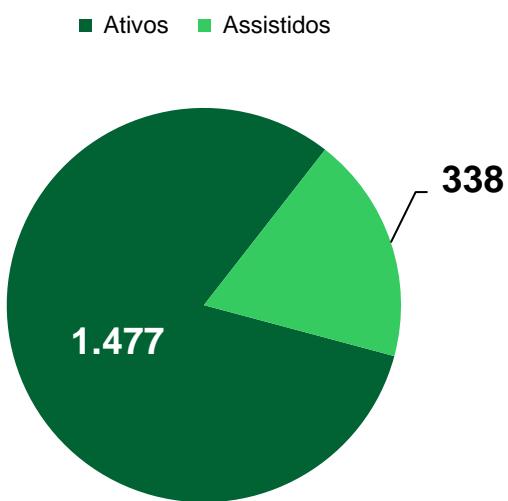
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Emater (MG) FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2019, um total de 1.815 associados, sendo 1.477 (81,38%) participantes e 338 (18,62%) de assistidos - aposentados e pensionistas, conforme apresentado no Gráfico 31, a seguir.

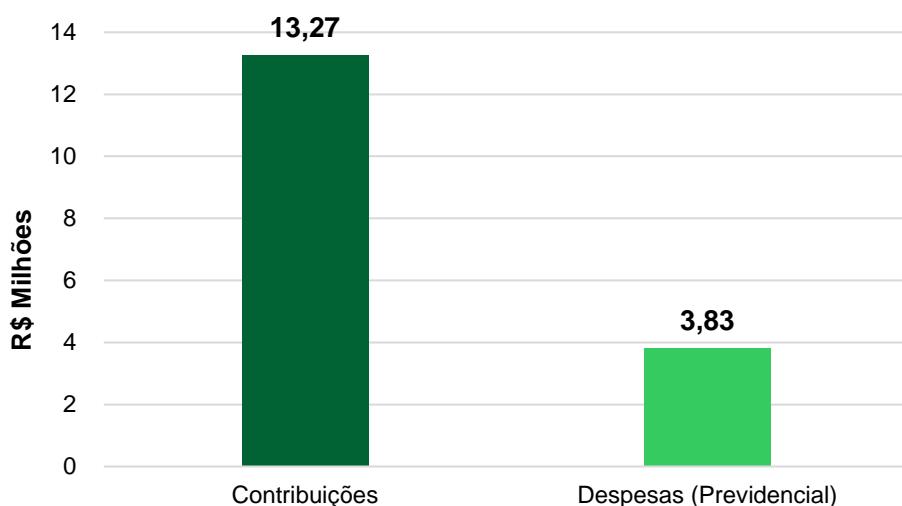
Gráfico 31: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 13,2 milhões. Foram pagos R\$ 3,8 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 32: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 20,10%, passando de R\$ 196 milhões em 2018 para R\$ 235 milhões em 2019 (Quadro 21).

Em 2019, do total de R\$ 233 milhões (99% do ativo total), R\$ 232 milhões (99,20% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundo de Investimentos Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimentos em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 21: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) FlexCeres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	3	9	EXIGÍVEL OPERACIONAL	512	447
REALIZÁVEL	235.538	196.114	Gestão Previdencial	508	445
Gestão Previdencial	971	995	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	899	711	Investimentos	5	2
Investimentos	233.667	194.408	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	232.686	193.400	PATRIMÔNIO SOCIAL	235.029	195.677
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	220.819	184.757
Empréstimos e Financiamentos I.	981	1.008	Provisões Matemáticas	217.679	181.334
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	38.829	32.755
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	178.850	148.580
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	3.140	3.422
			Resultados Realizados	3.140	3.422
			FUNDOS	14.210	10.920
			Fundos Previdenciais	13.190	10.104
			Fundos Administrativos	899	711
			Fundos dos Investimentos	121	105
TOTAL DO ATIVO	235.541	196.124	TOTAL DO PASSIVO	235.541	196.124

Os montantes investidos no segmento de operações com participantes (empréstimos), representam uma parcela pequena (0,42%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 38 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 179 milhões.

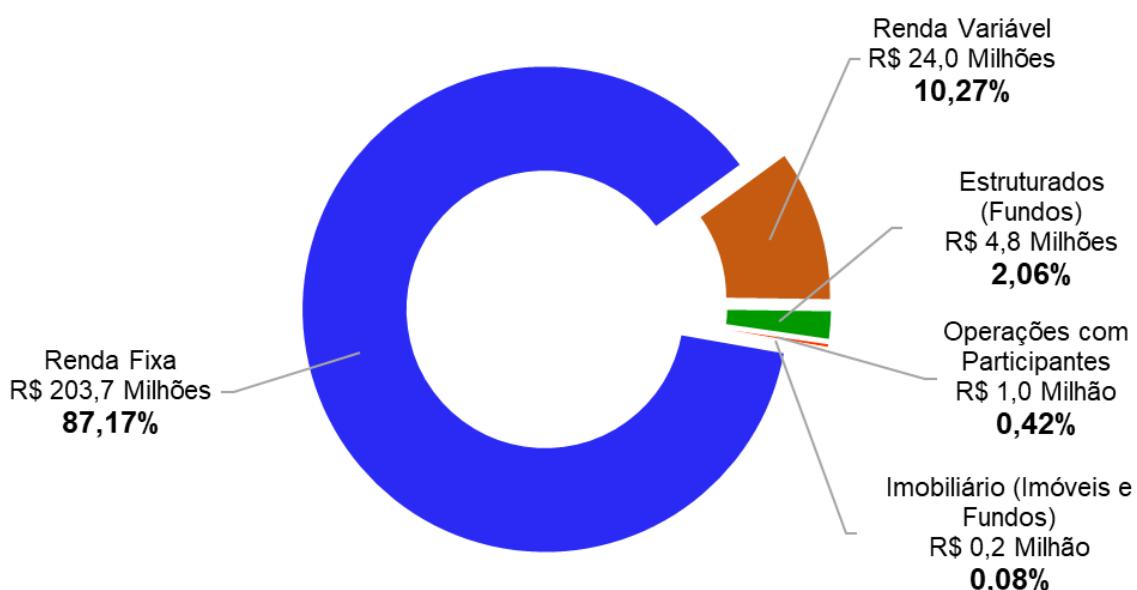
Em 2019, os fundos previdências totalizaram R\$ 13 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 899 mil e os fundos de investimentos R\$ 121 mil.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) FlexCeres foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 87,17% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 10,27% do montante investido. No segmento de estruturados foram alocados 2,06% do total investido, em operações com participantes 0,42% e no segmento imobiliário apenas 0,08% (Gráfico 33).

Gráfico 33: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater (MG) FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 22. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 36 milhões nos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 30 milhões, na gestão dos investimentos e de R\$ 13 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) FlexCeres no ano de 2019 foi de 15,61%, tendo o índice de referência (INPC + 5,67% a.a.) fechado em 10,39% no mesmo período. O resultado foi aproximadamente 50% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Quadro 22: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	3.422.040
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-36.344.334
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	30.106.892
Contribuições Previdenciárias	13.270.555
Despesas Previdenciárias	-3.826.994
Constituição/reversão para fundo previdencial	-3.086.293
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-401.802
Resultado Contábil em 2019	3.140.063
Ajuste de Precificação	2.136.506
Resultado Técnico Ajustado em 2019	3.140.063

O resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) FlexCeres em 2019 foi positivo em R\$ 3,14 milhões.

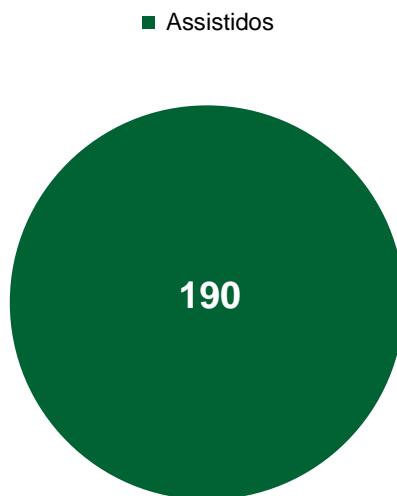
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Número de participantes

O Plano Epamig Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2019, um total de 190 associados, sendo todos eles aposentados e pensionistas (Gráfico 34).

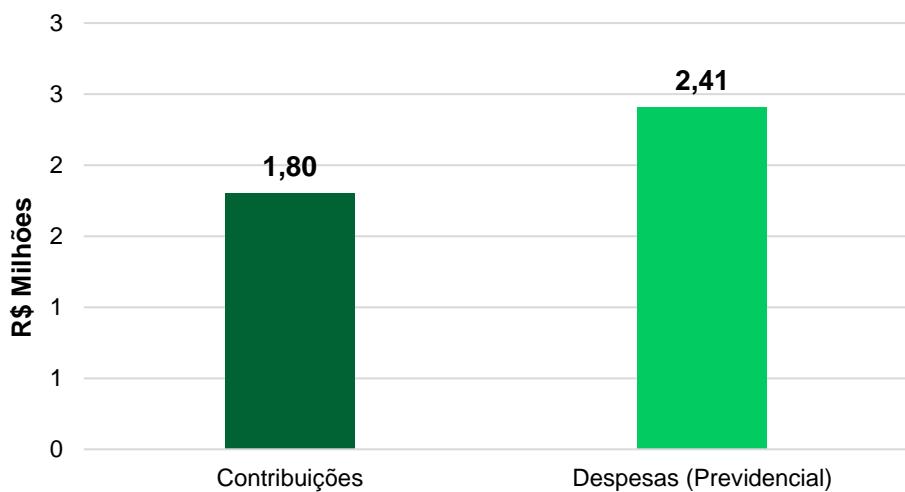
Gráfico 34: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, esses assistidos e sobretudo a patrocinadora contribuíram com R\$ 1,8 milhão. Foram pagos R\$ 2,4 milhões em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 35: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EPAMIG BÁSICO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 5,83%, passando de R\$ 14,6 milhões em 2018 para R\$ 15,5 milhões em 2019 (Quadro 23).

Em 2019, do total de R\$ 14,7 milhões (95% do ativo total), R\$ 13,7 milhões (88% do ativo total) estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Tranquilidade e Zona da Mata) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimentos em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 23: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Básico (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	18	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	179	170
REALIZÁVEL	15.513	14.672	Gestão Previdencial	179	170
Gestão Previdencial	487	475	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	272	221	Investimentos	0	0
Investimentos	14.753	13.975	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3	6
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	1	1
Ações	0	0	Investimentos	2	4
Fundos de Investimentos	13.663	12.857	PATRIMÔNIO SOCIAL	15.349	14.499
Investimentos Imobiliários	918	941	Patrimônio de Cobertura do Plano	14.929	14.149
Empréstimos e Financiamentos I.	172	176	Provisões Matemáticas	14.586	13.009
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	21.349	20.565
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	0	0
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	6.763	7.556
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	343	1.140
			Resultados Realizados	343	1.140
			FUNDOS	420	350
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	272	221
			Fundos dos Investimentos	148	129
TOTAL DO ATIVO	15.531	14.675	TOTAL DO PASSIVO	15.531	14.675

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos, representam 7,09% do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 21,3 milhões.

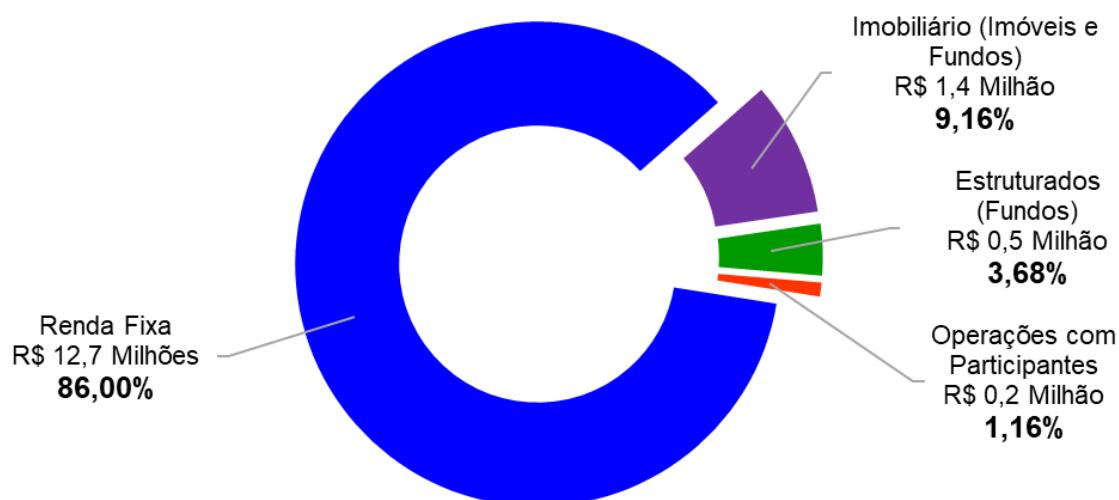
Em 2019, os fundos administrativos somaram R\$ 272 mil e os fundos de investimentos R\$ 148 mil.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epamig Básico foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 86% do total dos investimentos, seguido das alocações no segmento imobiliário, com 9,16% do montante investido. Em investimentos estruturados foram alocados 3,68% do total investido e em operações com participantes 1,16%.

Gráfico 36: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig Básico



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 24.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Básico no ano de 2019 foi de 11,74%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,69% a.a.) fechado em 10,42% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 10% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EPAMIG BÁSICO

Quadro 24: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	1.139.912
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-1.576.343
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	1.557.009
Contribuições Previdenciárias	1.800.398
Despesas Previdenciárias	-2.406.883
Contingências de Benefícios	-173
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-170.831
Resultado Contábil em 2019	343.089
Ajuste de Precificação	679.328
Resultado Técnico Ajustado em 2019	343.089

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Básico em 2019 foi positivo em R\$ 343 mil.

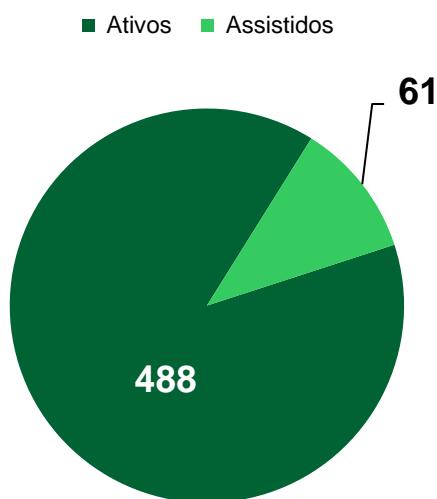
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG SALDADO

Número de participantes

O Plano Epamig Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2019, um total de 549 associados, sendo 488 (89%) participantes e 61 (11%) assistidos - aposentados e pensionistas.

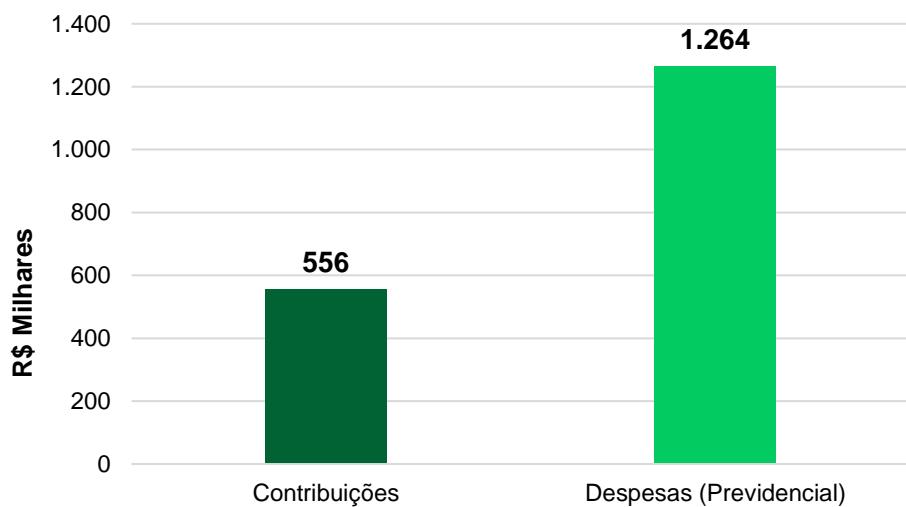
Gráfico 37: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 556 mil. Foram pagos R\$ 1,264 milhão em benefícios aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 38: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EPAMIG SALDADO

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 12,02%, passando de R\$ 84,5 milhões em 2018 para R\$ 94,6 milhões em 2019 (Quadro 25).

Em 2019, do total de R\$ 93,8 milhões (99% do ativo total), R\$ 89 milhões (94% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Eros, Tranquilidade e Zona da Mata) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 25: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Saldado (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	1	4	EXIGÍVEL OPERACIONAL	25	34
REALIZÁVEL	94.656	84.499	Gestão Previdencial	19	25
Gestão Previdencial	11	11	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	798	628	Investimentos	6	10
Investimentos	93.847	83.860	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5	12
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	5	12
Fundos de Investimentos	88.862	79.245	PATRIMÔNIO SOCIAL	94.628	84.457
Investimentos Imobiliários	2.745	2.814	Patrimônio de Cobertura do Plano	82.910	83.407
Empréstimos e Financiamentos I.	2.239	1.800	Provisões Matemáticas	68.345	59.756
Depósitos Judiciais / Recursais	1	0	Benefícios Concedidos	15.001	12.400
Outros Realizáveis	0	1	Benefícios a Conceder	53.344	47.356
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	14.565	23.651
			Resultados Realizados	14.565	23.651
			FUNDOS	11.718	1.050
			Fundos Previdenciais	10.370	0
			Fundos Administrativos	798	628
			Fundos dos Investimentos	550	422
TOTAL DO ATIVO	94.657	84.503	TOTAL DO PASSIVO	94.657	84.503

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 15 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 53,3 milhões.

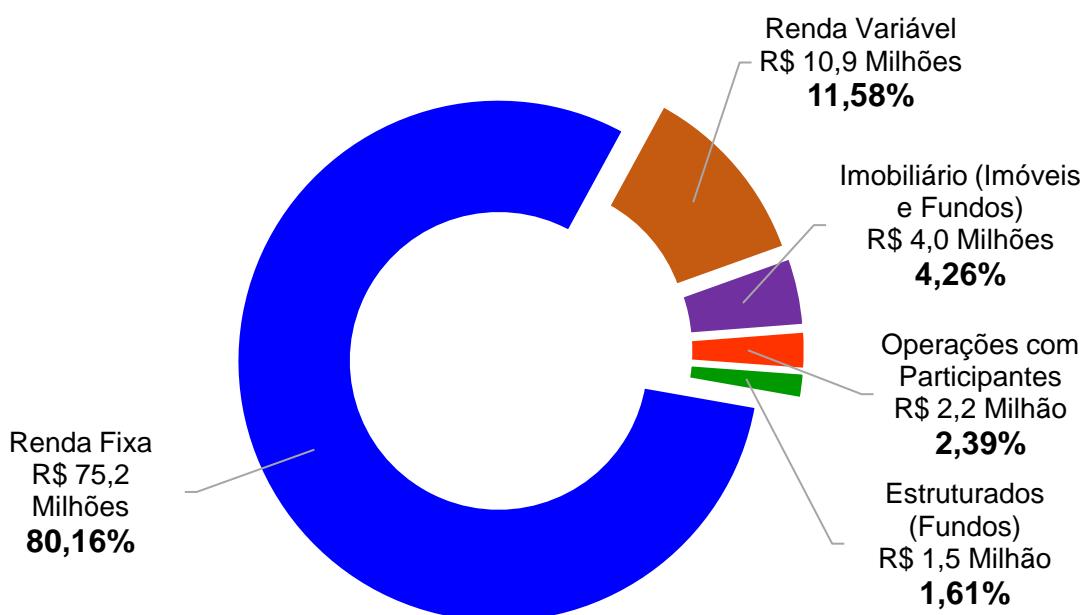
Em 2019, os fundos previdenciais somaram R\$ 10,3 milhões, os fundos administrativos R\$ 798 mil e os fundos de investimentos R\$ 550 mil.

PLANO EPAMIG SALDADO

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 80,16% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 11,58% do montante investido. No segmento imobiliário foram alocados 4,26% do total investido, em operações com participantes 2,39% e em investimentos estruturados 1,61%.

Gráfico 39: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Epamig Saldado



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 26. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 8,5 mil nos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 11 milhões na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Saldado no ano de 2019 foi de 13,63%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,70% a.a.) fechado em 10,43% no mesmo período. O resultado foi aproximadamente 30% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EPAMIG SALDADO

Quadro 26: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	23.650.843
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-8.589.424
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	11.065.578
Contribuições Previdenciárias	555.675
Despesas Previdenciárias	-1.264.201
Constituição/reversão para fundo previdencial	-10.369.995
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-483.877
Resultado Contábil em 2019	14.564.598
Ajuste de Precificação	6.687.707
Resultado Técnico Ajustado em 2019	14.564.598

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Saldado em 2019 foi positivo em R\$ 14 milhões.

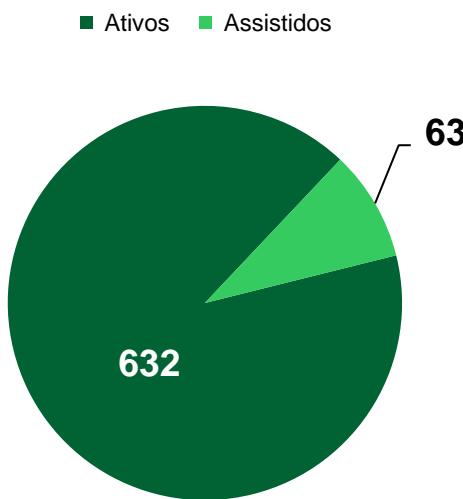
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Epamig-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2019, um total de 695 associados, sendo 632 (91%) participantes e 63 (9%) assistidos - aposentados e pensionistas.

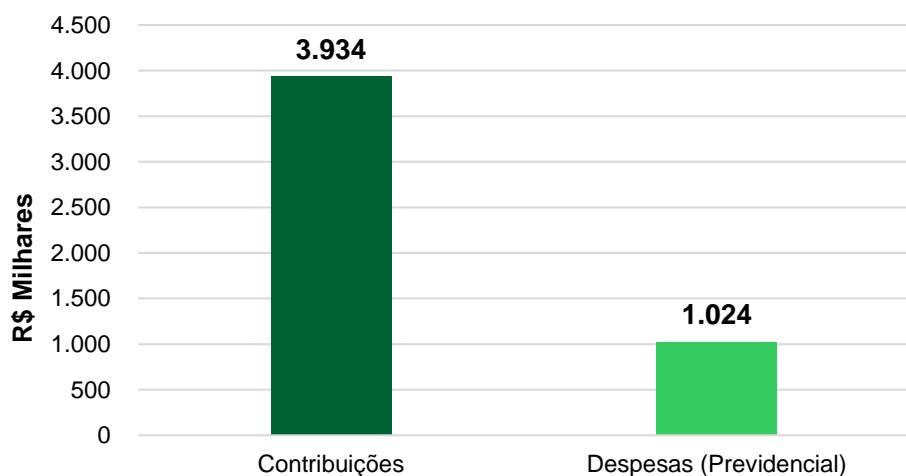
Gráfico 40: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 3,9 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 1 milhão foi destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios doença, e ao pagamento de pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades.

Gráfico 41: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 21,23%, passando de R\$ 48 milhões em 2018 para R\$ 58,2 milhões em 2019 (Quadro 27).

Em 2019, do total de R\$ 58, milhões (100% do ativo total), R\$ 57,6 milhões (98% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 27: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig-FlexCeres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	3	2	EXIGÍVEL OPERACIONAL	250	214
REALIZÁVEL	58.216	48.021	Gestão Previdencial	249	213
Gestão Previdencial	290	560	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	318	249	Investimentos	1	1
Investimentos	57.608	47.212	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	56.966	46.641	PATRIMÔNIO SOCIAL	57.969	47.809
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	55.757	46.210
Empréstimos e Financiamentos I.	641	570	Provisões Matemáticas	55.257	46.456
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	7.757	7.007
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	47.501	39.449
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	500	(246)
			Resultados Realizados	500	(246)
			FUNDOS	2.211	1.599
			Fundos Previdenciais	1.825	1.291
			Fundos Administrativos	318	249
			Fundos dos Investimentos	68	59
TOTAL DO ATIVO	58.219	48.023	TOTAL DO PASSIVO	58.219	48.023

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 7,7 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 47,5 milhões.

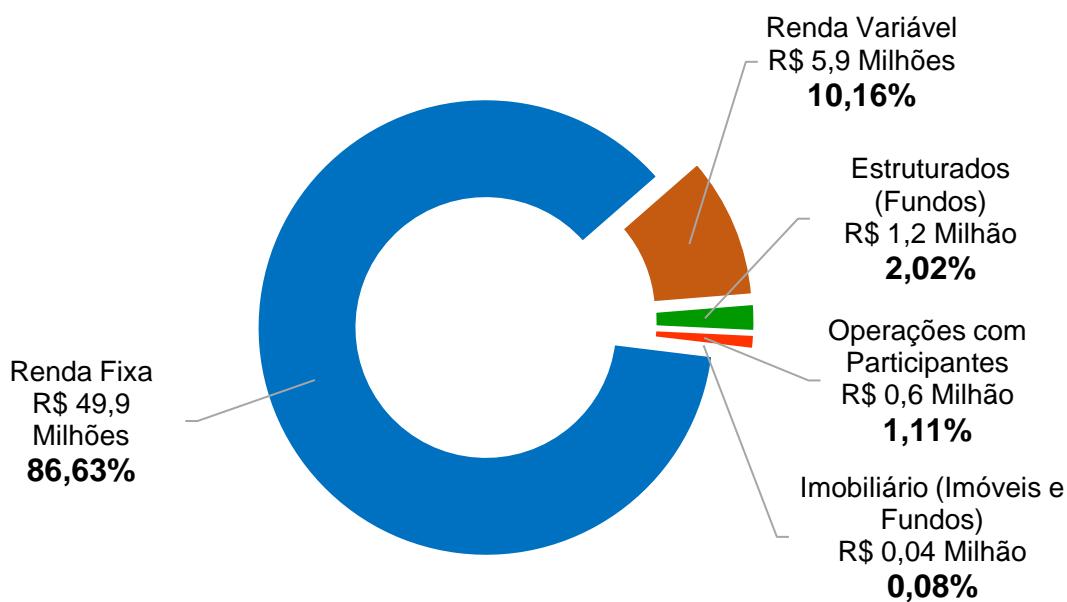
Em 2019, os fundos previdências totalizaram R\$ 1,8 milhão, os fundos administrativos somaram R\$ 318 mil e os fundos de investimentos R\$ 68 mil.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 86,63% do total, seguido das alocações renda variável, com 10,16% do montante investido. No segmento de estruturados foram alocados 2,02% do total investido, em operações com participantes 1,11% e no segmento imobiliário apenas 0,08% (Gráfico 42).

Gráfico 42: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 28. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 8 milhões nos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 7,3 milhões na gestão dos investimentos e de R\$ 3,9 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epamig-FlexCeres no ano de 2019 foi de 15,48%, tendo o índice de referência (INPC + 5,80% a.a.) fechado em 10,52% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 50% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Quadro 28: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	-245.623
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-8.801.701
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	7.374.795
Contribuições Previdenciárias	3.934.016
Despesas Previdenciárias	-1.024.387
Constituição/reversão para fundo previdencial	-534.499
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-202.812
Resultado Contábil em 2019	499.789
Ajuste de Precificação	542.942
Resultado Técnico Ajustado em 2019	499.789

O plano encerrou 2019 com superávit contábil de R\$ 500 mil.

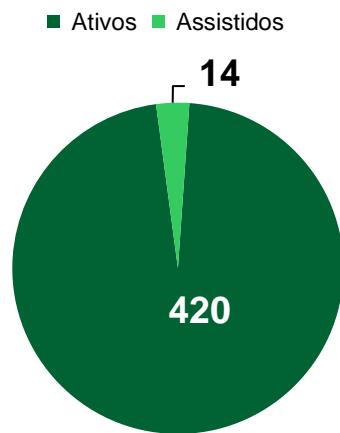
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano Cidasc-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2019, um total de 434 associados, sendo 420 (97%) participantes e 14 (3%) assistidos -aposentados e pensionistas.

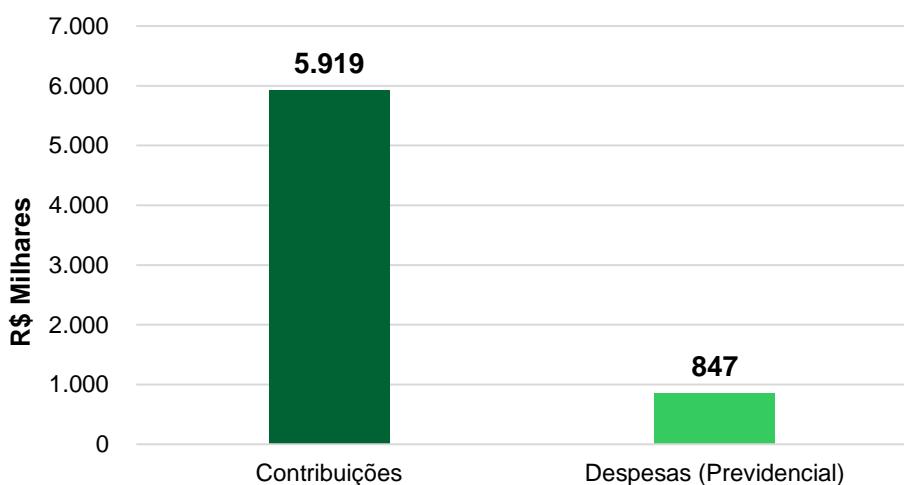
Gráfico 43: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 5,9 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 847 mil foram destinados ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios doença, e ao pagamento de pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades.

Gráfico 44: Contribuições e despesas previdenciárias – 2019



PLANO CIDASC-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 32,29%, passando de R\$ 29,5 milhões em 2018 para R\$ 38,9 milhões em 2019 (Quadro 29).

Em 2019, do total de R\$ 38,2 milhões (98% do ativo total), R\$ 38 milhões (97,7% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 29: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Cidasc-FlexCeres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	2	2	EXIGÍVEL OPERACIONAL	245	216
REALIZÁVEL	38.981	29.467	Gestão Previdencial	244	215
Gestão Previdencial	391	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	355	268	Investimentos	1	1
Investimentos	38.234	29.198	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	38.085	29.048	PATRIMÔNIO SOCIAL	38.738	29.253
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	37.313	28.178
Empréstimos e Financiamentos I.	149	150	Provisões Matemáticas	37.313	28.074
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	2.024	1.446
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	35.289	26.629
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	104
			Resultados Realizados	0	104
			FUNDOS	1.425	1.075
			Fundos Previdenciais	1.065	802
			Fundos Administrativos	355	268
			Fundos dos Investimentos	4	4
TOTAL DO ATIVO	38.983	29.469	TOTAL DO PASSIVO	38.983	29.469

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 2 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 35,2 milhões.

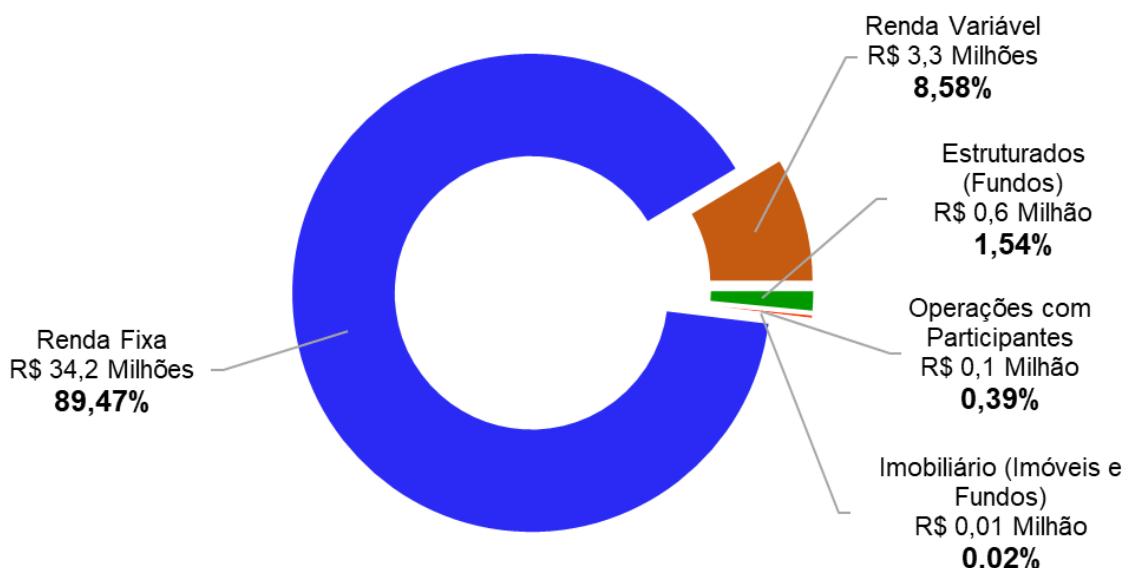
Em 2019, os fundos previdências totalizaram R\$ 1 milhão, os fundos administrativos somaram R\$ 355 mil e os fundos de investimentos R\$ 4 mil.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 89,47% do total, seguido das alocações renda variável, com 8,58% do montante investido. No segmento de estruturados foram alocados 1,54% do total investido, em operações com participantes 0,39% e no segmento imobiliário apenas 0,02% (Gráfico 45).

Gráfico 45: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Cidasc-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 30.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 9 milhões nos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 4,6 milhões na gestão dos investimentos e de R\$ 5,9 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Cidasc-FlexCeres no ano de 2019 foi de 15,42%, tendo o índice de referência (INPC + 5,65% a.a.) fechado em 10,38% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 50% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Quadro 30: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	103.665
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-9.239.048
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	4.678.652
Contribuições Previdenciárias	5.918.531
Despesas Previdenciárias	-846.741
Constituição/reversão para fundo previdencial	-262.838
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-352.221
Resultado Contábil em 2019	0
Ajuste de Precificação	526.990
Resultado Técnico Ajustado em 2019	0

O plano encerrou o exercício de 2019 em equilíbrio financeiro e atuarial.

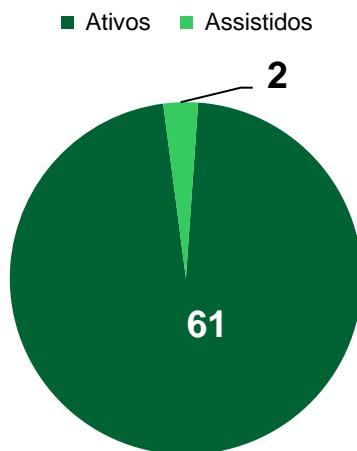
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano ABDI-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2019, um total de 63 associados, sendo 61 (97%) participantes e 2 (3%) pensionista.

Gráfico 46: Quadro social - 2019

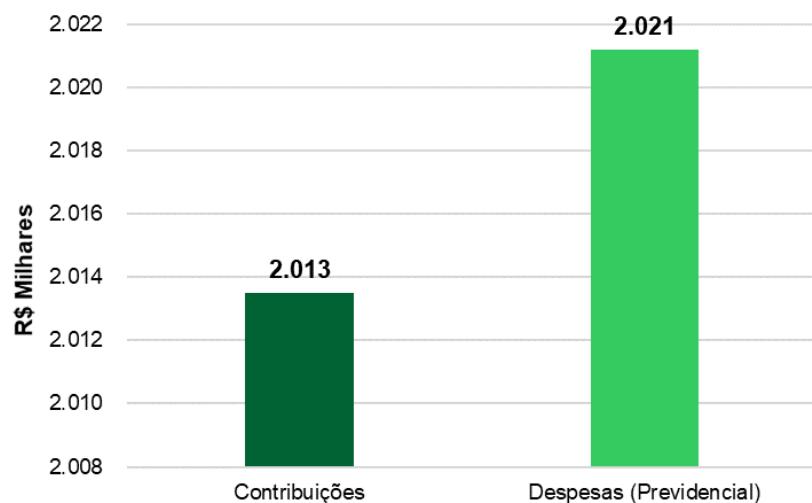


Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 2,013 milhões.

É importante registrar que, em 2019, houve um volume considerável de resgastes (R\$ 1,04 milhão) e portabilidade (R\$ 775 mil) que, somados aos pagamentos de benefícios (R\$ 100 mil) e do seguro para cobertura dos benefícios de risco (R\$ 100 mil) totalizaram R\$ 2,021 milhões em despesas previdenciárias no ano.

Gráfico 47: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO ABDI-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 14,70%, passando de R\$ 13,5 milhões em 2018 para R\$ 15,4 milhões em 2019 (Quadro 31).

Em 2019, R\$ 14,8 milhões (96% do ativo total), estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto Central e Eros) e um fundo de renda variável (Fundo de Investimento em Ações - FIA Agrociência), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 31: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano ABDI-FlexCeres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	4	16	EXIGÍVEL OPERACIONAL	66	15
REALIZÁVEL	15.448	13.456	Gestão Previdencial	66	15
Gestão Previdencial	234	247	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	93	66	Investimentos	0	0
Investimentos	15.121	13.142	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	14.839	12.928	PATRIMÔNIO SOCIAL	15.386	13.456
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	14.475	12.763
Empréstimos e Financiamentos I.	282	214	Provisões Matemáticas	14.475	12.763
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	1.579	844
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	12.897	11.920
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	910	693
			Fundos Previdenciais	817	626
			Fundos Administrativos	93	66
			Fundos dos Investimentos	1	0
TOTAL DO ATIVO	15.452	13.472	TOTAL DO PASSIVO	15.452	13.472

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 1,6 milhão e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 12,9 milhões.

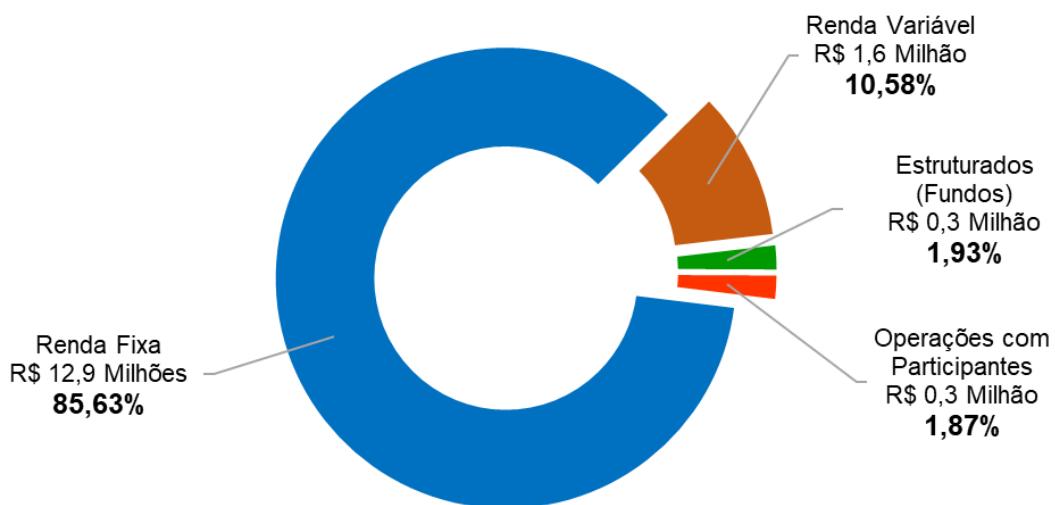
Em 2019, os fundos previdências totalizaram R\$ 817 mil e os fundos administrativos somaram R\$ 93 mil.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 85,63% do total, seguido das alocações renda variável, com 10,58% do montante investido. No segmento de estruturados foram alocados 1,93% do total investido e em operações com participantes 1,87% (Gráfico 48).

Gráfico 48: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano ABDI-FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 32. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 1,7 milhão nos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 1,9 milhão na gestão dos investimentos e de R\$ 2 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano ABDI-FlexCeres no ano de 2019 foi de 15,65%, tendo o índice de referência (INPC + 5,65% a.a.) fechado em 10,38% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 50% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO ABDI-FLEXCERES

Quadro 32: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-1.711.824
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	1.974.769
Contribuições Previdenciárias	2.013.484
Despesas Previdenciárias	-2.021.188
Constituição/reversão para fundo previdencial	-190.547
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-64.695
Resultado Contábil em 2019	0
Ajuste de Precificação	198.023
Resultado Técnico Ajustado em 2019	0

O Plano ABDI FlexCeres encerrou 2019 em equilíbrio financeiro e atuarial.

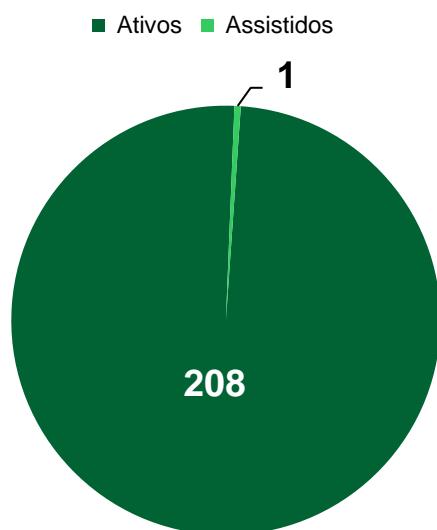
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Número de participantes

O Plano EmaterDF-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2019, um total de 209 associados, sendo 208 (99%) participantes e 1 (1%) pensionista.

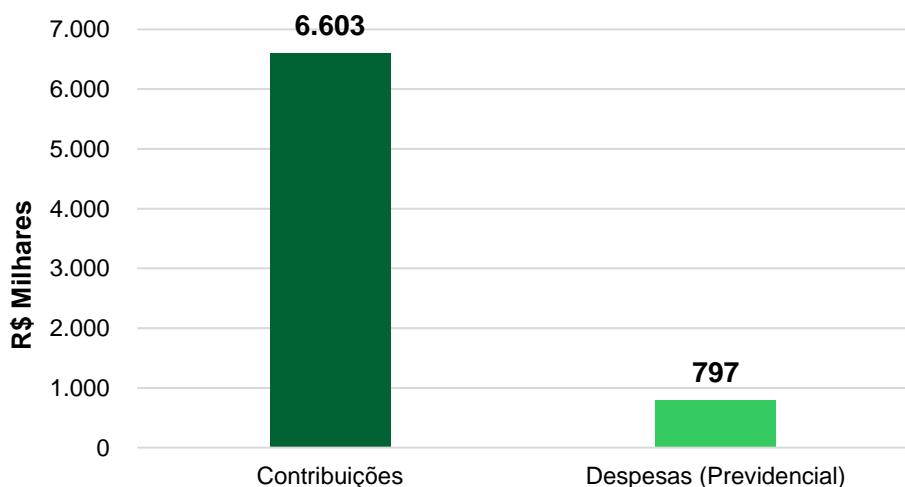
Gráfico 49: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, os participantes, os assistidos e a patrocinadora contribuíram com R\$ 6,6 milhões. É importante registrar que, das despesas previdenciárias, R\$ 30 mil foram destinados ao pagamento de pensão, R\$ 207 mil a resgates e R\$ 560 mil ao seguro para cobertura de benefícios de risco, totalizando R\$ 797 mil.

Gráfico 50: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 37,82%, passando de R\$ 27,3 milhões em 2018 para R\$ 37,6 milhões em 2019 (Quadro 33).

Em 2019, R\$ 36,5 milhões (97% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa (Fundos de Investimento Multimercado - FIM Planalto, Planalto Central e Eros), todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 33: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater DF FlexCeres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	496	227	EXIGÍVEL OPERACIONAL	311	126
REALIZÁVEL	37.135	27.077	Gestão Previdencial	310	126
Gestão Previdencial	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	172	119	Investimentos	0	1
Investimentos	36.962	26.958	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	36.529	26.816	PATRIMÔNIO SOCIAL	37.320	27.178
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	35.879	26.240
Empréstimos e Financiamentos I.	434	142	Provisões Matemáticas	35.879	26.210
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	578	457
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	35.301	25.754
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	30
			Resultados Realizados	0	30
			FUNDOS	1.441	937
			Fundos Previdenciais	1.268	818
			Fundos Administrativos	172	119
			Fundos dos Investimentos	1	0
TOTAL DO ATIVO	37.631	27.304	TOTAL DO PASSIVO	37.631	27.304

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 578 mil e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 35,3 milhões.

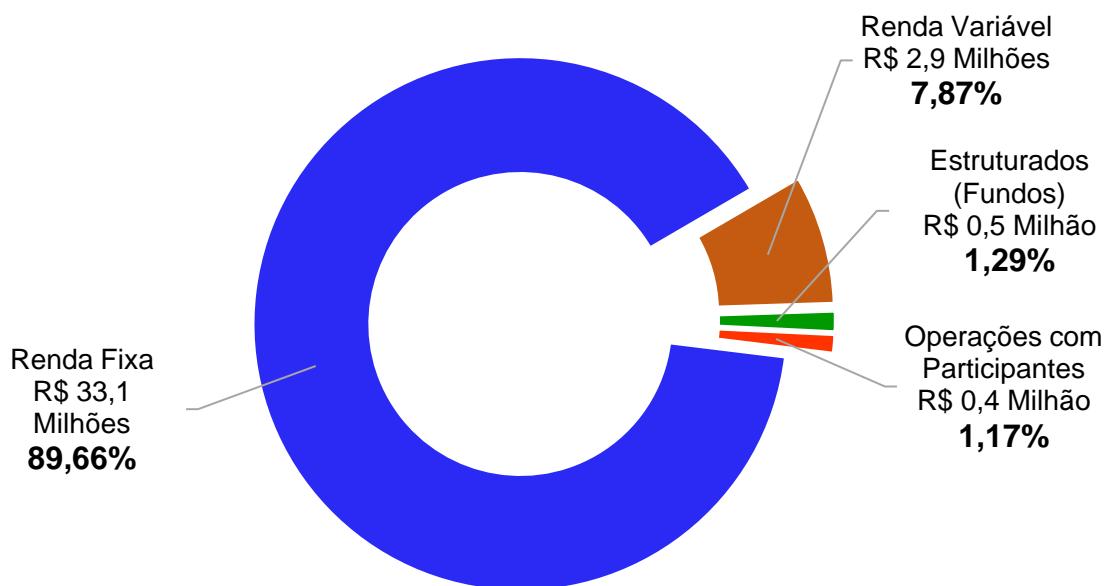
Em 2019, os fundos previdências totalizaram R\$ 1,2 milhão e os fundos administrativos somaram R\$ 172 mil.

PLANO EMATER DF FLEXCERES

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano foram alocados basicamente em renda fixa, que representa 89,66% do total, seguido das alocações renda variável, com 7,87% do montante investido. No segmento de estruturados foram alocados 1,29% do total investido e em operações com participantes 1,17% (Gráfico 51).

Gráfico 51: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater DF FlexCeres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 34.

Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 9,7 milhões nos compromissos previdenciários, valor não superado pelos resultados de R\$ 4,4 milhões na gestão dos investimentos e de R\$ 6,6 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do EmaterDF-FlexCeres no ano de 2019 foi de 15,42%, tendo o índice de referência (INPC + 5,74% a.a.) fechado em 10,50% no mesmo período.

O resultado foi aproximadamente 50% acima da rentabilidade referencial exigida pelo plano de benefícios.

PLANO EMATER DF FLEXCERES

Quadro 34: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	29.702
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-9.668.597
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	4.462.463
Contribuições Previdenciárias	6.602.786
Despesas Previdenciárias	-797.226
Constituição/reversão para fundo previdencial	-450.122
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-179.005
Resultado Contábil em 2019	0
Ajuste de Precificação	504.834
Resultado Técnico Ajustado em 2019	0

O Plano Emater DF FlexCeres encerrou 2019 em equilíbrio financeiro e atuarial.

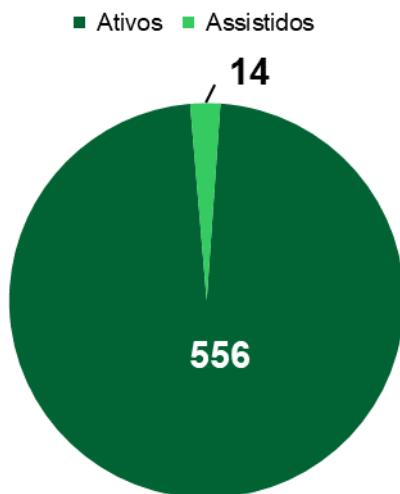
Nota: De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2018, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil. Dessa forma, o Resultado Técnico Ajustado refere-se ao Resultado Contábil.

PLANO FAMÍLIA CERES

Número de participantes

O Plano Família Ceres, aberto para novas adesões, encerrou 2019 com um total de 570 associados, sendo 556 (98%) participantes e 14 (2%) aposentados.

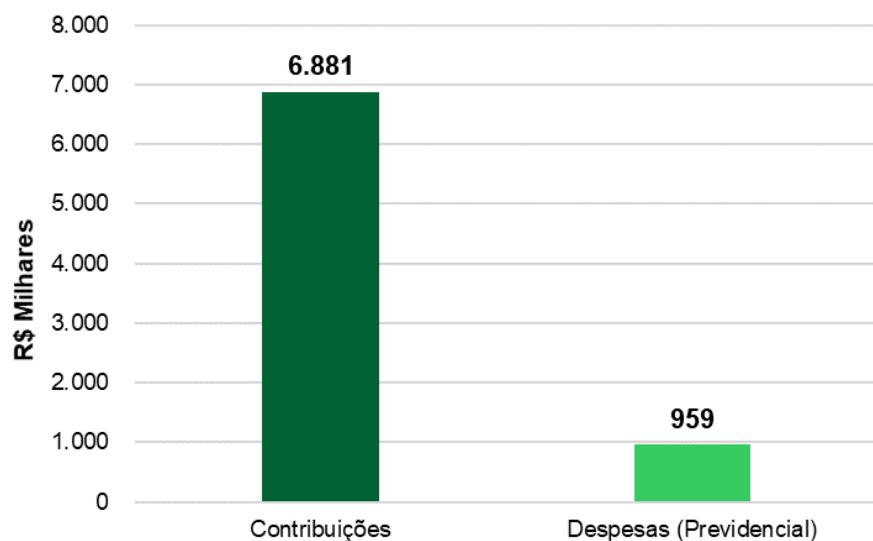
Gráfico 52: Quadro social - 2019



Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2019, as contribuições, aportes e portabilidades totalizaram R\$ 6,9 milhões. Foram pagos R\$ 960 mil em benefícios.

Gráfico 53: Contribuições e despesas previdenciárias - 2019



PLANO FAMÍLIA CERES

Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 1.051%, passando de R\$ 607 mil em 2018 para R\$ 7 milhões em 2019 (Quadro 35).

Em 2019, os recursos do plano (R\$ 7 milhões) estavam investidos em renda fixa

Quadro 35: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Família Ceres (2018/2019).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	R\$ Mil	
				2019	2018
DISPONÍVEL	13	153	EXIGÍVEL OPERACIONAL	66	1
REALIZÁVEL	6.972	453	Gestão Previdencial	66	1
Gestão Previdencial	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	0	Investimentos	0	0
Investimentos	6.972	453	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	0	0
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	6.972	453	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.919	605
Investimentos Imobiliários	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	6.919	605
Empréstimos e Financiamentos I.	0	0	Provisões Matemáticas	6.919	605
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	1.895	35
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	5.025	570
PERMANENTE	0	0	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	Equilíbrio Técnico	0	0
			Resultados Realizados	0	0
			FUNDOS	0	0
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	0	0
			Fundos dos Investimentos	0	0
TOTAL DO ATIVO	6.986	607	TOTAL DO PASSIVO	6.986	607

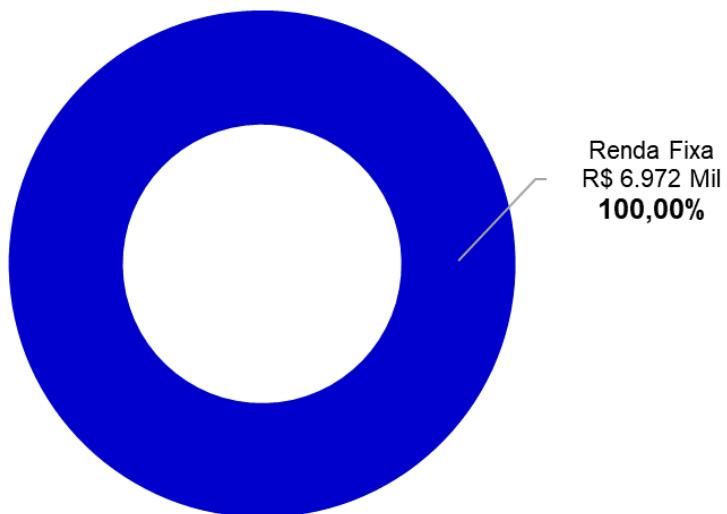
Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2019 foi de R\$ 1,9 milhão e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 5 milhões.

Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Família Ceres estavam alocados em renda fixa (Gráfico 54).

PLANO FAMÍLIA CERES

Gráfico 54: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Família Ceres



Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábil e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 36.

Quadro 36: Resultados do plano em 2019

Resultado Contábil acumulado em 2018	0
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2019	-6.313.979
Resultado positivo dos Investimentos em 2019	392.024
Contribuições Previdenciárias	6.881.088
Despesas Previdenciárias	-959.133
Resultado Contábil em 2019	0
Ajuste de Precificação	-
Resultado Técnico Ajustado em 2019	0

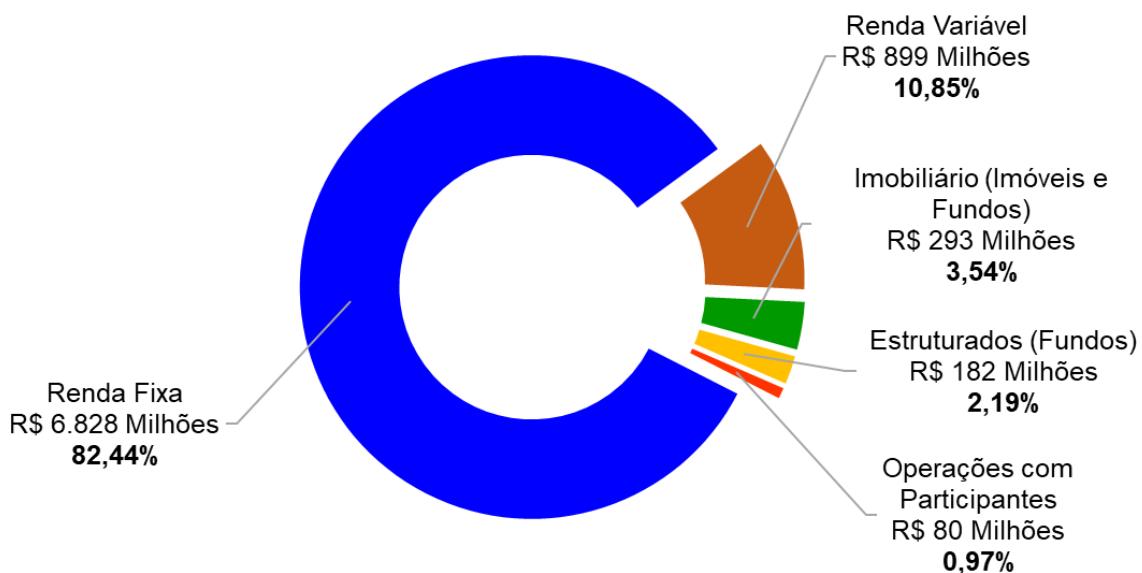
O Plano Família Ceres encerrou 2019 em equilíbrio financeiro e atuarial.

INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos é realizada com base em uma sólida estrutura de governança corporativa, para assegurar que o processo seja prudente, seguro, transparente, participativo e independente de decisões individualizadas. As decisões relevantes e que causam impacto na gestão da entidade ou dos planos de benefícios são discutidas e tomadas, prioritariamente, por órgãos colegiados, formados pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos (GAPI), pelo Comitê de Investimentos (CI) e pela Diretoria Executiva. Os Comitês Consultivos de Planos de cada patrocinadora atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos.

Ao final de 2019, os investimentos consolidados dos planos somavam R\$ 8,3 bilhões, valor cerca de 14% superior ao montante registrado em dezembro de 2018, e estavam distribuídos em cinco segmentos de aplicação: Renda Fixa (82,44%), Renda Variável (10,85%), Imobiliário (3,54%), Estruturados (2,19%) e Operações com Participantes (0,97%), como pode ser visto no Gráfico 55.

Gráfico 55: Composição dos investimentos consolidados por segmento de aplicação (2019).



Em 2019, foi mantida uma estratégia prudente e conservadora focada em aplicações mais tradicionais, conforme as necessidades atuariais de cada plano administrado. Foi priorizada a alocação em Renda Fixa devido à expectativa de obter taxas de juros dos títulos e valores mobiliários acima da meta atuarial e do índice de referência dos planos. No segmento de operações com participantes, a concessão de empréstimos simples foi realizada de acordo com a demanda dos participantes e assistidos. Com relação aos demais segmentos (renda variável, imóveis e investimentos estruturados) foram mantidas as aplicações.

RESULTADOS EM 2019

O comportamento dos indicadores econômicos no decorrer de 2019 foi caracterizado por uma queda marcante da inflação, causada basicamente pela perda de poder aquisitivo dos consumidores, redução acentuada da massa salarial e oferta abundante de bens e serviços que, como consequência, levaram à redução das taxas de juros adotada pelo Banco Central.

A taxa Selic encerrou 2019 em 4,5%, o IPCA foi de 4,31% e o INPC de 4,48%. O mercado acionário reagiu positivamente durante o ano, com destaque para o resultado da Bolsa de Valores, medido pelo Índice Bovespa, que foi de 31,6%.

As rentabilidades projetadas na Política de Investimentos de 2019 para os segmentos de aplicação diferiram dos resultados obtidos (Quadro 37).

Quadro 37: Rentabilidades projetadas e obtidas por segmento de aplicação (2019)

Segmento	Projeção - Ano	Resultado - Ano
Renda Fixa	11,01%	13,84%
Renda Variável	16,67%	28,58%
Estruturados	0,00%	6,75%
Imobiliário	9,13%	9,36%
Operações com Participantes	12,85%	18,32%
Meta Atuarial/Índice de Referência (Média)	10,45%	
Rentabilidade Consolidada		14,09%

É importante destacar que a distribuição dos investimentos difere para cada plano de benefícios, podendo alguns planos deterem investimentos em determinados segmentos (renda fixa e/ou renda variável e/ou investimentos estruturados e/ou imóveis e/ou operações com participantes) e outros não.

RENDA FIXA

Os retornos dos investimentos em renda fixa foram de 13,84%. O resultado, maior que o esperado, deve-se, basicamente, a uma redução mais acentuada da Taxa Selic que valorizou os títulos públicos integrantes das carteiras dos fundos exclusivos, especialmente aqueles precificados a mercado.

Em 2019, a gestão dos recursos no segmento da renda fixa manteve-se alinhada à estratégia estabelecida na Política de Investimentos.

Ao final de 2019, o saldo aplicado em renda fixa totalizou R\$ 6,8 bilhões, o que equivale a 82,44% do total dos investimentos dos planos. Do total investido, 88,83% estão alocados em títulos públicos e 11,17% em títulos privados (Quadro 38).

Quadro 38: Composição dos ativos de renda fixa em 2019.

Investimentos/Ativos	Valor (R\$ Mil)	% sobre o Total Geral
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional série B	4.164.221	60,99%
NTN-C - Nota do Tesouro Nacional série C	587.610	8,61%
NTN-O - Nota do Tesouro Nacional Over	53.229	0,78%
LTN-O - Letra do Tesouro Nacional Over	1.260.139	18,46%
Total - Títulos Públicos	6.065.198	88,83%
CCI - Cédula de Crédito Imobiliário	3.692	0,05%
CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários	56.321	0,82%
Debêntures	230.427	3,37%
Letra Financeira	392.238	5,74%
FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	80.078	1,17%
Total - Títulos Privados e Fundos	762.756	11,17%
Contas a Pagar/a Receber - (Fundos de Investimentos)	(149)	0,00%
Total Geral - (Títulos Públicos e Privados)	6.827.806	

RENDAS VARIÁVEL

Ao final de 2019, as aplicações em renda variável totalizaram R\$ 898 milhões, que equivalem a 10,85% do total dos recursos dos planos de benefícios.

O desempenho no segmento superou as expectativas e proporcionou uma rentabilidade de 28,58% no ano.

Em renda variável, os investimentos são realizados por meio do Fundo de Investimento em Ações – FIA Agrociência, de gestão própria da Fundação Ceres e que concentra 100% dos recursos alocados no segmento.

Esses fundos investem em diferentes setores da economia como alimentação, mineração, petróleo, siderurgia, finanças, entre outros.

Em 2019, os recursos investidos no Fundo Agrociência estavam assim distribuídos:

Quadro 39: Composição e valor dos ativos de renda variável (gestão própria).

Investimentos/Ação	Valor (R\$)	% sobre o Total
B3/ON	27.513.691	3,06%
BRADESCO/PN	83.125.966	9,25%
BRF FOODS/ ON	59.354.240	6,60%
CCR RODOVIAS/ON	45.544.408	5,07%
HYPERMARCAS/ON	49.170.113	5,47%
ISHARES BOVA	69.963.670	7,78%
ITAÚ UNIBANCO/PN	76.929.966	8,56%
LOJAS RENNER/ON	105.854.093	11,78%
PETROBRAS/PN	100.282.104	11,16%
TEL. BRASIL/PN	52.008.060	5,79%
VALE/PN	74.707.092	8,31%
VALID/ON	30.287.379	3,37%
LTN - Letra do Tesouro Nacional	115.219.693	12,82%
Contas a Pagar/Receber	8.767.676	0,98%
Total do Fundo	898.728.152	100,00%

IMOBILIÁRIO

Os ativos alocados nesse segmento têm o objetivo de gerar fluxo de caixa a partir da renda de aluguéis dos imóveis e dos recebíveis dos Fundos de Investimentos Imobiliários – FII

Durante o ano de 2019, o segmento obteve rentabilidade de 9,36% e totalizou R\$ 293 milhões, correspondente à 3,54% dos recursos dos planos.

Os recursos estavam 70% investidos em imóveis, com gestão própria da Ceres e o restante, 30%, alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários, cuja gestão é terceirizada.

A carteira de imóveis é formada por 2 (duas) participações em shoppings centers, 4 (quatro) prédios comerciais e por 2 (duas) salas comerciais (Quadro 40).

Quadro 40: Composição e valor dos ativos – segmento imobiliário - 2019.

Ativo/Local	Valor	% sobre o Total
Shopping Center	142.670.451	71,05%
Shopping Conjunto Nacional - DF	78.968.046	39,33%
Shopping Center Recife - PE	63.702.405	31,73%
Prédios Comerciais	44.606.299	22,22%
Edifício José Guerra - SP	20.597.505	10,26%
Edifício Cenesp Bloco "C" - SP	13.482.917	6,71%
Edifício Cenesp Bloco "J" - SP	971.043	0,48%
Edifício Ceres - DF	9.554.834	4,76%
Salas Comerciais	13.512.486	6,73%
Edifício Corporate Sala 303 - DF	6.477.625	3,23%
Edifício Corporate Sala 304 - DF	7.034.860	3,50%
TOTAL	200.789.235	

Ao final de 2019, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 41):

Quadro 41: Composição e valor dos ativos – segmento imobiliário - 2019.

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total Geral
FII RB Capital	RB Capital Investimentos Ltda	1.228.650	1,33%
FII Claritas Logística	Claritas Adm. de Recursos	13.738.841	14,84%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda	16.537.368	17,87%
FII Projeto Água Branca	Coinvalores CCVM Ltda	61.047.000	65,96%
Total - FII (Fundo de Investimentos Imobiliários)		92.551.859	100,00%

ESTRUTURADOS

Em 2019, a alocação no segmento de investimentos estruturados totalizou R\$ 182 milhões, correspondendo a 2,19% do total de recursos dos planos.

De acordo com a estratégia para o segmento, não foram adquiridas cotas de novos fundos, sendo apenas realizados aportes nos atuais fundos de investimentos cujo capital comprometido pela Ceres havia sido definido no momento da sua aquisição.

Os recursos estão alocados em 18 (dezessete) fundos de investimentos, sendo 5 (cinco) Fundos de Investimentos Multimercados – FIM, 12 (doze) Fundos de Investimentos em Participações - FIP e 1 (um) Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE. Esses fundos possuem gestão terceirizada e investem em diferentes setores da economia como agronegócio, tecnologia, alimentação, logística, entre outros.

No ano, a rentabilidade obtida foi de 6,75%.

Ao final de 2019, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 42):

Quadro 42: Composição, gestores e montante fundos terceirizados.

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total Geral
FIM Ibiuna Hedge	Ibiúna Gestão	18.664.727	10,27%
FIM Garde Dumas	Gard Asset	18.250.864	10,04%
FIM Modal Tactical	Modal Asset	31.330.579	17,24%
FIM Neo Mult Estratégia	Neo Gestão	24.434.791	13,44%
FIM Bahia Am Marau	Bahia Asset	25.529.181	14,04%
Total - FIM (Fundo de Investimentos Multimercados)		118.210.143	65,03%
<hr/>			
FIP Nordeste II	Vinci Partners	-69.900	-0,04%
FIP Caixa Ambiental	Mantiq Investimentos S/A	670.858	0,37%
FIP Brasil Mezanino	Darby Stratus Adm de Inv. Ltda	414.649	0,23%
FIP Mercatto Alimentos	Mercatto Gestão de Recursos	112.787	0,06%
FIP Investidores Institucionais III	Angra Patners Ltda	2.117.667	1,16%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda	4.905.143	2,70%
FIP DGF FICPAC 2	DGF Gestão de Fundos Ltda	6.699.481	3,69%
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	8.466.467	4,66%
FIP Caixa Incorporação Imobiliária	Caixa Econ. Federal	2.549.045	1,40%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos	11.526.301	6,34%
FIP Angra Infra	Angra Patners Ltda	12.404.476	6,82%
FIP BTG Infraestrutura II FIC	BTG Pactual Gestora Rec. Ltda	13.630.282	7,50%
Total - FIP (Fundos de Investimentos em Participações)		63.427.256	34,89%
<hr/>			
FMIEE Fipac Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	143.928	0,08%
Total - FMIEE (Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes)		143.928	0,08%
<hr/>			
Total Geral (FIM, FIP e FMIEE)		181.781.328	

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os empréstimos disponibilizados pela Ceres obedecem às modalidades e às regras de investimentos permitidas para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos, de acordo com a legislação vigente.

Esses investimentos são destinados aos participantes e assistidos e, ao final de 2019, o montante alocado nesse segmento era de R\$ 80 milhões, correspondente a 0,97% do total de recursos dos planos.

No ano, a rentabilidade obtida foi de 18,32%, acima do resultado esperado de 12,85%.

As quantidades e valores concedidos² da carteira de empréstimos nos últimos dois anos e os montantes da carteira de financiamento imobiliário estão apresentados nos quadros 43 e 44.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Quadro 43: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples.

Descrição	2018	2019	Variação (%)
Valor Total da Carteira - R\$ Mil	73.456	79.396	8,09%
Quantidade de Contratos	4.212	4.018	-4,61%
Concessões de Emprestimos no período - R\$ Mil	40.629	56.406	38,83%
Quantidade de Concessões no período	1.500	1.887	25,80%

Quadro 44: Montante e nº de contratos no segmento de financiamento imobiliário.

Descrição	2018	2019	Variação (%)
Valor Total da Carteira - R\$ Mil	1.584	715	-54,86%
Quantidade de Contratos	4	-	-100,00%

² Os valores apresentados de “concessões de empréstimos no período” representam o total contratado pelo participante ou assistido, não representando necessariamente o montante de recursos liberado.

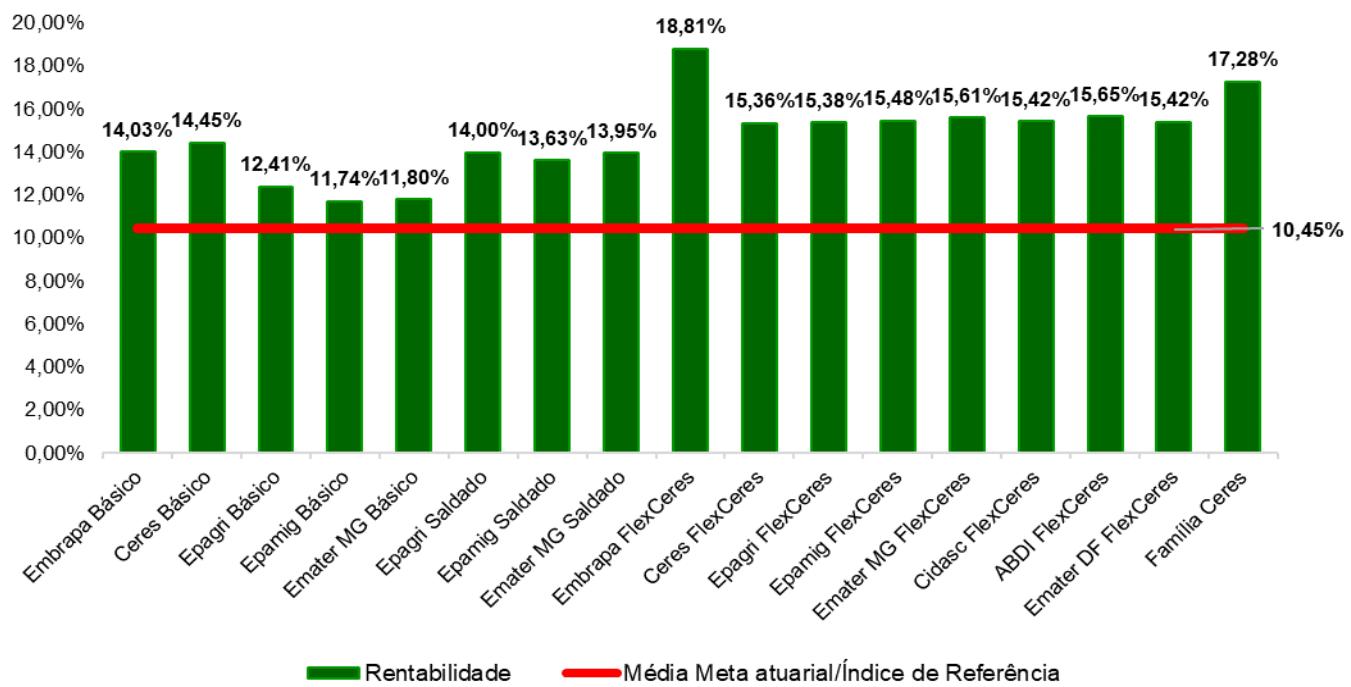
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR PLANO

A Política de Investimentos é concebida considerando o passivo atuarial de cada plano de benefícios. Assim, a composição da carteira de investimentos e a rentabilidade não são iguais para todos os planos, pois cada um deles possui características específicas.

Em 2019, as rentabilidades dos planos administrados pela Ceres superaram as respectivas metas atuariais e índices de referências.

Os resultados estão demonstrados no gráfico, a seguir.

Gráfico 56: Rentabilidade dos investimentos dos planos.



No item “Demonstrativo de Investimentos”, deste Relatório, estão apresentadas as composições das carteiras de investimentos de cada plano de benefícios.

O Resumo da Política de Investimentos por plano de benefícios adotada para 2019 pode ser verificado a partir da página 98.

Nota: Por não possuir investimentos, o plano Embrater Básico não se encontra listado no gráfico acima.

COTA PATRIMONIAL DOS PLANOS FLEXCERES

Nos planos de contribuição variável (CV) e de contribuição definida (CD), os já conhecidos FlexCeres e Família Ceres, os valores líquidos das contribuições são utilizados para a aquisição de cotas patrimoniais dos planos.

A cota patrimonial (valor contábil) é uma fração do patrimônio do plano, atualizada pela variação mensal do valor do ativo patrimonial e é utilizada para remunerar mensalmente o saldo de contas dos participantes.

Isso permite que seja apurado o valor da participação individual de cada participante no patrimônio total de cada plano de benefícios.

Nesta metodologia utiliza-se os rendimentos mensais dos investimentos, deduzindo os valores destinados à constituição dos fundos previdenciais, que servem para cobertura dos benefícios de risco, e do custeio administrativo. O cálculo é feito com os valores dos balancetes mensais dos registros contábeis.

Por outro lado, a rentabilidade dos investimentos de cada plano, sejam eles BD, CV ou CD, é apurada por meio do conhecido método da Taxa Interna de Retorno (TIR)³.

Ao longo de 2019, o crescimento no valor nominal das cotas foi significativo e muito acima da inflação do período, que foi de 4,48% pelo INPC e de 4,31% pelo IPCA (Quadro 45). Significa que as cotas de todos os planos FlexCeres e do plano Família Ceres apresentaram uma valorização real muito acima da inflação.

Quadro 45: Variação da cota patrimonial dos planos FlexCeres - 2019.

Plano	Valor da Cota R\$ Dezembro/2018	Valor da Cota R\$ Dezembro/2019	Variação da Cota Patrimonial
Embrapa FlexCeres	3,76568630	4,34918854	15,50%
CeresFlexCeres	3,74760156	4,29612307	14,64%
Epagri FlexCeres	4,51393061	5,20869112	15,39%
Emater MG FlexCeres	3,10802639	3,58926723	15,48%
Epamig FlexCeres	2,98221616	3,42786241	14,94%
Cidasc FlexCeres	2,72532472	3,14041877	15,23%
ABDI FlexCeres	1,85432842	2,13649499	15,22%
Emater DF FlexCeres	1,74070797	2,00769925	15,34%
Família Ceres	1,08247075	1,24594944	15,10%

³ A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa única equivalente que resume a rentabilidade de todos os valores que são investidos ou recebidos ao longo do tempo.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas, necessárias para o funcionamento da Fundação Ceres na gestão dos planos de benefícios, estão divididas em despesas relativas à gestão previdencial e à gestão de investimentos.

Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Em 2019, as despesas administrativas totalizaram R\$ 29,2 milhões, representando uma variação de 4,24% em relação a 2018, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 46: Despesas administrativas consolidada – 2018/2019 – (R\$).

Rubricas	Gestão 2019		2019	2018	Variação %	Média Ponderada
	Previdencial	Investimentos				
Pessoal e Encargos	10.282.472,05	10.233.054,57	20.515.527	20.334.191	0,89%	0,63%
Treinamentos/Congressos e Seminários	90.978,17	90.978,52	181.957	143.837	26,50%	0,17%
Viagens e Estadias	192.151,18	194.114,01	386.265	324.169	19,16%	0,25%
Serviços de Terceiros	1.263.748,40	1.374.513,29	2.638.262	1.929.053	36,76%	3,33%
Auditoria Contábil	34.500,00	43.236,41	77.736	66.084	17,63%	0,05%
Consultoria de Investimentos	-	134.688,61	134.689	120.739	11,55%	0,05%
Consultoria Jurídica	180.876,54	40.028,73	220.905	812.427	-72,81%	-0,55%
Consultoria Gestão/Planejamento	188.023,18	188.023,25	376.046	56.412	566,61%	7,30%
Consultoria Recursos Humanos	5.361,18	5.361,18	10.722	5.712	87,72%	0,03%
Consultoria Informática	630.400,46	963.175,11	1.593.576	650.663	144,92%	7,92%
Consultoria Atuarial	221.587,04	-	221.587	213.587	3,75%	0,03%
Pessoa Física	3.000,00	-	3.000	3.428	-12,49%	0,00%
Despesas Gerais	1.555.759,99	1.411.259,85	2.967.020	2.960.811	0,21%	0,02%
Depreciações e Amortizações	96.612,14	96.611,83	193.224	202.291	-4,48%	-0,03%
Tributos	1.143.343,14	1.143.343,24	2.286.686	2.087.921	9,52%	0,75%
Total das Despesas Administrativas	14.625.065,07	14.543.875,31	29.168.940	27.982.274		4,24%

A título de comparação, caso a gestão fosse feita por uma empresa privada ao custo de, no mínimo, o correspondente a 1,0% do valor total do patrimônio administrado, que em 2019 foi de R\$ 8,3 bilhões, essas despesas seriam da ordem de R\$ 83 milhões. Com a gestão própria, o valor real das despesas administrativas da Ceres ficou em 35% do que seria o custo máximo para fazer gestão dos planos de benefícios.

No quadro seguinte (Quadro 47), estão apresentadas as despesas administrativas correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 47: Despesas administrativas por plano – 2019 – (R\$).

Plano	Pessoal e Encargos	Treinamentos/ Congressos e Seminários	Viagens e Estadias	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Depreciações e Amortizações	Tributos	Total
Embrapa Básico	10.295.616	91.314	193.845	1.323.999	1.488.984	96.969	1.147.562	14.638.290
Embrapa FlexCeres	3.944.466	34.984	74.266	507.252	570.461	37.151	439.655	5.608.234
Embrater Básico	35.735	317	673	4.595	5.168	337	3.983	50.808
Ceres Básico	61.787	548	1.163	7.946	8.936	582	6.887	87.848
Ceres FlexCeres	43.895	389	826	5.645	6.348	413	4.893	62.410
Epagri Básico	381.351	3.382	7.180	49.041	55.152	3.592	42.506	542.204
Epagri Saldado	1.288.703	11.430	24.264	165.725	186.376	12.138	143.640	1.832.276
Epagri FlexCeres	1.028.103	9.118	19.357	132.212	148.687	9.683	114.594	1.461.754
Emater MG Básico	523.576	4.644	9.858	67.331	75.721	4.931	58.358	744.420
Emater MG Saldado	1.168.912	10.367	22.008	150.320	169.052	11.009	130.288	1.661.957
Emater MG FlexCeres	505.910	4.487	9.525	65.059	73.166	4.765	56.389	719.302
Epamig Básico	142.380	1.263	2.681	18.310	20.591	1.341	15.870	202.436
Epamig Saldado	427.825	3.794	8.055	55.018	61.873	4.029	47.686	608.280
Epamig FlexCeres	185.062	1.641	3.484	23.799	26.764	1.743	20.627	263.120
CidasC FlexCeres	275.011	2.439	5.178	35.366	39.773	2.590	30.653	391.010
ABDI FlexCeres	63.670	565	1.199	8.188	9.208	600	7.097	90.526
EmaterDF FlexCeres	143.526	1.273	2.702	18.457	20.757	1.352	15.998	204.064
Total	20.515.527	181.957	386.265	2.638.262	2.967.020	193.224	2.286.686	29.168.940

DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e formadas pela taxa de administração, taxas de custódia e controladoria, entre outras. Essas despesas são contabilizadas diretamente nos planos de benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

No Quadro 48, a seguir, estão apresentadas detalhadamente as despesas de investimentos de 2019 e de 2018.

Quadro 48: Despesas específicas de investimentos consolidada plano – 2018/2019 – (R\$)

Rubricas	2019	2018	Variação %
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	380.747	351.368	8,36%
Taxa Cetip/Selic	839.008	749.465	11,95%
Custódia	656.189	521.022	25,94%
Controladoria	617.355	532.846	15,86%
Taxa CVM	364.329	221.405	64,55%
Taxa Bovespa	18.565	39.725	-53,27%
Taxa Anbima	20.320	91.467	-77,78%
Honorários/ Consultorias de Investimentos	521.250	2.460	21085,83%
Corretagem	342.214	167.895	103,83%
Auditória	539.454	210.940	155,74%
Outras (Cartório e Emolumentos)	17.675	7.666	130,55%
Total das Despesas	4.317.106	2.896.261	49,06%

No quadro 49 abaixo, estão apresentadas as despesas de investimentos correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 49: Despesas específicas de investimentos por plano – 2019 – (R\$).

Plano	Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	Taxa Cetip/Selic	Custódia	Controladoria	Taxa CVM	Taxa Bovespa	Taxa Anbima	Serviços Jurídicos	Corretagem	Auditoria	Outras	Total
Embrapa Básico	127.662	402.281	352.293	372.344	126.206	9.633	6.400	428.990	110.629	247.766	10.860	2.195.063
Embrapa FlexCeres	73.507	156.294	100.527	97.341	73.632	2.652	4.086	2.114	24.612	98.482	2.465	635.711
Embrater Básico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceres Básico	3.626	5.162	2.508	1.895	1.705	291	102	1.050	608	8.656	1.027	26.631
Ceres FlexCeres	2.934	5.116	3.960	1.020	2.888	132	164	-	281	3.822	108	20.424
Epagri Básico	12.111	16.215	11.824	9.680	11.252	630	669	29.416	-	19.412	21	111.230
Epagri Saldado	35.215	56.217	40.823	40.723	33.691	1.120	2.033	27.197	12.730	28.720	51	278.520
Epagri-FlexCeres	13.778	34.299	19.101	23.571	13.921	762	765	659	6.998	18.713	440	133.008
Emater MG Básico	3.254	8.622	4.347	10.426	2.967	159	182	17.763	-	3.324	171	51.214
Emater MG Saldado	19.303	30.187	20.977	20.717	16.807	635	1.019	7.524	6.012	18.784	567	142.532
Emater MG FlexCeres	2.173	10.425	3.310	17.630	2.435	562	118	-	4.570	3.457	26	44.708
Epamig Básico	10.925	7.683	6.083	1.106	6.637	1.101	444	2.110	-	13.917	29	50.037
Epamig Saldado	51.888	60.575	56.357	6.929	47.840	291	2.971	3.663	2.070	42.583	994	276.161
Epamig FlexCeres	17.081	29.143	23.007	4.304	16.783	224	952	-	1.114	22.193	633	115.434
Cidasc FlexCeres	2.070	4.402	2.821	2.754	2.076	180	115	-	625	2.777	69	17.889
ABDI FlexCeres	1.999	3.654	2.702	1.132	1.975	121	111	-	305	2.620	72	14.689
EmaterDF FlexCeres	2.060	4.322	2.797	2.604	2.064	71	115	765	554	2.760	69	18.181
Família Ceres	166	565	415	301	213	-	11	-	-	161	0	1.833
PGA	995	3.847	2.336	2.877	1.237	0	64	-	171.107	1.305	74	183.843
Total	380.747	839.008	656.189	617.355	364.329	18.565	20.320	521.250	342.214	539.454	17.675	4.317.106

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa Básico

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	3.591.157.142	80,88%	3.998.441.895	80,38%	100,00%	100,00%
Renda Variável	452.034.802	10,18%	581.068.403	11,68%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	226.271.805	5,10%	226.844.447	4,56%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	126.162.900	2,84%	120.130.655	2,42%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	46.059.462	1,04%	48.132.543	0,97%	15,00%	5,00%
Empréstimos	45.664.252	1,03%	48.114.561	0,97%		
Financiamentos Imobiliários	395.211	0,01%	17.983	0,00%		
Total dos Recursos Investidos	4.441.686.111	100,03%	4.974.617.942	100,01%		
Disponível	112.688	0,003%	162.032	0,003%		
Outros Realizáveis	213.251	0,00%	192.992	0,004%		
Outras Exigibilidades	- 1.636.587	-0,04%	- 673.449	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	4.440.375.463	100,00%	4.974.299.517	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa-FlexCeres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	921.591.153	87,41%	1.149.105.847	87,63%	100,00%	100,00%
Renda Variável	100.603.493	9,54%	129.273.551	9,86%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	23.650.915	2,24%	24.262.281	1,85%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	7.554.137	0,72%	7.987.555	0,61%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	872.468	0,08%	682.760	0,05%	8,00%	8,00%
Total dos Recursos Investidos	1.054.272.166	100,00%	1.311.311.995	100,00%		
Disponível	26.468	0,00%	28.917	0,002%		
Outras Exigibilidades	- 16.041	-0,002%	- 20.047	-0,002%		
Total dos Recursos Garantidores	1.054.282.593	100,00%	1.311.355.751	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Ceres Básico

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	18.172.769	74,60%	19.574.859	74,12%	100,00%	100,00%
Renda Variável	2.484.744	10,20%	3.194.050	12,09%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.179.106	4,84%	1.180.397	4,47%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	837.426	3,44%	813.709	3,08%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.668.376	6,85%	1.648.310	6,24%	15,00%	5,00%
Empréstimos	992.471	4,07%	951.176	3,60%		
Financiamentos Imobiliários	675.905	2,77%	697.133	2,64%		
Total dos Recursos Investidos	24.342.419	99,93%	26.411.324	100,01%		
Disponível	23.639	0,10%	735	0,00%		
Outros Realizáveis	325	0,00%	156	0,001%		
Outras Exigibilidades	- 6.557	-0,03%	- 3.107	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	24.359.827	100,00%	26.409.109	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Ceres-FlexCeres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	9.942.390	81,35%	11.764.393	79,64%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.147.915	9,39%	1.475.263	9,99%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	292.649	2,39%	296.449	2,01%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	819.413	6,70%	1.219.811	8,26%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	18.456	0,15%	13.908	0,09%	8,00%	8,00%
Total dos Recursos Investidos	12.220.823	99,99%	14.769.824	99,98%		
Disponível	1.769	0,01%	2.598	0,02%		
Outras Exigibilidades	- 132	-0,001%	- 151	-0,001%		
Total dos Recursos Garantidores	12.222.460	100,00%	14.772.271	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri Básico

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	104.686.746	90,23%	118.675.130	91,59%	100,00%	100,00%
Renda Variável	441.447	0,38%	-	0,00%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	6.150.696	5,30%	6.174.259	4,76%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	3.397.594	2,93%	3.238.687	2,50%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.735.574	1,50%	1.778.898	1,37%	15,00%	5,00%
Empréstimos	1.719.325	1,48%	1.778.898	1,37%		
Financiamentos Imobiliários	16.249	0,01%	-	0,00%		
Total dos Recursos Investidos	116.412.056	100,34%	129.866.974	100,22%		
Disponível	4.642	0,00%	6.500	0,005%		
Outros Realizáveis	213.057	0,18%	896	0,00%		
Outras Exigibilidades	- 613.737	-0,53%	- 295.794	-0,23%		
Total dos Recursos Garantidores	116.016.018	100,00%	129.578.576	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri Saldado

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	406.311.202	81,44%	428.689.190	80,16%	100,00%	100,00%
Renda Variável	52.008.032	10,42%	66.863.880	12,50%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	28.983.714	5,81%	29.040.672	5,43%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	7.457.467	1,49%	6.112.014	1,14%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	4.149.787	0,83%	4.089.373	0,76%	15,00%	5,00%
Empréstimos	3.686.497	0,74%	4.089.373	0,76%		
Financiamentos Imobiliários	463.290	0,09%	-	0,00%		
Total dos Recursos Investidos	498.910.203	99,99%	534.795.130	100,00%		
Disponível	14.857	0,00%	21.183	0,004%		
Outros Realizáveis	164.235	0,03%	31.869	0,01%		
Outras Exigibilidades	- 152.407	-0,03%	- 76.402	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	498.936.887	100,00%	534.771.779	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri-FlexCeres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	246.629.307	86,68%	290.013.922	86,19%	100,00%	100,00%
Renda Variável	28.600.764	10,05%	36.757.375	10,92%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	7.274.936	2,56%	7.356.946	2,19%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.550.387	0,54%	1.983.139	0,59%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	479.052	0,17%	360.712	0,11%	8,00%	8,00%
Total dos Recursos Investidos	284.534.447	100,01%	336.472.093	100,00%		
Disponível	5.915	0,00%	28.265	0,008%		
Outras Exigibilidades	- 23.158	-0,008%	- 24.500	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	284.517.204	100,00%	336.475.859	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) Básico

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	113.361.692	82,49%	115.251.417	83,47%	100,00%	100,00%
Renda Variável	959.602	0,70%	-	0,00%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	14.925.723	10,86%	15.010.690	10,87%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	6.139.770	4,47%	5.685.760	4,12%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	2.086.269	1,52%	2.134.590	1,55%	15,00%	5,00%
Empréstimos	2.054.119	1,49%	2.134.590	1,55%		
Financiamentos Imobiliários	32.150	0,02%	-	0,00%		
Total dos Recursos Investidos	137.473.057	100,03%	138.082.457	100,01%		
Disponível	8.948	0,01%	9.968	0,01%		
Outros Realizáveis	4.405	0,00%	2.327	0,002%		
Outras Exigibilidades	- 59.762	-0,04%	- 24.948	-0,02%		
Total dos Recursos Garantidores	137.426.648	100,00%	138.069.804	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) Saldado

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	202.679.960	82,46%	228.382.055	81,82%	100,00%	100,00%
Renda Variável	24.566.376	9,99%	31.576.738	11,31%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	8.453.098	3,44%	8.448.884	3,03%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	4.789.801	1,95%	4.494.661	1,61%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	5.355.644	2,18%	6.240.069	2,24%	15,00%	5,00%
Empréstimos	5.354.652	2,18%	6.240.069	2,24%		
Financiamentos Imobiliários	992	0,00%	-	0,00%		
Total dos Recursos Investidos	245.844.879	100,02%	279.142.406	100,01%		
Disponível	5.910	0,00%	6.686	0,002%		
Outros Realizáveis	2.289	0,00%	1.100	0,000%		
Outras Exigibilidades	- 50.778	-0,02%	- 26.977	-0,01%		
Total dos Recursos Garantidores	245.802.300	100,00%	279.123.215	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) FlexCeres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	169.748.595	87,31%	203.682.303	87,17%	100,00%	100,00%
Renda Variável	18.679.661	9,61%	24.006.130	10,27%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	4.730.956	2,43%	4.810.653	2,06%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.008.256	0,52%	981.453	0,42%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	240.334	0,12%	186.836	0,08%	8,00%	8,00%
Total dos Recursos Investidos	194.407.803	100,00%	233.667.374	100,00%		
Disponível	9.450	0,00%	3.309	0,001%		
Outros Realizáveis	-	0,00%	-	0,00%		
Outras Exigibilidades	-	-0,001%	-	4.508	-0,002%	
Total dos Recursos Garantidores	194.415.084	100,00%	233.666.176	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Básico

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	11.799.517	84,44%	12.687.252	85,90%	100,00%	100,00%
Renda Variável	79.130	0,57%	-	0,00%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.341.960	9,60%	1.351.462	9,15%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	577.912	4,14%	542.235	3,67%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	176.492	1,26%	171.757	1,16%	15,00%	5,00%
Empréstimos	175.999	1,26%	171.757	1,16%		
Financiamentos Imobiliários	493	0,00%	-	0,00%		
Total dos Recursos Investidos	13.975.011	100,01%	14.752.707	99,89%		
Disponível	3.345	0,02%	18.144	0,12%		
Outros Realizáveis	398	0,00%	261	0,002%		
Outras Exigibilidades	-	-0,03%	-	1.973	-0,01%	
Total dos Recursos Garantidores	13.974.251	100,00%	14.769.139	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Saldado

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	67.949.570	81,04%	75.228.280	80,17%	100,00%	100,00%
Renda Variável	8.456.949	10,09%	10.871.177	11,59%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	3.989.642	4,76%	3.994.758	4,26%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	1.662.904	1,98%	1.513.308	1,61%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.800.061	2,15%	2.239.004	2,39%	15,00%	5,00%
Empréstimos	1.800.015	2,15%	2.239.004	2,39%		
Financiamentos Imobiliários	46	0,00%	-	0,00%		
Total dos Recursos Investidos	83.859.126	100,02%	93.846.527	100,01%		
Disponível	3.647	0,00%	841	0,00%		
Outros Realizáveis	1.100	0,00%	529	0,00%		
Outras Exigibilidades	-	-0,03%	-	10.788	-0,01%	
Total dos Recursos Garantidores	83.842.049	100,00%	93.837.108	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig-FlexCeres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	40.887.515	86,60%	49.906.386	86,63%	100,00%	100,00%
Renda Variável	4.552.673	9,64%	5.850.725	10,16%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	1.144.267	2,42%	1.164.929	2,02%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	570.126	1,21%	641.426	1,11%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	56.987	0,12%	44.324	0,08%	8,00%	8,00%
Total dos Recursos Investidos	47.211.568	100,00%	57.607.790	100,00%		
Disponível	1.858	0,00%	2.742	0,00%		
Outras Exigibilidades	-	838	0,00%	1.327	0,00%	
Total dos Recursos Garantidores	47.212.589	100,00%	57.609.205	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Cidasc-FlexCeres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	25.917.820	88,76%	34.206.584	89,46%	100,00%	100,00%
Renda Variável	2.553.928	8,75%	3.281.309	8,58%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	567.759	1,94%	590.251	1,54%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	150.468	0,52%	149.240	0,39%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	8.153	0,03%	6.985	0,02%	8,00%	8,00%
Total dos Recursos Investidos	29.198.128	100,00%	38.234.369	100,00%		
Disponível	1.903	0,01%	2.050	0,01%		
Outras Exigibilidades	-	1.024	0,00%	770	0,00%	
Total dos Recursos Garantidores	29.199.007	100,00%	38.235.649	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano ABDI-FlexCeres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	11.407.004	86,69%	12.947.678	85,61%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.245.416	9,46%	1.599.657	10,58%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	275.415	2,09%	291.463	1,93%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	214.368	1,63%	282.357	1,87%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	13.142.203	99,88%	15.121.155	99,98%		
Disponível	16.221	0,12%	3.903	0,03%		
Outras Exigibilidades	-	140	0,00%	165	0,00%	
Total dos Recursos Garantidores	13.158.284	100,00%	15.124.894	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano EmaterDF-FlexCeres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	24.098.983	88,65%	33.141.599	88,48%	100,00%	100,00%
Renda Variável	2.265.505	8,33%	2.909.895	7,77%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	451.044	1,66%	477.326	1,27%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	142.122	0,52%	433.623	1,16%	15,00%	5,00%
Total dos Recursos Investidos	26.957.654	99,17%	36.962.444	98,68%		
Disponível	227.363	0,84%	496.177	1,32%		
Outras Exigibilidades	-	568	0,00%	-	379	0,00%
Total dos Recursos Garantidores	27.184.449	100,00%	37.458.241	100,00%		

Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Família Ceres

Item	2018		2019		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2019	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	453.457	74,73%	6.972.106	99,81%	100,00%	100,00%
Total dos Recursos Investidos	453.457	74,73%	6.972.106	99,81%		
Disponível	153.359	25,27%	13.398	0,19%		
Outras Exigibilidades	-	3	0,00%	-	71	0,00%
Total dos Recursos Garantidores	606.812	100,00%	6.985.433	100,00%		

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Resumo da Política de Investimentos – Plano Embrapa Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,70%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	82,00%	82,13%	60,00%	100,00%
<i>Renda Fixa Liquidez</i>			1,68%		
<i>Renda Fixa NTN-Bs</i>			61,19%		
<i>Renda Fixa NTN-Cs</i>			9,78%		
<i>Renda Fixa Crédito - Títulos</i>			6,86%		
<i>Renda Fixa Crédito - FIDCs</i>			0,32%		
<i>Renda Fixa (Novos Investimentos)</i>			2,30%		
Renda Variável	70,00%	8,94%	8,34%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,96%	2,99%	0,00%	10,00%
<i>Multimercados</i>		1,62%	1,59%		
<i>FIP/FMIEE</i>		1,34%	1,40%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	8,00%	5,03%	5,45%	0,00%	8,00%
<i>FII</i>		1,57%	1,73%		
<i>Imóveis</i>		3,46%	3,72%		
Operações com Participantes	15,00%	1,07%	1,09%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Embrapa-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,74%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	87,86%	86,81%	60,00%	100,00%
<i>Renda Fixa Liquidez</i>			33,23%		
<i>Renda Fixa NTN-Bs mercado</i>			10,61%		
<i>Renda Fixa NTN-Bs vencimento</i>			9,06%		
<i>Renda Fixa NTN-Cs HtM</i>			0,00%		
<i>Renda Fixa Crédito - Títulos</i>			23,15%		
<i>Renda Fixa Crédito - FIDCs</i>			0,86%		
<i>Renda Fixa (Novos Investimentos)</i>			9,90%		
Renda Variável	70,00%	8,82%	9,46%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,43%	2,73%	0,00%	10,00%
<i>Multimercados</i>		2,19%	2,50%		
<i>FIP/FMIEE</i>		0,24%	0,23%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,10%	0,10%	0,00%	20,00%
<i>FII</i>		0,10%	0,10%		
<i>Imóveis</i>		0,00%	0,00%		
Operações com Participantes	15,00%	0,79%	0,90%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Ceres Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,63%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	75,92%	76,42%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			4,09%		
Renda Fixa NTN-Bs			55,39%		
Renda Fixa NTN-Cs			9,24%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			6,56%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,30%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			0,84%		
Renda Variável	70,00%	8,86%	8,38%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	3,54%	3,77%	0,00%	10,00%
Multimercados		2,25%	2,37%		
FIP/FGIEE		1,29%	1,40%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	4,73%	5,08%	0,00%	20,00%
FII		1,49%	1,60%		
Imóveis		3,24%	3,48%		
Operações com Participantes	15,00%	6,95%	6,35%	0,00%	10,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Ceres-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,78%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	81,84%	82,48%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			25,21%		
Renda Fixa NTN-Bs mercado			6,56%		
Renda Fixa NTN-Bs vencimento			21,28%		
Renda Fixa NTN-Cs HtM			0,00%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			21,48%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,80%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			7,15%		
Renda Variável	70,00%	8,54%	9,21%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,55%	2,83%	0,00%	10,00%
Multimercados		2,21%	2,50%		
FIP/FMIEE		0,34%	0,33%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,18%	0,18%	0,00%	20,00%
FII		0,18%	0,18%		
Imóveis		0,00%	0,00%		
Operações com Participantes	15,00%	6,89%	5,30%	0,00%	10,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,77%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	89,69%	89,70%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			5,08%		
Renda Fixa NTN-Bs			65,06%		
Renda Fixa NTN-Cs			12,12%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			4,99%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,26%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			2,19%		
Renda Variável	70,00%	0,33%	0,35%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	3,04%	2,55%	0,00%	10,00%
Multimercados		1,66%	1,07%		
FIP/FGMIEE		1,38%	1,48%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	5,22%	5,70%	0,00%	20,00%
FII		1,62%	1,80%		
Imóveis		3,60%	3,90%		
Operações com Participantes	15,00%	1,97%	1,70%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri Saldado

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,70%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	82,92%	82,68%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			3,14%		
Renda Fixa NTN-Bs			61,84%		
Renda Fixa NTN-Cs			8,31%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			8,73%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,38%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			0,28%		
Renda Variável	70,00%	8,99%	9,21%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	1,54%	1,61%	0,00%	10,00%
Multimercados		0,00%	0,00%		
FIP/FGIEE		1,54%	1,61%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	5,64%	5,79%	0,00%	20,00%
FII		1,77%	1,80%		
Imóveis		3,87%	3,99%		
Operações com Participantes	15,00%	0,91%	0,71%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,64%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	87,59%	86,05%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			24,06%		
Renda Fixa NTN-Bs mercado			7,35%		
Renda Fixa NTN-Bs vencimento			23,59%		
Renda Fixa NTN-Cs HtM			0,00%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			22,52%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,84%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			7,69%		
Renda Variável	70,00%	9,01%	10,19%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,68%	3,04%	0,00%	10,00%
Multimercados		2,31%	2,50%		
FIP/FGIEE		0,37%	0,54%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,20%	0,20%	0,00%	20,00%
FII		0,20%	0,20%		
Imóveis		0,00%	0,00%		
Operações com Participantes	15,00%	0,52%	0,52%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,59%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	83,15%	84,01%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			4,95%		
Renda Fixa NTN-Bs			61,25%		
Renda Fixa NTN-Cs			11,34%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			4,67%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,24%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			1,56%		
Renda Variável	70,00%	0,59%	0,55%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	4,48%	3,90%	0,00%	10,00%
Multimercados		1,85%	1,24%		
FIP/FGIEE		2,63%	2,66%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	10,21%	10,16%	0,00%	20,00%
FII		3,29%	3,31%		
Imóveis		6,92%	6,85%		
Operações com Participantes	15,00%	1,57%	1,38%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) Saldado

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,70%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	83,45%	83,76%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			5,16%		
Renda Fixa NTN-Bs			58,99%		
Renda Fixa NTN-Cs			8,76%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			8,64%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,38%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			1,83%		
Renda Variável	70,00%	8,76%	7,85%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,02%	2,12%	0,00%	10,00%
Multimercados		1,03%	1,12%		
FIP/FGIEE		0,99%	1,00%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	3,40%	3,71%	0,00%	20,00%
FII		1,08%	1,20%		
Imóveis		2,32%	2,51%		
Operações com Participantes	15,00%	2,37%	2,56%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,67%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	87,91%	86,39%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			27,51%		
Renda Fixa NTN-Bs mercado			8,84%		
Renda Fixa NTN-Bs vencimento			17,62%		
Renda Fixa NTN-Cs HtM			0,00%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			22,78%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,85%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			8,79%		
Renda Variável	70,00%	8,74%	10,13%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,59%	2,74%	0,00%	10,00%
Multimercados		2,27%	2,30%		
FIP/FGIEE		0,32%	0,44%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,15%	0,20%	0,00%	20,00%
FII		0,15%	0,20%		
Imóveis		0,00%	0,00%		
Operações com Participantes	15,00%	0,61%	0,54%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig Básico

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,69%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	85,03%	85,30%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			4,72%		
Renda Fixa NTN-Bs			61,84%		
Renda Fixa NTN-Cs			11,53%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			4,74%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,25%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			2,22%		
Renda Variável	70,00%	0,48%	0,48%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	4,22%	3,73%	0,00%	10,00%
Multimercados		1,92%	1,23%		
FIP/FGIEE		2,30%	2,50%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	9,19%	9,45%	0,00%	20,00%
FII		2,93%	3,00%		
Imóveis		6,26%	6,45%		
Operações com Participantes	15,00%	1,08%	1,04%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig Saldado

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,70%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	82,21%	81,88%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			4,01%		
Renda Fixa NTN-Bs			59,65%		
Renda Fixa NTN-Cs			8,91%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			7,92%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,35%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			1,04%		
Renda Variável	70,00%	8,81%	8,71%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,06%	2,17%	0,00%	10,00%
Multimercados		0,78%	0,82%		
FIP/FGIEE		1,28%	1,35%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	4,68%	5,02%	0,00%	20,00%
FII		1,47%	1,60%		
Imóveis		3,21%	3,42%		
Operações com Participantes	15,00%	2,25%	2,22%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,80%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	87,47%	86,42%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			29,95%		
Renda Fixa NTN-Bs mercado			9,54%		
Renda Fixa NTN-Bs vencimento			14,39%		
Renda Fixa NTN-Cs HtM			0,00%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			22,74%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,85%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			8,95%		
Renda Variável	70,00%	8,68%	9,59%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,55%	2,79%	0,00%	10,00%
Multimercados		2,24%	2,36%		
FIP/FGIEE		0,31%	0,43%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,14%	0,14%	0,00%	20,00%
FII		0,14%	0,14%		
Imóveis		0,00%	0,00%		
Operações com Participantes	15,00%	1,16%	1,06%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Cidasc-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,65%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	88,73%	87,42%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			32,46%		
Renda Fixa NTN-Bs mercado			9,67%		
Renda Fixa NTN-Bs vencimento			11,02%		
Renda Fixa NTN-Cs HtM			0,00%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			23,67%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,88%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			9,72%		
Renda Variável	70,00%	8,36%	9,10%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,18%	2,65%	0,00%	10,00%
Multimercados		2,05%	2,50%		
FIP/FMIEE		0,13%	0,15%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,03%	0,03%	0,00%	20,00%
FII		0,03%	0,03%		
Imóveis		0,00%	0,00%		
Operações com Participantes	15,00%	0,70%	0,80%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano ABDI-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,65%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	87,50%	85,98%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			31,89%		
Renda Fixa NTN-Bs mercado			10,84%		
Renda Fixa NTN-Bs vencimento			8,52%		
Renda Fixa NTN-Cs HtM			0,00%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			23,84%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,89%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			10,00%		
Renda Variável	70,00%	8,38%	9,52%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	2,19%	2,50%	0,00%	10,00%
Multimercados		2,19%	2,50%		
FIP/FGIEE		0,24%	0,23%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,10%	0,10%	0,00%	20,00%
FII		0,10%	0,10%		
Imóveis		0,00%	0,00%		
Operações com Participantes	15,00%	0,79%	0,90%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano EmaterDF-FlexCeres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,74%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	89,65%	88,30%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			33,66%		
Renda Fixa NTN-Bs mercado			7,88%		
Renda Fixa NTN-Bs vencimento			10,53%		
Renda Fixa NTN-Cs HtM			0,00%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			25,46%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			0,95%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			9,82%		
Renda Variável	70,00%	8,20%	8,20%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	1,93%	2,50%	0,00%	10,00%
Multimercados		1,93%	2,50%		
FIP/FGIEE		0,00%	0,00%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
FII		0,00%	0,00%		
Imóveis		0,00%	0,00%		
Operações com Participantes	15,00%	0,22%	1,00%	0,00%	5,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

Resumo da Política de Investimentos – Plano Família Ceres

- Taxa Mínima Atuarial:

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	5,73%

- Controle de Risco
 - Risco de Mercado
 - Risco de Liquidez
 - Risco de Contraparte
 - Risco Legal
 - Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

- Previsão de Alocação dos Recursos: limites por segmento e por modalidade

Segmento de Aplicação	Limite Legal	Alocação Ago/2018	2019		
			Alocação Objetivo - ALM	Limites	
				Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	60,00%	100,00%
Renda Fixa Liquidez			37,09%		
Renda Fixa NTN-Bs mercado			12,61%		
Renda Fixa NTN-Bs vencimento			9,91%		
Renda Fixa NTN-Cs HtM			0,00%		
Renda Fixa Crédito - Títulos			27,73%		
Renda Fixa Crédito - FIDCs			1,04%		
Renda Fixa (Novos Investimentos)			11,63%		
Renda Variável	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Investimentos Estruturados	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Multimercados		0,00%	0,00%		
FIP/FGIEE		0,00%	0,00%		
Investimentos no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Investimentos Imobiliários	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

- Perfis de Investimentos

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

- Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do plano de benefício			X
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fdo. de Índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	10,00	

- Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0,00	25,00	
% do capital votante de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos no exterior	0,00	25,00	
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	25,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	25,00	

- Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data.

O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões.

Os modelos das Demonstrações Contábeis, consolidadas e por plano, a serem apresentados, consoante com o Anexo B da Resolução CNPC nº 08 de 2011, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado);
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (Consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios; e
- Demonstração das Provisões Técnicas por plano de benefícios

Demonstrações Contábeis – Consolidado

Balanço Patrimonial

ATIVO	R\$ Mil			
	2019	2018	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
DISPONÍVEL	810	648	0,01%	24,97%
REALIZÁVEL	8.421.359	7.401.844	99,98%	13,77%
Gestão Previdencial	127.769	134.420	1,52%	-4,95%
Gestão Administrativa	11.559	10.981	0,14%	5,26%
Investimentos	8.282.031	7.256.442	98,32%	14,13%
Títulos Públicos	0	334	0,00%	-100,00%
Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00%	0,00%
Ações	0	0	0,00%	0,00%
Fundos de Investimento	8.000.867	6.974.698	94,99%	14,71%
Investimentos Imobiliários	200.789	205.842	2,38%	-2,45%
Empréstimos	80.111	75.041	0,95%	6,76%
Depósitos Judiciais / Recursais	258	527	0,00%	-50,97%
Outros Realizáveis	5	0	0,00%	0,00%
PERMANENTE	1.118	862	0,01%	29,77%
Imobilizado	708	501	0,01%	41,23%
Intangível	411	361	0,00%	13,84%
TOTAL DO ATIVO	8.423.288	7.403.354	100,00%	13,78%
R\$ Mil				
PASSIVO	2019	2018	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
EXIGÍVEL OPERACIONAL	132.095	119.222	1,57%	10,80%
Gestão Previdencial	128.997	116.196	1,53%	11,02%
Gestão Administrativa	2.583	2.273	0,03%	13,62%
Investimentos	516	753	0,01%	-31,51%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	10.998	11.826	0,13%	-7,00%
Gestão Previdencial	786	718	0,01%	9,51%
Gestão Administrativa	9.559	9.265	0,11%	3,17%
Investimentos	653	1.843	0,01%	-64,55%
PATRIMÔNIO SOCIAL	8.280.194	7.272.306	98,30%	13,86%
Patrimônio de Cobertura do Plano	8.101.880	7.114.565	96,18%	13,88%
Provisões Matemáticas	7.784.444	7.052.053	92,42%	10,39%
Benefícios Concedidos	3.570.363	2.899.527	42,39%	23,14%
Benefícios a Conceder	4.552.311	4.517.175	54,04%	0,78%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	338.230	364.650	4,02%	-7,25%
Equilíbrio Técnico	317.436	62.512	3,77%	407,80%
Resultados Realizados	317.436	62.512	3,77%	407,80%
Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00%	0,00%
(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00%	0,00%
Resultados a Realizar	0	0	0,00%	0,00%
FUNDOS	178.313	157.741	2,12%	13,04%
Fundos Previdenciais	114.257	105.323	1,36%	8,48%
Fundos Administrativos	39.760	31.750	0,47%	25,23%
Fundos dos Investimentos	24.297	20.669	0,29%	17,55%
TOTAL DO PASSIVO	8.423.288	7.403.354	100,00%	13,78%

Demonstração de Mutação do Patrimônio Social - DMPS

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	7.272.306	6.502.330	11,84%
1. Adições	1.417.031	1.139.788	24,32%
Contribuições Previdenciais	363.181	350.627	3,58%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.013.042	752.080	34,70%
Receitas Administrativas	32.478	31.074	4,52%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	4.700	3.138	49,80%
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	100,00%
Constituição de Fundos de Investimentos	3.628	2.871	26,39%
2. Destinações	409.143	369.813	10,64%
Benefícios	379.905	341.769	11,16%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	68	62	10,48%
Despesas Administrativas	29.169	27.982	4,24%
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	1.007.888	769.976	30,90%
Provisões Matemáticas	732.391	590.685	23,99%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	254.925	157.194	62,17%
Fundos Previdenciais	8.934	12.997	-31,26%
Fundos Administrativos	8.010	6.229	28,59%
Fundos Investimentos	3.628	2.871	26,39%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	8.280.194	7.272.306	13,86%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA

Descrição	R\$ Mil		
	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	31.750	25.521	24,41%
1. Custeio da Gestão Administrativa	37.179	34.211	8,67%
1.1. Receitas	37.179	34.211	8,67%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	16.751	16.164	3,63%
Custeio Administrativo dos Investimentos	15.150	14.486	4,58%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	578	423	36,74%
Resultado Positivo dos Investimentos	4.700	3.138	49,80%
Outras Receitas	0	1	-100,00%
2. Despesas Administrativas	(29.169)	(27.982)	4,24%
2.1. Administração Previdencial	14.625	14.184	3,11%
Pessoal e encargos	10.282	10.166	1,14%
Treinamentos/congressos e seminários	91	71	27,76%
Viagens e estadias	192	162	18,52%
Serviços de terceiros	1.264	1.109	13,94%
Despesas gerais	1.556	1.530	1,67%
Depreciações e amortizações	97	101	-4,48%
Tributos	1.143	1.044	9,52%
2.2. Administração dos Investimentos	14.544	13.798	5,40%
Pessoal e encargos	10.233	10.168	0,64%
Treinamentos/congressos e seminários	91	73	25,27%
Viagens e estadias	194	162	19,79%
Serviços de terceiros	1.375	820	67,65%
Despesas gerais	1.411	1.431	-1,35%
Depreciações e amortizações	97	101	-4,48%
Tributos	1.143	1.044	9,52%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Planos de Benefícios	0	0	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	8.010	6.229	28,59%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	8.010	6.229	28,59%
8. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	39.760	31.750	25,23%

Demonstrações Contábeis – Plano Embrapa Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrapa Básico

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	5.059.107	4.522.837	11,86%
Disponível	162	113	43,79%
Recebível	84.134	80.825	4,09%
Investimentos	4.974.811	4.441.899	12,00%
Títulos Públicos	0	334	-100,00%
Fundos de Investimentos	4.770.357	4.235.236	12,63%
Investimentos Imobiliários	156.128	160.057	-2,45%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	48.133	46.059	4,50%
Depósitos Judiciais / Recursais	187	157	18,60%
2. Obrigações	23.263	23.295	-0,14%
Operacional	22.182	21.514	3,10%
Contingencial	1.081	1.781	-39,28%
3. Fundos Não Previdenciais	36.385	30.111	20,84%
Fundos Administrativos	21.707	17.616	23,23%
Fundos dos Investimentos	14.678	12.495	17,47%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.999.458	4.469.430	11,86%
Provisões Matemáticas	4.606.961	4.347.418	5,97%
Superávit/Déficit Técnico	392.498	122.012	221,69%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	392.498	122.012	221,69%
a) Equilíbrio Técnico	392.498	122.012	221,69%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	226.294	183.314	23,45%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	392.498	122.012	221,69%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrapa Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	4.114.599	3.689.253	11,53%
1. Adições	779.134	646.373	20,54%
(+) Contribuições Previdenciais	174.096	175.769	-0,95%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	605.038	470.603	28,57%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	249.106	221.027	12,70%
(-) Benefícios	242.438	214.637	12,95%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	68	62	100,00%
(-) Custeio Administrativo	6.600	6.328	4,30%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	530.028	425.346	24,61%
(+/-) Provisões Matemáticas	259.542	231.500	12,11%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	270.486	193.846	39,54%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	4.644.627	4.114.599	12,88%
C) Fundos Não Previdenciais	36.385	30.111	20,84%
(+/-) Fundos Administrativos	21.707	17.616	23,23%
(+/-) Fundos Investimentos	14.678	12.495	17,47%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrapa Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	5.037.399	4.505.221	11,81%
1. Provisões Matemáticas	4.606.961	4.347.418	5,97%
1.1. Benefícios concedidos	2.323.417	1.763.464	31,75%
Benefício definido	2.323.417	1.763.464	31,75%
1.2. Benefício a conceder	2.509.901	2.830.335	-11,32%
Benefício definido	2.475.774	2.790.247	-11,27%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	226.357	246.380	-8,13%
(-) Serviço passado	15.910	13.071	21,72%
(-) Participantes	15.910	13.071	21,72%
(-) Déficit equacionado	210.447	233.310	-9,80%
(-) Patrocinador(es)	154.526	171.384	-9,84%
(-) Participantes	48.850	56.558	-13,63%
(-) Assistidos	7.071	5.367	31,75%
2. Equilíbrio Técnico	392.498	122.012	221,69%
2.1. Resultados realizados	392.498	122.012	221,69%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	-
3. Fundos	14.678	12.495	17,47%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	14.678	12.495	17,47%
4. Exigível Operacional	22.182	21.514	3,10%
4.1. Gestão previdencial	21.805	20.942	4,12%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	377	573	-34,14%
5. Exigível Contingencial	1.081	1.781	-39,28%
5.1 Gestão previdencial	785	717	9,51%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	296	1.064	-72,15%

Demonstrações Contábeis – Plano Embrapa-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrapa FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	1.325.100	1.066.146	24,29%
Disponível	29	26	9,25%
Recebível	13.724	11.847	15,84%
Investimentos	1.311.347	1.054.272	24,38%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	1.303.324	1.046.718	24,52%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	7.988	7.554	5,74%
Depósitos Judiciais / Recursais	35	0	0,00%
2. Obrigações	2.179	2.902	-24,93%
Operacional	2.179	2.902	-24,93%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	8.065	6.270	28,63%
Fundos Administrativos	6.267	4.778	31,18%
Fundos dos Investimentos	1.797	1.492	20,47%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.314.856	1.056.974	24,40%
Provisões Matemáticas	1.244.681	980.460	26,95%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	70.175	76.514	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	15.641	4.541	244,45%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrapa FlexCeres

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	878.493	686.823	27,91%
1. Adições	272.222	202.003	34,76%
(+) Contribuições Previdenciais	102.638	96.211	6,68%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	169.584	105.792	60,30%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	14.340	10.334	38,77%
(-) Benefícios	10.242	6.334	61,69%
(-) Custeio Administrativo	4.098	4.000	2,46%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	257.882	191.669	34,55%
(+/-) Provisões Matemáticas	264.221	183.466	44,02%
(+/-) Fundos Previdenciais	-6.339	8.204	-177,26%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	1.136.375	878.493	29,36%
C) Fundos Não Previdenciais	8.065	6.270	28,63%
(+/-) Fundos Administrativos	6.267	4.778	31,18%
(+/-) Fundos Investimentos	1.797	1.492	20,47%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrapa FlexCeres

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.318.832	1.061.368	24,26%
1. Provisões Matemáticas	1.244.681	980.460	26,95%
1.1. Benefícios concedidos	52.258	21.309	145,24%
Benefício definido	52.258	21.309	145,24%
1.2. Benefício a conceder	1.192.424	959.151	24,32%
Contribuição definida	1.170.881	957.106	22,34%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	514.644	416.689	23,51%
Saldo de contas - parcela participantes	656.237	540.417	21,43%
2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	0,00%
3. Fundos	71.972	78.005	-7,73%
3.1. Fundos previdenciais	70.175	76.514	-8,28%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.797	1.492	20,47%
4. Exigível Operacional	2.179	2.902	-24,93%
4.1. Gestão previdencial	2.159	2.886	-25,21%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	20	16	24,97%

Demonstrações Contábeis – Plano Embrater Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrater Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	3	3	18,11%
Disponível	0	0	0,00%
Recebível	3	0	0,00%
Investimentos	0	0	0,00%
2. Obrigações	100.813	89.167	13,06%
Operacional	100.813	89.167	13,06%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
Fundos Administrativos	0	0	0,00%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	(100.810)	(89.164)	13,06%
Provisões Matemáticas	31.108	31.372	-0,84%
Superávit/Déficit Técnico	(131.918)	(120.536)	9,44%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(131.918)	(120.536)	9,44%
a) Equilíbrio Técnico	(131.918)	(120.536)	9,44%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(131.918)	(120.536)	9,44%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrater Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	-79.388	-67.906	16,91%
1. Adições	328	355	-7,62%
(+) Contribuições Previdenciais	309	338	-8,74%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	20	17	14,63%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	11.974	11.837	1,15%
(-) Benefícios	11.918	11.784	1,14%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	55	53	3,95%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	-11.645	-11.482	1,43%
(+/-) Provisões Matemáticas	-264	-1.143	-76,92%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-11.382	-10.339	10,09%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	-91.033	-79.388	14,67%
C) Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrater Básico

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	3	3	18,1%
1. Provisões Matemáticas	31.108	31.372	-0,8%
1.1. Benefícios concedidos	31.108	31.372	-0,8%
Benefício definido	31.108	31.372	-0,8%
2. Equilíbrio Técnico	(131.918)	(120.536)	9,4%
2.1. Resultados realizados	(131.918)	(120.536)	9,4%
(-) Déficit técnico acumulado	131.918	120.536	9,4%
4. Exigível Operacional	100.813	89.167	13,1%
4.1. Gestão previdencial	100.813	89.167	13,1%
5. Exigível Contingencial	0	0	0,0%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,0%

Demonstrações Contábeis– Plano Ceres Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Ceres Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	26.620	24.547	8,44%
Disponível	1	24	-96,89%
Recebível	208	0	0,00%
Investimentos	26.411	24.343	8,50%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	23.952	21.842	9,66%
Investimentos Imobiliários	811	832	-2,45%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.648	1.668	-1,20%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	324,44%
2. Obrigações	72	70	2,29%
Operacional	70	67	5,83%
Contingencial	1	4	-62,18%
3. Fundos Não Previdenciais	426	367	15,99%
Fundos Administrativos	126	101	24,78%
Fundos dos Investimentos	300	266	12,67%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	26.122	24.110	8,35%
Provisões Matemáticas	25.849	23.957	7,90%
Superávit/Déficit Técnico	274	153	79,24%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	274	153	79,24%
a) Equilíbrio Técnico	274	153	79,24%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.561	916	70,50%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	274	153	79,24%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Ceres Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	22.138	20.185	9,68%
1. Adições	3.338	3.074	8,58%
(+) Contribuições Previdenciais	221	499	-55,60%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.116	2.575	21,01%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	1.325	1.121	18,21%
(-) Benefícios	1.282	1.079	18,76%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	43	42	3,95%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	2.013	1.953	3,05%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.892	1.713	10,46%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	121	240	-49,69%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	24.151	22.138	9,09%
C) Fundos Não Previdenciais	426	367	15,99%
(+/-) Fundos Administrativos	126	101	24,78%
(+/-) Fundos Investimentos	300	266	12,67%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Ceres Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	26.494	24.446	8,38%
1. Provisões Matemáticas	25.849	23.957	7,90%
1.1. Benefícios concedidos	15.031	11.302	33,00%
Benefício definido	15.031	11.302	33,00%
1.2. Benefício a conceder	12.391	12.655	-2,08%
Benefício definido	12.163	12.419	-2,06%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	1.574	0	-
(-) Déficit equacionado	1.574	0	-
(-) Patrocinador(es)	1.574	0	-
2. Equilíbrio Técnico	274	153	79,24%
2.1. Resultados realizados	274	153	79,24%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	-
3. Fundos	300	266	12,67%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	300	266	12,67%
4. Exigível Operacional	70	67	5,83%
4.1. Gestão previdencial	69	64	7,95%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	2	3	-40,62%
5. Exigível Contingencial	1	4	-62,18%
5.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	4	-62,18%

Demonstrações Contábeis– Plano Ceres-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Ceres FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	14.862	12.275	21,07%
Disponível	3	2	46,80%
Recebível	89	52	70,68%
Investimentos	14.770	12.221	20,86%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	13.550	11.401	18,85%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.220	819	48,86%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	7	5	65,98%
Operacional	7	5	65,98%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	110	89	24,22%
Fundos Administrativos	69	52	31,08%
Fundos dos Investimentos	41	36	14,33%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	14.744	12.182	21,03%
Provisões Matemáticas	14.848	12.036	23,36%
Superávit/Déficit Técnico	(104)	(87)	19,62%
Fundos Previdenciais	0	232	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	16	(45)	-135,74%
a) Equilíbrio Técnico	(104)	(87)	19,62%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	120	42	186,23%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	16	(45)	-135,74%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Ceres FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	10.391	8.486	22,45%
1. Adições	3.229	2.373	36,08%
(+) Contribuições Previdenciais	1.405	1.206	16,58%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.824	1.168	56,22%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	667	468	42,53%
(-) Benefícios	617	425	45,18%
(-) Custeio Administrativo	50	43	16,08%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	2.562	1.905	34,50%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.812	1.907	47,46%
(+/-) Fundos Previdenciais	-232	140	-265,37%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-17	-142	-88,02%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	12.954	10.391	24,66%
C) Fundos Não Previdenciais	110	89	24,22%
(+/-) Fundos Administrativos	69	52	31,08%
(+/-) Fundos Investimentos	41	36	14,33%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Ceres FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	14.793	12.223	21,03%
1. Provisões Matemáticas	14.848	12.036	23,36%
1.1. Benefícios concedidos	5.102	3.512	45,26%
Benefício definido	5.102	3.512	45,26%
1.2. Benefício a conceder	9.819	8.599	14,19%
Contribuição definida	9.819	8.599	14,19%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	4.591	3.930	16,84%
Saldo de contas - parcela participantes	5.228	4.669	11,97%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	74	75	-1,77%
(-) Déficit equacionado	74	75	-1,77%
(-) Patrocinador(es)	33	33	-1,82%
(-) Participantes	39	40	-1,82%
(-) Assistidos	2	2	0,15%
2. Equilíbrio Técnico	(104)	(87)	19,62%
2.1. Resultados realizados	(104)	(87)	19,62%
(-) Déficit técnico acumulado	104	87	-
3. Fundos	41	269	-84,56%
3.1. Fundos previdenciais	0	232	-100,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	41	36	14,33%
4. Exigível Operacional	7	5	65,98%
4.1. Gestão previdencial	7	4	67,53%
4.2. Investimentos - gestão previdencial	0,2	0,1	14,7%

Demonstrações Contábeis– Plano Epagri Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	134.742	119.565	12,69%
Disponível	7	5	40,03%
Recebível	4.867	0	0,00%
Investimentos	129.868	116.625	11,35%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	123.832	110.313	12,25%
Investimentos Imobiliários	4.256	4.363	-2,45%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.779	1.736	2,50%
Depósitos Judiciais / Recursais	1	212	-99,61%
2. Obrigações	934	1.242	-24,82%
Operacional	647	642	0,76%
Contingencial	287	600	-52,20%
3. Fundos Não Previdenciais	1.683	1.393	20,89%
Fundos Administrativos	833	674	23,58%
Fundos dos Investimentos	850	718	18,36%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	132.125	116.930	12,99%
Provisões Matemáticas	136.192	121.360	12,22%
Superávit/Déficit Técnico	(4.068)	(4.429)	-8,17%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.617	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	(4.068)	(4.429)	-8,17%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	6.685	4.429	50,92%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.617	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	96.097	96.097	0,00%
1. Adições	38.345	0	0,00%
(+) Contribuições Previdenciais	24.139	0	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.206	0	0,00%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	23.151	0	0,00%
(-) Benefícios	22.786	0	0,00%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	364	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	15.194	0	0,00%
(+/-) Provisões Matemáticas	14.833	0	0,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	362	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	111.292	96.097	15,81%
C) Fundos Não Previdenciais	1.683	0	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	833	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	850	0	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	133.908	118.891	12,63%
1. Provisões Matemáticas	136.192	121.360	12,22%
1.1. Benefícios concedidos	205.707	193.581	6,26%
Benefício definido	205.707	193.581	6,26%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	69.515	72.221	-3,75%
(-) Déficit equacionado	69.515	72.221	-3,75%
(-) Patrocinador(es)	69.515	72.221	-3,75%
2. Equilíbrio Técnico	(4.068)	(4.429)	-8,17%
2.1. Resultados realizados	(4.068)	(4.429)	-8,17%
(-) Déficit técnico acumulado	4.068	4.429	-8,17%
3. Fundos	850	718	18,36%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	850	718	18,36%
4. Exigível Operacional	647	642	0,76%
4.1. Gestão previdencial	638	629	1,53%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	9	14	-34,60%
5. Exigível Contingencial	287	600	(0)
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	287	600	-52,20%

Demonstrações Contábeis – Plano Epagri Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri Saldado			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	537.666	501.388	7,24%
Disponível	21	15	42,58%
Recebível	2.818	0	0,00%
Investimentos	534.827	499.074	7,16%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	510.739	474.291	7,68%
Investimentos Imobiliários	19.967	20.469	-2,45%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	4.089	4.150	-1,46%
Depósitos Judiciais / Recursais	32	157	-79,72%
2. Obrigações	520	568	-8,52%
Operacional	486	482	0,76%
Contingencial	34	86	-60,52%
3. Fundos Não Previdenciais	5.166	4.312	19,82%
Fundos Administrativos	2.733	2.219	23,17%
Fundos dos Investimentos	2.433	2.093	16,27%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	531.980	496.509	7,14%
Provisões Matemáticas	513.941	483.865	6,22%
Superávit/Déficit Técnico	18.039	12.644	42,67%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	18.039	12.644	42,67%
a) Equilíbrio Técnico	18.039	12.644	42,67%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	22.866	19.422	17,73%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	18.039	12.644	42,67%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri Saldado
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	450.123	450.123	0,00%
1. Adições	69.330	0	0,00%
(+) Contribuições Previdenciais	3.386	0	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	65.945	0	0,00%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	33.859	0	0,00%
(-) Benefícios	33.056	0	0,00%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	803	0	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	35.471	0	0,00%
(+/-) Provisões Matemáticas	30.076	0	0,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.395	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	485.594	450.123	7,88%
C) Fundos Não Previdenciais	5.166	0	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	2.733	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	2.433	0	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri Saldado
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	534.933	499.170	7,16%
1. Provisões Matemáticas	513.941	483.865	6,22%
1.1. Benefícios concedidos	397.905	372.441	6,84%
Benefício definido	397.905	372.441	6,84%
1.2. Benefício a conceder	116.036	111.424	4,14%
Benefício definido	115.402	110.559	4,38%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	0	0	0,00%
(-) Déficit equacionado	0	0	0,00%
(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	18.039	12.644	42,67%
2.1. Resultados realizados	18.039	12.644	42,67%
Superávit técnico acumulado	18.039	12.644	42,67%
Reserva de contingência	18.039	12.644	42,67%
3. Fundos	2.433	2.093	16,27%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	2.433	2.093	16,27%
4. Exigível Operacional	486	482	0,76%
4.1. Gestão previdencial	443	416	6,64%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	42	66	-36,05%
5. Exigível Contingencial	34	86	-60,52%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	34	86	-60,52%

Demonstrações Contábeis– Plano Epagri-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	14.862	12.275	21,07%
Disponível	3	2	46,80%
Recebível	3.622	3.865	-6,27%
Investimentos	14.770	12.221	20,86%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	13.550	11.401	18,85%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.220	819	48,86%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	7	5	65,98%
Operacional	7	5	65,98%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	110	89	24,22%
Fundos Administrativos	69	52	31,08%
Fundos dos Investimentos	41	36	14,33%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	14.744	12.182	21,03%
Provisões Matemáticas	14.848	12.036	23,36%
Superávit/Déficit Técnico	(104)	(87)	19,62%
Fundos Previdenciais	0	232	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	3.240	1.238	161,68%
a) Equilíbrio Técnico	(104)	(87)	19,62%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3.344	1.325	152,37%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.240	1.238	161,68%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	245.454	209.478	17,17%
1. Adições	61.631	46.505	32,53%
(+) Contribuições Previdenciais	18.389	19.165	-4,05%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	43.242	27.340	58,17%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	10.508	10.528	-0,19%
(-) Benefícios	9.418	9.550	-1,38%
(-) Custeio Administrativo	1.090	978	11,44%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	51.123	35.976	42,10%
(+/-) Provisões Matemáticas	57.664	37.407	54,15%
(+/-) Fundos Previdenciais	611	2.793	-78,13%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-7.152	-4.224	69,33%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	296.577	245.454	20,83%
C) Fundos Não Previdenciais	1.915	1.495	28,12%
(+/-) Fundos Administrativos	1.741	1.344	29,52%
(+/-) Fundos Investimentos	174	150	15,61%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epagri FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	338.381	287.064	17,88%
1. Provisões Matemáticas	321.889	264.225	21,82%
1.1. Benefícios concedidos	127.306	106.651	19,37%
Benefício definido	127.306	106.651	19,37%
1.2. Benefício a conceder	194.583	157.573	23,49%
Contribuição definida	192.720	156.647	23,03%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	85.370	69.456	22,91%
Saldo de contas - parcela participantes	107.350	87.192	23,12%
Benefício definido	0	0	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	0	7.152	-100,00%
2.1. Resultados realizados	0	7.152	-100,00%
Superávit técnico acumulado	0	7.152	-100,00%
Reserva de contingência	0	7.152	-100,00%
3. Fundos	15.719	15.085	4,21%
3.1. Fundos previdenciais	15.546	14.935	4,09%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	174	150	15,61%
4. Exigível Operacional	773	599	29,10%
4.1. Gestão previdencial	749	576	30,04%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	24	23	5,79%

Demonstrações Contábeis– Plano Emater (MG) Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	143.972	143.008	0,67%
Disponível	10	9	11,40%
Recebível	5.878	0	0,00%
Investimentos	138.085	137.477	0,44%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	125.783	124.966	0,65%
Investimentos Imobiliários	10.165	10.421	-2,46%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.135	2.086	2,32%
Depósitos Judiciais / Recursais	2	0	324,44%
2. Obrigações	729	767	-4,94%
Operacional	710	720	-1,32%
Contingencial	19	47	-60,26%
3. Fundos Não Previdenciais	2.946	2.553	15,38%
Fundos Administrativos	1.234	1.028	19,99%
Fundos dos Investimentos	1.713	1.525	12,28%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	140.297	139.688	0,44%
Provisões Matemáticas	143.678	144.127	-0,31%
Superávit/Déficit Técnico	(3.381)	(4.439)	-23,85%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	604	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	(3.381)	(4.439)	-23,85%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3.984	4.439	-10,25%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	604	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	139.267	141.250	-1,40%
1. Adições	23.038	12.595	82,92%
(+) Contribuições Previdenciais	8.064	0	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.975	12.728	17,65%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	-134	-100,00%
2. Destinações	22.429	22.002	1,94%
(-) Benefícios	21.940	21.684	1,18%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	-134	100,00%
(-) Custo Administrativo	489	452	8,31%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	610	-1.983	-130,74%
(+/-) Provisões Matemáticas	-449	-1.975	-77,27%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.059	-8	-13118,43%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	139.877	139.267	0,44%
C) Fundos Não Previdenciais	2.946	2.197	34,10%
(+/-) Fundos Administrativos	1.234	865	42,67%
(+/-) Fundos Investimentos	1.713	1.332	28,53%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	142.739	141.980	0,53%
1. Provisões Matemáticas	143.678	144.127	-0,31%
1.1. Benefícios concedidos	177.340	182.212	-2,67%
Benefício definido	177.340	182.212	-2,67%
1.2. Benefício a conceder	285	333	-14,42%
Benefício definido	280	331	-15,30%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	33.947	38.418	-11,64%
(-) Déficit equacionado	33.947	38.418	-11,64%
(-) Patrocinador(es)	33.947	38.418	-11,64%
2. Equilíbrio Técnico	(3.381)	(4.439)	-23,85%
2.1. Resultados realizados	(3.381)	(4.439)	-23,85%
(-) Déficit técnico acumulado	3.381	4.439	-23,85%
3. Fundos	1.713	1.525	12,28%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.713	1.525	12,28%
4. Exigível Operacional	710	720	-1,32%
4.1. Gestão previdencial	704	707	-0,43%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	6	13	-50,86%
5. Exigível Contingencial	19	47	-60,26%
5.1 Gestão previdencial	0	0	-

Demonstrações Contábeis– Plano Emater (MG) Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG Saldado			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	326.063	299.946	8,71%
Disponível	7	6	13,14%
Recebível	46.913	0	0,00%
Investimentos	279.144	245.847	13,54%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	267.104	234.545	13,88%
Investimentos Imobiliários	5.798	5.944	-2,45%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	6.240	5.356	16,51%
Depósitos Judiciais / Recursais	1	0	324,44%
2. Obrigações	110	132	-16,18%
Operacional	101	106	-4,81%
Contingencial	10	26	-62,56%
3. Fundos Não Previdenciais	3.560	2.848	25,03%
Fundos Administrativos	2.141	1.674	27,93%
Fundos dos Investimentos	1.420	1.174	20,90%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	322.392	296.967	8,56%
Provisões Matemáticas	294.843	275.195	7,14%
Superávit/Déficit Técnico	27.549	21.771	26,54%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	27.549	21.771	26,54%
a) Equilíbrio Técnico	27.549	21.771	26,54%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	13.664	10.459	30,64%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	27.549	21.771	26,54%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG Saldado
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	278.847	263.457	5,84%
1. Adições	39.789	22.269	78,67%
(+) Contribuições Previdenciais	6.308	0	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	33.481	22.269	50,35%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	14.364	13.272	8,23%
(-) Benefícios	13.062	12.074	8,18%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	1.302	1.198	8,69%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	25.425	15.389	65,21%
(+/-) Provisões Matemáticas	19.648	4.139	374,76%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.777	11.251	-48,65%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	304.272	278.847	9,12%
C) Fundos Não Previdenciais	3.560	2.305	54,44%
(+/-) Fundos Administrativos	2.141	1.314	62,95%
(+/-) Fundos Investimentos	1.420	992	43,15%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG Saldado
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	323.922	298.272	8,60%
1. Provisões Matemáticas	294.843	275.195	7,14%
1.1. Benefícios concedidos	146.177	138.176	5,79%
Benefício definido	146.177	138.176	5,79%
1.2. Benefício a conceder	148.666	137.019	8,50%
Benefício definido	147.196	135.542	8,60%
2. Equilíbrio Técnico	27.549	21.771	26,54%
2.1. Resultados realizados	27.549	21.771	26,54%
Superávit técnico acumulado	27.549	21.771	26,54%
Reserva de contingência	27.549	21.771	26,54%
3. Fundos	1.420	1.174	20,90%
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.420	1.174	20,90%
4. Exigível Operacional	101	106	-4,81%
4.1. Gestão previdencial	83	81	3,07%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	17	25	-30,49%
5. Exigível Contingencial	10	26	-62,56%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	10	26	-62,56%

Demonstrações Contábeis – Plano Emater (MG) FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	235.541	196.124	20,10%
Disponível	3	9	-64,99%
Recebível	1.871	1.706	9,64%
Investimentos	233.667	194.408	20,19%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	232.686	193.400	20,31%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	981	1.008	-2,66%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	512	447	14,61%
Operacional	512	447	14,61%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	1.020	816	24,98%
Fundos Administrativos	899	711	26,44%
Fundos dos Investimentos	121	105	15,06%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	234.009	194.860	20,09%
Provisões Matemáticas	217.679	181.334	20,04%
Superávit/Déficit Técnico	3.140	3.422	-8,24%
Fundos Previdenciais	13.190	10.104	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	3.140	3.422	-8,24%
a) Equilíbrio Técnico	3.140	3.422	-8,24%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.137	915	133,59%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.140	3.422	-8,24%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG FlexCeres

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	166.778	138.147	20,73%
1. Adições	43.377	32.139	34,97%
(+) Contribuições Previdenciais	13.271	13.318	-0,36%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.107	18.820	59,97%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	4.229	3.508	20,56%
(-) Benefícios	3.827	3.121	22,63%
(-) Custeio Administrativo	402	387	3,83%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	39.149	28.631	36,74%
(+/-) Provisões Matemáticas	36.344	30.869	17,74%
(+/-) Fundos Previdenciais	3.086	1.682	83,49%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-282	-3.920	-92,81%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	205.926	166.778	23,47%
C) Fundos Não Previdenciais	1.020	816	24,98%
(+/-) Fundos Administrativos	899	711	26,44%
(+/-) Fundos Investimentos	121	105	15,06%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater MG FlexCeres

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	234.642	195.416	20,07%
1. Provisões Matemáticas	217.679	181.334	20,04%
1.1. Benefícios concedidos	38.829	32.755	18,54%
Benefício definido	38.829	32.755	18,54%
1.2. Benefício a conceder	178.850	148.580	20,37%
Contribuição definida	178.850	147.563	21,20%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	80.584	66.570	21,05%
Saldo de contas - parcela participantes	98.266	80.993	21,33%
2. Equilíbrio Técnico	3.140	3.422	-8,24%
2.1. Resultados realizados	3.140	3.422	-8,24%
Superávit técnico acumulado	3.140	3.422	-8,24%
3. Fundos	13.311	10.209	30,39%
3.1. Fundos previdenciais	13.190	10.104	30,55%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	121	105	15,06%
4. Exigível Operacional	512	447	14,61%
4.1. Gestão previdencial	508	445	14,16%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	5	2	107,77%

Demonstrações Contábeis– Plano Epamig Básico

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig Básico			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	15.531	14.675	5,83%
Disponível	18	3	442,39%
Recebível	760	0	0,00%
Investimentos	14.753	13.975	5,56%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	13.663	12.857	6,27%
Investimentos Imobiliários	918	941	-2,46%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	172	176	-2,68%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	324,44%
2. Obrigações	182	176	3,56%
Operacional	179	170	5,07%
Contingencial	3	6	-43,01%
3. Fundos Não Previdenciais	420	350	19,98%
Fundos Administrativos	272	221	23,02%
Fundos dos Investimentos	148	129	14,75%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	14.929	14.149	5,51%
Provisões Matemáticas	14.586	13.009	12,12%
Superávit/Déficit Técnico	343	1.140	-69,90%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	343	1.140	-69,90%
a) Equilíbrio Técnico	343	1.140	-69,90%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	679	459	48,01%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	343	1.140	-69,90%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	13.435	13.011	3,26%
1. Adições	3.358	1.210	177,57%
(+) Contribuições Previdenciais	1.800	0	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.557	1.209	28,82%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	1	-82,37%
2. Destinações	2.578	2.460	4,80%
(-) Benefícios	2.407	2.295	4,86%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	1	100,00%
(-) Custeio Administrativo	171	164	4,45%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	780	424	83,65%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.576	382	312,85%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-797	43	-1969,19%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	14.215	13.435	5,80%
C) Fundos Não Previdenciais	420	292	43,67%
(+/-) Fundos Administrativos	272	181	50,31%
(+/-) Fundos Investimentos	148	111	32,86%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig Básico
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	15.258	14.454	5,57%
1. Provisões Matemáticas	14.586	13.009	12,12%
1.1. Benefícios concedidos	21.349	20.565	3,81%
Benefício definido	21.349	20.565	3,81%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	6.763	7.556	-10,49%
(-) Déficit equacionado	6.763	7.556	-10,49%
(-) Patrocinador(es)	6.763	7.556	-10,49%
2. Equilíbrio Técnico	343	1.140	-69,90%
2.1. Resultados realizados	343	1.140	-69,90%
Superávit técnico acumulado	343	1.140	-69,90%
Reserva de contingência	343	1.140	-69,90%
3. Fundos	148	129	14,75%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	148	129	14,75%
4. Exigível Operacional	179	170	5,07%
4.1. Gestão previdencial	179	170	5,07%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	0	0	5,53%
5. Exigível Contingencial	3	6	-43,01%
5.1 Gestão previdencial	1	1	0,00%
5.2 Gestão investimentos	2	4	0,00%

Demonstrações Contábeis– Plano Epamig Saldado

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig Saldado			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	94.657	84.503	12,02%
Disponível	1	4	-76,95%
Recebível	809	0	0,00%
Investimentos	93.847	83.860	11,91%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	88.862	79.245	12,14%
Investimentos Imobiliários	2.745	2.814	-2,45%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.239	1.800	24,38%
Depósitos Judiciais / Recursais	1	0	324,44%
2. Obrigações	30	46	-36,34%
Operacional	25	34	-27,45%
Contingencial	5	12	-61,50%
3. Fundos Não Previdenciais	1.348	1.050	28,37%
Fundos Administrativos	798	628	27,03%
Fundos dos Investimentos	550	422	30,38%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	93.280	83.407	11,84%
Provisões Matemáticas	68.345	59.756	14,37%
Superávit/Déficit Técnico	14.565	23.651	-38,42%
Fundos Previdenciais	10.370	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	14.565	23.651	-38,42%
a) Equilíbrio Técnico	14.565	23.651	-38,42%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	6.688	3.310	102,03%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	14.565	23.651	-38,42%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig Saldado
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	76.103	69.469	9,55%
1. Adições	11.621	7.695	51,03%
(+) Contribuições Previdenciais	556	0	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.066	7.695	43,81%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	1.748	1.563	11,85%
(-) Benefícios	1.264	1.114	13,52%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	484	449	7,73%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	9.873	6.634	48,84%
(+/-) Provisões Matemáticas	8.589	539	1494,55%
(+/-) Fundos Previdenciais	10.370	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-9.086	6.095	-249,08%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	85.976	76.103	12,97%
C) Fundos Não Previdenciais	1.348	846	59,23%
(+/-) Fundos Administrativos	798	497	60,61%
(+/-) Fundos Investimentos	550	349	57,28%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig Saldado
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	83.489	83.875	-0,46%
1. Provisões Matemáticas	68.345	59.756	14,37%
1.1. Benefícios concedidos	15.001	12.400	20,98%
Benefício definido	15.001	12.400	20,98%
1.2. Benefício a conceder	53.344	47.356	12,64%
Benefício definido	53.111	47.143	12,66%
2. Equilíbrio Técnico	14.565	23.651	-38,42%
2.1. Resultados realizados	14.565	23.651	-38,42%
Superávit técnico acumulado	14.565	23.651	-38,42%
Reserva de contingência	14.565	12.495	16,56%
3. Fundos	550	422	30,38%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	550	422	30,38%
4. Exigível Operacional	25	34	-27,45%
4.1. Gestão previdencial	19	25	-23,72%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	6	10	-36,92%
5. Exigível Contingencial	5	12	-61,50%
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	5	12	-61,50%

Demonstrações Contábeis- Plano Epamig-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	58.219	48.023	21,23%
Disponível	3	2	47,56%
Recebível	608	810	-24,86%
Investimentos	57.608	47.212	22,02%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	56.966	46.641	22,14%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	641	570	12,51%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	250	214	17,00%
Operacional	250	214	17,00%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	386	308	25,27%
Fundos Administrativos	318	249	27,59%
Fundos dos Investimentos	68	59	15,38%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	57.583	47.501	21,22%
Provisões Matemáticas	55.257	46.456	18,95%
Superávit/Déficit Técnico	500	(246)	-303,48%
Fundos Previdenciais	1.825	1.291	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	500	(72)	-789,87%
a) Equilíbrio Técnico	500	(246)	-303,48%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	543	173	213,52%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	500	(72)	-789,87%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	40.372	33.138	21,83%
1. Adições	11.309	8.507	32,93%
(+) Contribuições Previdenciais	3.934	3.868	1,69%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.375	4.639	58,98%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	1.227	1.273	-3,60%
(-) Benefícios	1.024	1.086	-5,68%
(-) Custeio Administrativo	203	187	8,48%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	10.082	7.234	39,36%
(+/-) Provisões Matemáticas	8.802	7.955	10,64%
(+/-) Fundos Previdenciais	534	-476	-212,41%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	745	-246	-403,48%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	50.454	40.372	24,97%
C) Fundos Não Previdenciais	386	308	25,27%
(+/-) Fundos Administrativos	318	249	27,59%
(+/-) Fundos Investimentos	68	59	15,38%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Epamig FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	57.901	47.774	21,2%
1. Provisões Matemáticas	55.257	46.456	18,9%
1.1. Benefícios concedidos	7.757	7.007	10,7%
Benefício definido	7.757	7.007	10,7%
1.2. Benefício a conceder	47.501	39.449	20,4%
Contribuição definida	47.501	39.449	20,4%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	20.949	17.436	20,1%
Saldo de contas - parcela participantes	26.551	22.013	20,6%
2. Equilíbrio Técnico	500	(246)	-303,5%
2.1. Resultados realizados	500	(246)	-303,5%
Superávit técnico acumulado	500	0	-
Reserva de contingência	500	0	-
3. Fundos	1.893	1.350	40,3%
3.1. Fundos previdenciais	1.825	1.291	41,4%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	68	59	15,4%
4. Exigível Operacional	250	214	17,0%
4.1. Gestão previdencial	249	213	16,8%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	1	58,4%

Demonstrações Contábeis– Plano Cidasc-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Cidasc FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	38.983	29.469	32,29%
Disponível	2	2	7,71%
Recebível	747	268	178,09%
Investimentos	38.234	29.198	30,95%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	38.085	29.048	31,11%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	149	150	-0,82%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	245	216	13,26%
Operacional	245	216	13,26%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	360	272	32,21%
Fundos Administrativos	355	268	32,48%
Fundos dos Investimentos	4	4	13,73%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	38.379	28.980	32,43%
Provisões Matemáticas	37.313	28.074	32,91%
Superávit/Déficit Técnico	0	104	-100,00%
Fundos Previdenciais	1.065	802	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	104	-100,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	104	-100,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	527	141	274,78%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	104	-100,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Cidasc FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	6.811	0	0,00%
1. Adições	10.597	8.072	31,28%
(+) Contribuições Previdenciais	5.919	5.354	10,55%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.679	2.718	72,11%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	1.199	1.261	-4,95%
(-) Benefícios	847	898	-5,68%
(-) Custeio Administrativo	352	364	-3,15%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	9.398	6.811	37,99%
(+/-) Provisões Matemáticas	9.239	6.594	40,12%
(+/-) Fundos Previdenciais	263	214	23,04%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-104	3	-3133,24%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	16.209	6.811	137,99%
C) Fundos Não Previdenciais	360	272	32,21%
(+/-) Fundos Administrativos	355	268	32,48%
(+/-) Fundos Investimentos	4	4	13,73%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Cidasc FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	38.628	29.200	32,29%
1. Provisões Matemáticas	37.313	28.074	32,91%
1.1. Benefícios concedidos	2.024	1.446	40,02%
Benefício definido	2.024	1.446	40,02%
1.2. Benefício a conceder	35.289	26.629	32,52%
Contribuição definida	35.289	26.629	32,52%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	16.753	12.660	32,33%
Saldo de contas - parcela participantes	18.536	13.969	32,69%
2. Equilíbrio Técnico	0	104	-100,00%
2.1. Resultados realizados	0	104	-100,00%
Superávit técnico acumulado	0	104	-100,00%
Reserva de contingência	0	104	-100,00%
3. Fundos	1.070	806	32,66%
3.1. Fundos previdenciais	1.065	802	32,76%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	4	4	13,73%
4. Exigível Operacional	245	216	13,26%
4.1. Gestão previdencial	244	215	13,44%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	1	-24,84%

Demonstrações Contábeis– Plano ABDI-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano ABDI FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	15.452	13.472	14,70%
Disponível	4	16	-75,94%
Recebível	327	313	4,37%
Investimentos	15.121	13.142	15,06%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	14.839	12.928	14,78%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	282	214	31,72%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	66	15	330,53%
Operacional	66	15	330,53%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	94	67	40,61%
Fundos Administrativos	93	66	40,24%
Fundos dos Investimentos	1	0	163,92%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	15.292	13.390	14,21%
Provisões Matemáticas	14.475	12.763	13,41%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	817	626	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	198	61	224,20%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano ABDI FlexCeres

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	11.177	8.974	24,56%
1. Adições	3.988	3.128	27,49%
(+) Contribuições Previdenciais	2.013	1.832	9,91%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.975	1.296	52,33%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	925	925	0,00%
(-) Benefícios	854	854	0,00%
(-) Custeio Administrativo	70	70	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	2.204	2.204	0,00%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.052	2.052	0,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	151	151	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	13.381	11.177	19,72%
C) Fundos Não Previdenciais	67	67	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	66	66	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano ABDI FlexCeres

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	15.359	13.405	14,57%
1. Provisões Matemáticas	14.475	12.763	13,41%
1.1. Benefícios concedidos	1.579	844	87,07%
Contribuição definida	1.579	844	87,07%
1.2. Benefício a conceder	12.897	11.920	8,20%
Contribuição definida	12.897	11.920	8,20%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	6.130	5.672	8,06%
Saldo de contas - parcela participantes	6.767	6.247	8,32%
3. Fundos	817	626	30,42%
3.1. Fundos previdenciais	817	626	30,42%
4. Exigível Operacional	66	15	330,76%
4.1. Gestão previdencial	66	15	333,40%

Demonstrações Contábeis – Plano EmaterDF-FlexCeres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano EmaterDF FlexCeres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	37.631	27.304	37,82%
Disponível	496	227	118,23%
Recebível	172	119	44,66%
Investimentos	36.962	26.958	37,11%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	36.529	26.816	36,22%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	434	142	205,11%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
2. Obrigações	311	126	145,53%
Operacional	311	126	145,53%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	173	119	45,05%
Fundos Administrativos	172	119	44,66%
Fundos dos Investimentos	1	0	823,89%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	37.147	27.058	37,29%
Provisões Matemáticas	26.210	18.773	39,62%
Superávit/Déficit Técnico	30	92	-67,60%
Fundos Previdenciais	818	530	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	30	92	-67,60%
a) Equilíbrio Técnico	30	92	-67,60%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	505	115	339,59%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	30	92	-67,60%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano EmaterDF FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	20.375	12.711	60,30%
1. Adições	11.065	8.488	30,37%
(+) Contribuições Previdenciais	6.603	6.037	9,37%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.462	2.451	82,10%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	976	824	18,53%
(-) Benefícios	797	649	22,86%
(-) Custeio Administrativo	179	175	2,45%
3. Acrédito/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	10.089	7.664	31,64%
(+/-) Provisões Matemáticas	9.669	7.438	29,99%
(+/-) Fundos Previdenciais	450	288	56,23%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-30	-62	-52,07%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	30.464	20.375	49,52%
C) Fundos Não Previdenciais	173	119	45,05%
(+/-) Fundos Administrativos	172	119	44,66%
(+/-) Fundos Investimentos	1	0	823,89%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Emater DF FlexCeres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	37.458	27.185	-27,43%
1. Provisões Matemáticas	35.879	26.210	-26,95%
1.1. Benefícios concedidos	578	457	-20,97%
Benefício definido	578	457	-20,97%
1.2. Benefício a conceder	35.301	25.754	-27,05%
Contribuição definida	35.301	25.754	-27,05%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	17.244	12.655	-26,62%
Saldo de contas - parcela participantes	18.057	13.099	-27,46%
2. Equilíbrio Técnico	0	30	-
2.1. Resultados realizados	0	30	-
Superávit técnico acumulado	0	30	-
Reserva de contingência	0	30	-
3. Fundos	1.268	818	-35,49%
3.1. Fundos previdenciais	1.268	818	-35,49%
4. Exigível Operacional	311	126	-59,27%
4.1. Gestão previdencial	310	126	-59,41%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	0	1	49,75%

Demonstrações Contábeis – Plano Família Ceres

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Família Ceres			
	R\$ Mil		
Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
1. Ativos	6.986	607	1051,17%
Disponível	13	153	-91,26%
Recebível	0	0	0,00%
Investimentos	6.972	453	1437,55%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	6.972	453	1437,55%
2. Obrigações	66	1	4682,44%
Operacional	66	1	4682,44%
Contingencial	0	0	0,00%
3. Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
Fundos Administrativos	0	0	0,00%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	6.919	605	1042,89%
Provisões Matemáticas	605	605	0,00%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Família Ceres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	605	0	0,00%
1. Adições	7.273	614	1084,35%
(+) Contribuições Previdenciais	6.881	602	1043,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	392	12	3118,92%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
2. Destinações	959	9	10967,82%
(-) Benefícios	959	9	10967,82%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)	6.314	605	942,89%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.314	605	942,89%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00%
4. Operações Transitórias	0	0	0,00%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	6.919	605	1042,89%
C) Fundos Não Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Família Ceres
R\$ Mil

Descrição	Exercício 2019	Exercício 2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	6.985	607	1050,98%
1. Provisões Matemáticas	6.919	605	1042,89%
1.1. Benefícios concedidos	1.895	35	5280,19%
Contribuição definida	1.895	35	5280,19%
1.2. Benefício a conceder	5.025	570	781,18%
Contribuição definida	5.025	570	781,18%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	0	0	-
Saldo de contas - parcela participantes	5.025	570	781,18%
3. Fundos	0	0	-
3.1. Fundos previdenciais	0	0	-
4. Exigível Operacional	66	1	4361,49%
4.1. Gestão previdencial	66	1	4688,21%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Ceres Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de planos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal. É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário de empregados dos patrocinadores e associados dos instituidores.

Posteriormente à criação da Ceres pela Embrapa e Embrater, a EMATER/MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), a EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A), a CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e a EMATER-DF (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal) foram admitidas, por adesão, como patrocinadores da Fundação, além da própria Ceres. A partir de julho de 2018 foi implantado o Plano Instituído Família Ceres, que tem como Instituidoras a ANAPEC – Associação Nacional de Aposentados da Ceres e a AMAER – Associação Mineira dos Aposentados da Extensão Rural.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tornou-se o único patrocinador fundador, em decorrência de extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), determinada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e da consequente retirada de patrocínio, homologada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social no Ofício nº 492/GAB/SPC/CGCOF, de 8 de agosto de 1995.

Estas demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal, que autorizaram o seu encaminhamento ao Conselho Deliberativo, para aprovação em 25 de março de 2020, na forma prevista no Estatuto da Fundação.

O total de participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados pela Ceres somaram, em 31 de dezembro de 2019, é de 19.140 pessoas (Quadro 1).

Quadro 1. Número de participantes e assistidos.

PATROCINADORA	ATIVOS	ASSISTIDOS	TOTAL
EMBRAPA	7.176	4.773	11.949
EMBRATER	0	59	59
CERES	71	29	100
EPAGRI	1.344	1.172	2.516
EMATER-MG	1.480	875	2.355
EPAMIG	632	253	885
CIDASC	420	14	434
ABDI	61	2	63
EMATER-DF	208	1	209
FAMÍLIA CERES	556	14	570
TOTAL GERAL	11.948	7.192	19.140

A patrocinadora Embrapa possui o maior número de participantes, 7.176, e o maior número de assistidos, 4.773, totalizando 11.949 pessoas, que representam 62% do contingente da Ceres. Em seguida aparecem as patrocinadoras Epagri e EMATER-MG, com um total de 2.516 e 2.355 participantes e assistidos, respectivamente.

A Fundação Ceres administra dezoito planos de benefícios, sendo nove na modalidade de benefício definido, em extinção, sete de contribuição variável e dois de contribuição definida, (Quadro 2).

Quadro 2. Número de planos de benefícios administrados em 2019.

NOME DO PLANO	CNPB	MODALIDADE	PATROCÍNIO
PLANO BÁSICO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - EMBRAPA	1979000492	BD	EMBRAPA
PLANO EMBRAPA-FLEXCERES	2007000792	CV	EMBRAPA
EMBRATER - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	1979000565	BD	PATROCINADORA EXTINTA
PLANO CERES BÁSICO	2007001047	BD	CERES
CERES - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL	2007000865	CV	CERES
PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS DA EPAGRI	1981000119	BD	EPAGRI
PLANO SALDADO EPAGRI	2005002283	SD	EPAGRI
PLANO CV - EPAGRI-FLEXCERES	2005002356	CV	EPAGRI
PLANO BÁSICO-EMATER	1982000147	BD	EMATER MG
PLANO SALDADO-EMATER	2007002574	SD	EMATER MG
PLANO EMATER-FLEXCERES	2007002647	CV	EMATER MG
PLANO BÁSCIO-EPAMIG	1982000856	BD	EPAMIG
PLANO SALDADO-EPAMIG	2007003147	SD	EPAMIG
PLANO EPAMIG-FLEXCERES	2007003392	CV	EPAMIG
PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC-FLEXCERES	2009001192	CV	CIDASC
PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI-FLEXCERES	2013000911	CD	ABDI
PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER/DF-FLEXCERES	2014000883	CV	EMATER DF
PLANO BENEFÍCIOS FAMÍLIA CERES	2018000365	CD	PLANO INSTITuíDO

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em especial pela Resolução CNPC nº 29/2018, Instrução MPS/SPC nº34/2009 e Instrução MPS/PREVIC nº05/2011.

Essas práticas acima seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do último exercício social. A moeda funcional e de apresentação dessas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). A Entidade não possui ativos ou passivos monetários em moeda estrangeira na data do fechamento deste balanço em 31 de dezembro de 2019.

2.1.1 Contabilização por Gestão

Na estrutura contábil vigente, os segmentos necessários à administração das entidades fechadas de previdência complementar são denominados gestão previdencial, gestão assistencial, gestão administrativa e investimentos. A Fundação Ceres não opera a modalidade assistencial. As funções de cada segmento estão assim especificadas:

- **Gestão Previdencial** - congrega todas as atividades previdenciais, como recebimentos de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões atuariais.
- **Gestão Administrativa** - assemelha-se a uma prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os demais segmentos da estrutura da entidade, coordenando todo o funcionamento administrativo da Fundação.
- **Investimentos** – refere-se ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos garantidores dos planos de benefícios existentes na entidade.

2.1.2 Resultado das operações

As adições e deduções previdenciais, as receitas e despesas administrativas e as rendas ou variações positivas e negativas dos investimentos são registradas pelo regime de competência.

2.2 Demonstrativos Contábeis

As demonstrações contábeis aprovadas pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, alteradas pela Resolução CNPC nº 12/2013, Resolução CNPC nº 16/2014 e Instrução PREVIC nº 25/2015, são: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado – DMPS; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de

Benefícios – DMAL; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA.

- a) **Balanço Patrimonial** – as contas do balanço patrimonial estão expressas em moeda das respectivas datas.
- **Ativo Disponível** – estão registradas as disponibilidades existentes em caixa e bancos.
 - **Ativo Realizável** – o grupo de contas congrega os realizáveis da gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos, onde são registrados os direitos normais de suas atividades e as alocações dos investimentos dos planos administrados pela Fundação.
 - **Ativo Permanente** – estão registrados os bens pelo custo de aquisição, depreciados pelo método linear à taxa anual, de acordo com a sua vida útil.
 - **Passivo Exigível Operacional** - são registradas as obrigações decorrentes das operações da entidade. Está subdividido em gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.
 - **Passivo Exigível Contingencial** – são registradas as provisões passivas de ações judiciais classificadas como de provável perda, que merecerão decisões futuras e que poderão gerar desembolsos futuros.
 - **Patrimônio Social** - congrega as contas das provisões atuariais, do equilíbrio técnico (superávit/déficit) e dos fundos, com as seguintes funções específicas para cada subgrupo:
 - **Provisões Atuariais** – registro do valor presente dos benefícios futuros, deduzido das contribuições dos planos de benefícios;
 - **Equilíbrio Técnico** – registro do excedente ou a necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios;
 - **Fundos** – são os fundos constituídos atuarialmente para atender à gestão previdencial dos planos de benefícios, os fundos de investimentos destinados à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários de empréstimos e de financiamentos, e o fundo administrativo constituído com o resultado positivo entre os valores aportados de custeio administrativo em relação às despesas administrativas incorridas.

b) **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS**

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no Patrimônio Social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

c) **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL**

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

d) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Neste demonstrativo são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos, bem como o valor dos ajustes de precificação, no Equilíbrio Técnico do plano de benefício, positivo ou negativo, relativos aos títulos públicos federais classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014.

e) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada

São detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos e constituições/reversões do fundo administrativo.

f) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

No demonstrativo, criado pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, são apresentadas as Provisões Técnicas, que correspondem à totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade.

2.3 Investimentos

São todos os títulos previstos na legislação, em especial na Resolução CMN nº 3792/2009, observada a estrutura da planificação contábil em vigor.

2.3.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

O registro e a avaliação de títulos e valores mobiliários estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 04/2002 e a Instrução SPC nº 34/2009. São classificados de acordo com a intenção da administração em:

Títulos para Negociação – adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são precificados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para os títulos e valores mobiliários que não possuem divulgação diária de preços, o apreçamento é realizado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Pode também ser utilizado o Manual de Precificação do Custodiante, que deverá estar em consonância com as normas baixadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Títulos Mantidos até o Vencimento – são mantidos nesta classificação os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, com a intenção de manutenção até o vencimento, desde que tenham prazo mínimo a decorrer de 12 (doze) meses a contar da data de aquisição, independentemente se alocados na carteira própria ou nos fundos exclusivos. Estes ativos são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas ou variações positivas e as deduções ou variações negativas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros são reconhecidas no exercício em que ocorrerem. O valor de mercado ou valor justo dos investimentos é obtido mediante a utilização de cotações divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), BM&FBovespa (Bolsa Mercantil e Futuros e Bolsa de Valores de São Paulo), CBLC (Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia) e pelo Custodiano.

2.3.2 Ações

As ações de companhias negociadas em bolsa de valores estão registradas pelo valor de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes e precificadas ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são reconhecidas a partir da data da publicação dos dividendos pela companhia.

2.3.3 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos são reconhecidos pelo valor de aquisição incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos. As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço. Os ativos que compõem os fundos de investimentos estão submetidos às normas estabelecidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

2.3.4 Investimentos imobiliários

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado. Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência. Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações. A depreciação incide sobre o valor reavaliado e é calculada de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de avaliação e/ou reavaliação. Os imóveis deverão ser reavaliados pelo menos a cada três anos de acordo com o item nº 19 letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

2.3.5 Operações com participantes

As Operações com Participantes correspondem aos empréstimos e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes e assistidos e estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

2.3.6 Provisões para perdas

a) Provisão para Perda

Em observância à Instrução SPC nº 34/2009, a provisão para perdas relativa aos direitos creditórios de liquidação duvidosa é constituída da seguinte forma (Quadro 3):

Quadro 3. Critério de aprovisionamento para perdas.

ATRASO (em dias)		FAIXA DE PROVISÃO	CRÉDITOS ALCANÇADOS
DE	ATÉ		
61	120	25%	
121	240	50%	VENCIDOS E VINCENDOS
241	360	75%	
ACIMA DE 361		100%	

Obs: Para contribuições previdenciárias em atraso provisionam-se somente as parcelas vencidas.

b) Provisões para Perdas com Investimentos por Segmento de Aplicação

Visando representar adequadamente os investimentos dos planos de benefícios e de acordo com as informações sobre a possibilidade de não recebimento da aplicação, são mantidas provisões para perdas, (Quadro 4).

A provisão para perdas das ações da empresa Furnas S/A decorre do fato das ações não serem cotadas em mercado organizado, apesar dos planos de benefícios receberem dividendos desse ativo. Este procedimento além de atender aos princípios previstos na Resolução CGPC nº 13/2004, que visa preservar a liquidez e solvência dos planos de benefícios e da própria Ceres, atende também ao princípio da prudência, conforme Pronunciamento Contábil – CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos).

O aprovisionamento referente ao Fundo de Investimentos Imobiliário Projeto Água Branca tem origem no não pagamento da renda mensal mínima garantida aos cotistas, através do contrato celebrado em 13/07/1999, correspondente à somatória dos residuais mensais devidos no período de 01/12/2001 a 31/11/2003, pela RICCI e Associados – Engenharia e Comércio Ltda. O Fundo de Investimentos moveu ação judicial contra os devedores citados acima, sendo vencedor. Iniciada a fase de execução para obrigar os devedores a pagarem o débito, inicialmente, foi constatada a insuficiência de patrimônio dos devedores e de seus sócios para satisfazer o pagamento. O escritório de advocacia que acompanha o processo judicial considera remota a possibilidade de recuperação da totalidade do crédito devido pela RICCI e Associados ao Fundo. Assim, até que seja extinta a possibilidade de recebimento judicial da dívida, a Ceres manterá o provisionamento do prejuízo suportado.

A Diretoria Executiva está empenhada em analisar todas as provisões para perdas registradas, na tentativa de buscar soluções na medida do possível, tanto do ponto de vista jurídico como administrativo.

Quadro 4. Provisão para perdas nos investimentos em 2019 (R\$ Mil).

SEGMENTO	DATA DO REGISTRO	INSTITUIÇÃO	PAPEL	SALDO 2019	SALDO 2018
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	31/12/1994	BCO HERCULES	R D B	1.056	1.056
	29/02/2000	BCO CREFISUL	DEB. Ñ CONV.	5.138	5.138
	31/12/2003	CELPAR	DEB. Ñ CONV.	5.626	5.626
	30/09/2002	Wiest	DEB. CONV.	2.192	2.192
	31/08/2000	LORENZ	DEB. CONV.	2.887	2.887
	31/12/2000	FENICIAPAR	DEB. CONV.	563	563
	TOTAL - CRÉD. PRIVADOS E DEPÓSITOS			17.462	17.462
AÇÕES	30/11/2005	FURNAS (1FCE4)	AÇÕES	3.059	3.059
	30/11/2005	FURNAS (1FCE3)	AÇÕES	3.059	3.059
	TOTAL - AÇÕES			6.118	6.118
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	31/05/2005	ALUGUÉIS A RECEBER		305	305
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	31/12/2003	FDO ÁGUA BRANCA		2.536	2.536
TOTAL GERAL				26.421	26.421

Nota: Conforme a Resolução CMN nº 3.792/2009, os Créditos Privados e Depósitos são aplicações em Renda Fixa, As Ações são títulos de Renda Variável, os Investimentos Imobiliários são Imóveis e os Fundos Imobiliários são Investimentos Estruturados.

c) Provisão para Perdas nas Operações com Participantes

As provisões estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos e de financiamentos imobiliários concedidos pela Fundação.

Em 31/12/2019, as provisões para perdas acumuladas montam R\$ 12.651 mil, sendo R\$ 5.767 mil, relativo a Empréstimos e R\$ 6.884 mil, referente a Financiamentos Imobiliários.

Quadro 5. Provisões para perdas nas operações com participantes em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	EMPRÉSTIMOS	FINANCIAMENTOS	TOTAL
EMBRAPA BD	4.791	4.559	9.350
EMBRAPA CV	624	0	624
CERES BD	29	0	29
EPAGRI BD	68	1.287	1.355
EPAGRI SD	24	635	659
EPAGRI CV	3	0	3
EMATER-MG BD	12	311	323
EMATER-MG SD	39	0	39
EMATER-MG CV	158	0	158
EPAMIG BD	1	92	93
EPAMIG SD	17	0	17
EMATER-DF CV	1	0	1
TOTAL	5.767	6.884	12.651

As provisões para perdas foram impactadas pela situação dos Planos da Embrapa. A partir da entrada em vigor do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em cumprimento ao Decreto nº 6.386, de 29 de janeiro de 2008, muitos devedores destes planos acabaram não tendo os descontos em folhas para pagamento dos empréstimos obtidos junto a Fundação, por insuficiência de margem líquida consignável. Esta situação decorre da rigidez na definição da margem consignável e das prioridades definidas pelo SIAPE para os descontos em folha, na qual o pagamento dos empréstimos feitos por EFPC possuem baixa prioridade para recebimento.

2.4 Gestão dos Riscos

A identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal, operacional e sistêmico, é conduzida à luz da legislação em vigor, aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Tal gestão tem por objetivo minimizar os riscos aos quais a Fundação está exposta, protegendo assim os recursos garantidores dos planos de benefícios por ela administrados.

As funções de gestão, administração e custódia dos recursos garantidores dos planos de benefícios são segregadas. As metodologias, políticas, matrizes de riscos e de controles e a mensuração dos riscos têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades da previdência complementar, em especial as regras que

regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN nº3.792/2009 e a Resolução CGPC nº 13/2004.

Risco de Mercado: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da alteração para menor nos valores de mercado dos ativos mantidos em carteira. O acompanhamento e o gerenciamento do risco de mercado, bem como os retornos esperados, são feitos com o uso de um modelo estatístico que possibilita a mensuração da probabilidade de perda econômica máxima tolerada. De acordo com as características das carteiras de investimentos, são definidos os instrumentos e metodologias utilizadas para o respectivo controle de risco e resultado.

Risco de Crédito: É o risco de algum investimento não ser honrado no futuro por uma contraparte de maneira integral ou parcial. O risco de crédito é gerenciado e controlado com o objetivo de mitigar o risco da contraparte de não cumprir com a obrigação contratada e são monitorados com base nas posições mantidas em créditos privados, com a avaliação dos níveis de concentração, maiores exposições e piores *ratings*. A análise de risco de crédito é realizada nas operações com pessoa jurídica financeira, não-financeira e participantes e assistidos, no que se refere a empréstimos simples. Os recursos garantidores dos planos são aplicados em operações e instituições classificadas como de baixo nível de risco de crédito pela Política de Investimentos da Ceres.

Risco de Liquidez: O risco de perda resultante da falta de recursos necessários ao cumprimento de uma ou mais obrigações da entidade, em função do descasamento de atribuições e aplicações fica minimizado pela manutenção de um consistente sistema de fluxo de caixa. São utilizadas duas metodologias para o gerenciamento de liquidez de curto prazo e de longo prazo.

- **Curto Prazo:** Aplica-se o fluxo de caixa de entrada e saída de recursos, monitorado e avaliado pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos (GAPI), para assegurar qualquer eventualidade ou medidas de contingências.
- **Longo Prazo:** É utilizada a metodologia do *Asset Liability Management* (ALM) como ferramenta de trabalho para gerenciar e monitorar liquidez de longo prazo (superior a 12 meses).

Risco Legal e Operacional: A avaliação e o acompanhamento dos riscos decorrentes da possibilidade de perdas devido à inobservância de disposições legais, estatutárias e regulamentares e de procedimentos necessários à formalização de operações desenvolvidas, bem como da insolvência da contraparte em negócios são realizados com base na legislação em vigor.

Risco sistêmico: Na gestão dos recursos dos planos os procedimentos incluem os critérios de avaliação e mensuração dos demais riscos e as análises periódicas do cenário econômico interno e externo.

Risco atuarial: O gerenciamento de riscos atuarial tem ainda como objetivo assegurar os padrões de segurança econômico-financeira, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios administrados pela Entidade. O gerenciamento dos riscos atuariais são realizados por meio dos documentos relacionados, DA e Parecer Atuarial, com a mitigação dos riscos atuariais, como o

risco biométrico que é mitigado por meio do estudo de hipóteses atuariais, o risco de liquidez que é mitigado por meio do estudo de ALM, o risco de mercado que é mitigado por estudos realizados pela área de investimentos e suas consultorias, o risco operacional que é mitigado pela formalização de procedimentos e mapeamento de processos, o risco cadastral que é mitigado por recadastramento e processo de atualização cadastral, e assim por diante.

2.5 Ativo Permanente

É composto pelos ativos, imobilizado e intangível e está registrado pelo custo, depreciado e amortizado, respectivamente, pelo método linear, de acordo com as taxas de depreciação e amortização aprovadas em estudo realizado por Grupo de Trabalho da Ceres, constituído pela Portaria DISUP nº169/2010, para esse fim. O valor e a composição dos Bens Patrimoniais, em 2018, estão detalhados no Quadro 6.

Quadro 6. Bens patrimoniais existentes em 2019 (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	CUSTO ATUALIZADO	TAXA a. a.	DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO	VALOR CONTÁBIL 2019	VALOR CONTÁBIL 2018
IMOBILIZADO	3.009		2.301	708	501
Móveis e Utensílios	797	6,25%	666	131	129
Máq. e Equipamentos	173	10,00%	72	101	65
Equip. de Informática	1.793	20,00%	1.491	302	264
Refrigeradores de Ar	246	10,00%	72	174	43
INTANGÍVEL	848		438	410	361
Software	457	20,00%	410	47	64
Imp. Plano Fam. Ceres	391		28	363	297
TOTAL	3.857		2.739	1.118	862

De acordo com o Pronunciamento Técnico do CPC nº 27, a vida útil de ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. Com isso, foi realizada a avaliação do Ativo Permanente e definidas as taxas anuais de depreciação, as quais foram analisadas no exercício atual com base nesse estudo de avaliação realizado pela administração. Do valor contábil de R\$ 1.118 mil, os bens imobilizados somam R\$ 708 mil, equivalente a 63%, e o Intangível (softwares e gastos com implantação de planos) soma R\$ 410 mil, equivalente a 37% do total.

Em 2019, foram adquiridos bens patrimoniais que estão registrados no imobilizado, sendo R\$ 37 mil em móveis e utensílios, R\$ 47 mil em máquinas e equipamentos, R\$ 145 mil de equipamentos de informática e R\$ 156 mil referente a substituição dos aparelhos de ar condicionados.

Os gastos com implantação do plano Família Ceres, registrados no Intangível, referem-se aos dispêndios realizados com ações relativas ao funcionamento inicial do plano, que deverão ser amortizados em 60 meses, conforme previsto na Legislação vigente.

2.6 Fluxo dos Investimentos

Representa o resultado líquido alcançado, no exercício, com a aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios (Gestão Previdencial) e do PGA (Gestão Administrativa) por ocasião da apuração mensal do resultado. Os valores relativos aos rendimentos auferidos, proporcionalmente aos recursos aplicados de cada Gestão, totalizaram, em 2019, R\$ 1.001.814 mil (Quadro 7).

Quadro 7. Resultado líquido do fluxo dos investimentos em 2019 (R\$ Mil).

DESCRÍÇÃO	2019	2018
GESTÃO PREVIDENCIAL	997.114	752.080
GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.700	3.138
TOTAL	1.001.814	755.218

2.7 Custeio Administrativo

O Custeio vertido pelos Planos de Benefícios ao Plano de Gestão Administrativa – PGA foi apropriado e transferido com base no critério de rateio aprovado na 157^a Reunião do Conselho Deliberativo, dos dias 20 e 21 de outubro de 2008 e retificado conforme ATA da 177^a Reunião do CD, realizada nos dias 1º e 2 de dezembro de 2011. O Custeio Administrativo da Gestão Previdencial é apurado com base no número de participantes de cada plano de benefícios. O Custeio Administrativo dos Investimentos é apropriado e transferido com base na proporção do patrimônio de Investimentos de cada plano, aplicando-se o critério sobre o valor total das despesas administrativas orçadas para o exercício.

Nos planos básicos e nos planos saldados, o referido Custeio é vertido com base nas despesas administrativas previstas no orçamento e no plano de Trabalho, sendo que, nos planos FlexCeres são considerados os valores repassados pelas patrocinadoras e participantes.

De acordo com a Resolução nº 29, de 31 de agosto de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), as despesas de administração foram

alocadas, conforme Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, em Gestão Administrativa Previdencial e Gestão Administrativa de Investimentos e estão registrados no Plano de Gestão Administrativa de forma consolidada, em conformidade com a previsão orçamentária.

Em 2019, na Gestão Previdencial e nos Investimentos, foi transferido ao Plano de Gestão Administrativa, a título de Custeio Administrativo, o montante de R\$ 31.900 mil (Quadro 8).

Quadro 8. Custeio Administrativo em 2019 (R\$ Mil).

DESCRÍÇÃO	2019	2018
GESTÃO PREVIDENCIAL	16.750	16.164
INVESTIMENTOS	15.150	14.486
TOTAL	31.900	30.650

O valor do Custeio Administrativo total, aprovado pelo Conselho Deliberativo para os planos de benefícios, em 2019, foi de R\$ 31.900 mil e as despesas administrativas totalizaram R\$ 29.169 mil. O valor das despesas administrativas representaram, no exercício, 4,03% do fluxo previdenciário (contribuições + benefícios).

Em observância à determinação da Fiscalização da PREVIC, o custeio administrativo previdencial do plano Epagri BD, a partir de agosto de 2012, passou a ser apropriado de acordo com a paridade entre Patrocinadora e Assistidos. Os recursos para provimento deste custeio administrativo foi segregado e recolhido pela patrocinadora, a partir de abril de 2013.

O custeio administrativo do Plano de Benefícios Instituído Família Ceres é realizado por meio da aplicação de Taxa de Administração de 1% (um por cento) ao ano sobre o saldo de contas acumulado, sendo o procedimento aplicado no ato de apuração mensal da cota patrimonial do plano (Nota nº 15.18).

O Fundo Administrativo é constituído e controlado de forma consolidada correspondendo ao saldo apurado entre as receitas administrativas e as despesas administrativas do período. O saldo do Fundo Administrativo cresceu 25,2%, passando de R\$ 31.750 mil, em 2018, para R\$ 39.759 mil, em 2019 (Quadro 9).

Quadro 9. Saldo do Fundo Administrativo em 2019 (R\$ Mil).

SALDO 2018	CUSTEIO ADMINISTRAT.	TAXA ADM. EMP. / FIN.	REMUNERAÇÃO INVESTIM.	DESPESAS ADMINISTRAT.	SALDO 2019
31.750	31.900	578	4.700	(29.169)	39.759

A participação dos Planos de Benefícios no Fundo Administrativo, prevista na Instrução Normativa SPC nº 34/2009, é registrada com base no mesmo critério de rateio utilizado para o Custeio Administrativo.

2.8 Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisões para perdas em geral, as provisões necessárias para passivos contingenciais e as provisões matemáticas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis são:

a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Fundação Ceres é parte em processos judiciais de natureza civil, trabalhista e tributária, categorizados na Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos, como descrito na Nota Explicativa nº 07. Nesses casos as provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. A Administração considera que os critérios para constituição dessas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, quando necessárias, estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

3. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

No Realizável da Gestão Previdencial estão registrados os valores a receber dos patrocinadores e participantes, inclusive valores ajuizados e/ou contratados (débitos renegociados entre a Fundação e Patrocinadores), depósitos judiciais e outros valores a receber.

O saldo dessa conta foi de R\$ 127.769 mil em 2019, com destaque para as rubricas: Contrato de parcelamento de dívida do plano EMATER-MG SD, no valor de R\$ 44.746 mil e Depósitos Judiciais/Recursais no valor de R\$ 59.054 mil (Quando 10).

Quadro 10. Saldo da conta Gestão Previdencial em 2019 (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO		2019	2018
Contribuições a Receber	(a)	23.636	23.970
Déficit Técnico Contratado	(b)	44.746	52.395
Decisão Judicial - Planos Embrater	(c)	100.789	89.142
Dec. Judicial Embrater – Provisão Perdas		(100.789)	(89.142)
Embrater - Dívida de Patrocinadora	(d)	131.898	120.514
Prov. Perdas - Dívida Patrocinadora		(131.898)	(120.514)
Depósito Judiciais/Recursais	(e)	59.054	57.534
Benefícios a Receber – reajuste 1994	(f)	111	189
Outros Valores a Receber	(g)	222	332
Total		127.769	134.420

a) A rubrica “Contribuições a Receber” refere-se às contribuições normais de dezembro, contribuições do saldamento de planos e contribuições sobre 13º salário de 2019, a serem recebidas em janeiro de 2020;

b) Na rubrica “Déficit Técnico Contratado” está contabilizado o saldo da dívida do saldamento do plano EMATER-MG Saldado oriundo da assinatura, em outubro de 2014, de contrato especial de parcelamento de compromisso com o patrocinador EMATER de Minas Gerais. Para efeito de composição do valor do contrato foi utilizado o saldo existente em dezembro de 2013. O montante de R\$ 44.746, amortizado pelos valores recebidos e atualizado pelo INPC acrescido de Taxa de Juros contratual de 5,25% ao ano (Quadro 11), está sendo amortizado em 122 parcelas previstas no plano de custeio.

Quadro 11. Déficit Técnico Contratado em 2019 (R\$ mil).

PLANO	SALDO ANTERIOR	ATUALIZ. (INPC+5,25%)	AMORTIZ. MENSAL	SALDO ATUALIZADO	PARCELA A RECEBER	TOTAL DÍVIDA
EMATER SD	52.395	3.891	(12.542)	43.744	1.002	44.746

c) A rubrica “Decisão Judicial Plano Embrater” registra os dispêndios realizados pelos planos básicos para pagamento dos benefícios do plano EMBRATER BD (patrocinador extinto) em atendimento à decisão judicial constante do Agravo de Instrumento nº 2006.01.00.015269-6/DF, do Tribunal Regional da 1ª Região, datado de 15 de maio de 2006. A partir de 2011, os valores foram aprovados para perdas nos planos credores (planos básicos), obedecendo o critério de alocação proporcional entre os planos, de acordo com decisão do Conselho Deliberativo em sua 177ª reunião, realizada nos dias 1º e 2 dezembro 2011. Essa provisão para perdas impacta o resultado contábil dos planos básicos das patrocinadoras: Embrapa, EMATER-MG, Epagri, EPAMIG e Ceres.

O saldo das provisões, de R\$ 100.789 mil está atualizado pelo INPC mais a Taxa de Juros do plano. Apenas os valores relativos a 2019, registrados na rubrica “Outras

Deduções” da Gestão Previdencial, impactaram no resultado do exercício de cada plano, (Quadro 12).

Quadro 12. Provisões perdas nos planos Básicos relativo aos pagamentos dos benefícios do Plano Embrater BD, atualizados em 2019 (R\$ Mil).

PROVISÕES	EMBRAPA BD	CERES BD	EPAGRI BD	EMATER BD	EPAMIG BD	TOTAL
NO EXERCÍCIO	3.686	20	97	111	11	3.925
ACUMULADAS	91.775	398	2.766	5.301	549	100.789

d) Na rubrica “Dívida de Patrocinador Embrater”, foi informado pela Gerência Jurídica que ocorreu o julgamento do último recurso pelo Supremo Tribunal Federal, mantendo as decisões anterior contrárias à Ceres, ocorrendo o trânsito em julgado em junho de 2017. Diante do exposto, os valores reais contabilizados em nome do extinto patrocinador EMBRATER, sendo hoje débito do próprio plano Embrater Básico, passaram a ser o saldo atualizado dos valores que foram pagos pelos demais planos Básicos, acrescidos dos saldos das provisões matemáticas do plano Embrater, necessários para quitar os compromissos previdenciais.

e) Na rubrica “Depósitos Judiciais” estão registrados todos os depósitos judiciais/recursais da Gestão Previdencial, de acordo com o tipo de ação movida. Neste item estão registrados os depósitos judiciais relativos ao processo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), onde a Fundação foi autuada pela Delegacia da Receita por não ter recolhido a CSLL apurada entre 1997 e 2001. O processo administrativo teve desfecho contrário à Fundação. Mesmo com o entendimento do órgão administrativo superior, favorável às entidades fechadas de previdência privada sobre a questão, o qual julgaria o recurso desta Fundação contra a decisão inicial, este não foi interposto por questão de forma quanto ao seu cabimento. A solução que melhor atendia aos interesses dessa Fundação foi ajuizamento de ação judicial, visando o não recolhimento da CSLL, com depósito judicial no montante de R\$ 27.728 mil, para resguardar o patrimônio da Ceres. Os valores foram atualizados de acordo com os índices aplicados pelo Judiciário com base nos extratos bancários das contas judiciais, em poder de Gerência Jurídica, e monta em 2019, o valor de R\$ 59.054 mil. Essa ação segue em tramitação.

f) A rubrica “Benefícios a Receber” no montante de R\$ 111 mil, registra os benefícios pagos indevidamente no período de julho de 1994 a novembro de 1998 que estão sendo descontados em parcelas mensais na folha de pagamentos de benefícios;

g) O valor de R\$ 222 mil, registrado em “Outros Valores a Receber”, é composto por adiantamentos de benefícios e outros valores a receber de participantes e assistidos que serão descontados na folha de benefícios ou por meio de cobranças e liquidações financeiras em 2019.

4.

REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No Realizável da Gestão Administrativa de 2019, de R\$ 11.559 mil, são somados os valores a receber de empregados, estoques de materiais de expediente e depósitos judiciais relativos ao PIS e Cofins (Quadro 13).

Observa-se que 83% deste total refere-se aos depósitos judiciais feitos pela Ceres, relativos ao recolhimento do PIS e Cofins sobre as receitas administrativas. Com base na Lei nº 12.973/2014 e na IN RFB 1.544/2015. A partir da competência de janeiro de 2015 o recolhimento do PIS e da Cofins passou a ser feito por meio de documento de arrecadação (DARF) comum. Isso porque a Legislação especificou como base de cálculo desses tributos, as receitas administrativas do PGA.

Os valores relativos aos depósitos judiciais de PIS e Cofins estão atualizados de acordo com o extrato da conta bancária judicial.

Quadro 13. Composição do realizável da Gestão Administrativa em 2019 (R\$ Mil).

DESCRÍÇÃO	2019	2018
Custeio Administrativo a Receber	1.240	1.197
Responsabilidade de Empregados	440	386
Responsabilidade de Terceiros	185	386
Outros Recursos - Estoques	135	133
Depósitos Judiciais/Recursais – PIS e Cofins	9.559	9.265
Total	11.559	11.367

5. INVESTIMENTOS

Os investimentos consolidados dos planos administrados pela Ceres alcançaram R\$ 8.282.031 mil em 31/12/2019. Os valores, por modalidade de investimentos, estão apresentados no Quadro 14.

Quadro 14. Composição Consolidada dos Investimentos em 2019 (R\$ mil).

DESCRÍÇÃO	2019	2018
TÍTULOS PÚBLICOS	-	334
NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN	-	334
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	8.000.867	6.974.698
FUNDO DE AÇÕES	898.728	700.680
FUNDOS DE INV. MULTIMERCADOS - FIM	6.946.016	6.109.176
FUNDOS EMPRESAS EMERGENTES	144	151

DESCRIÇÃO	2019	2018
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES	63.427	77.561
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	92.552	87.129
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	200.789	205.842
USO PRÓPRIO	9.555	9.441
LOCADOS A TERCEIROS	48.564	49.772
RENDAS E PARTICIPAÇÕES	142.670	146.629
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	80.111	75.041
EMPRÉSTIMOS	79.396	73.456
FINANCIAMENTOS	715	1.584
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	258	527
OUTROS REALIZÁVEIS	6	-
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	8.282.031	7.256.442

As NTN's, alocadas em Títulos Públicos, foram transferidas, em 11 de setembro de 2019, da carteira própria para o Fundo de Investimentos "BD1 Cerrados" do plano Embrapa Básico, em virtude do desbloqueio judicial do referido papel.

5.1 – Fundos de Investimentos

As alocações em Fundos de Investimentos estão distribuídas da seguinte forma:

5.1.1 – Fundos de Investimentos em Ações;

5.1.2 – Fundos de Investimentos Multimercados

5.1.3 – Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes;

5.1.4 – Fundos de Investimentos em Participações;

5.1.5 – Fundos de Investimentos Imobiliários.

5.1.1 – Fundos de Ações

Na gestão dos recursos alocados no segmento de Renda Variável é utilizado como veículo de investimentos um fundo exclusivo de gestão própria, denominado Fundo de Investimentos Agrociência Ações, administrado pela Caixa Econômica Federal - CEF.

O objetivo de retorno do Fundo Agrociência é superar a Meta Atuarial e os Índices de Referência, tendo como parâmetro de desempenho o índice IBrX, por meio da aquisição e venda de ações que integram este índice, inclusive com a possibilidade de operações de hedge para proteção da carteira.

Os recursos investidos no Fundo Agrociência somaram R\$ 898.728 mil em 31/12/2019 (Quadro 15).

Quadro 15. Fundos de Ações em 2019 (R\$ mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	SALDO	PART.
FI AGROCIÊNCIA AÇÕES	CERES	08.944.896/0001-79	898.728	100,00%
TOTAL			898.728	100,00%

Os ativos que integram a carteira do Fundo Agrociência Ações, em 31/12/2019, estão detalhados no Quadro 16.

Quadro 16. Fundo Agrociência Ações em 2019 (R\$ mil).

AÇÃO	EMISSOR	QUANT.	VALOR LÍQUIDO	PART. %
BBDC4	BRADESCO - PN	2.298.202	83.126	9,25%
BRFS3	BR FOODS - ON	1.686.200	59.354	6,60%
B3SA3	B3	640.300	27.514	3,06%
BOVA11	ETF - ISHARES BOVA - UNIT	629.000	69.964	7,78%
CCRO3	CIA RODOVIARIA - ON	2.399.600	45.544	5,07%
HYPE3	HYPERMARCAS - ON	1.377.700	49.170	5,47%
ITUB4	ITAUNIBANCO - PN	2.073.584	76.930	8,56%
LREN3	RENNER - ON	1.883.860	105.854	11,78%
PETR4	PETROBRAS - PN	3.322.800	100.282	11,16%
VALE3	VALE RIO DOCE - PNA	1.401.634	74.707	8,31%
VIVT4	VIVO - PN	897.000	52.008	5,79%
VLID3	VALID SOLUÇOES - ON	1.783.709	30.287	3,37%
TOTAL AÇÕES		20.393.589	774.741	86,20%
LTN-O	STN	118.608	109.459	12,18%
NTN-O	STN	5.268	5.761	0,64%
TOTAL LTN		118.608	115.220	12,82%
CONTAS A PAGAR/RECEBER/TESOURARIA		-	8.768	0,98%
TOTAL CAIXA			8.768	0,98%
PATRIMÔNIO FUNDO AGROCIÊNCIA			898.728	100,00%

5.1.2 – Fundos de Investimentos Multimercados - FIM

Na gestão dos recursos são utilizados, como veículos de investimentos, Fundos de Investimentos Multimercados – FIM exclusivos de gestão própria e terceirizados, conforme demonstrado no Quadro 17.

Quadro 17. Fundos de Investimentos Multimercados em 2019 (R\$ mil).

FUNDO	CNPJ	VALOR ALOCADO
FIM Crédito Privado Eros	04.733.518/0001-95	7.820
FIM Tranquilidade	04.522.438/0001-90	30.612
FIM BD1 – Cerrados Crédito Privado	27.465.321/0001-18	3.976.365
FIM BD2 – Zona da Mata Crédito Privado	27.465.326.0001-40	86.263
FIM BD3 – Serra da Canastra Crédito Privado	27.465.334.0001-97	358.337
FIM BD4 – Mata Atlântica Crédito Privado	27.465.342.0001-33	542.939
FIM BD5 Flex – Planalto Crédito Privado	28.581.091.0001-15	178.463
FIM CD6 Flex – Planalto Central Crédito Privado	28.581.405.0001-80	1.647.007
TOTAL FIM GESTÃO PRÓPRIA		6.827.806
IBIUNA HEDGE STH FICFIM	15.799.713.0001/34	18.665
BAHIA AM MARAU FICFIM	17.087.932/0001-16	25.529
FIC FIM GARDE DUMAS	18.961.501/0001-08	18.251
NOVUS CAP. MACRO FICFIM	14.146.726/0001-41	31.331
NEO M.E 30 FEEDER FIM	08.771.538/0001-01	24.435
TOTAL FIM GESTÃO TERCEIRIZADA		118.210
TOTAL FUNDOS MULTIMERCADOS		6.946.016

Em 31 de dezembro de 2019, esses fundos possuíam um patrimônio líquido de R\$ 6.946.016 mil.

Os fundos com gestão terceirizada possuíam um patrimônio líquido de R\$ 118.210 mil, distribuídos entre Fundos de Investimentos Multimercados – FIM, classificados no segmento de Investimentos Estruturados, de acordo com a Resolução CMN nº 4.661/2018.

Os fundos com gestão própria possuíam um patrimônio líquido de R\$ 6.827.806 mil, distribuídos entre Títulos Mantidos até o Vencimento e Títulos para Negociação, conforme o Quadro 18.

Quadro 18. Patrimônio Líquido dos Fundos Multimercados em 2019 (R\$ Mil).

FUNDO	TÍTULOS MANTIDOS ATÉ VENCIMENTO	TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	(-) CONTAS A PAGAR / RECEBER	TOTAL
FI EROS MULTIM.	2.967	4.848	5	7.820
FI TRANQUILIDADE	4.679	25.941	(8)	30.612
FIM BD1 – CERRADOS	2.098.072	1.856.695	21.600	3.976.365
FIM BD2 – Z. DA MATA	43.723	42.042	497	86.263
FIM BD3 – S. DA CANASTRA	191.451	164.256	2.629	358.337
FIM BD4 – M. ATLÂNTICA	281.697	259.722	1.520	542.939
FIM BD5 Flex – PLANALTO	17.490	158.500	2.473	178.463
FIM CD6 Flex – PLAN. CENTRAL	126.260	1.469.533	51.215	1.647.007
TOTAIS	2.766.339	3.981.537	79.931	6.827.806

5.1.2.1 – Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado - EROS

Após a conclusão do processo de reestruturação dos investimentos em Renda Fixa, permaneceram na carteira do Fundo Eros as frações dos títulos decorrentes da segregação proporcional dos ativos, assim como os ativos indivisíveis, que não foram transferidos para os novos fundos. Os ativos remanescentes permanecerão em carteira até os respectivos vencimentos ou alienações e os recursos oriundos desses eventos serão, posteriormente, resgatados pelos planos e aplicados nos novos fundos.

Os títulos alocados no Fundo Eros são classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Eros em 2019. Excetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2019 havia 2.900 títulos públicos federais no valor total de R\$3.171 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”.

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 4.854 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 19.

Quadro 19. Títulos para Negociação no Fundo EROS em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAP. SEC.	11	13/03/2026	11	10
TOTAL CRI				11	10
DEBÊNTURE	MILLS	11	15/08/2020	111	59
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	11	15/04/2023	111	173
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	10	11/11/2023	10	5
DEBÊNTURE	RAP. TAVARES	10	15/12/2024	10	14
TOTAL DEBÊNTURE				243	250
OP. COMPROM.	STN	2.900	02/01/2020	3.171	3.171
TOTAL OP. COMP.				3.171	3.171
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	28
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	28
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	28
NTN-B	STN	10	15/05/2021	30	35
NTN-B	STN	10	15/05/2021	29	35
NTN-B	STN	10	15/05/2021	30	35
NTN-B	STN	9	15/08/2022	20	33
NTN-B	STN	8	15/08/2022	25	30
NTN-B	STN	10	15/08/2022	30	37
NTN-B	STN	8	15/08/2022	24	30
NTN-B	STN	8	15/08/2022	25	30
NTN-B	STN	10	15/08/2022	31	37
NTN-B	STN	10	15/05/2023	25	37
NTN-B	STN	10	15/05/2023	25	37
NTN-B	STN	10	15/05/2023	26	37
NTN-B	STN	8	15/08/2026	21	32

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	32
NTN-B	STN	10	15/08/2026	26	40
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	32
NTN-B	STN	10	15/08/2026	32	40
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	21	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	24	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	26	32
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	32
NTN-B	STN	11	15/08/2030	25	46
NTN-B	STN	10	15/08/2030	22	42
NTN-B	STN	10	15/05/2035	26	44
NTN-B	STN	10	15/05/2035	27	44
NTN-B	STN	10	15/05/2035	23	44
NTN-B	STN	10	15/05/2035	25	44
NTN-B	STN	8	15/05/2035	19	35
NTN-B	STN	10	15/08/2040	23	46
NTN-B	STN	10	15/08/2040	22	46
TOTAL NTN-B				990	1.417
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	3	04/04/2021	11	7

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
TOTAL FUNDO				11	7
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				4.425	4.854

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 2.967 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 20.

Quadro 20. Títulos Mantidos até o Vencimento no Fundo EROS em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO AQUISIÇÃO	VALOR CURVA
CRI	RB CAPITAL SEC.	8	20/06/2027	2.702	2.790
TOTAL CRI				2.702	2.790
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/04/2022	11	10
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/07/2022	11	10
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/10/2022	11	9
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/01/2023	11	13
TOTAL DEBÊNTURE				45	41
NTN-B	STN	11	15/08/2020	22	37
NTN-B	STN	10	15/08/2030	23	32
NTN-B	STN	10	15/08/2030	20	33
NTN-B	STN	11	15/05/2045	19	34
TOTAL NTN-B				84	136
TOTAL - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				2.831	2.967

d) Títulos Públicos Federais classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2019.

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2019.

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2019. No entanto, ocorreu a alienação das debêntures CBAN11 e CBAN21, de emissão da Concessionária Rota das Bandeiras, classificadas na categoria títulos mantidos até o vencimento, em função do procedimento adotado pela emissora de trocar as referidas debêntures pelas debêntures CBAN32 e CBAN52, em uma nova emissão. A operação ocorreu no dia 10 de dezembro de 2019, em procedimento de bookbuilding.

5.1.2.2 – Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado - TRANQUILIDADE

Após a conclusão do processo de reestruturação dos investimentos em Renda Fixa, permaneceram na carteira do Fundo Tranquilidade as frações dos títulos decorrentes da segregação proporcional dos ativos, assim como os ativos indivisíveis, que não foram transferidas para os novos fundos. Os ativos remanescentes permanecerão em carteira até os respectivos vencimentos ou alienações e os recursos oriundos desses eventos serão, posteriormente, resgatados pelos planos e aplicados nos novos fundos.

Os títulos alocados no Fundo Tranquilidade são classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Tranquilidade em 2019. Excetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2019 havia 10.019 títulos públicos federais no valor total de R\$9.543 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 25.944 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 21.

Quadro 21. Títulos para Negociação no Fundo TRANQUILIDADE em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	WT PIC	2	17/06/2024	2.319	4.621
CRI	BRZ SECURITIES	3	12/11/2027	908	882
TOTAL CRI				3.227	5.503

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	CEMIG GT	4	15/02/2022	4	7
DEBÊNTURE	CEMIG	4	15/02/2025	4	6
TOTAL DEBÊNTURE				8	13
LF	ITAU	3	01/08/2022	1.500	3.677
LF	BRADESCO	3	05/06/2023	3.000	6.608
TOTAL LF				4.500	10.286
OP. COMPROM.	STN	8.273	02/01/2020	7.634	7.634
OP. COMPROM.	STN	1.746	02/01/2020	1.909	1.909
TOTAL OP. COMP.				9.543	9.543
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	18
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	19
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	19
NTN-B	STN	5	15/08/2022	11	19
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	19
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	19
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	19
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	15
NTN-B	STN	5	15/05/2023	12	19
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	19
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	15

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	15
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	19
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	20
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	20
TOTAL NTN-B				451	597
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	3	04/04/2021	11	2
TOTAL FUNDO				11	2
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				17.740	25.944

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 4.679 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 22.

Quadro 22. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo TRANQUILIDADE em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
CCI	KAMATE 04	1	10/03/2021	11.241	3.692
TOTAL CCI				11.241	3.692
NTN-B	STN	4	15/08/2020	7	13
NTN-B	STN	5	15/08/2020	8	17
NTN-B	STN	5	15/08/2020	9	17
NTN-B	STN	5	15/08/2024	8	16
NTN-B	STN	3	15/08/2024	5	10
NTN-B	STN	4	15/08/2024	7	13
NTN-B	STN	5	15/08/2024	8	16
NTN-B	STN	4	15/08/2024	7	13
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	16
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	16
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	16
NTN-B	STN	5	15/08/2030	11	16
NTN-B	STN	5	15/08/2030	13	17
NTN-B	STN	5	15/08/2030	12	17
NTN-B	STN	5	15/08/2030	10	16
NTN-B	STN	5	15/05/2035	13	16
NTN-B	STN	5	15/05/2035	13	16
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	15
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	15
NTN-B	STN	6	15/05/2035	10	18
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	15
NTN-B	STN	4	15/05/2035	7	12

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
NTN-B	STN	5	15/05/2035	12	16
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	15
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	15
NTN-B	STN	4	15/05/2035	6	12
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	15
NTN-B	STN	4	15/08/2040	10	14
NTN-B	STN	5	15/08/2040	11	15
NTN-B	STN	4	15/08/2040	10	14
NTN-B	STN	3	15/08/2040	7	10
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	4	15/05/2045	7	12
NTN-B	STN	4	15/05/2045	6	12
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2045	9	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	9	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	7	13
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	14	19
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	16
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	16

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	17
NTN-B	STN	5	15/08/2050	13	18
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	16
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	16
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	17
NTN-B	STN	5	15/08/2050	13	17
TOTAL NTN-B				519	814
NTN-C	STN	2	01/04/2021	3	8
NTN-C	STN	5	01/04/2021	7	20
NTN-C	STN	5	01/04/2021	10	20
NTN-C	STN	3	01/04/2021	6	12
NTN-C	STN	3	01/04/2021	6	12
NTN-C	STN	3	01/04/2021	4	12
NTN-C	STN	4	01/04/2021	8	17
NTN-C	STN	4	01/01/2031	10	22
NTN-C	STN	4	01/01/2031	10	22
NTN-C	STN	5	01/01/2031	12	26
TOTAL NTN-C				76	173
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				11.836	4.679

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2019.

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2019.

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2019.

5.1.2.3 – Fundo de Investimentos Multimercado BD1 CERRADOS Crédito Privado

O FIM BD1 Cerrados Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos do plano Embrapa Básico.

Os títulos alocados FIM BD1 Cerrados Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD1 Cerrados Crédito Privado em 2019 somaram R\$ 23.517 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 23.

Quadro 23. Títulos adquiridos no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2019
LTN	TES. NAC.	22/04/2019	5.000	01/04/2021	4.361	4.721
DEBÊNTURES	ROTA DAS BANDEIRAS	10/12/2019	18.180	15/07/2034	14.869	18.796
TOTAL DOS ATIVOS					19.230	23.517

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2019 havia 614.451 títulos públicos federais no valor total de R\$ 569.723 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado somaram R\$ 1.878.350 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 24.

Quadro 24. Títulos p/ Negociação Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	WTORRES SEC.	7	17/06/2024	18.238	16.174
CRI	RB CAPITAL SEC.	2.077	13/03/2026	2.010	1.859

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	BRAZILIAN SEC.	22	12/11/2027	6.010	6.468
TOTAL CRI				26.258	24.501
DEBÊNTURE	MILLS	478	15/08/2020	6.229	2.553
DEBÊNTURE	CEMIG GT	16.031	15/02/2022	22.192	27.231
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	718	15/04/2023	9.396	11.300
DEBÊNTURE	INTERVIAS	7.653	15/05/2025	7.653	9.616
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	4.789	11/11/2023	3.515	2.217
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	4.789	15/12/2024	5.800	6.509
DEBÊNTURE	CEMIG	16.031	15/02/2025	18.318	25.611
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	13.858	15/07/2034	11.266	14.328
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	4.322	15/07/2034	3.604	4.468
TOTAL DEBÊNTURE				87.972	103.833
OP. COMPROM.	STN	20	05/06/2023	33.040	44.056
OP. COMPROM.	STN	24	01/08/2022	22.717	29.418
TOTAL LF				55.756	73.474
OP. COMPROM.	STN	15.628	02/01/2020	17.092	17.092
OP. COMPROM.	STN	598.823	02/01/2020	552.631	552.631
TOTAL OP. COMP.				569.723	569.723

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LTN	STN	5.000	01/04/2021	4.361	4.721
TOTAL LTN				4.361	4.721
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.463
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.231
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	14.165
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	14.165
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.231
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	28.333
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	14.165
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	28.333
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.463
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	28.333
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.463
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.231
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	29.749
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	29.749
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	29.749

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.443
NTN-B	STN	4.007	15/08/2022	13.008	14.873
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.443
NTN-B	STN	2.322	15/08/2022	7.538	8.619
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.443
NTN-B	STN	2.394	15/08/2022	7.772	8.886
NTN-B	STN	4.007	15/08/2022	13.008	14.873
NTN-B	STN	2.394	15/08/2022	7.772	8.886
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	8.949
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	8.949
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	8.949
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	29.961
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	59.925
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	29.961
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	29.961
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	59.925
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	29.961

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	59.925
NTN-B	STN	4.007	15/05/2023	12.797	14.978
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	26.212	32.011
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	26.212	32.011
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	2.394	15/08/2026	7.829	9.562
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	2.394	15/08/2026	7.829	9.562
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	16.004
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.781
NTN-B	STN	2.297	15/08/2030	7.557	9.642
NTN-B	STN	2.394	15/08/2030	7.876	10.049
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	10.462

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	10.462
NTN-B	STN	1.197	15/05/2035	3.901	5.231
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	10.462
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	10.462
NTN-B	STN	2.394	15/08/2040	7.960	10.986
NTN-B	STN	2.275	15/08/2040	7.564	10.440
TOTAL NTN-B				913.682	1.080.045
NTN-C	STN	89	01/04/2021	357	398
TOTAL LTN				357	398
FI BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	1.670.196	26/01/2020	1.809	0
BTG EM PRIM. II S2	BTG PACTUAL	6.970	26/01/2020	1	0
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	9.463	04/04/2021	10.466	6.126
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	16.194.856	04/06/2024	16.195	15.529
TOTAL FUNDO				28.471	21.655
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				1.686.580	1.878.350

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 2.098.072 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 25.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 25. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo BD1 CERRADOS em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	13	20/06/2027	5.013	4.533
TOTAL CRI				5.013	4.533
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/04/2022	772	568
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/07/2022	757	557
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/10/2022	742	546
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/01/2023	869	734
TOTAL DEBÊNTURE				3.139	2.406
LF	SAFRA	122	06/09/2023	36.600	41.527
LF	BRADESCO	76	27/08/2025	22.800	25.934
LF	BRADESCO	76	27/08/2027	22.800	26.053
LF	BRADESCO	77	28/08/2028	23.100	26.414
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				105.300	119.928
NTN-B	STN	8.015	15/08/2020	24.469	26.729
NTN-B	STN	2.512	15/08/2020	7.705	8.387
NTN-B	STN	8.571	15/08/2020	25.722	28.460
NTN-B	STN	8.015	15/08/2020	24.169	26.646
NTN-B	STN	16.382	15/08/2024	48.038	52.670
NTN-B	STN	8.015	15/08/2024	23.685	25.916
NTN-B	STN	1.696	15/08/2024	4.980	5.458
NTN-B	STN	10.500	15/08/2024	30.618	33.619
NTN-B	STN	8.015	15/08/2024	23.608	25.854
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	11.616	12.710
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	22.912	25.136
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	23.048	25.257

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.263	26.289
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	23.671	25.719
NTN-B	STN	2.394	15/08/2030	7.219	7.825
NTN-B	STN	2.512	15/08/2030	7.523	8.161
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.986	26.981
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.681	26.689
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	23.765	25.734
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.250	24.204
NTN-B	STN	17.792	15/05/2035	48.806	53.134
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.170	24.123
NTN-B	STN	344	15/05/2035	947	1.030
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.121	24.073
NTN-B	STN	17.804	15/05/2035	49.243	53.580
NTN-B	STN	8.746	15/05/2035	24.109	26.238
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.476	24.433
NTN-B	STN	1.561	15/05/2035	4.196	4.574
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	24.455	26.428
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	23.687	25.656
NTN-B	STN	8.015	15/08/2040	22.563	24.484
NTN-B	STN	7.821	15/08/2040	25.808	27.802
NTN-B	STN	8.003	15/08/2040	26.734	28.782
NTN-B	STN	11.396	15/08/2040	33.429	36.211
NTN-B	STN	12.023	15/05/2045	32.091	34.816
NTN-B	STN	11.246	15/05/2045	32.062	34.720
NTN-B	STN	16.031	15/05/2045	44.158	47.867
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.518	23.342

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.390	23.207
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.552	23.377
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	22.627	24.510
NTN-B	STN	16.278	15/05/2045	43.445	47.135
NTN-B	STN	3.206	15/05/2045	9.187	9.947
NTN-B	STN	8.961	15/05/2045	24.212	26.260
NTN-B	STN	6.119	15/05/2045	17.710	19.169
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	18.970	20.641
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	26.855	28.963
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.897	26.901
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.499	26.481
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	23.511	25.435
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.425	26.402
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	22.752	24.631
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	28.724	30.922
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.367	26.342
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.407	26.383
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	21.930	23.758
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	21.613	23.420
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.899	26.904
TOTAL NTN-B				1.381.470	1.500.525
NTN-C	STN	20.127	01/04/2021	68.807	82.364
NTN-C	STN	40	01/04/2021	137	164
NTN-C	STN	21.852	01/04/2021	74.537	89.342
NTN-C	STN	19.222	01/04/2021	65.713	78.660
NTN-C	STN	2.605	01/04/2021	9.083	10.746

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-C	STN	43	01/04/2021	147	176
NTN-C	STN	1.330	01/04/2021	4.650	5.493
NTN-C	STN	7.214	01/01/2031	34.922	39.552
NTN-C	STN	4.007	01/01/2031	18.647	21.200
NTN-C	STN	26.193	01/01/2031	126.188	142.985
TOTAL NTN-C				402.832	470.680
TOTAL - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				1.897.755	2.098.072

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2019.

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2019.

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2019. No entanto, ocorreu a alienação das debêntures CBAN11 e CBAN21, de emissão da Concessionária Rota das Bandeiras, classificadas na categoria títulos mantidos até o vencimento, em função do procedimento adotado pela emissora de trocar as referidas debêntures pelas debêntures CBAN32 e CBAN52, em uma nova emissão. A operação ocorreu no dia 10 de dezembro de 2019, em procedimento de bookbuilding.

5.1.2.4 – Fundo de Investimentos Multimercado BD2 ZONA DA MATA Crédito Privado

O FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Epamig Básico e Epamig Saldado.

Os títulos alocados FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado em 2019 somaram R\$ 399 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 26.

Quadro 26. Títulos adquiridos Fundo BD2 Zona da Mata Crédito Privado em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2019
DEBÊNTURES	ROTA DAS BANDEIRAS	10/12/2019	386	15/07/2034	316	399
TOTAL DOS ATIVOS					316	399

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2019 havia 15.659 títulos públicos federais no valor total de R\$14.916 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 42.550 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 27.

Quadro 27. Títulos para Negociação Fdo BD2 Zona da Mata Créd. Privado 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	59	13/03/2026	57	53
TOTAL CRI				57	53
DEBÊNTURE	CEMIG	340	15/02/2025	388	543
DEBÊNTURE	MILLS	13	15/08/2020	169	69
DEBÊNTURE	CEMIG GT	340	15/02/2022	471	578
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	20	15/04/2023	262	315
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	137	11/11/2023	101	63
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	137	15/12/2024	166	186
DEBÊNTURE	INTERVIAS	91	15/05/2025	91	114
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	277	15/07/2034	225	286
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	109	15/07/2034	91	113
TOTAL DEBÊNTURE				1.964	2.268
OP. COMPROM.	BRADESCO	12.931	02/01/2020	11.933	11.933
OP. COMPROM.	ITAU	2.728	02/01/2020	2.983	2.983

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
TOTAL OP. COMP.				14.916	14.916
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	240
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	-	00/01/1900	-	-
NTN-B	STN	-	00/01/1900	-	-
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	627
NTN-B	STN	169	15/08/2026	553	675
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	-	00/01/1900	-	-
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	597
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	120
NTN-B	STN	68	15/08/2026	222	272
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	254
NTN-B	STN	66	15/08/2022	214	245
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	120
NTN-B	STN	-	00/01/1900	-	-
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	297
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	297
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	297
NTN-B	STN	65	15/08/2030	214	273
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	126
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	126
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	632
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	68	15/08/2022	221	252
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	297
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	597
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	126
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	627
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	240
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	169	15/08/2026	553	675
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	240
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.271
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	632
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	254
NTN-B	STN	68	15/08/2022	221	252
NTN-B	STN	34	15/05/2035	111	149
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.271
NTN-B	STN	-	00/01/1900	-	-
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	627

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	297
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	297
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	297
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	632
NTN-B	STN	84	15/05/2023	268	314
NTN-B	STN	-	00/01/1900	-	-
NTN-B	STN	65	15/08/2040	216	298
NTN-B	STN	68	15/08/2040	226	312
NTN-B	STN	84	15/08/2022	273	312
NTN-B	STN	68	15/08/2030	224	285
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	632
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.271
NTN-B	STN	-	00/01/1900	-	-
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	68	15/08/2026	222	272
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	597
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	120
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	254
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
NTN-B	STN	84	15/08/2022	273	312

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	335
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	136
TOTAL NTN-B				20.932	24.805
LTN	STN	12.931	02/01/2020	11.933	11.933
TOTAL LTN				11.933	11.933
FI BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	47.814	26/01/2020	52	0
BTG EM. PRIM. II S2	BTG PACTUAL	200	26/01/2020	0	0
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	212	04/04/2021	223	137
FIDC CASAN	CASAN	-	00/01/1900	237	-
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	192.973	04/06/2024	193	185
FIDC VERDECARD	VERDECARD	185	28/03/2024	237	185
TOTAL FUNDO				942	507
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				38.811	42.550

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, alocados no Fundo BD2 Zona da Mata, somaram R\$ 43.723 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 28.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 28. Títulos Mantidos até Vencimento Fdo BD2 ZONA DA MATA 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/04/2022	22	16
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/07/2022	21	16
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/10/2022	21	15

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/01/2023	24	21
TOTAL DEBÊNTURE				88	67
LF	SAFRA	3	06/09/2023	900	1.021
LF	BRADESCO	2	28/08/2028	600	686
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				1.500	1.707
NTN-B	STN	169	15/08/2020	516	564
NTN-B	STN	169	15/08/2020	510	562
NTN-B	STN	181	15/08/2020	543	601
NTN-B	STN	71	15/08/2020	218	237
NTN-B	STN	35	15/08/2024	103	113
NTN-B	STN	169	15/08/2024	499	546
NTN-B	STN	347	15/08/2024	1.018	1.116
NTN-B	STN	222	15/08/2024	647	711
NTN-B	STN	169	15/08/2024	498	545
NTN-B	STN	84	15/08/2026	244	266
NTN-B	STN	169	15/08/2026	483	530
NTN-B	STN	169	15/08/2026	486	533
NTN-B	STN	71	15/08/2030	213	231
NTN-B	STN	169	15/08/2030	499	542
NTN-B	STN	169	15/08/2030	512	554
NTN-B	STN	68	15/08/2030	205	222
NTN-B	STN	169	15/08/2030	527	569
NTN-B	STN	169	15/08/2030	520	563
NTN-B	STN	377	15/05/2035	1.043	1.135
NTN-B	STN	169	15/05/2035	467	509
NTN-B	STN	169	15/05/2035	516	557

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	377	15/05/2035	1.034	1.126
NTN-B	STN	169	15/05/2035	499	541
NTN-B	STN	185	15/05/2035	510	555
NTN-B	STN	169	15/05/2035	501	543
NTN-B	STN	169	15/05/2035	466	508
NTN-B	STN	6	15/05/2035	17	18
NTN-B	STN	169	15/05/2035	474	515
NTN-B	STN	32	15/05/2035	86	94
NTN-B	STN	169	15/05/2035	469	510
NTN-B	STN	242	15/08/2040	710	769
NTN-B	STN	169	15/08/2040	565	608
NTN-B	STN	166	15/08/2040	548	590
NTN-B	STN	169	15/08/2040	476	516
NTN-B	STN	169	15/05/2045	454	493
NTN-B	STN	169	15/05/2045	400	435
NTN-B	STN	340	15/05/2045	937	1.015
NTN-B	STN	169	15/05/2045	454	492
NTN-B	STN	238	15/05/2045	679	735
NTN-B	STN	189	15/05/2045	511	554
NTN-B	STN	175	15/05/2045	506	548
NTN-B	STN	345	15/05/2045	921	999
NTN-B	STN	67	15/05/2045	192	208
NTN-B	STN	254	15/05/2045	678	736
NTN-B	STN	169	15/05/2045	451	489
NTN-B	STN	169	15/05/2045	477	517
NTN-B	STN	169	15/08/2050	525	567

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	169	15/08/2050	462	501
NTN-B	STN	169	15/08/2050	525	567
NTN-B	STN	169	15/08/2050	515	556
NTN-B	STN	169	15/08/2050	496	536
NTN-B	STN	169	15/08/2050	515	557
NTN-B	STN	169	15/08/2050	566	611
NTN-B	STN	169	15/08/2050	606	652
NTN-B	STN	169	15/08/2050	480	519
NTN-B	STN	169	15/08/2050	514	555
NTN-B	STN	169	15/08/2050	517	558
NTN-B	STN	169	15/08/2050	456	494
TOTAL NTN-B				29.455	31.993
NTN-C	STN	55	01/04/2021	192	227
NTN-C	STN	28	01/04/2021	98	116
NTN-C	STN	426	01/04/2021	1.456	1.743
NTN-C	STN	463	01/04/2021	1.579	1.893
NTN-C	STN	408	01/04/2021	1.395	1.670
NTN-C	STN	555	01/01/2031	2.674	3.030
NTN-C	STN	152	01/01/2031	736	833
NTN-C	STN	84	01/01/2031	391	444
TOTAL NTN-C				8.521	9.956
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				39.563	43.723

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2019.

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2019.

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2019. No entanto, ocorreu a alienação das debêntures CBAN11 e CBAN21, de emissão da Concessionária Rota das Bandeiras, classificadas na categoria títulos mantidos até o vencimento, em função do procedimento adotado pela emissora de trocar as referidas debêntures pelas debêntures CBAN32 e CBAN52, em uma nova emissão. A operação ocorreu no dia 10 de dezembro de 2019, em procedimento de bookbuilding.

5.1.2.5 – Fundo de Investimentos Multimercado BD3 SERRA DA CANASTRA Crédito Privado

O FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Emater Básico, Emater Saldado e Ceres Básico.

Os títulos alocados FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado em 2019 somaram R\$ 1.790 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 29.

Quadro 29. Títulos adquiridos Fdo BD3 Serra da Canastra Créd. Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2019
DEBÊNTURES	ROTA DAS BANDEIRAS	10/12/2019	1.731	15/07/2034	1.416	1.790
TOTAL DOS ATIVOS					1.416	1.790

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2019 havia 51.832 títulos públicos federais no valor total de R\$ 48.747 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD3 Serra da Canastra Crédito Privado somaram R\$ 166.899 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 30.

Quadro 30. Títulos para Negociação Fdo BD3 Serra da Canastra Créd. Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	214	13/03/2026	207	192
CRI	BRAZILIAN SEC.	1	12/11/2027	273	294
TOTAL CRI				480	486
DEBÊNTURE	MILLS	48	15/08/2020	625	256
DEBÊNTURE	CEMIG GT	1.511	15/02/2022	2.092	2.567
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	73	15/04/2023	955	1.149
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	494	11/11/2023	363	229
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	494	15/12/2024	598	671
DEBÊNTURE	CEMIG	1.511	15/02/2025	1.727	2.414
DEBÊNTURE	INTERVIAS	534	15/05/2025	534	671
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	1.297	15/07/2034	1.054	1.341
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	434	15/07/2034	362	449
TOTAL DEBÊNTURE				8.310	9.747
LF	ITAU	1	01/08/2022	947	1.226
TOTAL LF				947	1.226
OP. COMPROM.	STN	46.483	02/01/2020	42.897	42.897
OP. COMPROM.	STN	5.349	02/01/2020	5.850	5.850
TOTAL OP. COMP.				48.747	48.747
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	870
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	870
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.669
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.329

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	435
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.329
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	435
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.669
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	870
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.329
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	435
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.669
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	457
NTN-B	STN	246	15/08/2022	799	913
NTN-B	STN	376	15/08/2022	1.221	1.396
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	457
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.802
NTN-B	STN	239	15/08/2022	776	887
NTN-B	STN	246	15/08/2022	799	913
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.802
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.802
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	457
NTN-B	STN	376	15/08/2022	1.221	1.396
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	920
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.648
NTN-B	STN	376	15/05/2023	1.201	1.406
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.822
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.822
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.648
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.822

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.648
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	920
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.822
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	920
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.469	3.015
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	246	15/08/2026	805	983
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.469	3.015

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.502
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	491
NTN-B	STN	246	15/08/2026	805	983
NTN-B	STN	237	15/08/2030	780	995
NTN-B	STN	246	15/08/2030	809	1.033
NTN-B	STN	123	15/05/2035	401	538
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	1.075
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	1.075
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	1.075
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	1.075
NTN-B	STN	246	15/08/2040	818	1.129
NTN-B	STN	235	15/08/2040	781	1.078
TOTAL NTN-B				87.962	104.051
BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	172.710	26/01/2020	187	0
BTG EM. PRIM. II S2	BTG PACTUAL	721	26/01/2020	0	0
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	895	04/04/2021	990	580
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	1.129.068	04/06/2024	1.129	1.083
FIDC VERDECARD	VERDECARD	980	28/03/2024	980	981
TOTAL FUNDO				3.286	2.643
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				149.732	166.899

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 191.451 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 31.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 31. Títulos Mantidos até Vencimento Fdo BD3 SERRA DA CANASTRA (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	1	20/06/2027	386	349
TOTAL CRI				386	349
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/04/2022	78	58
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/07/2022	77	56
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/10/2022	75	55
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/01/2023	88	74
TOTAL DEBÊNTURE				318	244
LF	SAFRA	1	06/09/2023	300	340
LF	BRADESCO	4	27/08/2025	1.200	1.365
LF	BRADESCO	4	27/08/2027	1.200	1.371
LF	BRADESCO	5	28/08/2028	1.500	1.715
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				4.200	4.792
NTN-B	STN	807	15/08/2020	2.422	2.680
NTN-B	STN	755	15/08/2020	2.305	2.518
NTN-B	STN	755	15/08/2020	2.277	2.510
NTN-B	STN	259	15/08/2020	794	865
NTN-B	STN	1.545	15/08/2024	4.531	4.967
NTN-B	STN	158	15/08/2024	464	509
NTN-B	STN	755	15/08/2024	2.224	2.435

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	989	15/08/2024	2.884	3.167
NTN-B	STN	755	15/08/2024	2.231	2.441
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.158	2.368
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.171	2.379
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.090	1.193
NTN-B	STN	259	15/08/2030	776	841
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.285	2.476
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.325	2.514
NTN-B	STN	246	15/08/2030	742	804
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.354	2.542
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.230	2.423
NTN-B	STN	1.678	15/05/2035	4.641	5.050
NTN-B	STN	1.677	15/05/2035	4.600	5.008
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.096	2.280
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.117	2.302
NTN-B	STN	146	15/05/2035	392	428
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.304	2.490
NTN-B	STN	824	15/05/2035	2.271	2.472
NTN-B	STN	30	15/05/2035	83	90
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.239	2.424
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.084	2.268
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.088	2.272
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.231	2.417
NTN-B	STN	736	15/08/2040	2.429	2.616
NTN-B	STN	1.074	15/08/2040	3.150	3.413
NTN-B	STN	753	15/08/2040	2.515	2.708

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	755	15/08/2040	2.125	2.306
NTN-B	STN	844	15/05/2045	2.280	2.473
NTN-B	STN	301	15/05/2045	863	934
NTN-B	STN	632	15/05/2045	1.829	1.980
NTN-B	STN	755	15/05/2045	1.787	1.944
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.131	2.309
NTN-B	STN	1.133	15/05/2045	3.024	3.281
NTN-B	STN	1.511	15/05/2045	4.162	4.512
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.027	2.199
NTN-B	STN	1.059	15/05/2045	3.019	3.269
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.030	2.202
NTN-B	STN	1.534	15/05/2045	4.094	4.442
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.015	2.186
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.301	2.487
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.308	2.494
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.299	2.485
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.345	2.534
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.295	2.481
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.036	2.206
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.215	2.396
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.066	2.238
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.706	2.913
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.143	2.320
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.530	2.728
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.345	2.534
TOTAL NTN-B				130.479	141.723

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-C	STN	124	01/04/2021	434	512
NTN-C	STN	2	01/04/2021	7	8
NTN-C	STN	2.060	01/04/2021	7.027	8.422
NTN-C	STN	1.897	01/04/2021	6.485	7.763
NTN-C	STN	244	01/04/2021	851	1.006
NTN-C	STN	1.813	01/04/2021	6.198	7.419
NTN-C	STN	3	01/04/2021	10	12
NTN-C	STN	2.470	01/01/2031	11.900	13.483
NTN-C	STN	680	01/01/2031	3.292	3.728
NTN-C	STN	376	01/01/2031	1.750	1.989
TOTAL NTN-C				37.952	44.344
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				173.335	191.451

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2019.

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2019.

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2019. No entanto, ocorreu a alienação das debêntures CBAN11 e CBAN21, de emissão da Concessionária Rota das Bandeiras, classificadas na categoria títulos mantidos até o vencimento, em função do procedimento adotado pela emissora de trocar as referidas debêntures pelas debêntures CBAN32 e CBAN52, em uma nova emissão. A operação ocorreu no dia 10 de dezembro de 2019, em procedimento de bookbuilding.

5.1.2.6 – Fundo de Investimentos Multimercado BD4 MATA ATLÂNTICA Crédito Privado

O FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Epagri Básico e Epagri Saldado.

Os títulos alocados no FIM BD4 Mata Atlântica são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado em 2019 somaram R\$ 2.868 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 32.

Quadro 32. Títulos adquiridos no Fdo BD4 Mata Atlântica Créd. Privado em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2019
DEBÊNTURES	ROTA DAS BANDEIRAS	10/12/2019	2.774	15/07/2034	2.275	2.868
TOTAL DOS ATIVOS					2.275	2.868

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2019 havia 74.005 títulos públicos federais no valor total de R\$ 68.833 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD4 Mata Atlântica Crédito Privado somaram R\$ 261.259 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 33.

Quadro 33. Títulos para Negociação Fdo BD4 Mata Atlântica Créd. Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	463	13/03/2026	448	414
CRI	BRAZILIAN SEC.	2	12/11/2027	546	588
TOTAL CRI				994	1.002
DEBÊNTURE	MILLS	106	15/08/2020	1.381	566
DEBÊNTURE	CEMIG GT	2.114	15/02/2022	2.927	3.591
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	160	15/04/2023	2.094	2.518
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	1.068	11/11/2023	784	494
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	1.068	15/12/2024	1.293	1.452
DEBÊNTURE	CEMIG	2.114	15/02/2025	2.416	3.377
DEBÊNTURE	INTERVIAS	300	15/05/2025	300	377

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	1.816	15/07/2034	1.476	1.878
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	958	15/07/2034	799	990
TOTAL DEBÊNTURE				13.469	15.243
LF	ITAU	2	01/08/2022	1.893	2.452
LF	BRADESCO	2	05/06/2023	3.304	4.406
TOTAL LF				5.197	6.857
OP. COMPROM.	STN	3.147	02/01/2020	3.442	3.442
OP. COMPROM.	STN	70.858	02/01/2020	65.391	65.391
TOTAL OP. COMP.				68.833	68.833
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.888
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.866
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	944
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.888
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.866
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	944
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.888
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.866
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.733
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	944
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.733
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.733
NTN-B	STN	518	15/08/2022	1.682	1.923
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	3.920
NTN-B	STN	534	15/08/2022	1.734	1.982
NTN-B	STN	528	15/08/2022	1.714	1.960

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	991
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	991
NTN-B	STN	534	15/08/2022	1.734	1.982
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	3.920
NTN-B	STN	528	15/08/2022	1.714	1.960
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	991
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	3.920
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	3.947
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	7.902
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	3.947
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	7.902
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	3.947
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	1.996
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	1.996
NTN-B	STN	528	15/05/2023	1.686	1.974
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	1.996
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	3.947
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	7.902
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.453	4.218
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	534	15/08/2026	1.746	2.133
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	534	15/08/2026	1.746	2.133
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.453	4.218
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	2.109
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	1.066
NTN-B	STN	512	15/08/2030	1.684	2.149
NTN-B	STN	534	15/08/2030	1.757	2.242
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	2.334
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	2.334
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	2.334

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	2.334
NTN-B	STN	267	15/05/2035	870	1.167
NTN-B	STN	507	15/08/2040	1.686	2.327
NTN-B	STN	534	15/08/2040	1.775	2.450
TOTAL NTN-B				141.283	167.786
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	634.250	04/06/2024	634	608
BTG EM PRIM. II S2	BTG PACTUAL	1.556	26/01/2020	0	0
BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	372.797	26/01/2020	404	0
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	1.434	04/04/2021	1.586	928
FIDC CASAN SAN.	CASAN	-	00/01/1900	1.590	-
TOTAL FUNDO				4.214	1.537
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				233.991	261.259

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 281.697 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 34.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 34. Títulos Mantidos até Vencimento Fdo BD4 MATA ATLÂNTICA (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	2	20/06/2027	771	697
TOTAL CRI				771	697
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/04/2022	172	127
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/07/2022	169	124

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/10/2022	165	122
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/01/2023	194	163
TOTAL DEBÊNTURE				699	536
LF	SAFRA	40	06/09/2023	12.000	13.615
LF	BRADESCO	3	27/08/2025	900	1.024
LF	BRADESCO	3	27/08/2027	900	1.028
LF	BRADESCO	3	28/08/2028	900	1.029
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				14.700	16.697
NTN-B	STN	1.056	15/08/2020	3.184	3.511
NTN-B	STN	560	15/08/2020	1.718	1.870
NTN-B	STN	1.130	15/08/2020	3.391	3.752
NTN-B	STN	1.056	15/08/2020	3.224	3.522
NTN-B	STN	1.385	15/08/2024	4.039	4.435
NTN-B	STN	1.056	15/08/2024	3.121	3.414
NTN-B	STN	223	15/08/2024	655	718
NTN-B	STN	1.056	15/08/2024	3.110	3.406
NTN-B	STN	2.160	15/08/2024	6.334	6.945
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.531	1.675
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.019	3.312

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.037	3.328
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.197	3.464
NTN-B	STN	534	15/08/2030	1.610	1.745
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.119	3.389
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.292	3.555
NTN-B	STN	560	15/08/2030	1.677	1.819
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.252	3.516
NTN-B	STN	2.346	15/05/2035	6.435	7.006
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.932	3.189
NTN-B	STN	2.347	15/05/2035	6.491	7.063
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.914	3.172
NTN-B	STN	205	15/05/2035	551	601
NTN-B	STN	1.152	15/05/2035	3.176	3.456
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.921	3.178
NTN-B	STN	45	15/05/2035	124	135
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.961	3.219
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.222	3.482

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.131	3.391
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.121	3.380
NTN-B	STN	1.031	15/08/2040	3.402	3.665
NTN-B	STN	1.055	15/08/2040	3.524	3.794
NTN-B	STN	1.502	15/08/2040	4.406	4.773
NTN-B	STN	1.056	15/08/2040	2.973	3.226
NTN-B	STN	2.146	15/05/2045	5.728	6.214
NTN-B	STN	1.585	15/05/2045	4.231	4.590
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.818	3.058
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.499	2.720
NTN-B	STN	422	15/05/2045	1.209	1.309
NTN-B	STN	2.114	15/05/2045	5.823	6.312
NTN-B	STN	1.181	15/05/2045	3.191	3.461
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.835	3.075
NTN-B	STN	1.482	15/05/2045	4.225	4.575
NTN-B	STN	1.365	15/05/2045	3.951	4.276
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.839	3.080

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.981	3.229
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.098	3.351
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.210	3.471
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.228	3.489
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.998	3.245
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.280	3.544
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.216	3.476
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.784	4.074
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.848	3.086
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.281	3.545
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.538	3.816
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.889	3.130
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.218	3.479
TOTAL NTN-B				185.710	201.708
NTN-C	STN	5	01/04/2021	17	20
NTN-C	STN	5	01/04/2021	17	20
NTN-C	STN	343	01/04/2021	1.196	1.415
NTN-C	STN	174	01/04/2021	608	719

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-C	STN	2.655	01/04/2021	9.077	10.865
NTN-C	STN	2.882	01/04/2021	9.831	11.783
NTN-C	STN	2.535	01/04/2021	8.666	10.374
NTN-C	STN	528	01/01/2031	2.457	2.794
NTN-C	STN	950	01/01/2031	4.599	5.209
NTN-C	STN	3.455	01/01/2031	16.645	18.861
TOTAL NTN-C				53.113	62.058
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				254.994	281.697

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2019.

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2019.

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2019. No entanto, ocorreu a alienação das debêntures CBAN11 e CBAN21, de emissão da Concessionária Rota das Bandeiras, classificadas na categoria títulos mantidos até o vencimento, em função do procedimento adotado pela emissora de trocar as referidas debêntures pelas debêntures CBAN32 e CBAN52, em uma nova emissão. A operação ocorreu no dia 10 de dezembro de 2019, em procedimento de bookbuilding.

5.1.2.7 – Fundo de Investimentos Multimercado BD5 FLEX PLANALTO Crédito Privado

O FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Embrapa FlexCeres, Epagri FlexCeres, Emater FlexCeres, Epamig FlexCeres, Ceres FlexCeres, Cidasc FlexCeres e Emater_DF FlexCeres.

Os títulos alocados no FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado em 2019 somaram R\$ 1.253 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 35.

Quadro 35. Títulos adquiridos Fdo BD5 Flex Planalto Crédito Privado em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2019
DEBÊNTURES	ROTA DAS BANDEIRAS	10/12/2019	1.212	15/07/2034	1.011	1.253
TOTAL DOS ATIVOS					1.011	1.253

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2019 havia 29.937 títulos públicos federais no valor total de R\$ 55.689 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD5 Flex Planalto Crédito Privado somaram R\$ 160.985 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 36.

Quadro 36. Títulos para Negociação Fdo BD5 Flex Planalto Créd. Privado 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	603	13/03/2026	584	540
TOTAL CRI					584
DEBÊNTURE	MILLS	137	15/08/2020	1.785	732
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	205	15/04/2023	2.683	3.226
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	1.395	11/11/2023	1.024	646
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	1.395	15/12/2024	1.689	1.896
DEBÊNTURE	INTERVIAS	435	15/05/2025	435	547
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	1.212	15/07/2034	1.011	1.253
TOTAL DEBÊNTURE					8.627
LF	SAFRA	33	06/09/2023	9.900	12.979

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
TOTAL LF				9.900	12.979
OP. COMPROM.	STN	57.327	02/01/2020	52.905	52.905
OP. COMPROM.	STN	2.546	02/01/2020	2.784	2.784
TOTAL OP. COMP.				55.689	55.689
NTN-B	STN	696	15/05/2021	2.230	2.460
NTN-B	STN	696	15/05/2021	2.230	2.460
NTN-B	STN	696	15/05/2021	2.230	2.460
NTN-B	STN	347	15/05/2021	1.112	1.227
NTN-B	STN	347	15/05/2021	1.112	1.227
NTN-B	STN	347	15/05/2021	1.112	1.227
NTN-B	STN	696	15/08/2022	2.259	2.583
NTN-B	STN	696	15/08/2022	2.259	2.583
NTN-B	STN	347	15/08/2022	1.126	1.288
NTN-B	STN	347	15/08/2022	1.126	1.288
NTN-B	STN	673	15/08/2022	2.185	2.498
NTN-B	STN	347	15/08/2022	1.126	1.288
NTN-B	STN	696	15/05/2023	2.223	2.602
NTN-B	STN	696	15/05/2023	2.223	2.602
NTN-B	STN	696	15/05/2023	2.223	2.602
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	696	15/08/2026	2.276	2.780
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	696	15/08/2026	2.276	2.780
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.386
NTN-B	STN	668	15/08/2030	2.198	2.804
NTN-B	STN	696	15/08/2030	2.290	2.922
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	3.042
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	3.042
NTN-B	STN	347	15/05/2035	1.131	1.516
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	3.042
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	3.042
NTN-B	STN	696	15/08/2040	2.314	3.194
NTN-B	STN	661	15/08/2040	2.198	3.033
TOTAL NTN-B				66.420	80.993
FIDC VERDECARD	VERDECARD	1.215	28/03/2024	1.215	1.216
BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	487.580	20/01/2020	528	0
FIDC LIGHT	LIGHT	920.411	04/06/2024	920	883
BTG EM PRIM. II S2	BTG PACTUAL	2.035	20/01/2020	0	0
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	597	04/04/2021	660	386
FIDC CASAN SAN.	CASAN	-	00/01/1900	696	-
TOTAL FUNDO				4.019	2.485

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				136.612	160.985

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 17.490 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 37.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 37. Títulos Mantidos até o Vencimento Fdo BD5 FLEX PLANALTO (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	3	20/06/2027	1.157	1.046
TOTAL CRI				1.157	1.046
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/04/2022	221	163
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/07/2022	217	160
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/10/2022	213	156
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/01/2023	249	210
TOTAL DEBÊNTURE				900	689
LF	BRADESCO	9	28/08/2028	2.700	3.087
TOTAL LETRAS FINANCEIRAS				2.700	3.087
NTN-B	STN	730	15/08/2020	2.239	2.437
NTN-B	STN	730	15/08/2030	2.186	2.372
NTN-B	STN	696	15/08/2030	2.099	2.275
NTN-B	STN	1.782	15/05/2045	5.157	5.583
TOTAL NTN-B				11.682	12.666
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				16.438	17.490

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2019.

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2019.

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2019. No entanto, ocorreu a alienação das debêntures CBAN11, de emissão da Concessionária Rota das Bandeiras, classificadas na categoria títulos mantidos até o vencimento, em função do procedimento adotado pela emissora de trocar as referidas debentures pelas debêntures CBAN32, em uma nova emissão. A operação ocorreu no dia 10 de dezembro de 2019, em procedimento de bookbuilding.

5.1.2.8 – Fundo de Investimentos Multimercado CD6 FLEX PLANALTO CENTRAL Crédito Privado

O FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Embrapa FlexCeres, Epagri FlexCeres, Emater FlexCeres, Epamig FlexCeres, Ceres FlexCeres, Cidasc FlexCeres, ABDI FlexCeres, Emater_DF FlexCeres, Plano Família e PGA.

Os títulos alocados no FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado em 2019 somaram R\$ 15.976 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 38.

Quadro 38. Títulos adquiridos Fdo Planalto Central Créd. Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2019
LTN	TES. NAC.	22/04/2019	5.000	01/04/2021	4.361	4.721
DEBÊNTURES	ROTA DAS BANDEIRAS	10/12/2019	10.886	15/07/2034	9.076	11.255
TOTAL DOS ATIVOS					13.437	15.976

Observação: Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2019 havia 575.174 títulos públicos federais no valor total de R\$ 533.305 mil, relativas a esse tipo de operação.

b) Títulos de Valores Imobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado somaram R\$ 1.520.776 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 39.

Quadro 39. Títulos para Negociação Fdo Planalto Central Créd. Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	5.247	13/03/2026	5.078	4.697
TOTAL CRI				5.078	4.697
DEBÊNTURE	MILLS	1.207	15/08/2020	15.728	6.446
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	1.813	15/04/2023	23.726	28.533
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	12.107	11/11/2023	8.886	5.605
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	12.107	15/12/2024	14.662	16.455
DEBÊNTURE	INTERVIAS	9.889	15/05/2025	9.889	12.426
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	10.886	15/07/2034	9.076	11.255
TOTAL DEBÊNTURE				81.967	80.720
LF	SAFRA	134	06/09/2023	40.200	52.703
LF	BRADESCO	204	28/08/2028	61.200	88.502
TOTAL LF				101.400	141.206
OP. COMPROM.	STN	14.629	02/01/2020	15.999	15.999
OP. COMPROM.	STN	560.545	02/01/2020	517.306	517.306
TOTAL OP. COMP.				533.305	533.305
LTN	STN	5.000	01/04/2021	4.361	4.721
TOTAL LTN				4.361	4.721
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.690
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	21.394
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.690
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	21.394

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	21.394
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.690
NTN-B	STN	5.870	15/08/2022	19.056	21.788
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	11.224
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	11.224
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	11.224
NTN-B	STN	6.052	15/08/2022	19.647	22.463
NTN-B	STN	6.052	15/08/2022	19.647	22.463
NTN-B	STN	6.052	15/05/2023	19.327	22.623
NTN-B	STN	6.052	15/05/2023	19.327	22.623
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	6.052	15/08/2026	19.792	24.171
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	12.078

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	6.052	15/08/2026	19.792	24.171
NTN-B	STN	6.052	15/08/2030	19.911	25.405
NTN-B	STN	5.806	15/08/2030	19.102	24.372
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	26.449
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	26.449
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	26.449
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	26.449
NTN-B	STN	3.024	15/05/2035	9.856	13.216
NTN-B	STN	5.751	15/08/2040	19.121	26.391
NTN-B	STN	6.052	15/08/2040	20.122	27.772
TOTAL NTN-B				578.066	704.885
FIDC VERDECARD	VERDECARD	27.620	28/03/2024	27.620	27.635
BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	4.223.617	20/01/2020	4.574	0
BTG EM PRIM. II S2	BTG PACTUAL	17.626	20/01/2020	2	0
FIDC LIGHT	LIGHT	20.928.443	04/06/2024	20.928	20.068
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	5.468	04/04/2021	6.048	3.539
FIDC CASAN SAN.	CASAN	-	00/01/1900	6.052	-
TOTAL FUNDO				65.224	51.243
TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO				1.369.401	1.520.776

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 126.260 mil em 31/12/2019 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 40.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

Quadro 40. Títulos Mant. até o Vencimento Fdo Planalto Central Créd. Privado (R\$ Mil).

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	29	20/06/2027	11.182	10.113
TOTAL CRI				11.182	10.113
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/04/2022	1.947	1.434
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/07/2022	1.909	1.406
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/10/2022	1.872	1.377
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/01/2023	2.193	1.852
TOTAL DEBÊNTURE				7.922	6.070
NTN-B	STN	6.350	15/08/2020	19.477	21.201
NTN-B	STN	6.349	15/08/2030	19.014	20.627
NTN-B	STN	6.052	15/08/2030	18.249	19.782
NTN-B	STN	15.471	15/05/2045	44.776	48.467
TOTAL NTN-B				101.517	110.077
TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO				120.621	126.260

d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2019.

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de títulos públicos federais mantidos até o vencimento.

e) Títulos Reclassificados em 2019.

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2019. No entanto, ocorreu a alienação das debêntures CBAN11, de emissão da Concessionária Rota das Bandeiras, classificadas na categoria títulos mantidos até o vencimento, em função do procedimento adotado pela emissora de trocar as referidas debentures pelas debêntures CBAN32, em uma nova emissão. A operação ocorreu no dia 10 de dezembro de 2019, em procedimento de *bookbuilding*.

5.1.3 Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE.

O valor investido em Fundo de Investimento em Empresas Emergentes em 31/12/2019 somou R\$ 144 mil e está detalhado no quadro 41.

Quadro 41. Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FIPAC - FIP	DGF Ltda	08.571.117/0001-37	144	100,00%
TOTAL			144	100,00%

Observação: O fundo FMIEE Fipac Participações está registrado nas Demonstrações Contábeis de 2019 como FMIEE - Fundo de Empresas Emergentes. No entanto, o referido fundo teve sua nomenclatura alterada em regulamento para FIPAC FIP e passou a ser classificado na categoria de Fundo de Investimentos em Participações – FIP junto à CVM.

5.1.4 Fundos de Investimentos em Participações – FIP.

Os valores dos ativos investidos nos Fundos de Investimentos em Participações - FIP em 31/12/2019 somaram R\$ 63.427 mil e estão detalhados no Quadro 42.

Quadro 42. Fundos de Investimentos em Participações – FIP em 2019 (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	11.160.957/0001-11	8.466	13,35%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos Ltda.	08.872.944/0001-60	11.526	18,17%
FIP Nordeste II	Vinci	08.693.474/0001-78	-70	-0,11%
FIP Mercatto Alimentos	Mercatto Ltda.	09.067.269/0001-60	113	0,18%
FIP Angra Infra	Angra Infraestr. Ltda.	07.715.713/0001-80	12.404	19,56%
FIP Brasil Mezanino	Darby Adm. de Inv. Ltda.	09.277.006/0001-85	415	0,65%
FIP Caixa Ambiental	Mantiq Ltda.	08.576.668/0001-93	671	1,06%
FIP Inv. Institucionais III	Angra Partners S.A.	09.064.476/0001-60	2.118	3,34%
FIP Caixa Incorp. Imob.	Caixa Econômica Federal	13.767.159/0001-88	2.549	4,02%
FIP BTG Infra II FIC	BTG Pactual Ltda.	14.584.094/0001-06	13.630	21,49%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda.	16.524.588/0001-12	4.905	7,73%
FIP DGF FIPAC 2	DGF Ltda.	19.230.524/0001-05	6.699	10,56%
TOTAL			63.427	100,00%

5.1.5 Fundos de Investimentos Imobiliários – FII.

Os valores dos ativos investidos nos quatro Fundos de Investimentos Imobiliários – FII em 31/12/2019 somaram R\$ 92.552 mil e estão detalhados no Quadro 43.

Quadro 43. Fundos Imobiliários – FII em 2019 (R\$ Mil).

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FII Água Branca	Coin – DTVM Ltda.	03.251.720/0001-72	61.047	65,96%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda.	00.868.235/0001-08	16.537	17,87%
FII RB Capital	RB Capital Ltda.	11.945.604/0001-27	1.229	1,33%
FII Claritas Logística	Claritas Ltda.	97.521.194/0001-02	13.739	14,84%
Total			92.552	100,00%

5.3 Investimentos Imobiliários.

Os investimentos imobiliários (aplicações em imóveis) estão registrados, em 31/12/2019 pelo valor de R\$ 200.789 mil. A posição consolidada dos investimentos no segmento de Imóveis está detalhada no Quadro 44.

Quadro 44. Investimentos Imobiliários em 2019 (R\$ Mil).

DESCRÍÇÃO	2019	2018	Var. (%)
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	200.789	205.842	-2,45
USO PRÓPRIO	9.555	9.441	1,21
SHCN - CL 202 BLOCO "C"	9.555	9.441	1,21
LOCADAS A TERCEIROS	48.564	49.772	-2,43
EDIFÍCIO JOSÉ GUERRA - SP	20.598	20.942	-1,64
EDIFÍCIO CENESP - BLOCO "C" - SP	13.483	13.983	-3,58
EDIFÍCIO CENESP - BLOCO "J" - SP	971	1.009	-3,77
EDIF. CORPORATE SALA 303 - DF	6.477	6.625	-2,23
EDIF. CORPORATE SALA 304 - DF	7.035	7.213	-2,47
RENDAS E PARTICIPAÇÕES	142.670	146.629	-2,7
SHOPPING CONJUNTO NACIONAL	78.968	81.846	-3,5
SHOPPING CENTER RECIFE	63.702	64.783	-1,7

Os investimentos imobiliários foram reavaliados em outubro de 2018 pela empresa Perinteng Engenharia de Avaliações e Perícias LTDA e tiveram os registros contábeis

efetivados em 31 de outubro de 2018. Os imóveis que compõem essa modalidade de investimento são depreciados pelo método linear às taxas determinadas pela vida útil de cada imóvel.

No quadro 45, “Outros Imóveis”, é apresentada a participação dos planos de benefícios no segmento de Imóveis, representada pelo Ed. SHCN-CL 202 Bloco C; Ed. José Guerra; Ed. Cenesp C e J; Conjunto Nacional Brasília e Shopping Center Recife. Os percentuais de participação foram apurados com base em rateio proporcional ao ativo dos planos Básicos e Saldados existentes em setembro de 2009.

As salas do Edifício Corporate Center, adquiridas em 16 de julho de 2013, foram alocadas nos planos de benefícios Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD, Epagri SD, EMATER-MG SD e EPAMIG SD. Suas participações (Quadro 45) foram apuradas com base em rateio proporcional ao ativo destes planos de benefícios, na data da compra das referidas salas.

Quadro 45. Participação percentual dos planos no segmento de Imóveis.

OUTROS IMÓVEIS		EDF. CORPORATE CENTER SALAS 003 e 004	
PLANO	% PART	PLANO	% PART
EMBRAPA BD	77,52%	EMBRAPA BD	81,04%
CERESBD	0,40%	CERES BD	0,45%
EPAGRI BD	2,12%	EPAGRI BD	2,14%
EPAGRI SD	9,87%	EPAGRI SD	11,01%
EMATER-MG SD	5,43%	EMATER-MG SD	3,83%
EMATER-MG SD	2,82%	EPAMIG SD	1,53%
EPAMIG BD	0,49%		
EPAMIG SD	1,36%		

5.4 Operações com Participantes - empréstimos e financiamentos

As operações com participantes, na forma de empréstimos simples e financiamentos imobiliários (quadros 46 e 47) estão registradas pelo valor atualizado dos débitos e pelo reconhecimento das provisões para perdas.

5.4.1 Operações com Participantes – empréstimos simples

O saldo devedor dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ 85.163 mil e o valor aprovacionado como perdas de R\$ 5.767 mil, com destaque para os planos da Embrapa, responsáveis por R\$ 53.217 mil, equivalente a 72% dos débitos totais e por R\$ 5.767 mil, equivalente a 95% dos valores provisionados para perdas (Quadro 46).

Quadro 46. Operações com Participantes – empréstimos simples em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	SALDO DEVEDOR	PROVISÃO PERDAS	SALDO 2019	SALDO 2018
EMBRAPA BD	52.906	4.791	48.115	45.663
EMBRAPA CV	8.612	624	7.988	7.554
CERES BD	980	29	951	992
CERES CV	1.220	0	1.220	820
EPAGRI BD	1.847	68	1.779	1.720
EPAGRI SD	4.113	24	4.089	3.686
EPAGRI CV	1.986	3	1.983	1.550
EMATER-MG BD	2.146	12	2.134	2.054
EMATER-MG SD	6.279	39	6.240	5.355
EMATER-MG CV	1.139	158	981	1.008
EPAMIG BD	173	1	172	176
EPAMIG SD	2.256	17	2.239	1.800
EPAMIG CV	641	0	641	570
CIDASC CV	149	0	149	151
ABDI CD	282	0	282	214
EMATER-DF CV	434	1	433	142
TOTAL	85.163	5.767	79.396	73.456

5.4.2 Operações com Participantes – financiamentos imobiliários

Nos financiamentos imobiliários o saldo devedor em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 8.639 mil e o valor aprovacionado para perdas de R\$ 7.055 mil, equivalente a 82% deste saldo devedor, com destaque para o plano Embrapa BD, responsável por 65% da carteira de financiamentos imobiliários, conforme o Quadro 47.

Quadro 47. Oper. com Participantes – Financiam. Imobiliários em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	SALDO DEVEDOR	PROVISÃO PERDAS	SALDO 2019	SALDO 2018
EMBRAPA BD	4.577	4.559	18	395
CERES BD	697	-	697	676
EPAGRI BD	1.287	1.287	-	16
EPAGRI SD	635	635	-	463
EMATER-MG BD	311	311	-	32
EMATER-MG SD	-	-	-	1
EPAMIG BD	92	92	-	-
TOTAL	7.600	6.884	715	1.584

5.5 Depósitos Judiciais/Recursais - investimentos

O valor de R\$ 258 mil registrado como depósito judicial de investimentos, refere-se aos processos relacionados no Quadro 48.

Quadro 48. Depósitos Judiciais de Investimentos em 2019 (R\$ mil).

PLANO	DATA	RECLAMANTE	DEMANDA JURÍDICA	VALOR
EMBRAPA BD	03/02/15	Vicente Pedro da Silva	Financ. Imobil. - revisão contratual	152
EMBRAPA BD	08/08/19	Ewerton Santos de Sousa	Financ. Imobil. - revisão contratual	4
EPAGRI SD	24/04/17	Maria de Lourdes Mello	Financ. Imobil. - revisão contratual	28
EMBRAPA BD	10/10/19	Elisângela R dos Santos	Ação relativa a Empréstimos	35
BÁSICOS/SALDADOS	05/12/17	União Federal	Ações de Imóveis	39
Total				258

5.6 Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios e do PGA

A composição detalhada dos recursos garantidores de cada plano de benefícios e do PGA e a estruturação dos investimentos foram elaboradas observando-se os segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.661/2018.

5.6.1 Investimentos dos Planos de Benefícios Definidos.

Os investimentos dos planos de benefícios definidos, administrados pela Fundação Ceres, nos segmentos de aplicação Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes, somaram R\$ 5.283.982 mil e estão apresentados com detalhes no Quadro 49.

A maior concentração dos investimentos nos planos de benefícios definidos está em Renda Fixa, cujo valor de R\$ 4.264.631 mil representa 80,71% do total dos investimentos, seguido de Renda Variável com R\$ 584.262 mil, que representa 11,06% do total.

Quando se analisa a participação de cada plano, considerando-se todos os cinco segmentos de aplicação, observa-se que o plano Embrapa Básico somou R\$ 4.974.860 mil, representando 94,15% do valor total investido. Os planos, Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD somaram R\$ 309.122 mil e representaram, no agregado dos planos básicos, 5,85% dos investimentos totais.

Quadro 49. Composição Investimentos Planos de Benefício Definido em 2019 (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
RENDA FIXA	FIM TRANQUILIDADE	20.964	413	1.528	1.457	224	24.586
	FIM EROS	1.110	77	-	-	-	1.187
	FIM BD1 CERRADOS	3.976.368	-	-	-	-	3.976.368
	FIM BD2 ZONA DA MATA	-	-	-	-	12.463	12.463
	FIM BD3 S. DA CANASTRA	-	19.085	-	113.794	-	132.880
	FIM BD4 M. ATLÂNTICA	-	-	117.147	-	-	117.147
	TOTAL RENDA FIXA	3.998.442	19.575	118.675	115.251	12.687	4.264.631
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	581.068	3.194	-	-	-	584.262
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	581.068	3.194	-	-	-	584.262
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	46.748	249	1.261	2.970	260	51.489
	FMIEE FIPAC PART.	112	1	3	8	1	124
	FIP ANGRA INFRA	9.615	50	263	673	61	10.662
	FIP NORDESTE II	(54)	-	(1)	(4)	-	(60)
	FIP EMPREND. BRASIL	8.935	46	244	626	57	9.907
	FIP MERC. ALIMENTOS	87	-	2	6	1	97

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FIP INV. INSTIT. III	1.641	8	45	115	10	1.820
	FIP CX. AMBIENTAL	520	3	14	36	3	577
	FIP BRASIL MEZANINO	321	2	9	23	2	356
	FIP BR. AGRONEGÓCIO	6.561	34	180	460	42	7.276
	FIP CX. INC. IMOB.	1.761	10	46	99	8	1.924
	FIP BTG INFRA II FIC FIP	9.350	52	245	510	42	10.199
	DGF FIPAC 2 FIP	4.534	25	123	235	19	4.936
	FIP INSEED FIMA	3.365	19	88	183	15	3.670
	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	73.383	565	1.977	2.715	282	78.922
	IBIUNA H. STH FIC FIM	11.587	89	312	429	45	12.461
	BAHIA AM MARAU FIC	15.848	122	427	586	61	17.044
	FIC FIM GARDE DUMAS	11.330	87	305	419	44	12.185
	NOVUS CAP. MACRO FIC	19.449	150	524	720	75	20.918
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	15.169	117	409	561	58	16.314
	TOTAL INV. ESTRUT.	120.131	814	3.239	5.686	542	130.411
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	70.716	369	1.918	4.846	433	78.283
	FDO. IMOB. HERMES	12.820	66	351	898	82	14.216
	FDO. IMOB. ÁGUA BRANCA	47.324	245	1.293	3.313	299	52.475
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	894	5	22	58	5	985
	FII - CLARITAS	9.678	54	251	577	47	10.607
	IMÓVEIS	156.128	811	4.256	10.165	918	172.279
	CARTEIRA DE IMÓVEIS	156.128	811	4.256	10.165	918	172.279
	TOTAL INV. IMOB.	226.844	1.180	6.174	15.011	1.351	250.561
	EMPRÉSTIMOS	48.169	951	1.779	2.140	172	53.210

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	FIN. IMOBILIÁRIO	18	697	-	-	-	715
	TOTAL OP. COM PARTIC.	48.187	1.648	1.779	2.140	172	53.925
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	182	-	1	2	-	185
	OUTROS REALIZÁVEIS	6	-	-	-	-	
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	188	-	1	2	-	191
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		4.974.860	26.411	129.868	138.090	14.753	5.283.982

5.6.2 – Investimentos dos Planos Saldados.

Os investimentos dos planos de benefícios saldados administrados pela Ceres somaram R\$ 907.817 mil, distribuídos entre os planos, Epagri Saldado com R\$ 534.827 mil, representando 58,91% dos investimentos totais, EMATER-MG Saldado com R\$ 279.143 mil e uma participação de 30,75% e plano Epamig Saldado com R\$ 93.847 mil, representando 10,34% (Quadro 50).

Estes valores estão distribuídos em diferentes segmentos de aplicação com destaque para Renda Fixa, com R\$ 732.300 mil e representando 80,67% de participação, seguida das aplicações em Renda Variável, com R\$ 109.312 mil, equivalente a 12,04% do total.

Quadro 50. Composição dos Investimentos dos Planos Saldados em 2019 (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
RENDA FIXA	FIM TRANQUILIDADE	2.453	2.400	1.173	6.026
	FIM EROS	427	543	256	1.225
	FIM BD1 CERRADOS	-	-	-	-
	FIM BD2 ZONA DA MATA	-	-	73.800	73.800
	FIM BD3 S. DA CANASTRA	18	225.439	-	225.457
	FIM BD4 M. ATLÂNTICA	425.791	-	-	425.791
	TOTAL RENDA FIXA	428.689	228.382	75.228	732.300
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	66.864	31.577	10.871	109.312
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	66.864	31.577	10.871	109.312

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	6.112	1.905	845	8.863
	FMIEE FIPAC PART.	14	4	2	20
	FIP ANGRA INFRA	1.224	350	168	1.743
	FIP NORDESTE II	(7)	(2)	(1)	(10)
	FIP EMPREND. BRASIL	1.138	325	156	1.619
	FIP MERC. ALIMENTOS	11	3	2	16
	FIP INV. INSTIT. III	209	60	29	297
	FIP CX. AMBIENTAL	66	19	9	94
	FIP BRASIL MEZANINO	41	12	6	58
	FIP BR. AGRONEGÓCIO	836	239	115	1.190
	FIP CX. INC. IMOBR.	241	81	33	355
	FIP BTG INFRA II FIC FIP	1.273	438	177	1.888
	DGF FIPAC 2 FIP	607	220	86	913
	FIP INSEED FIMA	458	157	64	679
	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	-	2.589	668	3.257
	IBIUNA H. STH FIC FIM	-	409	106	514
	BAHIA AM MARAU FIC	-	559	144	703
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	FIC FIM GARDE DUMAS	-	400	103	503
	NOVUS CAP. MACRO FIC	-	686	177	863
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	-	535	138	673
	TOTAL INV. ESTRUT.	6.112	4.495	1.513	12.120
	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	9.074	2.651	1.249	12.974
	FDO. IMOB. HERMES	1.631	466	224	2.321
	FDO. IMOB. ÁGUA BRANCA	6.024	1.722	827	8.572

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	115	37	17	169
	FII - CLARITAS	1.304	426	182	1.912
	IMÓVEIS	19.967	5.798	2.745	28.511
	CARTEIRA DE IMÓVEIS	19.967	5.798	2.745	28.511
	TOTAL INV. IMOB.	29.041	8.449	3.995	41.484
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	4.089	6.240	2.239	12.568
	FIN. IMOBILIÁRIO	-	-	-	-
	TOTAL OP. COM PARTIC.	4.089	6.240	2.239	12.568
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	32	1	1	33
	OUTROS REALIZÁVEIS	-	-	-	-
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	32	1	1	33
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		534.827	279.143	93.847	907.817

5.6.3 – Investimentos nos Planos de Contribuição Variável e de Contribuição Definida.

O total dos investimentos dos sete planos de Contribuição Variável e dos planos de Contribuição Definida da patrocinadora ABDI e Família, somaram, em 31/12/2019, R\$ 2.051.157 mil.

Os investimentos dos planos de Contribuição Variável dos patrocinadores Embrapa, Ceres, Epagri, EMATER-MG, EPAMIG, CIDASC e EMATER-DF e de Contribuição Definida da ABDI e Família Ceres foram realizados com maior concentração no segmento de aplicação de Renda Fixa com R\$ 1.791.741 mil. No segmento de aplicação Renda Variável o valor investido foi R\$ 205.154 mil, no segmento Investimentos Estruturados o valor foi de R\$ 39.250 mil, no segmento de Investimentos Imobiliários (fundos imobiliários) o valor foi de R\$ 1.296 mil e nas Operações com Participantes (empréstimos), o valor foi de R\$13.679 mil. Esses planos não possuem investimentos em imóveis.

Os investimentos em Renda Fixa responderam por uma participação de 87,35% do total dos investimentos e em Renda Variável a participação foi de 10%. Destaca-se o plano Embrapa CV com R\$ 1.311.350 mil, representando 63,93% do total das aplicações, seguido do plano da Epagri CV com R\$ 336.472 mil, representando 16,40% dos investimentos totais.

Os valores discriminados por segmento de aplicação e por classe de ativos estão detalhados no Quadro 51.

Quadro 51. Composição Investimentos dos planos CV e CD em 2019 (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANO										TOTAL
		Embrapa CV	Ceres CV	Epagri CV	Emater-MG CV	Epamig CV	Cidasc CV	ABDI CD	Emater-DF CV	Família Ceres		
RENDA	FIM EROS	1.038	201	1.571	949	669	371	216	369	-	-	5.384
	FIM BD5 FLEX PLANALTO	14.966	2.228	119.499	33.638	5.154	2.029	-	948	-	-	178.463
	FIM CD6 FLEX P. CENTRAL	1.133.101	9.335	168.944	169.095	44.084	31.806	12.731	31.824	6.972	1.607.894	
	TOTAL RENDA FIXA	1.149.106	11.764	290.014	203.682	49.906	34.207	12.948	33.142	6.972	1.791.741	
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGRO- CIÊNCIA	129.274	1.475	36.757	24.006	5.851	3.281	1.600	2.910	-	-	205.154
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	129.274	1.475	36.757	24.006	5.851	3.281	1.600	2.910	-	205.154	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. INV. PARTIC.	1.822	30	777	456	107	28	-	-	-	-	3.220
	FIP CX. INC. IMOB.	149	3	69	39	9	2	-	-	-	-	270
	FIP BTG INFRA II FIC	867	15	378	219	52	13	-	-	-	-	1.544
	DGF FIPAC 2 FIP	494	8	195	118	28	8	-	-	-	-	851
	FIP INSEED FIMA	312	5	136	79	19	5	-	-	-	-	555
	FDOS. DE INV. MULTIMERC.	22.440	266	6.580	4.355	1.058	562	291	477	-	36.030	
	IBIUNA H. STH FIC FIM	3.543	42	1.039	688	167	89	46	75	-	-	5.689
	BAHIA AM MARAU FIC	4.846	57	1.421	941	228	121	63	103	-	-	7.781
	FIC FIM GARDE DUMAS	3.465	41	1.016	672	163	87	45	74	-	-	5.563
	NOVUS CAP. MACRO FIC	5.948	71	1.744	1.154	280	149	77	127	-	-	9.550
	NEO M.E 30 FEEDER FIM	4.639	55	1.360	900	219	116	60	99	-	-	7.448
	TOTAL INV. ESTRUT.	24.262	296	7.357	4.811	1.165	590	291	477	-	39.250	
INVESTIMENTOS	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	683	14	361	187	44	7	0	0	0	1.296	

SEGMENTO	ATIVO	PLANO										TOTAL
		Embrapa CV	Ceres CV	Epagri CV	Emater-MG CV	Epamig CV	Cidasc CV	ABDI CD	Emater-DF CV	Família Ceres		
IMOBILIÁRIOS	FDO. IMOB. RB CAPITAL	36	1	26	10	2	0	-	-	-	-	75
	FII - CLARITAS	647	13	335	176	42	7	-	-	-	-	1.220
	TOTAL INV. IMOB.	683	14	361	187	44	7	0	0	0	0	1.296
OP. PARTICIPANTES	EMPRÉS-TIMOS	7.988	1.220	1.983	981	641	149	282	434	-	-	13.679
	TOTAL OP. COM PARTIC.	7.988	1.220	1.983	981	641	149	282	434	0	0	13.679
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ OUTROS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
	OUTROS REALIZÁVEIS	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
	TOTAL DEP. JUD./OUT.	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		1.311.350	14.770	336.472	233.667	57.608	38.234	15.121	36.962	6.972	2.051.157	

5.6.4 – Investimentos no Plano de Gestão Administrativa.

Os investimentos do PGA em 31/12/2019 no valor de R\$ 39.135 mil estão alocados no Fundo Eros, com R\$ 23 mil e no FIM CD6 Flex Planalto Central, com R\$ 39.112 mil (Quadro 52).

Quadro 52. Composição Investimentos Gestão Administrativa - PGA (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	R\$ MIL
RENDA FIXA	FI EROS MULTIMERCADO	23
	FIM CD6 FLEX PLANALTO CENTRAL	39.112
TOTAL DOS INVESTIMENTOS DO PGA		39.135

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Exigível Operacional estão registrados os valores a pagar de cada Gestão, em 31 de dezembro de 2019.

6.1 Passivo da Gestão Previdencial

O saldo da conta Passivo Previdencial constituído por: retenções a recolher, reserva de poupança a devolver e empréstimos feitos ao plano EMBRATER BD, somou R\$ 128.997 mil, conforme detalhado no Quadro 53.

Quadro 53. Composição do Passivo da Gestão Previdencial em 2019 (R\$ Mil).

DESCRÍÇÃO	2019	2018
RETENÇÕES A RECOLHER (a)	3.241	2.756
OUTRAS EXIBILIDADES A PAGAR (b)	75	151
RESERVA DE POUPANÇA A DEVOLVER (c)	24.892	24.147
DECISÃO JUDICIAL PLANO EMBRATER (d)	100.789	89.142
TOTAL	128.997	116.196

a) A rubrica “Retenções a recolher” corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os pagamentos de benefícios em dezembro de 2019, a ser recolhido em janeiro de 2020.

b) Em “Outras Exigibilidade a Pagar” estão registradas as faturas dos seguros de benefícios de riscos e outros valores a devolver, apropriadas pelo regime de competência e outros valores recebidos a maior.

c) A rubrica “Reserva de Poupança a Devolver” refere-se aos valores devidos aos participantes que cancelaram suas inscrições nos planos de benefícios e que permanecem vinculados aos quadros das patrocinadoras, bem como de ex-participantes que rescindiram contratos de trabalho com patrocinador, saíram do plano, mas ainda não resgataram as suas reservas de poupança.

d) Na rubrica “Decisão Judicial Plano Embrater”, estão registrados os valores devidos pelo plano da extinta empresa EMBRATER aos planos básicos das patrocinadoras: Embrapa, EMATER-MG, Epagri, EPAMIG e Ceres, utilizados para pagamento dos benefícios do plano daquela extinta patrocinadora, conforme decisão judicial constante do Agravo de Instrumento nº 2006.01.00.015269-6/DF, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, datado de 15 de maio de 2006. A partir de 31 de dezembro de 2011, os “Valores a Receber” registrados no realizável dos planos básicos foram provisionados para perdas impactando o resultado contábil dos referidos planos básicos, conforme Nota nº 3, letra “c”.

6.2 Passivo da Gestão Administrativa

Estão registradas nesta conta as obrigações com encargos sociais, tributos, salários, provisões de férias e valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços (Quadro 54).

Quadro 54. Composição do Passivo da Gestão Administrativa em 2019 (R\$ Mil).

DESCRÍÇÃO	2019	2018
CONTAS A PAGAR (Encargos Sociais e Fornecedores)	580	461
RETENÇÕES A RECOLHER	344	292
PROVISÕES DE FÉRIAS	1.658	1.513
OUTRAS EXIGIBILIDADES	1	7
TOTAL	2.583	2.273

6.3 Passivo de Investimentos

São os compromissos assumidos pela Fundação Ceres quando das operações de investimentos que não foram liquidados até a data do balanço (Quadro 55).

Quadro 55. Composição do Passivo de Investimentos em 2019 (R\$ Mil).

DESCRÍÇÃO	2019	2018
VALORES A PAGAR - LOCADAS A TERCEIROS	2	63
CAUÇÃO DE CONTRATOS DE ALUGUÉIS	324	535
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	59	52
OUTRAS EXIGIBILIDADES	131	154
TOTAL	516	804

A rubrica “Caução de Contratos de Aluguel” é oriunda de depósitos previstos em contratos de aluguel dos imóveis locados a terceiros. Os valores estão atualizados monetariamente.

No item “Operações com Participantes” estão registrados o IOF a recolher, relativo as concessões de empréstimos a participantes.

Na conta “Outras Exigibilidades” estão registrados as taxas de custódia e controladoria a pagar e “Créditos Bancários a Classificar” referente a depósitos ocorridos na conta corrente no Banco do Brasil sem identificação da origem.

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Refere-se aos valores atribuídos aos processos que tramitam nas esferas administrativas ou judiciais de origem previdencial, administrativa e de investimentos, oriundos de interpretações divergentes ou de condições e situações de solução indefinida, que dependem de eventos ou decisões futuras e envolvem um grau de incerteza quanto à efetiva ocorrência, em relação ao tempo e ao valor, podendo gerar ou não desembolso financeiro pela Fundação. De acordo com os parâmetros estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base nas informações da Gerência Jurídica da Ceres, são constituídas as provisões para cobrir as perdas prováveis estimadas das ações em curso (Quadro 56).

As provisões das ações de perda provável em 2019, montam R\$ 10.998 mil, com destaque para o Plano de Gestão Administrativa – PGA com as provisões relativas a ação de PIS e de Cofins, de R\$ 9.559 mil, que equivalem a 87% do total. Atualmente, o valor está classificado, pela Gerência Jurídica, como ação de perda provável, o que justifica o reconhecimento contábil da provisão.

Quadro 56. Composição do Exigível Contingencial em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	PROVÁVEIS				POSSÍVEIS				REMOTAS			
	Gestão Previdencial	Investimentos	Gestão Administrativa	Total Prováveis	Gestão Previdencial	Investimentos	Gestão Administrativa	Total Possíveis	Gestão Previdencial	Investimentos	Gestão Administrativa	Total Remotas
EMBRAPA BD	785	296	-	1.081	123	956	-	1.079	13.068	41.919	-	54.987
EMBRAPA CV	-	-	-	-	256	-	-	256	-	-	-	-
EMBRATER	-	-	-	-	31.528	-	-	31.528	987	-	-	987
CERES BD	-	1	-	1	-	-	-	-	-	220	-	220
CERES CV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
EPAGRI BD	-	287	-	287	532	310	-	842	212	1.117	-	1.329
EPAGRI SD	-	34	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-
EMATER-MG BD	-	19	-	19	-	-	-	-	-	1.207	-	1.207
EMATER-MG SD	-	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-
EMATER-MG CV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPAMIG BD	1	1	-	2	-	-	-	-	-	127	-	127
EPAMIG SD	-	5	-	5	-	-	-	-	94	-	-	94
PGA / ADM	-	-	9.559	9.559	-	-	-	-	-	-	960	960
TOTAIS	786	653	9.559	10.998	32.439	1.266	-	33.705	14.361	44.610	960	59.931

As contingências provisionadas congregam as ações judiciais, conforme a seguir:

1. Ações relacionadas a revisão de benefícios (R\$ 786);
2. Ações de Financiamentos Imobiliários e Empréstimos (R\$ 653 mil) – processos relativos a revisão de cláusulas contratuais e aplicações de índices de correção;
3. Em “Imóveis Locados a Terceiros” foi contingenciado o valor de R\$ 344 mil, referente ação de danos morais movida contra os cotistas do WTC, empreendimento em que a Ceres era cotista. Conforme a Gerência Jurídica, a ação foi movida pelos autores Gustavo Von Ellenreider e Marcelo Greco, contra os condôminos do empreendimento WTC pleiteando danos materiais e morais, alegando que faziam parte do quadro societário da empresa Inprocon Consultoria em Software S/C Ltda., locatária de uma loja do mencionado empreendimento. Entretanto, se desligaram da referida empresa, mas, mesmo assim, foram incluídos como réus em ação de cobrança de aluguéis pela administradora do WTC;
4. As provisões da Gestão Administrativa referem-se as ações relacionadas ao PIS e a Cofins sobre as receitas administrativas.

Os depósitos judiciais recursais, registrados no Ativo “Realizável”, conforme Nota 3.e, estão apresentados no (Quadro 57).

Quadro 57. Depósitos Judiciais Recursais em 2019 (R\$ Mil).

TIPO DE AÇÃO	PLANO Embrapa BD	PLANO Embrapa CV	PLANO Ceres BD	PLANO Epagri BD	PLANO Epagri SD	PLANO EMATER MG - BD	PLANO EMATER MG - SD	PLANO EPAMIG BD	PLANO EPAMIG SD	P G A	CONSO- LIDADO
GESTÃO PREVIDENCIAL											
AÇÕES REAJ. BENEFÍCIOS	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
AÇÕES DE BENEFÍCIOS	621	-	-	-	-	-	-	-	-	-	621
AÇÃO CSLL *	50.969	-	79	2.111	0	4.061	0	358	-	-	57.578
TRIBUTOS COMPENSADOS	648	-	3	18	82	45	24	4	11	-	835
Total Gestão Previdencial	52.237	-	82	2.129	82	4.126	24	362	11	-	59.054
GESTÃO ADMINISTRAT.											
PIS E COFINS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.559	9.559
Total Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.559	9.559
INVESTIMENTOS											
AÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	35
AÇÕES FINANCIAMENTO	156	-	-	-	28	-	-	-	-	-	184
OUTROS INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
AÇÕES DE IMÓVEIS	30	-	-	1	4	2	1	-	1	-	39
Total Investimentos	186	35	-	1	32	2	1	0	1	-	258
TOTAL DEPÓSITOS	52.424	35	82	2.130	114	4.128	25	362	12	9.559	68.871

* Depósito judicial sem provisão de contingência.

Dentre os depósitos judiciais, destaca-se o valor de R\$ 57.578 mil relativo ao processo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), conforme detalhado na Nota nº 3e, e o valor de R\$ 9.559 mil referente aos depósitos judiciais de PIS e Cofins sobre as receitas administrativas.

8. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram estabelecidas com base em cálculos atuariais efetuados pela Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda (Vesting) e estão representadas nos Demonstrativos das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT.

Com a base cadastral posicionada em outubro de 2019, os cálculos das provisões levam em consideração alguns fatores, dentre eles, as hipóteses atuariais, subdividida em eventos biométricos como as probabilidades de sobrevivência, morte, invalidez dos participantes, os eventos econômicos como a taxa de juros e os eventos financeiros como o crescimento real de salários.

A provisão matemática de benefícios concedidos de cada plano é o resultado dos direitos (benefícios) e deveres (contribuições) dos aposentados e pensionistas. Neste caso, o resultado apresenta o benefício líquido, já deduzido da contribuição que os assistidos fazem ao plano. A provisão matemática de benefícios a conceder de cada plano é o resultado dos direitos (benefícios) e deveres (contribuições normais) dos participantes. Já a provisão matemática a constituir de cada plano de benefícios é o resultado dos deveres (contribuições extraordinárias) dos participantes, assistidos ou da patrocinadora, conforme o plano.

Quanto às hipóteses atuariais, os testes de aderência demonstraram necessidade de adequação das hipóteses atuariais em relação aos eventos financeiros dos planos de benefícios. Esses testes foram realizados de acordo com as determinações dispostas na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, bem como na Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, que regulamentou diversos pontos sobre os estudos de aderência e convergência.

Os resultados dos testes de aderência e convergência elaborados de acordo com os novos critérios dispostos na legislação indicaram a alteração na hipótese atuarial referente às taxas de juros e do fator de capacidade salarial e de benefícios, como pode ser observada nos Quadros 58 e 59.

Quadro 58. Alterações de hipóteses atuariais em 2019.

Hipótese	Plano	2019	2018
Crescimento Salarial	EMBRAPA BÁSICO	1,64%	1,65%
Fator de determinação do valor real de salários e benefícios ao longo do tempo	Todos os planos	98,26%	98,18%
Taxa de Juros	Todos os planos	Conforme Quadro a seguir	

A taxa real de juros para cada plano de benefícios foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo com base no estudo técnico de convergência, que considerou a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estando demonstrados os valores dessas taxas no Quadro 59, a seguir.

Quadro 59. Taxa Real de Juros, por Plano de Benefícios em 2019.

PLANO	TAXA REAL DE JUROS	PLANO	TAXA REAL DE JUROS
EMBRAPA BD	5,44%	EMATER-MG BD	5,57%
EMBRAPA CV	4,31%	EMATER-MG CV	4,76%
EMBRATER BD	4,09%	EMATER-MG SD	5,42%
CERES BD	4,77%	EPAMIG BD	5,05%
CERES CV	4,79%	EPAMIG CV	4,69%
EPAGRI BD	5,04%	EPAMIG SD	4,74%
EPAGRI CV	4,64%	CIDASC CV	4,11%
EPAGRI SD	5,48%	ABDI CD	4,09%
FAMÍLIA CERES	4,09%	EMATER DF-CV	4,11%

Com base nessas hipóteses, foram calculadas as provisões matemáticas para cada plano administrado. No consolidado as provisões matemáticas cresceram 10,38% evoluindo de R\$ 7.052.224 mil em 2018 para R\$ 7.784.444 mil em 2019, (Quadro 60).

Quadro 60. Provisões Matemáticas dos planos de benefícios em 2019 (R\$ Mil).

Plano	Benefícios Concedidos		Benefícios a Conceder		P. Mat. a Constituir		Provisões Matemáticas	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Embrapa BD	2.323.417	1.763.464	2.509.901	2.830.335	226.357	246.380	4.606.961	4.347.418
Embrapa CV	52.258	21.309	1.192.424	959.151	-	-	1.244.681	980.460
Embrater BD	31.108	31.372	-	-	-	-	31.108	31.372
Ceres BD	15.031	11.302	12.391	12.655	1.574	-	25.849	23.957
Ceres CV	5.102	3.512	9.819	8.599	74	75	14.848	12.036
Epagri BD	205.707	193.581	-	-	69.515	72.221	136.192	121.360
Epagri CV	127.306	106.651	194.583	157.573	-	-	321.889	264.225
Epagri SD	397.905	372.441	116.036	111.424	-	-	513.941	483.865
Emater-MG BD	177.340	182.212	285	333	33.947	38.418	143.678	144.127
Emater-MG CV	38.829	32.755	178.850	148.580	-	-	217.679	181.334
Emater-MG SD	146.177	138.176	148.666	137.019	-	-	294.843	275.195
Epamig BD	21.349	20.565	-	-	6.763	7.556	14.586	13.009
Epamig CV	7.757	7.007	47.501	39.449	-	-	55.257	46.456
Epamig SD	15.001	12.400	53.344	47.356	-	-	68.345	59.756
Cidasc CV	2.024	1.446	35.289	26.629	-	-	37.313	28.074
ABDI CD	1.579	844	12.897	11.920	-	-	14.475	12.763
Emater-DF CV	578	457	35.301	25.754	-	-	35.879	26.210
Família Ceres	1.895	35	5.025	570	-	-	6.919	605
Total	3.570.363	2.899.527	4.552.311	4.517.347	338.230	364.650	7.784.444	7.052.224

De uma forma geral, esse crescimento de 10,38 % na provisão matemática consolidada está um pouco acima da média das metas atuariais dos planos de 10,34% em 2019, principalmente em função da redução das taxas de juros em todos os planos, o que

resulta em aumento das provisões matemáticas. Este resultado consolidado, considera também a evolução financeira dos saldos de contas dos planos FlexCeres (CV e CD), se considerarmos somente os planos Básicos (BD) e Saldados (SD), a evolução atuarial das provisões matemáticas foi de 7,25%, bem abaixo da média das metas atuariais desse grupo que foi também de 10,34%.

Dentre as parcelas das provisões matemáticas, encontram-se as provisões matemáticas dos benefícios concedidos, que na soma total, de todos os planos alcançou em 2019 o valor de R\$ 3.570.363 mil, superior ao valor das provisões de 2018, de R\$ 2.899.527 mil, em 23,14%. Esse resultado está bem acima da meta atuarial de 10,34%, em função da redução da taxa de juros de todos os planos e da migração do saldo de contas das provisões matemáticas dos benefícios a conceder para as provisões matemáticas dos benefícios concedidos, no caso de concessão de benefícios nos planos CV transcorridos em 2019.

A outra parcela das provisões matemáticas refere-se às provisões matemáticas dos benefícios a conceder, que na soma total de todos os planos, apresentou em 2019 o valor de R\$ 4.552.311 mil, superior ao valor das provisões de 2018, de R\$ 4.517.347 mil, em 0,77%. Esse resultado está bem abaixo da meta atuarial, pois apesar da evolução financeira dos saldos de contas dos planos FlexCeres, houve um volume significativo de concessão de benefícios em 2019. Se a análise for somente da evolução atuarial das provisões matemáticas somente dos planos BD e SD, houve uma redução em 3,82%, reflexo principalmente do ocorrido no plano Embrapa Básico, em decorrência de um PDV naquela patrocinadora, onde ocorreram em torno de 950 aposentadorias.

A última parcela das provisões matemáticas, refere-se às provisões matemáticas a constituir, que na soma total de todos os planos em 2019 foi de R\$ 338.230 mil, inferior ao valor das provisões de 2018, de R\$ 364.650 mil, em função principalmente da redução das contribuições extraordinárias no plano Embrapa Básico, devido ao grupo de participantes que se tornou iminente no ano de 2019, e para fins atuariais, estas contribuições não são consideradas.

9. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Os ganhos e perdas atuariais compreendem, na parcela existente dos compromissos de benefícios definidos, os efeitos das mudanças nas hipóteses atuariais e os efeitos das diferenças positivas ou negativas entre as hipóteses atuariais e o que ocorreu efetivamente, que são os ajustes advindos da experiência.

Conforme previsto na Resolução CNPC nº 30/2018 e em observância a Instrução Previc nº 10/2018, bem como o Parecer Atuarial, os ganhos e perdas atuariais e o equilíbrio técnico ajustado negativo, parte patronal, podem ser incorporados aos contratos de saldamento dos planos de benefícios Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD, que estão classificados como Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado por conterem cláusulas atuariais (Nota nº 12).

Os ganhos e perdas atuariais para cada um dos planos de benefícios administrados pela Fundação Ceres que têm compromissos de benefícios definidos estão apresentados nos Quadros 61 a 78.

Quadro 61. Ganhos e Perdas do Plano Embrapa BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Crescim. Salarial	Fatores Biométricos	Renta-bilidade	
Ganhos	-	-	-	198	120.114	134.638	254.950
Perdas	(112.131)	-	(3.828)	-	-	-	(115.959)
Total	(112.131)	-	(3.828)	198	120.114	-	138.991

Quadro 62. Ganhos e Perdas do Plano Embrapa CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade	
Ganhos	-	-	-	-	-	-	1.602
Perdas	(27.655)	-	(61)	-	(21.979)	-	(49.695)
Total	(27.655)	-	(61)	-	(21.979)	1.602	(48.093)

Quadro 63. Ganhos e Perdas do Plano Embrater BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade	
Ganhos	-	-	-	-	1.232	-	1.232
Perdas	(2.385)	-	(26)	-	-	-	(2.411)
Total	(2.385)	-	(26)	-	1.232	-	(1.179)

Quadro 64. Ganhos e Perdas do Plano Ceres BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	259	645	904
Perdas	(2.716)	-	(23)	-	-	-	(2.739)
Total	(2.716)	-	(23)	-	259	645	(1.835)

Quadro 65. Ganhos e Perdas do Plano Ceres CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	-	175	175
Perdas	(472)	-	(4)	-	(618)	-	(1.094)
Total	(472)	-	(4)	-	(618)	175	(919)

Quadro 66. Ganhos e Perdas do Plano Epagri BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	-	1.760	1.760
Perdas	(10.897)	-	(171)	-	(4.495)	-	(15.563)
Total	(10.897)	-	(171)	-	(4.495)	1.760	(13.803)

Quadro 67. Ganhos e Perdas do Plano Epagri CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade	
Ganhos	-	-	-	-	9.710	5.920	15.630
Perdas	(14.478)	-	(107)	-	-	-	(14.585)
Total	(14.478)	-	(107)	-	9.710	5.920	1.045

Quadro 68. Ganhos e Perdas do Plano Epagri SD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade	
Ganho	-	-	-	-	-	14.687	14.687
Perda	(11.399)	-	(427)	-	(4.932)	-	(16.758)
Total	(11.399)	-	(427)	-	(4.932)	14.687	(2.071)

Quadro 69. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade	
Ganhos	-	-	-	-	1.231	1.064	2.295
Perdas	(239)	-	(1470)	-	-	-	(386)
Total	(239)	-	(147)	-	1.231	1.064	1.909

Quadro 70. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade		
Ganhos	-	-	-	-	1.327	2.015	3.342	
Perdas	(3.214)	-	(32)	-	-	-	(3.246)	
Total	(3.214)	-	(32)	-	1.327	2.015	96	

Quadro 71. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG SD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade		
Ganhos	-	-	-	-	2.403	6.779	9.182	
Perdas	(8.702)	-	(245)	-	-	-	(8.947)	
Total	(8.702)	-	(245)	-	2.403	6.779	235	

Quadro 72. Ganhos e Perdas do Plano Epamig BD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos	Renta-bilidade		
Ganhos	-	-	-	-	-	-	109	109
Perdas	(964)	-	(17)	-	(150)	-	(1.131)	
Total	(964)	-	(17)	-	(150)	109	(1.022)	

Quadro 73. Ganhos e Perdas do Plano Epamig CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	1.071	311	1.382
Perdas	(906)	-	(6)	-	-	-	(912)
Total	(906)	-	(6)	-	1.071	311	470

Quadro 74. Ganhos e Perdas do Plano Epamig SD em 31.12.2019 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	2.704	2.352	5.056
Perdas	(6.854)	-	(57)	-	-	-	(6.911)
Total	(6.854)	-	(57)	-	2.704	2.352	(1.855)

Quadro 75. Ganhos e Perdas do Plano Cidasc CV (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	-	83	83
Perdas	(342)	-	(2)	-	(57)	-	(401)
Total	(342)	-	(2)	-	(57)	83	(318)

Quadro 76. Ganhos e Perdas do Plano ABDI CD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 77. Ganhos e Perdas do Plano Emater-DF CV(R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	-	25	25
Perdas	(109)	-	(1)	-	(1)	-	(111)
Total	(109)	-	(1)	-	(1)	25	(86)

Quadro 78. Ganhos e Perdas do Plano Família Ceres (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais					Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu	Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Fatores Biométricos		
Ganhos	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-

10. FUNDOS CONSTITUÍDOS

Em 2019, foi revertido, com base no parecer atuarial, parte dos fundos previdenciais dos planos Embrapa-FlexCeres, Epagri-FlexCeres, Ceres-FlexCeres, Cidasc-FlexCeres e Emater DF-FlexCeres no montante de R\$ 5.338 mil, conforme quadro 79.

Quadro 79. Reversão de Fundos Previdenciais em 2019 (R\$ mil).

FUNDO	EMBRAPA FlexCeres	EPAGRI FlexCeres	CERES FlexCeres	CIDASC FlexCeres	EMATER-DF FlexCeres	Totais
Cobertura Risco – Invalid. e Pensão	3.389	1.490	216	81	48	5.224
Coletivo de Desligamento	-	-	114	-	-	114
TOTAIS	3.389	1.490	330	81	48	5.338

O saldo total dos fundos constituídos em 2019 foi de R\$ 178.314 mil (Quadro 80).

Quadro 80. Composição e valores dos Fundos Constituídos em 2019 (R\$ mil).

FUNDOS	2019	2018
PREVIDENCIAIS		
FUNDO COLETIVO DE DELIGAMENTO - FCD	12.594	9.629
FUNDO DE RISCOS - AUXÍLIOS E PECÚLIOS - FAP	20.601	17.172
FUNDO DE RISCOS - INVALIDEZ E PENSÕES - FIP	70.692	78.521
FUNDOS PARA REVISÃO DE PLANO	10.370	-
TOTAL FUNDOS PREVIDENCIAS	114.257	105.322
ADMINISTRATIVOS		
FUNDO ADMINISTRATIVO DO PGA	39.760	31.750
TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO	39.760	31.750
INVESTIMENTOS		
FUNDO GARANTIDOR DE EMPRÉSTIMOS	14.061	11.650
FUNDO GARANTIDOR DE FINANCIAMENTOS	10.236	9.019
TOTAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS	24.297	20.669
TOTAL DOS FUNDOS	178.314	157.741

a) Fundo Coletivo de Desligamento (FCD), constituído, conforme o regulamento, com base no saldo das contribuições patronais relativas aos participantes que exerceiram o resgate das reservas, no valor de R\$ 12.594 mil conforme detalhado no Quadro 81.

Quadro 81. Composição Total do Fundo Coletivo de Desligamento em 2019 (R\$ Mil).

EMBRAPA CV	EPAGRI CV	EMATER MG - CV	EPAMIG CV	CIDASC CV	ABDI CD	EMATER DF - CV	TOTAL
7.486	2.864	462	620	536	313	313	12.594

b) O Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade dos Assistidos (FCORA) é constituído com base regulamentar, pelo excedente de rentabilidade em relação ao índice de referência proporcionalizado ao saldo de benefícios concedidos. A apuração é revista anualmente e o Fundo não apresenta saldo de constituição em função dos resultados dos investimentos, abaixo do índice de referência dos planos FlexCeres (CV e CD).

c) Os Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos, Auxílios e Pecúlios – FAP e Invalidez e Pensões – FIP, são constituídos e/ou revertidos de acordo com a relação entre o custo e o custeio relacionados ao Benefícios de Risco (Provisões Matemáticas), conforme previsão regulamentar e parecer atuarial.

Em 2019, os Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos, totalizaram R\$ 91.293 mil, sendo R\$ 20.601 mil, referente ao FAP e R\$ 70.692 mil referente ao FIP (Quadro 82). Parte substancial deste total, no valor de R\$ 62.689 mil, equivalente a 69%, são valores do plano de benefícios Embrapa-FlexCeres (CV).

Quadro 82. Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	COBERTURA DE AUXÍLIOS E PECÚLIOS (FAP)	COBERTURA DE INVALIDEZ E PENSÕES (FIP)	TOTAL
EMBRAPA CV	12.824	49.865	62.689
EPAGRI CV	786	11.896	12.682
EMATER-MG CV	5.785	6.943	12.728
EPAMIG CV	1.206	-	1.206
CIDASC CV	-	529	529
ABDI CD	-	504	504
EMATER-DF CV	-	955	955
TOTAIS	20.601	70.692	91.293

d) Os Fundos para Revisão de Plano são destinados e constituídos especificamente para o atendimento à distribuição de superávit em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018. Esse subgrupo é composto pelos Fundos de Reversão de Valores às Patrocinadoras, aos Participantes e aos Assistidos – constituídos para distribuição de superávit, decorrente da Reserva Especial para Revisão de Plano relativas aos exercícios 2016, 2017 e 2018, obedecendo à proporção disponibilizada no estudo sobre a destinação da reserva especial.

A constituição dos Fundos foi feita a partir dos saldos de dezembro de 2018, demonstrados a partir de levantamento austral e estão registrados com os acréscimos relativos às remunerações dos investimentos, ocorridas ao longo do exercício de 2019, bem como teve parte do valor destinado à recomposição da Reserva de Contingência apurada em 31/12/2019, conforme quadro 83.

Quadro 83. Fundos de Revisão de Plano em 2019 (R\$ Mil).

FUNDO	SALDO 12/2018	REMUNERAÇÃO 2019	RECOMPOSIÇÃO DA RESERVA CONTINGÊNCIA	SALDO ATUAL
Revisão de Plano - Patrocinador	3.999	531	(218)	4.312
Revisão de Plano - Participantes	4.996	663	(272)	5.387
Revisão de Plano - Assistidos	622	83	(34)	671
TOTAIS	9.617	1.277	(524)	10.370

e) O Fundo Administrativo, no montante de R\$ 39.759 mil, está alocado no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Conforme previsto na legislação, ao final de cada mês, deve-se registrar nos planos de benefícios, a participação no “Plano de Gestão Administrativa”, relativo a parcela de participação de cada plano de benefícios no fundo administrativo. Essa marcação é apropriada com base no mesmo critério de rateio aplicado ao custeio administrativo vertido por cada plano de benefícios e os valores estão demonstrados no Quadro 84.

Quadro 84. Composição do Fundo Administrativo por plano em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	VALOR	PLANO	VALOR
EMBRAPA BD	21.707	EMATER SD	2.141
EMBRAPA CV	6.267	EMATER CV	899
CERES BD	126	EPAMIG BD	272
CERES CV	69	EPAMIG SD	798
EPAGRI BD	833	EPAMIG CV	318
EPAGRI SD	2.733	CIDASC CV	355
EPAGRI CV	1.741	ABDI CD	93
EMATER BD	1.234	EMATER-DF CV	172

f) Os Fundos de Investimentos, garantidores de empréstimos e financiamentos, somaram R\$ 24.297 mil em 2019 (Quadro 85) e destinam-se a suportar eventuais perdas por óbito de mutuários de empréstimos e/ou financiamentos imobiliários. São constituídos em cada plano de benefícios de acordo com a taxa da quota de quitação

por morte (QQM) sobre as concessões de empréstimos e, no caso dos financiamentos imobiliários, sobre o cálculo das prestações mensais.

O fundo garantidor de empréstimos totalizou R\$ 14.061 mil e o fundo garantidor de financiamentos imobiliários foi de R\$ 10.236 mil. Os maiores valores são aqueles do plano Embrapa BD que somaram R\$ 14.678 mil, dos quais R\$ 6.714 mil são relativos aos empréstimos e R\$ 7.064 relativos aos financiamentos imobiliários.

Quadro 85. Fundos de Investimentos por plano de benefícios em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	GARANTIDOR EMPRÉSTIMOS	GARANTIDOR FINANCIAMENTOS	TOTAL
EMBRAPA BD	7.614	7.064	14.678
EMBRAPA CV	1.797	-	1.797
CERES BD	75	225	300
CERES CV	41	-	41
EPAGRI BD	56	794	850
EPAGRI SD	1.432	1.001	2.433
EPAGRI CV	174	-	174
EMATER-MG BD	977	735	1.712
EMATER-MG SD	1.061	359	1.420
EMATER-MG CV	121	-	121
EPAMIG BD	119	29	148
EPAMIG SD	520	29	549
EPAMIG CV	68	-	68
CIDASC CV	4	-	4
ABDI CD	1	-	1
EMATER-DF CV	1	-	1
TOTAIS	14.061	10.236	24.297

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

11.1 Resultados Realizados

Conforme o Quadro 86, 4 (quatro) planos apresentaram resultado contábil negativo no exercício, 6 (seis) planos com resultado nulo e 8 (oito) planos encerraram o ano com o resultado contábil positivo, isso ocorre em função da configuração de participantes e assistidos ser diferente entre os planos e das alterações das premissas que incidiram sobre bases distintas.

O equilíbrio técnico positivo acumulado, consolidado, apurado conforme balancetes contábeis, no exercício de 2018, no valor de R\$ 62.341 mil, somado ao superávit técnico do exercício de 2019, de R\$ 255.095 mil, resultou em um equilíbrio técnico positivo, acumulado em 2019, de R\$ 317.436 mil, que representa um percentual de 3,9% do patrimônio de cobertura de todos planos. Este valor está impactado pelo resultado negativo de R\$ 131.918 mil, relativo ao déficit acumulado do plano de benefícios da extinta Embrater, conforme descrito na Nota nº 19.

O resultado contábil em 31/12/2019 está detalhamento, por plano, no Quadro 86.

Quadro 86. Resultados Contábeis por plano de benefícios em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	PROVISÕES MATEMÁTICAS	RESULTADO
EMBRAPA BD	4.999.458	4.606.961	392.498
EMBRAPA CV	1.244.681	1.244.681	-
EMBRATER BD	(100.810)	31.108	(131.918)
CERES BD	26.122	25.849	274
CERES CV	14.744	14.848	(104)
EPAGRI BD	132.125	136.192	(4.068)
EPAGRI CV	321.889	321.889	-
EPAGRI SD	531.980	513.941	18.039
EMATER-MG BD	140.297	143.678	(3.381)
EMATER-MG CV	220.819	217.679	3.140
EMATER-MG SD	322.392	294.843	27.549
EPAMIG BD	14.929	14.586	343
EPAMIG CV	55.757	55.257	500
EPAMIG SD	82.910	68.345	14.565
CIDASC CV	37.313	37.313	-
ABDI CVD	14.475	14.475	-
EMATER-DF CV	35.879	35.879	-
FAMÍLIA CERES CD	6.919	6.919	-
TOTAL	8.101.880	7.784.444	317.436

11.2 Distribuição de Resultado – plano Epamig Saldado

Com a finalidade de destinação da Reserva Especial do plano Epamig Saldado, foram constituídos os Fundos de Revisão de Plano relativos aos valores acumulados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018. Os referidos fundos estão segregados em Patrocinador, Participantes e Assistidos, com base nos saldos de dezembro de 2018 e acrescidos das remunerações dos investimentos relativos a 2019, conforme Nota 10. O processo de distribuição foi encaminhado para aprovação junto à Previc.

11.2 Ajustes de Precificação

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 dispõe sobre os “Ajustes de Precificação”, positivos ou negativos, dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços e classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na apuração do resultado do exercício, para fins de equacionamento de déficit ou distribuição de superávit dos planos de benefícios. No Quadro 87, estão apresentados os valores apurados para o ajuste de precificação, que serão acrescidos ou deduzidos do Equilíbrio Técnico informado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL, bem como os resultados ajustados dos planos de benefícios.

Quadro 87. Ajustes de Precificação nos Resultados Apurados em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	RESULTADO ACUMULADO	AJUSTE PRECIFICAÇÃO	RESULTADO AJUSTADO
EMBRAPA BD	392.498	226.294	392.498
EMBRAPA CV	-	15.641	-
EMBRATER BD	(131.918)	-	(131.918)
CERES BD	274	1.561	274
CERES CV	(104)	120	16
EPAGRI BD	(4.068)	6.685	2.617
EPAGRI CV	-	3.344	-
EPAGRI SD	18.039	22.866	18.039
EMATER-MG BD	(3.381)	3.984	604
EMATER-MG CV	3.140	2.137	3.140
EMATER-MG SD	27.549	13.664	27.549
EPAMIG BD	343	679	343
EPAMIG CV	500	543	500
EPAMIG SD	14.565	6.688	14.565
CIDASC CV	-	527	-
ABDI CD	-	198	-
EMATER-DF CV	-	505	-
FAMÍLIA CERES CD	-	-	-
TOTAL	317.436		328.225

Nota: De acordo com a IN Previc nº 10/2018, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, para os planos que apresentam Equilíbrio Técnico Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Equilíbrio Técnico.

11.3 Títulos públicos que compõem os ajustes de precificação

Em atendimento ao item 4, do Artigo 2º da IN PREVIC 25/2015 apresentamos a seguir os títulos públicos federais que compõem os montantes dos Ajustes de Precificação, efetuados no Equilíbrio Técnico dos planos de benefícios e apresentados nas Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Os títulos apresentados nos Quadros 90 a 105 são os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento,

constantes nas carteiras dos planos, além daqueles constantes nas carteiras dos fundos exclusivos FIM BD1 - Cerrados Crédito Privado, FIM BD2 - Zona da Mata Crédito Privado, FIM BD3 - Serra da Canastra Crédito Privado, FIM BD4 - Mata Atlântica Crédito Privado, FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado, FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado, Eros FIM Crédito Privado e FIM Tranquilidade Crédito Privado, dos quais os planos de benefícios detêm participação nos percentuais apresentados no Quadro 89.

Quadro 89. Percentual de participação dos planos nos fundos multimercados 2019.

PLANOS	FIM BD1-CERRADOS CP	FIM BD2 - ZONA MT CP	FIM BD3-SERRA CAN CP	FIM BD4-MATA ATLA CP	FIM BD5 FL - PLAN CP	FIM CD6FL-PLA CE CP	EROS FIM CP	FIM TRANQUILIDAD E CP
EMBRAPA BÁSICO	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	14,20%	68,48260%
CERES BÁSICO	0,00%	0,00%	5,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,98%	1,34860%
EPAGRI BÁSICO	0,00%	0,00%	0,00%	21,58%	0,00%	0,00%	0,00%	4,99060%
EMATER BÁSICO	0,00%	0,00%	31,76%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,76080%
EPAMIG BÁSICO	0,00%	14,45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,73260%
EPAGRI SALDADO	0,00%	0,00%	0,01%	78,42%	0,00%	0,00%	5,46%	8,01280%
EMATER SALDADO	0,00%	0,00%	62,91%	0,00%	0,00%	0,00%	6,94%	7,84050%
EPAMIG SALDADO	0,00%	85,55%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,27%	3,83150%
EMBRAPA FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8,39%	68,80%	13,28%	0,00000%
CERES FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,25%	0,57%	2,57%	0,00000%
EPAGRI FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	66,96%	10,26%	20,09%	0,00000%
EMATER FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	18,85%	10,27%	12,13%	0,00000%
EPAMIG FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,89%	2,68%	8,55%	0,00000%
CIDASC FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,14%	1,93%	4,74%	0,00000%
ABDI FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,77%	2,77%	0,00000%
EMATER DF FLEXCERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,53%	1,93%	4,72%	0,00000%
FAMILIA CERES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,42%	0,00%	0,00000%
ADMINISTRATIVO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,37%	0,30%
								0,00000%

De acordo com a participação de cada plano de benefícios nos fundos exclusivos, apresentamos nos Quadros 90 a 105 os títulos que compõem os Ajustes de Precificação dos planos de benefícios.

Quadro 90. Títulos que compõem o Ajuste Precificação - Plano Embrapa Básico (R\$ mil).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	27.138	120.687	90.258
NTN-B	15/08/2024	44.629	191.915	143.563
NTN-B	15/08/2026	20.052	102.512	63.135
NTN-B	15/08/2030	37.006	182.739	121.719
NTN-B	15/05/2035	102.411	446.940	313.332
NTN-B	15/08/2040	35.251	179.465	117.316
NTN-B	15/05/2045	114.003	463.946	335.102
NTN-B	15/08/2050	96.240	490.536	316.678
NTN-C	01/04/2021	65.244	311.840	267.013
NTN-C	01/01/2031	37.427	257.569	203.785
TOTAL			2.748.150	1.971.900

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Embrapa Básico	1.971.900	2.198.194	226.294

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 91. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano Embrapa FlexCeres (CV), R\$ mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	7.091	2.956	209
NTN-B	15/08/2024	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	31.886	28.199
NTN-B	15/05/2035	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	17.264	37.176	33.817
NTN-B	15/08/2050	-	-	-
NTN-C	01/04/2021	-	-	-
NTN-C	01/01/2031	-	-	-
TOTAL		-	72.018	62.225

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Embrapa Flex Ceres	62.225	77.866	15.641

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 92. Títulos que compõem o Ajuste Precificação - Plano Ceres Básico (R\$).

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	2.601	1.322	458
NTN-B	15/08/2024	4.223	1.858	721
NTN-B	15/08/2026	1.901	1.174	317
NTN-B	15/08/2030	3.565	2.267	619
NTN-B	15/05/2035	9.699	4.571	1.574
NTN-B	15/08/2040	3.334	1.941	589
NTN-B	15/05/2045	10.853	4.924	1.452
NTN-B	15/08/2050	9.120	5.362	489
NTN-C	01/04/2021	6.168	2.867	1.341
NTN-C	01/01/2031	3.539	2.435	1.024
TOTAL			28.720	8.582

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Ceres Básico	8.582	10.143	1.561

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 93. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Ceres-FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	7.091	675	152
NTN-B	15/08/2024	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	1.406	289
NTN-B	15/05/2035	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	17.264	1.469	345
NTN-B	15/08/2050	-	-	-
NTN-C	01/04/2021	-	-	-
NTN-C	01/01/2031	-	-	-
TOTAL		-	3.549	786

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Ceres Flex-Ceres	786	905	120

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 94. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri Básico (BD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	3.816	5.084	2.733
NTN-B	15/08/2024	5.901	8.168	4.085
NTN-B	15/08/2026	2.655	4.911	1.796
NTN-B	15/08/2030	5.338	8.155	3.777
NTN-B	15/05/2035	13.546	19.761	8.914
NTN-B	15/08/2040	4.660	8.256	1.032
NTN-B	15/05/2045	15.628	19.968	7.344
NTN-B	15/08/2050	12.732	22.730	670
NTN-C	01/04/2021	8.624	12.815	7.599
NTN-C	01/01/2031	4.946	10.784	5.800
TOTAL			120.631	43.750

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Epagri Básico	43.750	50.434	6.685

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 95. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri Saldado (SD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	8.979	318.585	9.929
NTN-B	15/08/2024	14.305	20.670	14.841
NTN-B	15/08/2026	6.427	11.207	6.524
NTN-B	15/08/2030	12.408	22.584	13.724
NTN-B	15/05/2035	32.826	48.355	32.381
NTN-B	15/08/2040	11.296	19.518	12.127
NTN-B	15/05/2045	37.217	53.034	36.010
NTN-B	15/08/2050	30.852	53.389	32.723
NTN-C	01/04/2021	20.910	33.452	27.610
NTN-C	01/01/2031	11.998	27.691	21.072
TOTAL			608.484	206.941

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Epagri Saldado	206.941	229.807	23.079

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 96. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri-FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	7.091	7.686	3.814
NTN-B	15/08/2024	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	15.604	7.270
NTN-B	15/05/2035	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	17.264	17.032	8.717
NTN-B	15/08/2050	-	-	-
NTN-C	01/04/2021	-	-	-
NTN-C	01/01/2031	-	-	-
TOTAL		-	40.322	19.800

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Epagri FlexCeres	19.800	23.144	3.344

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 97. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano EMATER-MG Básico (BD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	2.590	4.955	2.724
NTN-B	15/08/2024	4.223	8.156	4.296
NTN-B	15/08/2026	1.901	4.845	1.888
NTN-B	15/08/2030	3.545	7.857	3.687
NTN-B	15/05/2035	9.699	19.654	9.377
NTN-B	15/08/2040	3.334	8.177	2.650
NTN-B	15/05/2045	10.842	19.628	3.152
NTN-B	15/08/2050	9.120	22.502	-
NTN-C	01/04/2021	6.168	12.843	7.989
NTN-C	01/01/2031	3.539	10.789	6.101
TOTAL			119.407	41.864

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Emater Básico	41.865	45.849	3.984

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 98. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EMATER-MG Saldado (SD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	2.601	10.437	5.399
NTN-B	15/08/2024	4.223	14.741	8.510
NTN-B	15/08/2026	1.901	8.554	3.740
NTN-B	15/08/2030	3.565	17.158	7.308
NTN-B	15/05/2035	9.699	35.250	18.573
NTN-B	15/08/2040	3.334	14.551	6.952
NTN-B	15/05/2045	10.853	38.537	19.977
NTN-B	15/08/2050	9.120	39.986	18.775
NTN-C	01/04/2021	6.168	23.381	15.826
NTN-C	01/01/2031	3.539	19.567	12.085
TOTAL			222.162	117.147

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Emater Saldado	117.147	130.811	13.664

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 99. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EMATER-MG FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	7.091	4.952	2.641
NTN-B	15/08/2024	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	10.017	5.032
NTN-B	15/05/2035	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	17.264	10.997	6.032
NTN-B	15/08/2050	-	-	-
NTN-C	01/04/2021	-	-	-
NTN-C	01/01/2031	-	-	-
TOTAL		-	25.967	13.705

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Emater-FlexCeres	13.705	15.842	2.137

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 100. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG Básico (BD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	604	640	284
NTN-B	15/08/2024	963	1.052	438
NTN-B	15/08/2026	437	656	192
NTN-B	15/08/2030	835	1.043	388
NTN-B	15/05/2035	2.219	2.577	956
NTN-B	15/08/2040	762	1.091	271
NTN-B	15/05/2045	2.506	2.553	719
NTN-B	15/08/2050	2.088	3.007	-
NTN-C	01/04/2021	1.405	1.632	817
NTN-C	01/01/2031	804	1.381	623
TOTAL			15.630	4.689

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Epamig Básico	4.689	5.368	679

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 101. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG Saldado (SD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	604	3.524	1.682
NTN-B	15/08/2024	963	5.777	2.595
NTN-B	15/08/2026	437	3.551	1.139
NTN-B	15/08/2030	835	5.704	2.296
NTN-B	15/05/2035	2.219	14.084	5.662
NTN-B	15/08/2040	762	5.934	2.126
NTN-B	15/05/2045	2.506	14.015	6.184
NTN-B	15/08/2050	2.088	16.342	5.718
NTN-C	01/04/2021	1.405	9.004	4.836
NTN-C	01/01/2031	804	7.605	3.688
TOTAL			85.541	35.926

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Epamig Saldado	35.926	42.613	6.688

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 102. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	7.091	2.370	641
NTN-B	15/08/2024	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	4.916	1.221
NTN-B	15/05/2035	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	17.264	5.174	1.461
NTN-B	15/08/2050	-	-	-
NTN-C	01/04/2021	-	-	-
NTN-C	01/01/2031	-	-	-
TOTAL		-	12.459	3.324

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Epamig FlexCeres	3.324	3.867	543

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 103. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano CIDASC FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	7.091	1.391	439
NTN-B	15/08/2024	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	2.873	836
NTN-B	15/05/2035	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	17.264	3.045	1.001
NTN-B	15/08/2050	-	-	-
NTN-C	01/04/2021	-	-	-
NTN-C	01/01/2031	-	-	-
TOTAL		-	7.308	2.276

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
Cidasc - FlexCeres	2.275	2.802	527

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 104. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano ABDI FlexCeres (CD), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	6.361	728	165
NTN-B	15/08/2024	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	12.421	1.516	314
NTN-B	15/05/2035	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	15.482	1.584	376
NTN-B	15/08/2050	-	-	-
NTN-C	01/04/2021	-	-	-
NTN-C	01/01/2031	-	-	-
TOTAL		-	3.827	855

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
ABDI CD	855	1.053	198

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

Quadro 105. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EMATER-DF FlexCeres (CV), R\$ Mil.

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	7.091	1.373	424
NTN-B	15/08/2024	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	13.847	2.838	809
NTN-B	15/05/2035	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	17.264	3.005	968
NTN-B	15/08/2050	-	-	-
NTN-C	01/04/2021	-	-	-
NTN-C	01/01/2031	-	-	-
TOTAL		-	7.215	2.201

Fonte: Bradesco Custódia. Elaboração: Geinv

O resultado do Ajuste de Precificação é apresentado a seguir (R\$):

Planos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
EmaterDF - FlexCeres	2.201	2.705	505

Fonte: Sistema Venturo – DPAP - Previc

12. SALDAMENTOS DE PLANOS

Com a implantação dos planos FlexCeres (CV), a partir de 2005, foram saldados os planos básicos das patrocinadoras, Ceres (dezembro/2005), Epagri (julho/2005), EMATER-MG (novembro/2007) e EPAMIG (janeiro/2008), sendo instituídos contratos de saldamento, com cláusula de amortização atuarial, para os planos: Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD. O plano EMATER-MG SD tem contrato de saldamento, com cláusula de amortização financeira.

De acordo com os contratos firmados com os patrocinadores, os saldamentos estão classificados como Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado por conterem cláusulas atuariais, como previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, que permite a incorporação ao saldamento dos ganhos e perdas atuariais e do equilíbrio técnico ajustado negativo. Os valores atuais dos contratos de saldamentos, de responsabilidade dos patrocinadores, estão sendo amortizados pela parcela de amortização das contribuições mensais, acrescidos de atualização monetária pelo INPC, podendo incorporar os ganhos e perdas atuariais, além do equilíbrio técnico ajustado negativo, demonstrados no item 9 (nove), desta Nota Explicativa.

Nos planos de benefícios Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD, foi mantido o modelo de contrato em vigor prevalecendo as cláusulas atuariais com o ajuste anual dos ganhos e perdas atuariais no saldo do Saldamento, além da possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo.

No quadro 106, apresentam-se os saldos dos contratos de saldamentos após as atualizações e amortizações do período e a incorporação dos valores relativos aos ganhos e perdas atuariais e também possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo, de acordo com a legislação vigente e o parecer atuarial.

Quadro 106. Controle e evolução dos Saldamentos dos planos em 2019 (R\$ Mil).

PLANO	SALDO 2018 (a)	SALDO ATUALIZ. AMORTIZ. EM 2019 (b)	EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO PARTE PATRONAL (c)	GANHOS E PERDAS INCOR- PORADOS AO CONTRATO (d)	SALDO 2019 (e = b - d)
CERES BD	-	-	261	(1.574)	1.574
EPAGRI BD	72.221	55.712	(11.186)	(13.803)	69.515
EMATER BD	38.418	35.856	2.513	1.909	33.947
EPAMIG BD	7.556	6.730	989	(33)	6.763

A revisão anual do saldo devedor, conforme Quadro 106, vinculou-se ao valor de equilíbrio técnico ajustado, positivo ou negativo, da parcela patronal, apurado com base no valor do equilíbrio técnico, anterior à revisão, e acrescido do ajuste de precificação positivo ou negativo, de forma a atender a especificidade desse processo de incorporação de ganhos e perdas atuariais ao saldo da dívida, conforme Instrução Previc nº 10/2018.

Além da incorporação de ganhos e perdas atuariais, a revisão anual conta com a possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo.

Vale destacar que, a revisão anual do saldo devedor é anterior à apuração final do equilíbrio técnico, e consequentemente, anterior à destinação de superávit ou equacionamento de déficit.

13 SALDOS DE CONTAS DENOMINADAS “OUTRAS”

Conforme previsto na Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, deve ser apresentado detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas. A seguir são apresentados os saldos das referidas contas contábeis.

Nas contas “Outras”, da Gestão previdencial, estão classificadas aquelas operações não relacionadas e/ou não previstas nas contas anteriores. No quadro 107, apresentam-se os saldos por plano e a descrição do evento:

Quadro 107 – Contas denominadas “Outras” da Gestão Previdencial em 2019 (R\$ Mil).

GRUPO	PLANO	SALDO	DESCRIÇÃO
PASSIVO PREVIDENCIAL (Conta 2.1.1.9)	EMBRAPA BD	19.647	Reserva dc Poupança a Devolver
	EMBRAPA CV	2.115	Reserva dc Poupança a Devolver
	EMBRATER BD	100.789	Valores pagos pelos planos básicos - decisão judicial
	CERES BD	52	Reserva dc Poupança a Devolver
	EPAGRI BD	457	Reserva dc Poupança a Devolver
	EPAGRI CV	667	Reserva dc Poupança a Devolver
	EMATER-MG BD	600	Reserva dc Poupança a Devolver
	EMATER-MG CV	482	Reserva dc Poupança a Devolver
	EPAMIG BD	167	Reserva dc Poupança a Devolver
	EPAMIG CV	242	Reserva dc Poupança a Devolver
	CIDASC CV	244	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
DEDUÇÕES PREVIDENCIAL (Conta 3.2.9.1)	ABDI CD	4	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	EMATER-DF CV	310	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	EMBRATER BD	3.755	Atualização dos Empréstimos pagos pelos planos básicos
	CERES CV	102	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
	CIDASC CV	607	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
DEDUÇÕES PREVIDENCIAL (Conta 3.2.9.1)	ABDI CD	105	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
	EMATER-DF CV	559	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Cotas dos planos de Contribuição Variável (CV) e de Contribuição Definida (CD)

De acordo com a Instrução Normativa DSEG 020, versão 002, vigente a partir de janeiro de 2014, a cota patrimonial dos participantes dos planos de contribuição variável e

de contribuição definida passou a ser atualizada pelos rendimentos dos investimentos proporcionalizados ao “Saldo de Contas” acumulado do Participante. Ressaltando-se que essa norma interna está em consonância com os regulamentos dos planos e mantém a mesma lógica da metodologia anterior, que é a de atualização dos recursos dos participantes, acumulados para cobertura dos benefícios a conceder, pelos rendimentos dos investimentos.

15. VARIAÇÕES E RESULTADOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.

A seguir, são apresentadas as principais variações dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa que ocorreram no exercício de 2019.

15.1 Plano Embrapa BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 11,86% em relação a 2018, passando de R\$ 4.522.837 mil para R\$ 5.059.106 mil. As obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 5,94%, passando de R\$ 4.370.714 mil para R\$ 4.630.223 mil (Quadro 108). Compõe o patrimônio do plano a participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 21.707 mil.

O plano apresentou no exercício um superávit de R\$ 270.486 mil, que somado ao resultado positivo acumulado em 2018 de R\$ 122.012 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado em 2019 de R\$ 392.498 mil, o que representa 8,52% das Provisões Matemáticas.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 226.294 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

Quadro 108. Balanço Patrimonial do plano Embrapa BD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	162	113	EXIG. OPERACIONAL	22.182	21.515
RECURSOS A RECEBER	62.426	63.209	EXIG. CONTINGENCIAL	1.081	1.781
INVESTIMENTOS	4.974.811	4.441.899	PROV. MATEMÁTICAS	4.606.960	4.347.418
FUNDO ADMINISTRATIVO	21.707	17.616	FUNDOS	36.385	30.111
			RESULT. REALIZADO	392.498	122.012
ATIVO TOTAL	5.059.106	4.522.837	PASSIVO TOTAL	5.059.106	4.522.837

15.2 Plano Embrapa CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 24,29% em relação a 2018, passando de R\$ 1.066.145 mil para R\$ 1.325.100 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 26,80%, passando de R\$ 983.362 mil para R\$ 1.246.860 mil (Quadro 109). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 6.267 mil.

O plano apresenta um equilíbrio técnico nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 15.641 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

Quadro 109. Balanço Patrimonial do plano Embrapa CV em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	29	26	EXIG. OPERACIONAL	2.179	2.902
RECURSOS A RECEBER	7.456	7.069	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	1.311.347	1.054.272	PROV. MATEMÁTICAS	1.244.681	980.460
FUNDO ADMINISTRATIVO	6.268	4.778	FUNDOS	78.240	82.783
			RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	1.325.100	1.066.145	PASSIVO TOTAL	1.325.100	1.066.145

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 15,5% (quinze vírgula cinco por cento).

15.3 Plano Embrater BD - (Patrocinadora extinta)

O plano apresenta um ativo total no valor de R\$ 3 mil relativo a um saldo de recursos a receber dos Assistidos (devoluções do reajuste de benefícios de 1994) da Gestão Previdencial. As obrigações (contas a pagar, contingências e compromissos atuariais) cresceram 9,44%, passando de R\$ 120.539 mil para R\$ 131.921 mil ao final de 2019 e compreendem as provisões matemáticas, tributos a recolher e valores a devolver aos planos básicos da Embrapa, Ceres, Epagri, EMATER-MG e EPAMIG, de acordo com decisão judicial (Nota nº 6.1-e).

O resultado negativo do plano aumentou em 9,44%, passando de R\$ 120.536 mil em 2018 para R\$ 131.918 mil em 2019 (Quadro 110). Esse déficit decorre do não pagamento dos encargos de contribuições devidas pela patrocinadora Embrater, extinta em 13/04/90 (nota nº 19) e pela dívida oriunda do pagamento dos benefícios correntes do plano Embrater pelos planos Básicos citados anteriormente.

Quadro 110. Balanço Patrimonial do plano Embrater BD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	-	-	EXIG. OPERACIONAL	100.813	89.167
RECURSOS A RECEBER	3	3	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	PROV. MATEMÁTICAS	31.108	31.372
FUNDO ADMINISTRATIVO	-	-	FUNDOS	-	-
			RESULT. REALIZADO	(131.918)	(120.536)
ATIVO TOTAL	3	3	PASSIVO TOTAL	3	3

15.4 Plano Ceres BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 8,45% passando de R\$ 24.547 mil para R\$ 26.620 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 7,88%, passando de R\$ 24.027 mil para R\$ 25.920 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 126 mil (Quadro 111).

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou no exercício, um superávit de R\$ 121 mil, que somado ao déficit acumulado em 2018, no valor de R\$ 153 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2019, de R\$ 274 mil.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 1.561 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

Quadro 111. Balanço Patrimonial do plano Ceres BD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	1	23	EXIG. OPERACIONAL	70	66
RECURSOS A RECEBER	82	80	EXIG. CONTINGENCIAL	1	4
INVESTIMENTOS	26.411	24.343	PROV. MATEMÁTICAS	25.849	23.957
FUNDO ADMINISTRATIVO	126	101	FUNDOS	426	367
			RESULT. REALIZADO	274	153
ATIVO TOTAL	26.620	24.547	PASSIVO TOTAL	26.620	24.547

15.5 Plano Ceres CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 21,08% passando de R\$ 12.275 mil para R\$ 14.862 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 23,37%, passando de R\$ 12.041 mil para R\$ 14.855 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 69 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 17 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao déficit acumulado em 2018, no valor de R\$ 87 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2019, de R\$ 104 mil.

O equilíbrio técnico negativo do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou positivo em R\$ 16 mil, conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota Explicativa nº 11.2.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongerl Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 112. Balanço Patrimonial do plano Ceres CV em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	3	2	EXIG. OPERACIONAL	7	5
RECURSOS A RECEBER	21	-	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	14.770	12.221	PROV. MATEMÁTICAS	14.848	12.036
FUNDO ADMINISTRATIVO	68	52	FUNDOS	110	321
			RESULT. REALIZADO	(104)	(87)
ATIVO TOTAL	14.862	12.275	PASSIVO TOTAL	14.862	12.275

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 14,6% (quatorze vírgula seis por cento).

15.6 Plano Epagri BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações), cresceu 12,69%, em relação a 2018, passando de R\$ 119.565 mil para R\$ 134.742 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 11,85% no mesmo período, passando de R\$ 122.601 mil para R\$ 137.126 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 833 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 362 mil, que somado ao déficit acumulado em 2018, no valor de R\$ 4.429 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2019, de R\$ 4.067 mil. O equilíbrio técnico negativo acumulado do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou positivo em R\$ 2.617 mil, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

Quadro 113. Balanço Patrimonial do plano Epagri BD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	7	5	EXIG. OPERACIONAL	647	642
RECURSOS A RECEBER	4.034	2.261	EXIG. CONTINGENCIAL	287	600
INVESTIMENTOS	129.868	116.625	PROV. MATEMÁTICAS	136.192	121.359
FUNDO ADMINISTRATIVO	833	674	FUNDOS	1.683	1.393
			RESULT. REALIZADO	(4.067)	(4.429)
ATIVO TOTAL	134.742	119.565	PASSIVO TOTAL	134.742	119.565

5.7 Plano Epagri SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 7,24% passando de R\$ 501.388 mil para R\$ 537.666 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 6,20% no mesmo período, passando de R\$ 484.433 mil para R\$ 514.461 mil (Quadro 114). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 2.733 mil.

A vigência do contrato de saldamento do plano se encerrou em junho de 2016, não havendo a incorporação de ganhos e perdas atuariais. O plano apresentou, no exercício, um resultado contábil positivo de R\$ 5.395, que somado ao superávit acumulado em 2018, no valor de R\$ 12.644 mil, resultou num resultado positivo acumulado, em 2019, de R\$ 18.039 mil, representando 3,5% das Provisões Matemáticas.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 22.866 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Quadro 114. Balanço Patrimonial do plano Epagri SD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	21	15	EXIG. OPERACIONAL	486	482
RECURSOS A RECEBER	85	80	EXIG. CONTINGENCIAL	34	86
INVESTIMENTOS	534.827	499.074	PROV. MATEMÁTICAS	513.941	483.865
FUNDO ADMINISTRATIVO	2.733	2.219	FUNDOS	5.166	4.311
			RESULT. REALIZADO	18.039	12.644
ATIVO TOTAL	537.666	501.388	PASSIVO TOTAL	537.666	501.388

15.8 Plano Epagri CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 17,93% passando de R\$ 288.405 mil para R\$ 340.122 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 21,84%, passando de R\$ 264.824 mil para R\$ 322.661 mil (Quadro 115). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.741 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 7.152 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado em 2018 no valor de R\$ 7.152 mil, culminou num resultado nulo em 2019.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 3.344 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Quadro 115. Balanço Patrimonial do plano Epagri CV em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	28	6	EXIG. OPERACIONAL	773	599
RECURSOS A RECEBER	1.881	2.520	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	336.472	284.534	PROV. MATEMÁTICAS	321.888	264.225
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.741	1.344	FUNDOS	17.461	16.429
			RESULT. REALIZADO	-	7.152
ATIVO TOTAL	340.122	288.405	PASSIVO TOTAL	340.122	288.404

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 15,4% (quinze vírgula quatro por cento).

15.9 Plano Emater-MG BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 0,67% em relação a 2018, passando de R\$ 143.008 mil para R\$ 143.972 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) decresceram 0,34% no mesmo período, passando de R\$ 144.894 mil para R\$ 144.407 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.234 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 1.058 mil, que somado ao resultado negativo acumulado em 2018, no valor de R\$ 4.439 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2019, de R\$ 3.381 mil. O equilíbrio técnico negativo do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou positivo em R\$ 604 mil, conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Quadro 116. Balanço Patrimonial do plano Emater-MG BD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	10	9	EXIG. OPERACIONAL	710	720
RECURSOS A RECEBER	4.644	4.493	EXIG. CONTINGENCIAL	18	47
INVESTIMENTOS	138.085	137.478	PROV. MATEMÁTICAS	143.678	144.127
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.233	1.028	FUNDOS	2.946	2.553
			RESULT. REALIZADO	(3.381)	(4.439)
ATIVO TOTAL	143.972	143.008	PASSIVO TOTAL	143.972	143.008

15.10 Plano Emater-MG SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 8,71% passando de R\$ 299.946 mil para R\$ 326.063 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 7,13% no mesmo período, passando de R\$ 275.327 mil para R\$ 294.954 mil (Quadro 117). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 2.141 mil.

Em 2014, foi assinado contrato financeiro de parcelamento da dívida, com o patrocinador, relativo ao saldamento do plano, sendo o valor transferido das “Provisões Matemáticas” para o “Realizável” da Gestão Previdencial, a título de valores a receber.

O plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 5.777 mil, que somado ao resultado positivo acumulado em 2018, no valor de R\$ 21.771 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2019, de R\$ 27.548 mil, representando 9,3% das Provisões Matemáticas e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 13.664 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Quadro 117. Balanço Patrimonial plano do Emater-MG SD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	7	6	EXIG. OPERACIONAL	101	106
RECURSOS A RECEBER	44.771	52.419	EXIG. CONTINGENCIAL	10	26
INVESTIMENTOS	279.144	245.847	PROV. MATEMÁTICAS	294.843	275.195
FUNDO ADMINISTRATIVO	2.141	1.674	FUNDOS	3.560	2.848
			RESULT. REALIZADO	27.549	21.771
ATIVO TOTAL	326.063	299.946	PASSIVO TOTAL	326.063	299.946

15.11 Plano Emater-MG CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 20,10% passando de R\$ 196.123 mil para R\$ 235.541 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 20,03% no mesmo período, passando de R\$ 181.781 mil para R\$ 218.191 mil (Quadro 118). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 899 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 282 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado em 2018, no valor de R\$ 3.422 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2019, de R\$ 3.140 mil, representando 8,09% das Provisões Matemáticas (parte BD do plano) e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 2.136 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Quadro 118. Balanço Patrimonial do plano Emater-MG CV em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	3	9	EXIG. OPERACIONAL	512	447
RECURSOS A RECEBER	972	995	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	233.667	194.408	PROV. MATEMÁTICAS	217.679	181.334
FUNDO ADMINISTRATIVO	899	711	FUNDOS	14.210	10.920
			RESULT. REALIZADO	3.140	3.422
ATIVO TOTAL	235.541	196.123	PASSIVO TOTAL	235.541	196.123

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 15,5% (quinze vírgula cinco por cento).

15.12 Plano Epamig BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 5,83% passando de R\$ 14.675 mil para R\$ 15.531 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 12,01% no mesmo período, passando de R\$ 13.185 mil para R\$ 14.768 mil (Quadro 119). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 272 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 797 mil, que somado ao saldo positivo acumulado em 2018, no valor de R\$ 1.140 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2019, de R\$ 343 mil, representando 2,4% das Provisões Matemáticas, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 679 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Quadro 119. Balanço Patrimonial do plano Epamig BD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	18	3	EXIG. OPERACIONAL	179	170
RECURSOS A RECEBER	488	475	EXIG. CONTINGENCIAL	3	6
INVESTIMENTOS	14.753	13.975	PROV. MATEMÁTICAS	14.586	13.009
FUNDO ADMINISTRATIVO	272	222	FUNDOS	420	350
			RESULT. REALIZADO	343	1.140
ATIVO TOTAL	15.531	14.675	PASSIVO TOTAL	15.531	14.675

15.13 Plano Epamig SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 12,02% passando de R\$ 84.503 mil para R\$ 94.657 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 14,33% no mesmo período, passando de R\$ 59.802 mil para R\$ 68.374 mil (Quadro 120). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 798 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 9.086 mil, que somado ao saldo positivo acumulado em 2018, no valor de R\$ 23.651 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2019, de R\$ 14.565 mil, representando 21,3% das Provisões Matemáticas, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em virtude do plano ter apresentado, pelo terceiro ano consecutivo (2016, 2017 e 2018), a constituição de Reserva Especial, foram constituídos em dezembro de 2019 os Fundos Previdenciais de Revisão de Plano, para destinação dessa Reserva Especial.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 6.688 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Quadro 120. Balanço Patrimonial plano Epamig SD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	1	4	EXIG. OPERACIONAL	25	34
RECURSOS A RECEBER	11	11	EXIG. CONTINGENCIAL	4	12
INVESTIMENTOS	93.847	83.860	PROV. MATEMÁTICAS	68.345	59.756
FUNDO ADMINISTRATIVO	798	628	FUNDOS	11.718	1.050
			RESULT. REALIZADO	14.565	23.651
ATIVO TOTAL	94.657	84.503	PASSIVO TOTAL	94.657	84.503

15.14 Plano Epamig CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 21,23% passando de R\$ 48.023 mil para R\$ 58.219 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 18,94% no mesmo período, passando de R\$ 46.670 mil para R\$ 55.508 mil (Quadro 121). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 318 mil.

O plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 746 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao resultado negativo acumulado em 2018, no valor de R\$ 246 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2019, de R\$ 500 mil, representando 3,28 das Provisões Matemáticas (parte BD) conforme apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Quadro 121. Balanço Patrimonial do plano Epamig CV em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	3	2	EXIG. OPERACIONAL	250	214
RECURSOS A RECEBER	290	560	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	57.608	47.212	PROV. MATEMÁTICAS	55.258	46.456
FUNDO ADMINISTRATIVO	318	249	FUNDOS	2.211	1.599
			RESULT. REALIZADO	500	(246)
ATIVO TOTAL	58.219	48.023	PASSIVO TOTAL	58.219	48.023

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 14,9% (quatorze vírgula nove por cento).

15.15 Plano Cidasc CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 32,29% passando de R\$ 29.468 mil para R\$ 38.983 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 32,76% passando de R\$ 28.290 mil para R\$ 37.558 mil (Quadro 122). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 355 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit R\$ 104 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado em 2018, no valor de R\$ 104 mil, resultou num equilíbrio técnico nulo, em 2019.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 527 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongerl Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 122. Balanço Patrimonial do plano Cidasc CV em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	2	2	EXIG. OPERACIONAL	245	216
RECURSOS A RECEBER	391	-	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	38.234	29.198	PROV. MATEMÁTICAS	37.313	28.074
FUNDO ADMINISTRATIVO	356	268	FUNDOS	1.425	1.074
			RESULT. REALIZADO	-	104
ATIVO TOTAL	38.983	29.468	PASSIVO TOTAL	38.983	29.468

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 15,2% (quinze vírgula dois por cento).

15.16 Plano ABDI CD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 14,70%, em relação a 2018, passando de R\$ 13.472 mil para R\$ 15.452 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 13,79% passando de R\$ 12.779 mil para R\$ 14.541 mil (Quadro 123). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 93 mil.

O plano apresenta o equilíbrio técnico nulo em virtude da constituição do plano na modalidade de Contribuição Definida.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongerl Aegon Seguros e Previdência S. A.

Quadro 123. Balanço Patrimonial do plano ABDI CD em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	4	16	EXIG. OPERACIONAL	66	15
RECURSOS A RECEBER	234	247	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	15.121	13.142	PROV. MATEMÁTICAS	14.475	12.764
FUNDO ADMINISTRATIVO	93	67	FUNDOS	911	693
			RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	15.452	13.472	PASSIVO TOTAL	15.452	13.472

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 15,2% (quinze vírgula dois por cento).

15.17 Plano Emater-DF CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 37,82%, em relação a 2018, passando de R\$ 27.304 mil para R\$ 37.631 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 37,41% passando de R\$ 26.337 mil para R\$ 36.190 mil (Quadro 124). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 172 mil.

O plano apresentou no exercício um déficit de R\$ 30 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao resultado positivo acumulado em 2018, no valor de R\$ 30 mil, resultou num equilíbrio técnico nulo em 2019.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 505 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a AXA Seguros S. A.

Quadro 124. Balanço Patrimonial do plano Emater-DF CV em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	496	227	EXIG. OPERACIONAL	311	126
RECURSOS A RECEBER	-	-	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	36.963	26.958	PROV. MATEMÁTICAS	35.879	26.211
FUNDO ADMINISTRATIVO	172	119	FUNDOS	1.441	937
			RESULT. REALIZADO	-	30
ATIVO TOTAL	37.631	27.304	PASSIVO TOTAL	37.631	27.304

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 15,3% (quinze vírgula três por cento).

15.18 Plano Família Ceres

O Plano de Benefícios Instituído Família Ceres, de Contribuição Definida, teve seu regulamento aprovado pela Portaria PREVIC nº 306, de 12 de abril de 2018 e o início de funcionamento a partir do mês de julho de 2018 mediante as primeiras contribuições vertidas.

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 1.050,7% em relação a 2018, passando de R\$ 607 mil para R\$ 6.985 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 1.050,7% passando de R\$ 607 mil para R\$ 6.985 mil (Quadro 125). A evolução patrimonial do plano refere-se à fase inicial de adesões.

Quadro 125. Balanço Patrimonial do plano Família Ceres em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	13	153	EXIG. OPERACIONAL	66	1
RECURSOS A RECEBER	-	-	EXIG. CONTINGENCIAL	-	-
INVESTIMENTOS	6.972	453	PROV. MATEMÁTICAS	6.919	605
FUNDO ADMINISTRATIVO	-	-	FUNDOS	-	-
			RESULT. REALIZADO	-	-
ATIVO TOTAL	6.986	607	PASSIVO TOTAL	6.985	607

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na Instrução Normativa IN SUGA nº 020, de 10 de abril de 2014, no período considerado de 2019, o rendimento foi de 15,1% (quinze vírgula um por cento).

Os gastos administrativos com a instituição do plano, implantação do plano e prospecção de participantes foram registrados no Ativo Intangível do Plano de Gestão Administrativa – PGA, com base em estudo de viabilidade do plano, os quais deverão ser amortizados em 60 (sessenta) meses contados a partir da data de início de funcionamento do plano.

Conforme ATA de 215^a Reunião do Conselho Deliberativo, ocorrida em 18/07/2018, visando otimizar a venda do plano, foi aprovada alteração da Taxa de Administração de 0,5625% ao ano para 1% ao ano, aprovada por este Conselho na 210^a Reunião, ocorrida em junho de 2017, bem como a mudança da taxa de carregamento de 1% ao mês para 0%.

A referida Taxa de Administração passou a ser apurada mensalmente por meio da aplicação da fração mensal sobre o Saldo de Contas dos participantes do mês anterior ao mês de apuração, sendo o valor deduzido dos rendimentos dos investimentos no ato da atualização da Cota Patrimonial do plano. Passando o valor a ser destinado para amortização dos gastos pré-operacionais.

15.19 Plano de Gestão Administrativa - PGA

O ativo total (disponível, contas a receber, aplicações e bens de uso próprio) cresceu 19,74% passando de R\$ 43.369 mil para R\$ 51.929 mil, as obrigações (fornecedores, tributos, contingências e provisões trabalhistas) cresceram 4,74% no mesmo período, passando de R\$ 11.619 mil para R\$ 12.170 mil e o Fundo Administrativo cresceu 25% passando de R\$ 31.750 mil para R\$ 39.759 mil, conforme o Quadro 126.

Quadro 126. Balanço Patrimonial Plano de Gestão Administrativa em 2019 (R\$ Mil).

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	3	26	EXIG. OPERACIONAL	2.611	2.354
RECURSOS A RECEBER	11.673	11.467	EXIG. CONTINGENCIAL	9.559	9.265
INVESTIMENTOS	39.135	31.014			
PERMANENTE	1.118	862	FUNDO ADMINISTRATIVO	39.759	31.750
ATIVO TOTAL	51.929	43.369	PASSIVO TOTAL	51.929	43.369

16. TRIBUTOS COMPENSADOS (PIS, COFINS, IRRF E IOF)

Em função da anistia concedida pela Medida Provisória nº 2.222/01, a Ceres recolheu a maior, a título de imposto de renda, o valor de R\$ 4,7 milhões no período de 1998 a 2001. A Fundação efetuou, então, em exercícios seguintes, a compensação deste crédito (pagamento a maior) com outros tributos devidos (PIS, COFINS, e IOF), mas a Receita Federal indeferiu esta compensação. Baseada nesta decisão, a Ceres ajuizou uma ação anulatória visando obter o cancelamento da decisão administrativa da Receita Federal, que havia negado o pedido de compensação. Nesta ação, o juiz deferiu a antecipação dos efeitos da tutela para suspender a exigibilidade do recolhimento dos tributos compensados pela Ceres. O processo encontra-se em primeira instância aguardando julgamento de mérito. A Fundação, caso venha a ser condenada em definitivo para o recolhimento dos tributos compensados, possui patrimônio suficiente para cobertura do pagamento. Em 28/12/2011 foi feito um depósito judicial no valor de R\$ 479 mil e a ação judicial não foi considerada como “de perda provável”, conforme avaliação da assessoria jurídica da Ceres. O valor do depósito foi atualizado para 2016, com base no extrato bancário da conta judicial, emitido pela Caixa Econômica Federal, e monta a importância de R\$ 729 mil. Esse valor não está contingenciado.

17. CONSOLIDAÇÕES DO BALANÇO

Em atendimento ao disposto nos itens 28 e 29 da Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano e consolidadas. Essa consolidação é registrada em balancete auxiliar, denominado balancete de operações comuns, eliminando registros de valores a pagar e a receber entre os planos, superávit e déficit técnico dentre outros.

Para efeito de consolidação do balanço de 2019, foram anuladas as seguintes operações:

Quadro 127. Operações Anuladas em 2019 (R\$ Mil).

CONTA CONTÁBIL	SINAL	VALOR	HISTÓRICO
1219010104	C	21	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1221050103	C	91	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1221050104	C	23	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1219010114	C	3	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1237010510	C	3	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1239010203	C	1	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2119010103		23	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2119010105	D	91	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2129010101	D	22	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2137010103	D	2	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2137010105	D	3	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1223010101	C	39.760	Participações no Plano de Gestão Administrativa
2322020101	D	39.760	Participação dos Planos no Fundo Administrativo
2312010201	C	139.470	Ajuste do Resultado (superávit / déficit)
2312010101	D	139.470	Ajuste do Resultado (superávit / déficit)

18. FATOS RELEVANTES

18.1 Ativos Contingentes – expurgos inflacionários sobre a Obrigaçāo do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

Em novembro de 2010, foi emitida a certidão de trânsito em julgado da ação que a Associação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, moveu contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente a correção paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para BTN. A Ceres faz parte dessa ação e, em observância à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.180/2009 e o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, não efetuou contabilização desse possível acréscimo nos investimentos em função de ainda não se conhecer adequadamente os valores que cada entidade tem direito.

18.2 Incorporação de ganhos e perdas atuariais nos contratos de saldamentos

Em observância à Instrução Normativa PREVIC nº 26, de 10 de março de 2016, que altera a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, a Fundação Ceres realizou a incorporação dos ganhos e perdas atuariais nos instrumentos contratuais firmados com o patrocinador (contratos de saldamentos de planos), considerando o valor do equilíbrio técnico ajustado (equilíbrio técnico do plano após o ajuste de precificação), conforme Notas nº 9 e 12.

18.3 Ajuste de Precificação

Conforme a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, foram realizados os “Ajustes de Precificação”, positivos ou negativos, dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços e classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na apuração do equilíbrio técnico ajustado dos planos de benefícios. Os valores apurados para o ajuste de precificação, que serão acrescidos ou deduzidos do Equilíbrio Técnico acumulado estão disposto no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL (Nota 11.2).

Em observância à Instrução Previc nº 10/2018, que revogou a IN Previc nº 19/2015, e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos da Abrapp, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo não foi somado ao Equilíbrio Técnico positivo acumulado apresentado no DAL.

18.4 Constituição dos Fundos de Revisão de Plano – Plano Epamig Saldado

Com a finalidade de destinação da Reserva Especial do plano Epamig Saldado, foram constituídos os Fundos de Revisão de Plano relativos aos valores acumulados nos exercícios de 2016, 2017 e 2018. Os referidos fundos estão segregados em Patrocinador, Participantes e Assistidos, com base nos saldos de dezembro de 2018 e acrescidos das remunerações dos investimentos relativos a 2019, conforme Nota 10. O processo de distribuição foi encaminhado para aprovação junto à Previc

18.5 Fiscalização Permanente da PREVIC

A Ceres foi selecionada para receber a fiscalização permanente da Previc, a qual tem como objetivo o acompanhamento constante da Entidade e teve a abertura da supervisão por meio do Ofício 331/2020 PREVIC, de 21 de fevereiro de 2020.

19. DÍVIDA DA EXTINTA PATROCINADORA EMBRATER

A Lei nº 8.029, de 12/04/90, extinguiu a Embrater (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural), ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e uma das patrocinadoras instituidoras da Fundação Ceres.

A partir de abril de 1990 foram tomadas providências administrativas junto ao Liquidante da patrocinadora para salvaguardar os direitos dos participantes que optaram pela sua manutenção no plano.

Em julho de 1991, foram iniciadas as providências para ajuizamento da ação de cobrança, por meio de interpelações judiciais ao Liquidante da Embrater e ao Secretário de Administração Federal, buscando posicionamento quanto ao cumprimento das

obrigações estatutárias assumidas pelo patrocinador, especialmente na guarda dos recolhimentos, definidos no art. 12 do Estatuto.

Em 25/10/91, sem a manifestação dos interpelados, foi interposta ação de procedimento ordinário contra a União, visando obter o recolhimento dos citados fundos. O valor da dívida, atualizado pelo IGP-DI mais 1% a.m. representava, em 31/12/2001, R\$ 361.035 mil. Tal atitude foi necessária, uma vez que a falta desse recolhimento acarretaria a insuficiência do patrimônio do plano da Embrater, constituído para suportar os benefícios aos ex-participantes daquela patrocinadora que optaram em manter a inscrição no plano de seguridade.

De acordo com ofício nº 492/GAB/SPC/CGOF/95, de 08/08/95, da Secretaria de Previdência Complementar-SPC, o processo referente à dívida citada, foi analisado pela Comissão Especial de Apoio à Retirada de Patrocinadores, merecendo parecer favorável, nos termos da Resolução MPAS/SPC nº 06, de 07/04/88, o que propiciou entendimentos administrativos com suspensão da ação de cobrança para possível acordo. Entretanto, este acordo, por não ter sido realizado, ensejou a retomada do processo judicial. Conforme a relação original entre a Ceres e a Embrater, a União, sua sucessora legal, de acordo com a Lei nº 8.029, de 12/04/90, deverá satisfazer o débito perante a Ceres.

A ação judicial movida contra a União foi julgada improcedente pela juíza da 4ª Vara Federal em 17/11/94. A Ceres recorreu da sentença por meio de apelação junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª região. Em 14/05/98 foi publicado acórdão de improcedência da apelação da Fundação. A Ceres opôs Embargos Infringentes, cujo julgamento, ocorrido em 22/09/99, não proveu mencionado recurso. Publicado o acórdão em 14/02/00, foram opostos embargos de declaração, sendo negado provimento. Foram interpostos Recursos Extraordinário e Especial, que foram indeferidos pelo Vice-Presidente do TRF da 1ª Região. Contra essa decisão foram interpostos, no dia 07/11/03, dois agravos de instrumentos: um para o Supremo Tribunal Federal e outro para o Superior Tribunal de Justiça.

A Fundação está aguardando apreciação de agravo regimental em agravo de instrumento perante o Supremo Tribunal Federal, uma vez que o agravo inicial foi improvido. O recurso interposto perante o Superior Tribunal de Justiça foi improvido, não havendo outros recursos a serem aviados perante este Tribunal.

Em 31/12/2001, foi efetuada provisão para equilibrar o valor do fundo previdencial (passivo) ao valor da dívida da Embrater registrada no realizável (ativo) da Gestão Previdencial. Tanto a dívida (ativo) quanto o fundo (passivo) foram atualizados monetariamente no exercício de 2002, gerando receitas e despesas previdenciais no mesmo valor. Esse procedimento, apesar de não interferir no resultado, aumentava o patrimônio total (ativo) e as obrigações (passivo), causando uma falsa ilusão de volume do patrimônio. Para melhor adequar os critérios contábeis, foi efetuada reclassificação desse valor no montante de R\$ 143.458 mil, como redutora do montante da dívida na conta “Outros Realizáveis” do ativo.

De acordo com avaliação da Assessoria Jurídica da Ceres, por meio dos memorandos nº 91/2015 e nº 133/2015, o valor da dívida a ser cobrado judicialmente, da União, corresponde aos pagamentos dos benefícios, do plano Embrater, realizados pelos demais planos básicos e sua atualização monetária, bem como o saldo das provisões matemáticas necessárias para quitação dos benefícios do plano. Esse valor está evidenciado no Ativo do plano Embrater e provisionado para perda em função da possibilidade remota de recebimento.

O valor pago pelos demais planos básicos, administrados pela Fundação Ceres, ao Plano Embrater Básico totaliza, conforme registrado no balancete contábil de dezembro de 2019, o montante de R\$ 100,8 milhões. Além disso, o valor presente dos benefícios a pagar, com base na sobrevida dos 64 aposentados e pensionistas, é de R\$ 31,1 milhões. Portanto, o saldo devedor total do Plano Embrater Básico, em 2019, é de R\$ 131,9 milhões.

Ao longo desses anos, a Fundação Ceres tomou inúmeras medidas administrativas e judiciais para conseguir esses valores junto à União, mas até o presente momento não obteve sucesso.

Considerando esta situação e a baixa probabilidade de obter a alocação dos recursos por parte da União, a Diretoria Executiva da Fundação Ceres decidiu dar início ao processo de equacionamento de déficit, conforme determinado na Resolução CGPC Nº 26/2008, instituindo uma taxa de contribuição extraordinária em percentual que possa trazer reflexo significativo para redução do valor a ser emprestado pelos demais planos de benefícios.

Em setembro de 2015, o assunto foi submetido ao Conselho Deliberativo, que em reunião realizada em dezembro de 2015, analisou e aprovou o equacionamento parcial do déficit na forma proposta pela Diretoria da Ceres, condicionando a implementação à consulta à PREVIC sobre esta decisão.

A consulta foi então formulada à PREVIC, em janeiro de 2016, que por sua vez, se posicionou, por meio do Ofício nº 995/CGTR/DITEC/PREVIC, pela inviabilidade da instituição e aplicação da contribuição extraordinária sobre os benefícios dos assistidos do plano.

Em atenção ao Ofício 3514/CFDF/CGFD/DIFIS/PREVIC, de 13 de agosto de 2013, semestralmente a Ceres presta informações à PREVIC acerca dos andamentos de ações judiciais relativas à cobrança de recursos para a cobertura dos compromissos do Plano EMBRATER BD.

A Ceres promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

Em abril 2017, foi realizada reunião de trabalho na sede da Previc, que contou com a presença, Diretor Superintendente da Previc, Fábio Coelho, e Diretor de Fiscalização e Monitoramento da previc, Sérgio Djundi Taniguchi, do Diretor Superintendente da Ceres, José Roberto Rodrigues Peres, do Diretor de Seguridade da Ceres, José João Reis, do Secretário Executivo da Ceres, Jobson Dantas de Barros, e dos Gerentes de Atuária, Rodrigo Dias Ramos, e Jurídico, Fernando Nunes Simões, entre outros assuntos discutidos, foi apresentado resumidamente os últimos andamentos acerca do processo judicial ajuizado pelos assistidos do plano de benefícios da extinta Embrater contra a Ceres e a União Federal, em trâmite no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sob o número 2004.34.00.025542-2.

Como resultado do encontro, a Previc demonstrou disposição em atuar como terceiro interessado nos autos do sobredito processo judicial, visando a reforma da sentença no que se refere à manutenção da liminar.

Em face do processo judicial movido pela Ceres contra a União Federal visando o recebimento dos recursos garantidores, ter transitado em julgado, no âmbito do Supremo Tribunal Federal, com decisão desfavorável, a Diretoria da Ceres vislumbrou a possibilidade de rediscutir o assunto administrativamente junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao Tesouro Nacional, por meio de orientação e colaboração da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e de assessoramento técnico especializado.

Assim, em julho de 2017, a Ceres contratou a empresa de Consultoria Rodarte Nogueira e Ferreira para prestar os trabalhos de assessoramento técnico.

Considerando o desfecho favorável em situação análoga envolvendo outra Entidade, o Instituto GEIPREV, na qual foi celebrado acordo com à União Federal para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Empresa Brasileira de Trens Urbanos - EBTU, a Ceres formulou, em dezembro de 2017, pedido de mediação e conciliação junto à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA. Destaca-se que a EBTU foi extinta pela mesma Lei que extinguiu a Embrater.

A partir dessa nova estratégia de ação, Diretoria da Ceres espera superar o caso em tela por meio da CMCA.

No exercício de 2018, a Ceres promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

1. No início de 2018, o processo de mediação e conciliação formulado à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA, que tinha como objetivo a busca por acordo com a União Federal, para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Embrater, foi remetido à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF.
2. Tratativas junto à Embrapa e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA – visando a participação desses entes no procedimento na Câmara de Conciliação (CCAF). Entretanto, em novembro de 2018, a CCAF, por meio de Ofício, comunicou a Ceres sobre a inadmissibilidade do procedimento conciliatório.
3. Durante o exercício de 2019, a Fundação tratou com a Previc acerca dos desdobramentos, oriundos da edição da Resolução CNPC Nº 31/2018, no plano Embrater.

No âmbito administrativo, foram tomadas medidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN e ao Tribunal de Contas da União – TCU, porém, sem sucesso.

Na esfera judicial, a respeito do processo, que tramita perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, movido pelos assistidos da ex-Embrater contra a Ceres e a União, a Fundação tem frequentemente atuado junto ao Desembargador responsável pelo referido processo.

20. EVENTO SUBSEQUENTES

Para o exercício de 2019 não houve eventos subsequentes relevantes após as demonstrações de 31 de dezembro de 2019, que gerem ajustes nas Demonstrações Contábeis.

JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PERES

Diretor Superintendente

CPF 376 697 967 15

JOSÉ JOÃO REIS

Diretor de Investimentos

CPF 179 074 541-15

WASHINGTON LUIZ DE CARVALHO E SILVA

Diretor de Segurança

CPF 168 215 646 04

DINARTE MELO GOUVEIA

Contador CRC-DF nº 14680

CPF 474.326.754-49

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Tel.: +55 61 3322 5190
Fax: + 55 61 3322 5270
www.bdobrazil.com.br

Setor de Autarquia Sul SAUS
Quadra 4, Lote 09/10 Bloco A
Brasília, DF - Brasil 70070-938

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadora da
CERES - Fundação de Seguridade Social
Brasília - DF

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da CERES - Fundação de Seguridade Social ("CERES", "Fundação" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela CERES, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios dos patrocinadores Embrapa, Epagri, Emater Minas Gerais - Emater MG, Epamig, Cidasc, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI, Emater Distrito Federal - Emater DF e Ceres, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CERES - Fundação de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião com ressalva

Limitação de escopo - Independência patrimonial

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.1, a entidade possui registrados em 31 de dezembro de 2019, no passivo do programa previdencial no montante de R\$ 128.997 mil, dos quais R\$ 100.789 mil, refere-se a obrigações do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela CERES. Esse passivo contingencial foi originado pelo cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela CERES, proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado 15 de maio de 2006. A Lei complementar nº 109/2001, que rege a operação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, determina que os planos devem ter independência patrimonial. Consequentemente os planos Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD, Emater BD e Epamig BD suportam despesas para o plano Embrater BD, em desconformidade com a legislação vigente da independência patrimonial dos planos. Consequentemente, não foi possível determinar quais os ajustes a serem realizados para que o princípio da independência patrimonial entre os planos fosse reestabelecido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade do plano Embrater BD

As demonstrações contábeis do plano Embrater BD, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da operação. Entretanto, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19, em 13 de abril de 1990 houve extinção da patrocinadora a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural-Embrater e a cessação dos repasses de contribuições para que o plano continuasse a honrar o compromisso com seus assistidos. Também, conforme mencionado, nas Notas Explicativas nº 6 e 19, considerando a não existência de recursos por parte do plano Embrater, a Ceres, em cumprimento de decisão judicial do Tribunal Regional Federal, vem efetuando o pagamento dos benefícios do extinto plano com a utilização dos recursos dos demais planos básicos administrados pela Entidade, o que a sua Administração entende como medida alternativa para a continuidade do cumprimento das obrigações do plano. A continuidade operacional deste plano depende da continuidade do cumprimento da decisão judicial. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 02 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F


Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 1 DF 015827/0-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

I. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao artigo 65 do estatuto da Ceres e à letra “j” do item 17, às Normas Gerais, do Anexo “C” da **Resolução MPS/CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018**, e ao item “i” do Inciso I, do artigo 4º da Instrução Normativa SPC nº 34 de 24/09/2009 e alterações, com base nas informações recebidas da Administração da Ceres, nas Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas, nos Pareceres Atuariais e na minuta do Parecer dos Auditores Independentes, conforme Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TA nº700 – “Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis”, que encaminhará Parecer definitivo após aprovação do Conselho Deliberativo; bem como nas análises efetuadas pelos Conselheiros nas reuniões mensais do Conselho Fiscal, apresenta a seguir, o seu Parecer, incluindo fatos relevantes que ensejam a conclusão final sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2019.

Ante o exposto no presente Relatório, chegamos as seguintes conclusões:

- a) Os Demonstrativos Contábeis compreendidos por Balanço Patrimonial, Demonstração de Mutação do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), derivada dos resultados patrimoniais e econômicos dos planos de benefícios, estão de acordo com o exigido pela legislação.
- b) As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2019, atendem às regras e procedimentos contábeis, conforme definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade, estando, portanto, alinhadas ao disposto no item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC nº 34/2009, conforme evidenciado na minuta do Parecer de Auditoria Independente BDO auditores Independentes de março de 2020.
- c) Em relação a minuta do Parecer dos Auditores Independentes, o documento apresentou ressalva em:
 - À independência patrimonial dos planos de benefícios, referente ao plano Embrater BD, visto que tal continuidade está atrelada ao cumprimento da decisão judicial do Tribunal Regional Federal.

Base para opinião com ressalva:

- Conforme descrito na nota explicativa nº 6.1, a entidade possui registrados em 31 de dezembro de 2019, no passivo do programa previdencial no montante de R\$ 128.997 mil, dos quais R\$ 100.789 mil, refere-se a obrigações do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela CERES. Esse passivo contingencial foi originado pelo cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela CERES, proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado 15 de maio de 2006. A Lei complementar nº 109/2001, que rege a operação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar,

determina que os planos devem ter independência patrimonial. Consequentemente os planos Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD, Emater BD e Epamig BD suportam despesas para o plano Embrater BD, em desconformidade com a legislação vigente da independência patrimonial dos planos. Consequentemente, não nos foi possível determinar quais os ajustes a serem realizados para que o princípio da independência patrimonial entre os planos fosse reestabelecido.

- d) Quanto aos Pareceres Atuariais, emitido pela Assessoria Atuarial Vesting, assinados pelo responsável Técnico pelos planos, o Atuário Antônio Mário Rattes de Oliveira, MIBA 1.162, entendemos que estes estão em conformidade com o que estabelecem a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, e suas alterações, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

O Conselho Fiscal da Ceres – Fundação de Seguridade Social, diante das considerações sobre as Demonstrações Contábeis, os Pareceres Atuariais e a minuta do Parecer dos Auditores Independentes e atinentes às Notas explicativas, assim como, sobre as análises feitas nas reuniões mensais, **RESOLVE** indicar aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2019 pelo Conselho Deliberativo, levando em consideração as análises e conclusões destacadas anteriormente.

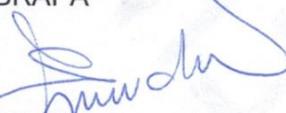
Este é o nosso Parecer.

Brasília/DF, 25 de março de 2020.


Sebastião Cardoso Barbosa
Presidente do Conselho Fiscal
Representante dos Participantes e Assistidos da Emater-MG


Arádia Luiza dos Santos Costa
Membro Titular do Conselho Fiscal
Representante da Patrocinadora EPAGRI

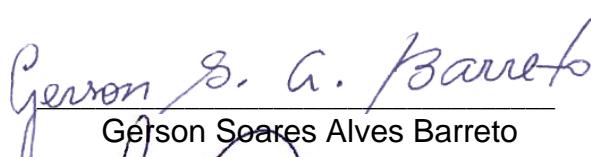

José Eden de Medeiros
Membro Titular do Conselho Fiscal
Representante da Patrocinadora
EMBRAPA


Emídio Casagrande
Membro do Conselho Fiscal
Representante dos Participantes e
Assistidos da Embrapa

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Conselho Deliberativo da CERES - Fundação de Seguridade Social, reunido em sua 228ª Reunião Ordinária, realizada no dia 25 de março de 2020, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Contábeis da Fundação, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada, a Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios e a Demonstração das Provisões Técnicas do plano de benefícios, complementadas pelas Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e com base, ainda, no Relatório da Auditoria Independente – BDO Auditores Independentes, nos Pareceres do Atuário – Atuarial Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda - Vesting, relativos a cada Plano de Benefícios e do Conselho Fiscal, aprovou, por unanimidade, as referidas demonstrações contábeis, nos termos constantes dos referidos pareceres.

Brasília, 25 de março de 2020.


Gerson Soares Alves Barreto


Raimundo Braga Sobrinho


Ursula Maria Ludwig Moraes


José Mauro Gonçalves Dias


Raimundo Alves de Araújo


Maria do Socorro Barbosa Guedes

PARECERES ATUARIAIS

O Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

Esse documento é elaborado pelo Atuário Responsável pelos planos de benefícios.

Os Pareceres de cada plano estão disponíveis a seguir.

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMBRAPA

PLANO EMBRAPA BÁSICO

POSIÇÃO EM 31/12/2019

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios denominado plano Embrapa Básico, mantido pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas.

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,70%	5,44%
Crescimento real de salários	1,65%	1,64%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise é estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento. Desde a implantação do Plano Embrapa-FlexCeres, em maio de 2007, o plano Embrapa Básico se encontra em extinção, estando fechado a novas inscrições.

O plano de benefícios apresenta apenas um grupo de custeio.

O custo total do plano em 2019, composto pelo custo normal e extraordinário, situou-se em 35,524% sobre o total dos salários-de-participação dos seus participantes, tendo apresentado pequena variação em relação ao custo registrado na avaliação de 2018, cujo percentual foi de 35,235%, fruto de modificações na taxa média de contribuição e no custo normal do plano. Contribuíram, ainda, como causas de variação do custo as mudanças cadastrais ocorridas no período e a alteração nas hipóteses atuariais. A estabilidade dos custos do plano é fruto da conjugação dos impactos opostos.

TABELA Nº 01 – CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS –PLANO EMBRAPA BÁSICO

Tipo de Custo	Total
Normal	20,568%
Dotação Inicial	2,320%
Extraordinário ¹	12,636%
Total	35,524%

(1) Neste custo está incluída a taxa de contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,503% sobre a folha de salário-de-participação. O montante dessa contribuição extraordinária paga pelos assistidos atuais e futuros é de R\$ 15.194.683, sendo R\$ 7.071.268 referente aos atuais assistidos e R\$ 8.123.415 relativos aos futuros assistidos.

Plano de custeio para 2020

O plano de custeio para 2020 será mantido nos mesmos percentuais praticados no exercício de 2019, uma vez que as alíquotas de contribuição da patrocinadora e dos participantes e assistidos produzem um custeio na dimensão do custo total do plano.

Vale ressaltar que o prazo de financiamento da contribuição extraordinária necessário para integralizar a reserva a amortizar corresponde a uma média de 7,46 anos. Esse prazo é a média do tempo remanescente da elegibilidade à aposentadoria dos participantes não iminentes.

A contribuição total prevista para a patrocinadora será de 21,266% do total dos salários-de-participação, enquanto para os participantes ativos se estima uma contribuição média de 13,755% e para os participantes assistidos de 0,503%, conforme apresentado na tabela nº 02. Os assistidos com data de início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria, pagam contribuição de 8,28% sobre os benefícios, os demais assistidos pagam 0,28% sobre os benefícios.

TABELA Nº 02 – CUSTEIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PARA 2020 – PLANO EMBRAPA BÁSICO

Patrocinadora	Participante		Total
	Ativo	Assistido	
21,266%	13,755%	0,503%	35,524%

Notas: (1) Contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,503% sobre a folha de salário-de-participação. Além dessa contribuição, os assistidos pagam 8% incidentes sobre os benefícios.

TABELA Nº 03 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020 – CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DOS PARTICIPANTES ATIVOS – PLANO EMBRAPA BÁSICO

% Sobre o Salário de Participação ¹	Sobre o excedente do SP em relação		Contribuição Média
	À metade do Valor de Referência	Ao Valor de Referência	
2,180% a 4,378%	2,906%	15,816%	13,755%

NOTAS: (1) Calculada em função da idade do participante na data da inscrição.

(2) Em % dos salários de participação na data desta avaliação.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados aos fatores biométricos e ao risco de mercado, principalmente ao que se refere à longevidade e à taxa de juros. Estes riscos podem surgir pela inadequação das hipóteses atuariais trazendo volatilidade ao plano de benefícios. O monitoramento sistemático desses riscos é realizado através: das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e premissas atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um superávit atuarial de R\$ 392.497.707,

ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrita.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2019 encontrou-se uma duração igual a 10,34 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 983.096.840.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Quanto à situação atuarial, calculou-se uma provisão matemática total de R\$ 4.606.960.514, composta por R\$ 2.323.416.729 relativos aos benefícios concedidos, de R\$ 2.509.901.070, referente aos benefícios a conceder, e de provisões matemáticas a constituir de R\$ 226.357.284, as quais possuem um efeito redutor no cálculo das provisões matemáticas totais.

Conforme se observa na tabela nº 04, apresentada a seguir, o plano registrou um superávit atuarial em 31/12/2019 de R\$ 392.497.707, o qual mostrou melhora em relação a 31/12/2018, cuja situação refletia um superávit atuarial de R\$ 122.012.141, sendo a variação ocasionada, principalmente, pelo alcance de rentabilidades patrimoniais acima da meta atuarial e pelas consequências da postergação da concessão dos benefícios dos participantes iminentes. As variações no resultado do plano, decorrentes de fatores atuariais estão apresentadas adiante, na tabela que retrata as perdas e ganhos atuariais.

**TABELA Nº 04 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMBRAPA BÁSICO –
 VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
---------	------------	------------	----------

Patrimônio de Cobertura do Plano	4.469.430.343	4.999.458.221	11,86%
Provisões Matemáticas	4.347.418.202	4.606.960.514	5,97%
Benefícios Concedidos	1.763.463.659	2.323.416.729	
Benefícios a Conceder	2.830.334.638	2.509.901.070	
Provisão Matemática a Constituir	-246.380.095	-226.357.284	
Resultados Realizados	122.012.141	392.497.707	221,69%
Ajuste de Precificação	183.313.797	226.293.609	23,45%
Resultado Ajustado⁽¹⁾	305.325.938	618.791.316	102,67%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 14,03% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,41%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 3,28% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas hipóteses atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 05 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2019 – VALORES EM R\$

Item	Relativo à Reserva Matemática						Relativo à Rentabilidade	Total	
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado	Subtotal			
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial		Realizado x Esperado			
Ganho	0	0	0	197.816	120.113.586	120.311.402	134.637.768	254.949.170	
Perda	-112.130.994	0	-3.827.994	0	0	-115.958.988	0	-115.958.988	
Total	-112.130.994	0	-3.827.994	197.816	120.113.586	4.352.414	134.637.768	138.990.182	

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

Pelo exposto, concluímos que o plano de benefícios se encontra em situação de equilíbrio atuarial, conforme a tabela abaixo, possuindo um superávit atuarial de R\$ 392.497.707, cuja natureza é, em nossa opinião, conjuntural, tendo em vista a melhoria no resultado ocorrida em relação ao exercício anterior, a qual foi produzida em função, principalmente, de ganhos provenientes da rentabilidade patrimonial acima da meta atuarial.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros e superávit técnico.

TABELA Nº 06 – BALANÇO ATUARIAL – 31/12/2019

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.999.458.221	Benefícios Futuros	4.984.415.285
Contribuições Futuras	377.454.771	Benefícios Concedidos	2.323.416.729
Contribuição Normal	151.097.486	Benefícios a Conceder	2.660.998.556
Contribuição Extraordinária	226.357.284	Resultados Realizados	392.497.707
Total	5.376.912.992	Total	5.376.912.992

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial, como também no exercício anterior, não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.


Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMBRAPA

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano de benefícios Embrapa-FlexCeres, patrocinado pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas.

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,74%	4,31%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Embrapa-FlexCeres foi implantado a partir de maio de 2007 e possui apenas um grupo de custeio.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2019

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	1,394%
Patrocinadora	0,697%
Participante	0,697%
Administrativo	0,588%
Patrocinadora	0,294%
Participante	0,294%
Custo Total	1,982%
Patrocinadora	0,991%
Participante	0,991%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Embrapa-FlexCeres representavam na data desta avaliação atuarial 1,982% dos salários-de-participação, observando-se uma pequena elevação no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2018, que foi de 1,822%. O aumento dos custos dos benefícios é decorrente das modificações no perfil da população de participantes, decorrente, inclusive, das novas adesões, bem como do aumento da despesa com benefícios de risco, fruto de modificações no perfil de risco dos participantes e de alterações na meta do benefício de risco, além de alterações nas hipóteses atuariais.

Plano de custeio para 2020

Na tabela nº 02 está apresentado o plano de custeio para 2020, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2019 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano. O custeio dos benefícios de risco para 2020 será de 0,960%, correspondendo à proposição da manutenção do custeio praticado em 2019, apesar do

custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2019 ter sido de 1,394%, haja vista a existência do total dos fundos de benefícios de risco no valor de R\$ 62.689.101 ser suficiente para o seu objetivo principal de mitigar o risco, principalmente de invalidez e morte, e ainda poder financiar o custeio abaixo do custo. Já o custeio administrativo para 2020 será igual ao custo administrativo apurado em 31/12/2019.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	13,267%
Patrocinadora	6,133%
Participante	7,134%
Benefícios de risco	0,960%
Patrocinadora	0,480%
Participante	0,480%
Custeio administrativo	0,588%
Patrocinadora	0,294%
Participante	0,294%
Custeio Total	14,815%
Patrocinadora	6,907%
Participante	7,908%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,588%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do

acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Embrapa-FlexCeres eram, em 31/12/2019:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	980.460.278	1.244.681.419	26,95%
Provisões Matemáticas	980.460.278	1.244.681.419	26,95%
Benefícios Concedidos	21.308.831	52.257.881	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	2.045.682	21.542.175	
Benefícios Futuros	47.651.770	61.614.515	
Contribuições Futuras	-45.606.088	-40.072.340	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	957.105.765	1.170.881.363	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	4.540.968	15.641.341	244,45%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	4.540.968	15.641.341	244,45%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

As provisões matemáticas dos benefícios de risco foram reavaliadas com base nas metas estabelecidas para os benefícios programados em 31/12/2019.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 18,81% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,37%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 7,65% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, pelas variações salariais e de metas de benefícios ocorridas, alteração nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do

plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e das alterações nas hipóteses atuariais.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas hipóteses atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática					Subtotal	Relativo à Rentabilidade	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado			
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos			
Ganho	0	0	0	0	0	0	1.602.184	1.602.184
Perda	-27.655.126	0	-61.322	0	-21.979.363	-49.695.811	0	-49.695.811
Total	-27.655.126	0	-61.322	0	-21.979.363	-49.695.811	1.602.184	-48.093.627

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial acumulado nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano, sendo sua natureza conjuntural, tendo em vista que a causa principal do resultado atuarial está relacionada com a conjugação da boa rentabilidade patrimonial do exercício e do aumento do custo dos benefícios de risco.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL –31/12/2019

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.244.681.418	Benefícios Futuros	1.284.753.758
Contribuições Futuras	40.072.340	Benefícios Concedidos	52.257.880
Risco	40.072.340	Benefícios a Conceder	1.232.495.878
		Programados	1.170.881.363
		Risco	61.614.515
		Resultados Realizados	-
Total	1.284.753.758	Total	1.284.753.758

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2019, o montante de R\$ 70.174.893 em saldos de fundos previdenciais, distribuídos conforme o quadro seguinte.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –31/12/2019

Discriminação	2018	2019	Variação
Fundos Previdenciais	76.513.542	70.174.893	-9,03%
Fundo Coletivo de Desligamento	5.610.903	7.485.792	25,05%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	11.007.380	12.823.975	14,17%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	59.895.259	49.865.125	-20,11%

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2019, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2019 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 3.389.315, para equilibrar o resultado atuarial prévio do exercício.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA CERES**

PLANO EMBRATER BÁSICO

POSIÇÃO EM 31/12/2019

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios da EMBRATER administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas.

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,11%	4,09%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano de benefício não possui mais participantes ativos e, por esse motivo, não há necessidade de se calcular custos de benefícios, uma vez que o plano já ultrapassou a fase de acumulação de reservas matemáticas.

O plano de benefícios possui apenas um grupo de custeio.

Plano de custeio para 2020

O plano de custeio previsto para 2020 é composto, no mínimo, de contribuições de 8% incidentes sobre os benefícios dos assistidos.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 01 de abril de cada exercício.

Em virtude da situação deficitária do plano de benefícios somente vir se agravando nos últimos anos, tendo sempre sido objeto de comentários em nossos pareceres atuariais, foi apresentado à Entidade, no exercício de 2015, parecer sobre as alternativas de plano de custeio para o equilíbrio atuarial do plano de benefícios.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 131.918.258, tendo sofrido uma elevação de 9,44% em relação ao ano anterior, cujo montante do déficit foi de R\$ 120.536.467, reiteramos nossa recomendação para a elaboração de plano de equacionamento ou de outra solução viável para o equacionamento do referido déficit.

Nosso parecer, datado de 24 de julho de 2015, versou sobre os problemas financeiros e atuariais inerentes ao plano de benefícios e apresentou as seguintes alternativas: a) para o completo equacionamento do déficit atuarial do plano: cessação imediata dos pagamentos de benefícios e cobrança da dívida financeira contraída junto aos demais planos de benefícios da entidade; e b) para equacionamento parcial do plano de benefícios: criação de contribuição extraordinária, equivalente a 64% do valor dos benefícios pagos aos assistidos do plano.

Evidentemente, a segunda alternativa não permite a completa regularização do problema, mas proporciona uma redução significativa no comprometimento dos recursos dos demais planos de benefícios que estão financiando os pagamentos à título de empréstimo dos benefícios do plano Embrater Básico. Infelizmente, o plano de equacionamento do déficit atuarial não foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e, portanto, a situação atuarial e financeira do plano de benefícios continua a se agravar, sem expectativas de solução no curto prazo.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrater Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício

definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos assistidos do plano de benefícios. Atualmente, o plano de benefícios conta apenas com aposentados e pensionistas e não há

mais patrimônio para cobertura das reservas matemáticas, sendo que os benefícios estão sendo pagos com recursos emprestados de outros planos de benefícios da entidade, por força de decisão judicial. Nos pareceres dos anos anteriores alertamos que a não adoção de uma solução que previsse o aporte imediato de recursos para o plano implicaria na completa exaustão do seu patrimônio e na consequente paralisação dos pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas, o que só não vem acontecendo em virtude do fluxo de recursos que vem sendo aportado no plano sob comento originado dos demais planos e que vem configurando uma dívida financeira deste plano para com os demais.

Em 2019, não se registrou a solução definitiva para o equacionamento dos déficits atuarial e financeiro do referido plano, tendo ocorrido a continuidade dos pagamentos dos benefícios aos aposentados e pensionistas com base em decisão liminar da Justiça Federal - TRF, fato que obrigou a Direção da Ceres a utilizar recursos financeiros dos demais planos de benefícios, de forma proporcional aos respectivos patrimônios, para o cumprimento da decisão judicial.

Vale ressaltar que os recursos utilizados para pagar os benefícios, originários dos demais planos estão sendo provisionados no plano Embrater Básico como empréstimo, os quais devem ser devidamente restituídos aos planos de origem quando da regularização da situação sob comento. Os mencionados empréstimos estão sendo remunerados pela variação do INPC acrescida da taxa real de juros anual. Como consequência desse provisionamento, o plano de benefícios apresentou a insuficiência patrimonial destacada na tabela nº. 01.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Dadas as peculiaridades desse plano de benefícios, o qual não possui mais participantes ativos em seu quadro, não há como analisar a suficiência do plano de custeio, uma vez que não são calculados os custos dos benefícios, já que o plano ultrapassou a fase de acumulação de reservas matemáticas.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus assistidos e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Atualmente, o plano de benefícios tem uma massa de segurados composta exclusivamente por assistidos. Conforme se observa na tabela nº 01, apresentada a seguir, o plano registrou um déficit atuarial em 31/12/2019, fato este que vem se repetindo nas avaliações atuariais recentes.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DO
 PLANO EMBRATER BÁSICO – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Insuficiência Patrimonial	89.164.447	100.809.940	13,06%
Provisões Matemáticas Totais	31.372.020	31.108.317	-0,84%
Insuficiência total (Déficit Atuarial + insuficiência patrimonial)	120.536.467	131.918.258	9,44%
Insuficiência total sobre as Provisões Matemáticas	384,22%	424,06%	-

A rentabilidade do patrimônio previdencial do plano Embrater Básico, no exercício 2019, não foi calculada em função da insuficiência patrimonial observada.

As variações observadas nas provisões matemáticas decorrem, principalmente, das variações cadastrais ocorridas, dos reajustes nos valores dos benefícios e da adequação das hipóteses atuariais à realidade do plano de benefícios.

Quanto à insuficiência patrimonial, a elevação decorre das necessidades de recursos ao longo de 2019 para pagamento dos benefícios em fruição, bem como dos encargos inerentes à operação de empréstimo entre o plano Embrater Básico e os demais.

O resultado atuarial se deve às perdas e ganhos atuariais ocorridos no ano de 2019, principalmente, pelas alterações das hipóteses atuariais e pelos desvios dos eventos observados em relação às hipóteses atuariais.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática					Subtotal	Realizado x Esperado	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado			
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos			
Ganho	0	0	0	0	1.232.229	1.232.229	0	1.232.229
Perda	-2.385.240	0	-25.848	0	0	-2.411.088	0	-2.411.088
Total	-2.385.240	0	-25.848	0	1.232.229	-1.178.859	0	-1.178.859

Resultado atuarial de 31/12/2019, sua natureza e recomendação para equacionamento

O resultado atuarial do plano Embrater Básico foi uma insuficiência atuarial e financeira no montante de R\$ 131.918.258, que vem sendo continuamente observada ao longo dos últimos anos, dada a situação peculiar em que o plano se encontra, o que nos leva a classificar esse déficit como de natureza estrutural.

A legislação em vigor prevê o equacionamento do déficit atuarial mediante um esforço conjunto de patrocinadora e participantes, incluindo-se os assistidos, na proporção de suas contribuições para o plano de benefícios. Todavia, o plano sob análise não conta mais com o patrocínio da Embrater, o que certamente dificulta a implementação de uma solução baseada unicamente nas normas vigentes, dado que imputar apenas aos assistidos o ônus do equacionamento do déficit exigiria deles um esforço financeiro praticamente impossível de ser cumprido.

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

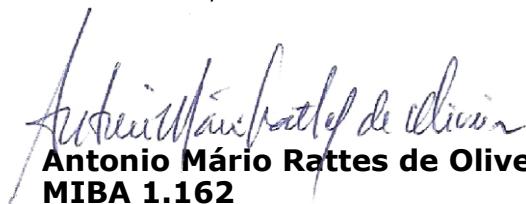
A Ceres, por força de decisão judicial, tem mantido os benefícios pagos aos assistidos do plano, transferindo recursos dos planos de benefícios na modalidade de benefício definido por ela administrados, inscrevendo na contabilidade desses planos, direitos a receber do plano Embrater Básico, sem que, efetivamente, haja qualquer fato ou evidência de que, no curto e médio prazos, essa situação de insolvência do plano de benefícios será solucionada e resarcidos os recursos tomados por empréstimo junto aos demais planos.

Do ponto de vista atuarial e à luz da legislação em vigor, considerando-se, ainda, a situação de extrema insolvência financeira e atuarial do plano de benefícios, resta apenas como solução definitiva, a cessação dos pagamentos aos assistidos e a cobrança da dívida relativa aos recursos repassados pelos demais planos de benefícios ao longo dos anos em que o plano Embrater Básico teve seus recursos próprios exauridos.

Relembreamos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade dos diversos grupos de assistidos e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

CERES

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO CERES BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Ceres Básico de benefícios do quadro próprio da Ceres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas.

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,63%	4,77%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Ceres Básico é um plano salgado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2020 será no mínimo de R\$ 16.051 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 12.224 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 3.827 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2019 foi apurada uma perda atuarial de R\$ 1.834.877, porém foi incorporada ao Contrato o valor de R\$ 1.573.955 pois o valor da parcela de equilíbrio técnico ajustado referente à patrocinadora foi positivo em R\$ 260.922, reduzindo o total da perda a ser incorporada, em relação à diferença entre o valor da perda e do referido equilíbrio.

Plano de custeio para 2020

Estão previstos pagamentos de prestações mensais pela patrocinadora no valor de R\$ 12.224, iniciando quando da vigência do plano de custeio ora recomendado.

Na data desta reavaliação o prazo residual do contrato de saldamento é de 182 (cento e oitenta e dois) meses, tendo ocorrido a repactuação desse prazo nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, adotando-se como novo prazo o valor de uma vez e meia a duração do passivo. O fluxo dos valores do saldamento se encontra em poder da entidade.

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto um da contribuição mensal, para o período a partir de 1º de abril de 2020 no valor linear mínimo de R\$ 12.223,88 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 1.573.955, registrado em 31/12/2019.

Além das contribuições patronais, estão previstas contribuições normais dos assistidos que representam 8% dos benefícios.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2020, o custeio administrativo médio mensal do plano Ceres Básico será de R\$ 3.934, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 47.210.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo 13 parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 99,23 referente à contribuição desse grupo, e 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 3.826,68.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da

vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Ceres Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um superávit atuarial de R\$ 273.658, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrita.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução,

a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial

positionada em 31/12/2019 encontrou-se uma duração igual a 10,70 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 5.676.463.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

**TABELA N° 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS CERES BÁSICO –
 VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	24.109.618	26.122.229	8,35%
Provisões Matemáticas	23.956.943	25.848.571	7,90%
Benefícios Concedidos	11.301.897	15.031.058	
Benefícios a Conceder	12.655.046	12.391.468	
Provisão Matemática a Constituir	0	-1.573.955	
Resultados Realizados	152.675	273.658	79,24%
Ajuste de Precificação	915.689	1.561.222	70,50%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	1.068.364	1.834.880	71,75%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 14,45% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,30%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 3,76% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na Tabela nº 02.

TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática						Relativo à Rentabilidade	Total	
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado	Subtotal			
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos	Realizado x Esperado			
Ganho	0	0	0	0	258.840	258.840	645.168	904.008	
Perda	-2.716.099	0	-22.786	0	0	-2.738.885	0	-2.738.885	
Total	-2.716.099	0	-22.786	0	258.840	-2.480.045	645.168	-1.834.877	

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial acumulado superavitário, conforme se

observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Em nosso entendimento, as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a conjugação da incorporação da perda atuarial ao saldo do contrato de saldamento e à rentabilidade líquida positiva, o que nos leva a concluir que o mesmo é de natureza conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO CERES BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	26.122.229	Benefícios Futuros	27.422.526
Contribuições Futuras do Saldamento	1.573.955	Benefícios Concedidos	15.031.058
		Benefícios a Conceder	12.391.468
		Resultados realizados	273.658
Total	27.696.184	Total	27.696.184

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

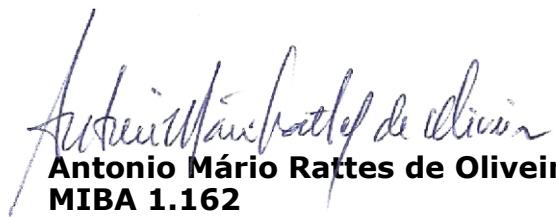
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial,

bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

CERES

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO CERES-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Ceres-FlexCeres de benefícios do quadro próprio da Ceres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas.

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,78%	4,79%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pelo INPC.

No plano Ceres-FlexCeres estão os participantes do antigo plano de benefício definido e os empregados que não faziam parte desse antigo plano.

Os benefícios dos participantes migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Ceres Básico e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2019

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	1,228%
Patrocinadora	0,614%
Participante	0,614%
<i>Administrativo</i>	0,456%
Patrocinadora	0,228%
Participante	0,228%
<i>Custo Total</i>	1,684%
Patrocinadora	0,842%
Participante	0,842%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Ceres-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,684% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2018, cujo percentual foi igual a 2,634%, decorrente da redução do custo do seguro contratado pela Ceres junto ao mercado segurador.

Plano de custeio para 2020

O custeio do plano é dividido entre a patrocinadora e os participantes ativos, sendo as

contribuições calculadas inicialmente em função do benefício suplementar necessário para o participante atingir uma meta que, somada ao benefício do Plano Saldado, gerasse um valor igual àquele ao qual o participante faria jus no plano de benefício definido na data em que reunisse as condições de elegibilidade.

O plano de custeio para 2020 será composto conforme apresentado na tabela nº 02,

sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados que constam da citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2019 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<i>Benefícios programados</i>	9,644%
Patrocinadora	4,476%
Participante	5,168%
<i>Benefícios de risco</i>	1,328%
Patrocinadora	0,664%
Participante	0,664%
<i>Custeio administrativo</i>	0,456%
Patrocinadora	0,228%
Participante	0,228%
<i>Custeio Total</i>	11,428%
Patrocinadora	5,368%
Participante	6,060%

Ressaltamos que, no valor do custeio dos benefícios de risco há o acréscimo de um carregamento de segurança de 0,100%, em relação ao custo de 1,228%, devido à diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente gerado por esse carregamento destinado ao Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,456%.

Além das contribuições acima, o plano de custeio é composto por contribuições adicionais,

implantadas no ano de 2015 e mantidas para o ano 2020, para continuidade de amortização do déficit atuarial de 2014, conforme abaixo, o qual permanecerá vigente pelo prazo de 20,5 anos:

a) Patrocinadora: 0,05% incidentes sobre os salários de participação;

- b) Participantes ativos: 0,06% incidentes sobre os salários de participação; e
- c) Assistidos: 0,08% incidentes sobre os benefícios.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Ceres-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Em 2014, foi contratado seguro de vida e invalidez, junto à sociedade seguradora autorizada a operar no país, com o objetivo de prover recursos financeiros externos, via o recebimento de capitais segurados, que reforçarão os saldos de conta dos participantes em casos de ocorrência de morte ou invalidez, reduzindo os riscos do plano de benefícios inerentes a esses eventos.

Em 2015, foi aprovado novo Regulamento pela PREVIC, onde teve como principal modificação a alteração na regra de cálculo dos benefícios de risco, o que proporcionou redução no custo desses benefícios, conforme destacado anteriormente nesse parecer.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um déficit atuarial de R\$ 103.815, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram

característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial

deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2019 encontrou-se uma duração igual a 14,28 anos, cuja aplicação na formula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 524.522.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 103.815 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 119.864 obteve-se Resultado Técnico Ajustado positivo em R\$ 16.049, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Ceres-FlexCeres eram, em 31/12/2019:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO CERES- FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	11.949.469	14.744.157	23,39%
Provisões Matemáticas	12.036.255	14.847.973	23,36%
Benefícios Concedidos	3.512.469	5.102.356	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0,00	0	
Benefícios Futuros	503.784	605.179	
Contribuições Futuras	-503.784	-605.179	
)/(1+Saldo de Contas dos Benefícios Programados	8.598.615	9.819.119	
Provisão Matemática a Constituir	-74.829	-73.503	
Resultados Realizados	-86.786	-103.815	19,62%
Ajuste de Precificação	41.877	119.864	186,23%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	-44.909	16.049	-135,74%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 15,36% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,43%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 4,47% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações

cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, alteração nas hipóteses atuariais e pela acumulação das contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano

em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática						Relativo à Rentabilidade	Total		
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado	Subtotal				
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial						
Ganho	0	0	0	0	0	0	175.090	175.090		
Perda	-472.006	0	-4.179	0	-617.658	-1.093.843	0	-1.093.843		
Total	-472.006	0	-4.179	0	-617.658	-1.093.843	175.090	-918.753		

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial deficitário, conforme se observa na

tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é superior ao patrimônio de cobertura do plano. Tal resultado decorre, principalmente, da alteração nas premissas atuariais que geraram encargos adicionais nas provisões matemáticas de benefícios concedidos.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as

contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO CERES-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.744.157	Benefícios Futuros	15.526.654
Contribuições Futuras	678.682	Benefícios Concedidos	5.102.356
Risco	605.179	Benefícios a Conceder	10.424.298
Extraordinária	73.503	Programados	9.819.119
		Risco	605.179
		Resultados Realizados	(103.815)
Total	15.422.839	Total	15.422.839

Fundos previdenciais

Em 31/12/2019, o plano de benefícios apresentava os seguintes saldos de fundos previdenciais.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO CERES-FLEXCERES

Discriminação	2018	2019	Variação
Fundos Previdenciais	232.324	-	-
Fundo Coletivo de Desligamento	81.156	-	-
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	151.168	-	-

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos

previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2019, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2019 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 215.709, e do Fundo Coletivo de Desligamento, no montante de R\$ 113.756, para equilibrar o resultado atuarial prévio do exercício.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

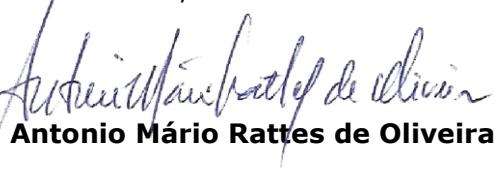
A situação atuarial do plano de benefícios apresentou uma elevação do déficit atuarial em relação a 2018. Tal mudança decorre, principalmente, da alteração da taxa de juros utilizada nos cálculos das provisões matemáticas. Entretanto, com o ajuste de precificação determinado pela legislação em vigor e aplicando-se as novas regras de solvência emanadas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, não se faz necessária a elaboração de plano de equacionamento, tendo em vista que a magnitude do déficit atuarial está aquém do limite máximo permitido pela legislação em vigor.

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo

das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, tornase imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.


Antonio Mário Rattes de Oliveira MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EPAGRI BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri Básico de benefícios da Epagri, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,77%	5,04%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epagri Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano. O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio, sendo composto, para 2020, pelas mesmas alíquotas de contribuições praticadas em 2019 no caso dos assistidos.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2020 será no mínimo de R\$ 1.952.175 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 1.935.691 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 16.484 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2019 foi apurada uma perda atuarial de R\$ 13.802.761, que foi incorporada plenamente ao Contrato, pois o valor da parcela de equilíbrio técnico ajustado referente à patrocinadora foi negativo de R\$ 11.185.760, não interferindo na referida incorporação, em observância ao caput e §2º, do artigo 30, da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Plano de custeio para 2020

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação, foi considerado o prazo residual do contrato de saldamento de 39 (trinta e nove) meses, pois, de acordo com a Entidade, está sendo repactuado esse prazo nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, que fixa como prazo máximo uma vez e meia a duração do passivo. O fluxo dos valores do saldamento se encontra em poder da entidade.

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto uma contribuição mensal, para o período a partir de 1º de abril de 2020 no valor linear mínimo de R\$ 1.935.691,38, com base na referida repactuação, de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 69.514.736, registrado em 31/12/2019.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,42% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,42% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,42% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2020, o custeio administrativo médio mensal do plano Epagri Básico será de R\$ 32.968, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 395.621.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que, por determinação da Previc para este plano, a divisão da parcela do custeio administrativo deve ser paritária, portanto o custeio administrativo mensal referente a esse grupo será de 13 prestações de R\$ 15.216,20, pois o financiamento é sobre 13 parcelas do benefício, e o custeio administrativo mensal patronal será de 12 parcelas R\$ 16.484,21, pois é um financiamento financeiro, porém ambos são equivalentes no período anual.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagri Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados aos fatores biométricos e ao risco de mercado, principalmente ao que se refere à longevidade e à taxa de juros. Estes riscos podem surgir pela inadequação das premissas atuariais trazendo volatilidade ao plano de benefícios. O monitoramento sistemático desses riscos é realizado através: das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um déficit atuarial de R\$ 4.067.590, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômicofinanceira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e

manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução,

a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2019 encontrou-se uma duração igual a 7,95 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 8.125.421.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 4.067.590 e

que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 6.684.615 obteve-se Resultado Técnico Ajustado positivo, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus assistidos e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

O Plano Epagri Básico é composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2019, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 136.192.137 distribuídas conforme a Tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAGRI BÁSICO
 – VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	116.930.281	132.124.547	12,99%
Provisões Matemáticas	121.359.549	136.192.137	12,22%
Benefícios Concedidos	193.580.553	205.706.872	
Provisão Matemática a Constituir	-72.221.004	-69.514.735	
Resultados Realizados	-4.429.268	-4.067.590	-8,17%
Ajuste de Precificação	4.429.268	6.684.615	50,92%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	-	2.617.025	

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 12,41% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,78%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,48% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática					Subtotal	Realizado x Esperado	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado			
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos			
Ganho	0	0	0	0	0	0	1.760.102	1.760.102
Perda	-10.896.846	0	-170.925	0	-4.495.092	-15.562.863	0	-15.562.863
Total	-10.896.846	0	-170.925	0	-4.495.092	-15.562.863	1.760.102	-13.802.761

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

Pelo exposto, concluímos que o plano de benefícios registra contabilmente uma insuficiência atuarial acumulada, a qual, feitos os ajustes determinados pela legislação em vigor, não requer equacionamento no momento desta reavaliação atuarial.

Apesar da insuficiência atuarial acumulada em 31/12/2019, o resultado do exercício de 2019

foi superavitário, reduzindo o déficit atuarial, e tendo em vista que a rentabilidade financeira dos investimentos do plano foi a principal causa do bom desempenho do plano de benefícios em 2019, somos de opinião que a natureza do resultado é conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL DO PLANO EPAGRI BÁSICO

Ativo		Passivo
Patrimônio de cobertura do Plano	132.124.547	Benefícios Futuros 205.706.872
Contribuições Futuras do Saldamento	69.514.735	Benefícios Concedidos 205.706.872
		Resultados realizados (4.067.590)
Total	201.639.282	Total 201.639.282

Fundos previdenciais

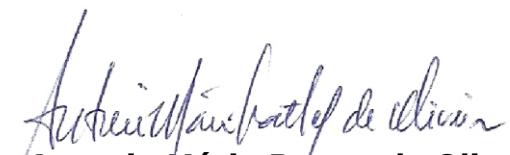
Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EPAGRI SALDADO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,70%	5,48%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epagri Saldado é um plano salgado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

Plano de custeio para 2020

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2020, o custeio administrativo médio mensal do plano Epagri Saldado será de R\$ 79.549, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 954.589.

Para o custeio previdencial e administrativo, conforme previsto no Regulamento do plano, os assistidos contribuem no total com 8,00% dos respectivos benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 5.308,53 referente à contribuição desse grupo.

O custeio administrativo mensal patronal são 13 parcelas de R\$ 40.695,97, e o custeio administrativo mensal dos participantes são 13 parcelas de R\$ 27.425,45.

É oportuno destacar, que os prazos para a amortização do referido contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagri Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um superávit atuarial de R\$ 18.039.019, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução,

a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2019 encontrou-se uma duração igual a 10,81 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 106.951.117.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

O Plano Epagri Saldado é composto dos ativos que migraram do Plano Epagri Básico e dos assistidos cujos benefícios já foram concedidos no plano saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01, a seguir.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO EPAGRI SALDADO – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	496.508.640	531.979.995	7,14%
Provisões Matemáticas	483.865.047	513.940.975	6,22%
Benefícios Concedidos	372.440.681	397.904.570	
Benefícios a Conceder	111.424.366	116.036.405	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	12.643.593	18.039.019	42,67%
Ajuste de Precificação	19.421.710	22.866.120	17,73%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	32.065.303	40.905.139	27,57%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 14,00% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,41%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 3,25% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas hipóteses atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 – GANHOS E PERDAS em 31/12/2019 – VALORES EM R\$

Item	Relativo à Reserva Matemática						Relativo à Rentabilidade	Total		
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado	Subtotal				
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial						
Ganho	0	0	0	0	0	0	14.686.507	14.686.507		
Perda	-11.399.157	0	-427.041	0	-4.931.873	-16.758.071	0	-16.758.071		
Total	-11.399.157	0	-427.041	0	-4.931.873	-16.758.071	14.686.507	-2.071.564		

Os valores apurados dos ganhos atuariais não foram adicionados ao contrato de saldamento, tendo em vista o término do prazo contratual.

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial superavitário, conforme se observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Nossa entendimento é que as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a rentabilidade patrimonial no exercício, o que nos leva a concluir que o mesmo é de natureza conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAGRI SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	531.979.995	Benefícios Futuros	513.940.975
Contribuições Futuras do Saldamento	-	Benefícios Concedidos	397.904.570
		Benefícios a Conceder	116.036.405
		Resultados realizados	18.039.019
Total	531.979.995	Total	531.979.995

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, tornase imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAGRI

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri-FlexCeres de benefícios da Epagri, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,64%	4,64%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

No plano Epagri-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Epagri Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos participantes migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Epagri Saldado, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2019

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	0,678%
Patrocinadora	0,339%
Participante	0,339%
<i>Custo administrativo</i>	0,834%
Patrocinadora	0,417%
Participante	0,417%
<i>Custo Total</i>	1,512%
Patrocinadora	0,756%
Participante	0,756%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Epagri-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,512% dos salários-de-participação, observando-se uma elevação em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2018, cujo percentual foi igual a 1,318%, motivada, principalmente, por alterações nas hipóteses atuariais, em especial a redução na taxa de juros.

Plano de custeio para 2020

O custeio do plano é dividido entre a patrocinadora e os participantes ativos, sendo as

contribuições calculadas inicialmente em função do benefício suplementar necessário para o participante atingir uma meta que, somada ao benefício do Plano Saldado, gerasse um valor igual àquele ao qual o participante faria jus no plano de benefício definido na data em que reunisse as condições de elegibilidade.

O plano de custeio para 2020 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo

as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2019 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano. O custeio dos benefícios de risco para 2020 será de 0,478%, correspondendo à proposição da manutenção do custeio praticado em 2019, apesar do custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2019 ter sido de 0,678%, haja vista a existência do total dos fundos de benefícios de risco no valor de R\$ 12.681.662 ser suficiente para o seu objetivo principal de mitigar o risco, principalmente de invalidez e morte, e ainda poder financiar o custeio abaixo do custo. Já o custeio administrativo para 2020 será igual ao custo administrativo apurado em 31/12/2019.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	11,456%
Patrocinadora	4,926%
Participante	6,530%
Benefícios de risco	0,478%
Patrocinadora	0,239%
Participante	0,239%
Custeio administrativo	0,834%
Patrocinadora	0,417%
Participante	0,417%
Custeio Total	12,768%
Patrocinadora	5,582%
Participante	7,186%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,834%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epagri-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de

contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de

custeio O plano apresentou, em 31/12/2019, resultado atuarial nulo.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Epagri-FlexCeres eram, em 31/12/2019:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAGRI – FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	271.376.553	321.888.685	18,61%
Provisões Matemáticas	264.224.554	321.888.685	21,82%
Benefícios Concedidos	106.651.141	127.305.737	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	926.155	1.862.954	
Benefícios Futuros	5.203.615	6.089.228	
Contribuições Futuras	-4.277.460	-4.226.274	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	156.647.258	192.719.994	
Resultados Realizados	7.151.999	0	-100,00%
Ajuste de Precificação	1.325.021	3.343.976	152,37%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	8.477.020	3.343.976	-60,55%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 15,38% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,29%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 4,62% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, pelas variações salariais ocorridas, alteração nas hipóteses atuariais, rentabilidade patrimonial e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e redução na provisão

matemática de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco se deve às mudanças cadastrais ocorridas no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA N° 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática					Subtotal	Realizado x Esperado	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado			
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos			
Ganho	0	0	0	0	9.709.905	9.709.905	5.919.773	15.629.678
Perda	-14.477.698	0	-107.328	0	0	-14.585.026	0	-14.585.026
Total	-14.477.698	0	-107.328	0	9.709.905	-4.875.121	5.919.773	1.044.652

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo, conforme se observa na tabela nº 03,

onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano, sendo, em nossa opinião, de natureza conjuntural, em função das causas que contribuíram para o superávit serem sobretudo provenientes da rentabilidade patrimonial no período.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA N° 05 – BALANÇO ATUARIAL

Ativo		Passivo
Patrimônio de Cobertura do Plano	321.888.685	Benefícios Futuros 326.114.959
Contribuições Futuras	4.226.274	Benefícios Concedidos 127.305.737
Risco	4.226.274	Benefícios a Conceder 198.809.222
		Programados 192.719.994
		Risco 6.089.228
		Resultados Realizados -
Total	326.114.959	Total 326.114.959

Fundos previdenciais

A tabela a seguir apresenta os saldos a variação dos Fundos Previdenciais do plano de benefícios.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Discriminação	2018	2019	Variação
Fundos Previdenciais	14.934.692	15.545.561	3,93%
Fundo Coletivo de Desligamento	2.377.903	2.863.898	16,97%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	589.974	785.747	24,92%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	11.966.815	11.895.915	-0,60%

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2019, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2019 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 1.489.532, para equilibrar o resultado atuarial prévio do exercício.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antônio Mário Rattes de Oliveira MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMATER-MG

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EMATER BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas.

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,59%	5,57%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Emater Básico é um plano salgado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2020 será no mínimo de R\$ 535.119 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 496.202 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 38.916 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2019 foi apurada um ganho

atuarial de R\$ 1.908.968, que foi incorporado ao Contrato, pois o valor da parcela de equilíbrio técnico ajustado referente à patrocinadora foi positivo de R\$ 2.512.588, não interferindo na referida incorporação, em observância ao caput e §2º, do artigo 30, da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Plano de custeio para 2020

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação o prazo residual do contrato de saldamento é de 82 (oitenta e dois) meses. O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando prevista uma contribuição mensal a partir de 1º de abril de 2019 no valor linear mínimo de R\$ 496.202 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 33.947.088, registrada em 31/12/2019.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,35% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,35% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,35% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2020, o custeio administrativo médio mensal do plano Emater Básico será de R\$ 42.725, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 512.702.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 3.516,00 referente à contribuição desse grupo, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 38.916,19.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um déficit atuarial de R\$ 3.380.823, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcritos.

Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômicofinanceira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.

§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.

§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução,

a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2019 encontrou-se uma duração igual a 7,06 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 6.660.972.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 3.380.823 e

que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 3.984.480 obteve-se Resultado Técnico Ajustado positivo de R\$ 603.657, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Em novembro de 2007 foram implantados o Plano de Contribuição Variável e o Plano Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Emater Básico passou a ser composto, basicamente, dos atuais aposentados

e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2019, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 143.678.090, distribuídas conforme a tabela no. 01.

TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	139.687.578	140.297.267	0,44%
Provisões Matemáticas	144.127.029	143.678.090	-0,31%
Benefícios Concedidos	182.211.924	177.340.314	
Benefícios a Conceder	332.877	284.865	

Provisão Matemática a Constituir	-38.417.772	-33.947.089	
Resultados Realizados	-4.439.450	-3.380.823	-23,85%
Ajuste de Precificação	4.439.450	3.984.480	-10,25%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	-	603.657	

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 11,80% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,32%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,35% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA N° 02 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2019 – VALORES EM R\$

Item	Relativo à Reserva Matemática						Subtotal	Realizado x Esperado	Relativo à Rentabilidade	Total				
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado									
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos									
Ganho	0	0	0	0	1.231.032	1.231.032	1.231.032	1.064.366	11,80%	2.295.398				
Perda	-238.839	0	-147.591	0	0	0	-386.430	0	-23,85%	-386.430				
Total	-238.839	0	-147.591	0	1.231.032	844.602	1.231.032	1.064.366	11,80%	1.908.968				

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado de R\$ 3.380.823, em 31/12/2019, tendo uma redução de 23,85% no exercício de 2019, e na nossa opinião a natureza do resultado é conjuntural, tendo em vista que a rentabilidade financeira dos investimentos do plano foi a principal causa do desempenho do plano de benefícios em 2019, em conjunto com a alteração cadastral.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as

contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATER BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	140.297.267	Benefícios Futuros	177.625.179
Contribuições Futuras do Saldamento	33.947.089	Benefícios Concedidos	177.340.314
		Benefícios a Conceder	284.865
		Resultados realizados	(3.380.823)
Total	174.244.356	Total	174.244.356

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

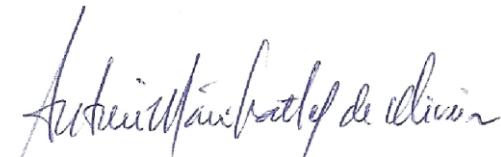
Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo

das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMATER-MG

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EMATER SALDADO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas.

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,70%	5,42%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Emater Saldado é um plano salgado, cuja fase de acumulação de provisões matemáticas já foi ultrapassada e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um contrato de dívida registrada contabilmente no Ativo e também da contribuição normal de R\$ 106.715 referente ao custo administrativo.

Plano de custeio para 2020

O custeio administrativo médio mensal do plano existente em 31/12/2019 no valor de R\$ 106.715 vigora a partir de 1º de abril de 2020, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 1.405.918.

Os assistidos contribuirão com uma alíquota de 8,00% incidente sobre os respectivos benefícios. Não estão previstas contribuições para os participantes ativos.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 9.641,49 referente à contribuição desse grupo, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 106.714,92.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um superávit atuarial de R\$ 27.548.675, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrita.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução,

a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 11,36 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 62.978.495.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

Em novembro de 2007 foram implantados o Plano Emater-FlexCeres e o Plano Emater Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável,

permanecendo no Plano Básico basicamente os assistidos. Em função dessa mudança, parte do patrimônio foi transferida para o plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Emater Básico passou a ser composto basicamente pelos atuais aposentados

e pensionistas, enquanto os ativos passaram a compor o Plano Emater Saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01, juntamente com as provisões dos benefícios já concedidos no plano saldado.

TABELA N° 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS –PLANO EMATER SALDADO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	296.966.522	322.391.816	8,56%
Provisões Matemáticas	275.195.047	294.843.140	7,14%
Benefícios Concedidos	138.176.046	146.177.393	
Benefícios a Conceder	137.019.001	148.665.748	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	21.771.475	27.548.675	26,54%
Ajuste de Precificação	10.459.236	13.664.088	30,64%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	32.230.711	41.212.763	27,87%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 13,95% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,41%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 3,21% no período.

O resultado atuarial se deve, principalmente, às alterações cadastrais ocorridas no período, rentabilidade patrimonial e alteração nas hipóteses atuariais.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA N° 02 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática					Subtotal	Realizado x Esperado	Relativo à Rentabilidade	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado				
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos				
Ganho	0	0	0	0	2.402.605	2.402.605	6.779.235	9.181.840	
Perda	-8.702.394	0	-244.990	0	0	-8.947.384	0	-8.947.384	
Total	-8.702.394	0	-244.990	0	2.402.605	-6.544.779	6.779.235	234.456	

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial superavitário, conforme se observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Nosso entendimento é que as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a rentabilidade patrimonial do plano no exercício, o que nos leva a concluir que o mesmo é de natureza conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO EMATER SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	322.391.816	Benefícios Futuros	294.813.141
Contribuições Futuras do Saldamento	0	Benefícios Concedidos	146.177.393
		Benefícios a Conceder	148.665.748
		Resultados realizados	27.548.675
Total	322.391.816	Total	322.391.816

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMATER-MG

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EMATER-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater-FlexCeres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,67%	4,76%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

No plano Emater-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Emater Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores

garantidos no Plano Emater Saldado e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2019

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	1,118%
Patrocinadora	0,559%
Participante	0,559%
<i>Administrativo</i>	0,320%
Patrocinadora	0,160%
Participante	0,160%
<i>Custo Total</i>	1,438%
Patrocinadora	0,719%
Participante	0,719%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Emater-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,438% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2018, cujo percentual foi igual a 1,906%, motivada, principalmente, por alterações nas hipóteses atuariais, e pelas alterações cadastrais dos participantes ativos observadas no período.

Plano de custeio para 2020

O plano de custeio para 2020 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2019 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<i>Benefícios programados</i>	8,066%
Patrocinadora	3,269%
Participante	4,797%
<i>Benefícios de risco</i>	1,118%
Patrocinadora	0,559%
Participante	0,559%
<i>Custeio administrativo</i>	0,320%
Patrocinadora	0,160%
Participante	0,160%
<i>Custeio Total</i>	9,504%
Patrocinadora	3,988%
Participante	5,516%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,320%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC/nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais

consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um superávit atuarial de R\$ 3.140.063, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transscrito.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2019 encontrou-se uma duração igual a 12,29 anos, cuja aplicação na formula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 8.654.937.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

A tabela a seguir demonstra a variação das provisões matemáticas do plano EmaterFlexCeres de 31/12/2018 para 31/12/2019.

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER –
FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	184.756.526	220.818.884	19,52%
Provisões Matemáticas	181.334.486	217.678.820	20,04%
Benefícios Concedidos	32.754.919	38.828.787	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	1.016.178	0	
Benefícios Futuros	7.495.236	2.358.794	
Contribuições Futuras	-6.479.058	-2.358.794	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	147.563.389	178.850.033	
Resultados Realizados	3.422.040	3.140.063	-8,24%
Ajuste de Precificação	914.655	2.136.506	133,59%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	4.336.695	5.276.569	21,67%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 15,61% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,31%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 4,80% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, pelas variações salariais ocorridas, alteração nas hipóteses atuariais, rentabilidade patrimonial, metas de benefícios e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática						Relativo à Rentabilidade	Total		
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado	Subtotal				
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial						
Ganho	0	0	0	0	1.327.523	1.327.523	2.014.562	3.342.085		
Perda	-3.214.256	0	-32.263	0	0	-3.246.519	0	-3.246.519		
Total	-3.214.256	0	-32.263	0	1.327.523	-1.918.996	2.014.562	95.566		

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado superavitário de R\$ 3.140.063, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano, sendo, em nossa opinião, de natureza conjuntural, tendo em vista que uma das causas que mais contribuiu para o superávit foi a rentabilidade patrimonial no exercício e a alteração regulamentar.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL - PLANO EMATER-FLEXCERES

Ativo		Passivo
Patrimônio de Cobertura do Plano	220.818.884	Benefícios Futuros
Contribuições Futuras	2.358.793	Benefícios Concedidos 38.828.787
Risco	2.358.793	Benefícios a Conceder 181.208.827
		Programados 178.850.033
		Risco 2.358.794
		3.140.063
		Resultados Realizados
		223.177.678
Total	223.177.678	Total

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2019, o montante de R\$ 13.190.195 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – 31/12/2019

Discriminação	2018	2019	Variação
Fundos Previdenciais	10.103.902	13.190.195	23,40%
Fundo Coletivo de Desligamento	312.791	461.656	32,25%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	4.749.248	5.785.595	17,91%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	5.041.863	6.942.945	27,38%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade Assistidos	-	-	-

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2019, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

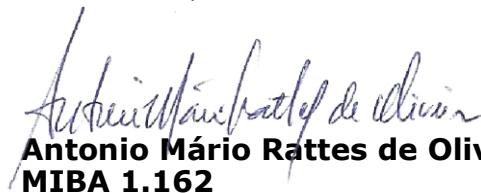
A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EPAMIG BÁSICO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,69%	5,05%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epamig Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2020 será no mínimo de R\$ 141.916, sendo uma contribuição extraordinária R\$ 127.659 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 14.256 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2019 foi apurada uma perda atuarial de R\$ 1.022.414, porém foi incorporada ao Contrato o valor de R\$ 33.046 pois o valor da parcela de equilíbrio técnico ajustado referente à patrocinadora foi positivo em R\$ 989.368, reduzindo o total da perda a ser incorporada, em relação à diferença entre o valor da perda e do referido equilíbrio.

Plano de custeio para 2020

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

Na data desta reavaliação o prazo do contrato de saldamento era de 60 (sessenta) meses.

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto um da contribuição mensal a partir de 1º de abril de 2020 no valor linear mínimo de R\$ 127.659 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 6.763.122, registrada em 31/12/2019.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,39% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,39% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento do plano, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,39% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2020, o custeio administrativo médio mensal do plano Epamig Básico será de R\$ 14.871, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 178.454.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os

benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 567,67 referente à contribuição desse grupo, e são 12 as parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 14.256,22.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um superávit atuarial de R\$ 343.089, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução,

a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 7,95 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 3.832.107.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à

constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Em janeiro de 2008 foram implantados o Plano de Contribuição Variável e o Plano Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Epamig Básico passou a ser composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2019, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 14.585.664, distribuídas conforme a tabela no. 01.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAMIG BÁSICO
 – VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.149.233	14.928.754	5,51%
Provisões Matemáticas	13.009.322	14.585.664	12,12%
Benefícios Concedidos	20.565.287	21.348.786	
Provisão Matemática a Constituir	-7.555.965	-6.763.122	
Resultados Realizados	1.139.911	343.089	-69,90%
Ajuste de Precificação	458.968	679.328	48,01%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	1.598.879	1.022.417	-36,05%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 11,74% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,36%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,24% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano

em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 02 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática					Subtotal	Realizado x Esperado	Relativo à Rentabilidade	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado				
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos				
Ganho	0	0	0	0	0	0	109.414	109.414	109.414
Perda	-963.905	0	-17.739	0	-150.184	-1.131.828	0	-1.131.828	
Total	-963.905	0	-17.739	0	-150.184	-1.131.828	109.414	-1.022.414	

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial superavitário, conforme se observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Nossa entendimento é que as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a rentabilidade patrimonial líquida positiva no exercício, apesar da perda atuarial, o que nos leva a concluir que o mesmo é de natureza conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAMIG BÁSICO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de cobertura do Plano	14.928.754	Benefícios Futuros	21.348.786
Contribuições Futuras do Saldamento	6.763.122	Benefícios Concedidos	21.348.786
		Resultados realizados	343.089
Total	21.691.875	Total	21.691.875

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EPAMIG SALDADO

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,70%	4,74%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano Epamig Saldado é um plano salgado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento,

respaldado por meio do regulamento, cuja contribuição mensal para 2020 será no mínimo de R\$ 41.486 referente ao custo administrativo.

Plano de custeio para 2020

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, sendo que o saldo dessa provisão na data de referência desta avaliação é nulo.

Em 31/12/2019, o prazo restante de vigência da contribuição extraordinária de responsabilidade da patrocinadora era de 36 meses (trinta e seis meses).

Os assistidos contribuirão com uma alíquota de 8,00% incidente sobre os respectivos benefícios e não estão previstas contribuições para os participantes ativos.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2020, o custeio administrativo médio mensal do plano Epamig Saldado será de R\$ 43.276, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 519.312.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 1.651,94 referente à contribuição desse grupo, e são 12 as parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 41.486,37.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um superávit atuarial de R\$ 14.564.598, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transscrito.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução,

a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 11,34 anos, cuja aplicação na formula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 14.584.902.

Portanto, a parcela do superávit que exceder o Limite da Reserva de Contingência será destinada à constituição de reserva especial para revisão do plano de benefícios e, tendo em vista que se trata do quarto ano consecutivo em que ocorre a formação de reserva especial, a entidade elaborou, em 2019, estudo com vistas a implementar a revisão do plano de benefícios no decorrer de 2020.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

Em janeiro de 2008 foram implantados o Plano Epamig-FlexCeres e o Plano Epamig Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Epamig Básico passou a ser composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, enquanto os atuais ativos passaram a compor o Plano Epamig Saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01.

TABELA N° 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO EPAMIG SALDADO – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	83.406.789	82.909.968	-0,60%
Provisões Matemáticas	59.755.946	68.345.370	14,37%
Benefícios Concedidos	12.399.623	15.001.446	
Benefícios a Conceder	47.356.323	53.343.924	
Provisão Matemática a Constituir	0	0	
Resultados Realizados	23.650.843	14.564.598	-38,42%
Ajuste de Precificação	3.310.227	6.687.707	102,03%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	26.961.070	21.252.305	-21,17%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 13,63% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,35%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 2,97% no período.

O resultado atuarial se deve às perdas e ganhos atuariais e não atuariais ocorridos no ano de 2019, principalmente, pelas alterações das premissas atuariais e pelos desvios dos eventos observados em relação às premissas atuariais.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA N° 02 – PERDAS e GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática					Subtotal	Realizado x Esperado	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado			
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos			
Ganho	0	0	0	0	2.704.018	2.704.018	2.352.082	5.056.101
Perda	-6.854.482	0	-56.789	0	0	-6.911.271	0	-6.911.271
Total	-6.854.482	0	-56.789	0	2.704.018	-4.207.253	2.352.082	-1.855.170

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial superavitário, conforme se observa na

tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Nossa entendimento é que as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a alteração das hipóteses atuariais e, em especial, com a rentabilidade patrimonial alcançada no exercício, o que nos leva a concluir que a natureza do resultado é conjuntural. Tal constatação foi reforçada pelo estudo elaborado para revisão de plano, que demonstrou que o diferimento da aposentadoria também é uma causa importante para o surgimento de superávits no plano de benefícios.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO EPAMIG SALDADO

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	82.909.968	Benefícios Futuros	68.345.370
Contribuições Futuras do Saldamento	-	Benefícios Concedidos	15.001.446
		Benefícios a Conceder	53.343.924
		Resultados realizados	14.564.598
Total	82.909.968	Total	82.909.968

Fundos previdenciais

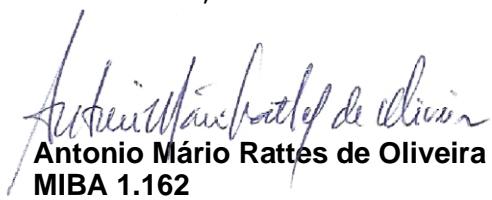
Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
 MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EPAMIG

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig-FlexCeres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,80%	4,69%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pelo INPC.

No plano Epamig-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Epamig Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Epamig Saldado e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2019

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	1,522%
Patrocinadora	0,761%
Participante	0,761%
<i>Administrativo</i>	0,504%
Patrocinadora	0,252%
Participante	0,252%
<i>Custo Total</i>	2,026%
Patrocinadora	1,013%
Participante	1,013%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Epamig-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 2,026% dos salários-de-participação, observando-se uma pequena redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2018, cujo percentual foi igual a 2,100%, em função de aumentos nos custos dos benefícios de risco decorrentes de alterações nas metas de benefícios e nas hipóteses atuariais, bem como no custo administrativo.

Plano de custeio para 2020

O plano de custeio para 2020 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as

taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2019 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	7,112%
Patrocinadora	2,747%
Participante	4,365%
Benefícios de risco	1,522%
Patrocinadora	0,761%
Participante	0,761%
Custeio administrativo	0,504%
Patrocinadora	0,252%
Participante	0,252%
Custeio Total	9,138%
Patrocinadora	3,760%
Participante	5,378%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,504%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas

por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, um superávit atuarial de R\$ 499.789, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrita.

Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a

qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2019 encontrou-se uma duração igual a 14,26 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 1.881.795.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

A tabela a seguir demonstra os valores e a variação das provisões matemáticas do plano Epamig-FlexCeres de 31/12/2018 e 31/12/2019:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAMIG –
 FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	46.210.141	55.757.254	20,66%
Provisões Matemáticas	46.455.764	55.257.465	18,95%
Benefícios Concedidos	7.006.719	7.756.783	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	1.305.006	1.334.967	
Contribuições Futuras	-1.305.006	-1.334.967	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	39.449.045	47.500.682	
Resultados Realizados	-245.623	499.789	303,48%
Ajuste de Precificação	173.177	542.942	213,52%
Resultado Ajustado⁽¹⁾	-72.447	1.042.731	1.539,32%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 15,48%

em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,42%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 4,58% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, em especial pelas variações salariais ocorridas, modificação de metas de benefícios, alteração de hipóteses e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e a ocorrência de provisão matemática de benefícios a conceder nula é decorrente da alteração regulamentar na forma de cálculo dos benefícios de risco, que passaram a ter os seus valores limitados à meta do benefício programado, reduzindo o valor presente dos benefícios futuros e a necessidade de contribuições futuras para o financiamento desses benefícios.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2019, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 –PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática						Subtotal	Relativo à Rentabilidade	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado				
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos				
Ganho	0	0	0	0	1.071.156	1.071.156	311.314	1.382.471	
Perda	-905.675	0	-6.445	0	0	-912.120	0	-912.120	
Total	-905.675	0	-6.445	0	1.071.156	159.036	311.314	470.351	

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial deficitário, conforme se observa na tabela nº 03, e, considerando-se que o resultado foi influenciado, em especial, pela rentabilidade patrimonial no exercício, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza conjuntural.

TABELA Nº 05– BALANÇO ATUARIAL - PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Ativo	Passivo		
Patrimônio de Cobertura do Plano	55.757.254	Benefícios Futuros	56.592.432
Contribuições Futuras	1.334.967	Benefícios Concedidos	7.756.783
Risco	1.334.967	Benefícios a Conceder	48.835.649
		Programados	47.500.682
		Risco	1.334.967
			499.789
		Resultados Realizados	
Total	57.092.221	Total	57.092.221

Fundos previdenciais

Em 31/12/2019, o plano de benefícios apresentava os seguintes saldos de fundos previdenciais.

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS - PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Discriminação	2018	2019	Variação
Fundos Previdenciais	1.290.992	1.825.491	29,28%
Fundo Coletivo de Desligamento	494.156	619.651	20,25%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	796.836	1.205.840	33,92%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	-	-	-
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade Assistidos	-	-	-

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão

mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2019, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento

do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das

obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

CIDASC

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO CIDASC-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Cidasc-FlexCeres de benefícios da Cidasc, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,65%	4,11%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Cidasc-FlexCeres foi implantado a partir de janeiro de 2010.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2019

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	1,048%
Patrocinadora	0,524%
Participante	0,524%
<i>Custo administrativo</i>	0,906%
Patrocinadora	0,453%
Participante	0,453%
<i>Custo Total</i>	1,954%
Patrocinadora	0,977%
Participante	0,977%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Cidasc-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,954% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2018, cujo percentual foi igual a 2,404%, tendo como causas principais a variação no custo do Seguro dos benefícios de risco.

Plano de custeio para 2020

O plano de custeio para 2020 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em

31/12/2019 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2020 seja igual ao custo destes mesmos benefícios, em 1,048%, conforme tabela nº 01, acrescido de um carregamento de segurança de 0,100%, para lastrear o risco decorrente da diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente do carregamento de segurança direcionado para o Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<i>Benefícios programados</i>	10,034%
Patrocinadora	4,665%
Participante	5,369%
<i>Benefícios de risco</i>	1,148%
Patrocinadora	0,574%
Participante	0,574%
<i>Custeio administrativo</i>	0,906%
Patrocinadora	0,453%
Participante	0,453%
<i>Custeio Total</i>	12,088%
Patrocinadora	5,692%
Participante	6,396%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,906%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Cidasc-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases

atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, resultado atuarial nulo.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Cidasc-FlexCeres eram, em 31/12/2019:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC – FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	28.178.014	37.313.397	32,42%
Provisões Matemáticas	28.074.349	37.313.397	32,91%
Benefícios Concedidos	1.445.825	2.024.445	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	3.269.724	4.357.185	
Contribuições Futuras	-3.269.724	-4.357.185	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	26.628.524	35.288.952	
Resultados Realizados	103.665	0	-100,00%
Ajuste de Precificação	140.613	526.990	274,78%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	244.278	526.990	

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 15,42% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,24%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 4,70% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, variações salariais ocorridas, alterações de meta de benefícios, mudanças nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 04 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática					Subtotal	Relativo à Rentabilidade	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado			
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos			
Ganho	0	0	0	0	0	0	82.922	82.922
Perda	-342.605	0	-1.682	0	-56.903	-401.190	0	-401.190
Total	-342.605	0	-1.682	0	-56.903	-401.190	82.922	-318.268

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é um pouco menor que o patrimônio de cobertura do plano. O resultado é consequência, principalmente, da rentabilidade patrimonial obtida no exercício e, por esse motivo, somos de opinião que sua natureza é conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO CIDASC-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	37.313.397	Benefícios Futuros	41.670.582
Contribuições Futuras	4.357.185	Benefícios Concedidos	2.024.445
Risco	4.357.185	Benefícios a Conceder	39.646.137
		Programados	35.288.952
		Risco	4.357.185
		Resultados Realizados	-
Total	41.670.582	Total	41.670.582

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2019, o montante de R\$ 1.065.261 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –PLANO CIDASC-FLEXCERES

Discriminação	2018	2019	Variação
Fundos Previdenciais	802.423	1.065.261	24,67%
Fundo Coletivo de Desligamento	401.691	536.292	25,10%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	400.732	528.969	24,24%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade	-	-	-
Assistidos	-	-	-

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2019, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2019 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 81.031, para equilibrar o resultado atuarial prévio do exercício.

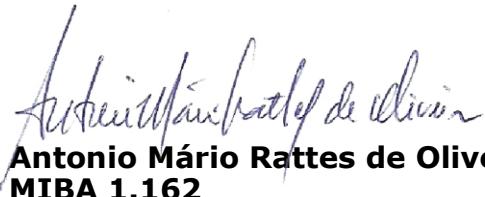
A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembreamos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

ABDI

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO ABDI-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano ABDI-FlexCeres de benefícios da ABDI, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,65%	4,09%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano ABDI-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Definida, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país. No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do benefício programado, no valor de referência (VR) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso, segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios. Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2019

Tipo de Custo	Taxas Médias
<i>Benefícios de risco</i>	0,844%
Patrocinadora	0,422%
Participante	0,422%
<i>Custo administrativo</i>	0,532%
Patrocinadora	0,266%
Participante	0,266%
<i>Custo Total</i>	1,376%
Patrocinadora	0,688%
Participante	0,688%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano ABDI-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,376% dos salários-de-participação, tendo apresentado redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2018, cujo percentual foi igual a 1,660%, em função de alteração no custo do Seguro dos benefícios de risco.

Plano de custeio para 2020

O plano de custeio para 2020 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2019 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<i>Benefícios programados</i>	12,293%
Patrocinadora	5,544%
Participante	6,749%
<i>Benefícios de risco</i>	0,944%
Patrocinadora	0,472%
Participante	0,472%
<i>Custeio administrativo</i>	0,532%
Patrocinadora	0,266%
Participante	0,266%
<i>Custeio Total</i>	13,769%
Patrocinadora	6,282%
Participante	7,487%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,532%.

Ressaltamos que, no valor do custeio dos benefícios de risco há o acréscimo de um carregamento de segurança de 0,100%, em relação ao custo de 0,844%, devido à diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente gerado por esse carregamento destinado ao Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano ABDI-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. Apesar disso, o monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2020 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano, devido à atual estrutura de cobertura dos benefícios de risco ser por meio de seguro.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano ABDI-FlexCeres eram, em 31/12/2019:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI – FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	12.763.447	14.475.272	13,41%
Provisões Matemáticas	12.763.447	14.475.272	13,41%
Benefícios Concedidos	843.801	1.578.524	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	930.190	1.690.160	
Contribuições Futuras	-930.190	-1.690.160	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	11.919.646	12.896.748	
Resultados Realizados	0	0	
Ajuste de Precificação	61.080	198.023	224,20%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	61.080	198.023	224,20%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 15,65% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,24%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta

mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 4,91% no período.

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano. Esse resultado é inerente à própria estrutura técnica do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza estrutural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 04 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO ABDI-FLEXCERES

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.475.272	Benefícios Futuros	16.165.432
Contribuições Futuras	1.690.160	Benefícios Concedidos	1.578.524
Risco	1.160.160	Benefícios a Conceder	14.586.908
		Programados	12.896.748
		Risco	1.690.160
		Resultados Realizados	0
Total	16.165.432	Total	16.165.432

As provisões matemáticas de benefícios a conceder referentes aos benefícios originados de invalidez e morte estão lastreadas integralmente por seguro contratado no mercado segurador brasileiro, que tem por estipulante a entidade, estando previsto contratualmente que no caso de ocorrência de evento gerador do benefício, a seguradora efetua o pagamento do capital segurado, cujo valor tem como base a provisão matemática necessária para, em conjunto com o saldo de conta do participante, financiar todos os benefícios vitalícios devidos a ele ou aos seus dependentes.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA Nº 05 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática						Subtotal	Realizado x Esperado	Relativo à Rentabilidade	Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado					
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos					
Ganho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2019, o montante de R\$ 816.988 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO ABDI-FLEXCERES

Discriminação	2018	2019	Variação
Fundos Previdenciais	626.441	816.988	23,32%
Fundo Coletivo de Desligamento	250.558	312.705	19,87%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	28.964	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	346.919	504.282	31,21%

Os fundos se alteraram em função do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2019, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo

das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO
CERES**

EMATER-DF

POSIÇÃO EM 31/12/2019

PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano EmaterDF-FlexCeres de benefícios da EMATER-DF, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2019.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2018, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2018	2019
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98177458	0,98259103
Taxa de juros	5,74%	4,11%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações acima estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2019 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano EmaterDF-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Variável, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país. No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do benefício programado, no valor de referência de benefício (VRB) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso, segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios. Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM
 31/12/2019**

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	1,198%
Patrocinadora	0,599%
Participante	0,599%
Custo administrativo	0,488%
Patrocinadora	0,244%
Participante	0,244%
Custo Total	1,686%
Patrocinadora	0,843%
Participante	0,843%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano EmaterDF-FlexCeres representavam na data desta avaliação atuarial 1,686% dos salários-de-participação, observando-se uma redução no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2018, que foi de 2,004%, tendo como causas principais as reduções nos custos do seguro. Plano de custeio para 2020

O plano de custeio para 2020 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2019 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2020

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	13,156%
Patrocinadora	6,476%
Participante	6,680%
Benefícios de risco	1,298%
Patrocinadora	0,649%
Participante	0,649%
Custeio administrativo	0,488%
Patrocinadora	0,244%
Participante	0,244%
Custeio Total	14,942%
Patrocinadora	7,369%
Participante	7,573%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,488%.

Ressaltamos que, no valor do custeio dos benefícios de risco há o acréscimo de um carregamento de segurança de 0,100%, em relação ao custo de 1,198%, devido à diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente gerado por esse carregamento destinado ao Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2020, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano EmaterDF-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do

acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 10/2018, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2019, resultado atuarial nulo.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano EmaterDF-FlexCeres eram, em 31/12/2019:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EmaterDF – FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	26.240.201	35.879.096	36,73%
Provisões Matemáticas	26.210.499	35.879.096	36,89%
Benefícios Concedidos	456.690	577.895	
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	
Benefícios Futuros	5.859.368	7.435.217	
Contribuições Futuras	-5.859.368	-7.435.217	
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	25.753.809	35.301.201	
Resultados Realizados	29.702	0	-100,00%
Ajuste de Precificação	114.841	504.834	339,59%
Resultado Ajustado ⁽¹⁾	144.543	504.834	249,26%

(1) Conforme estabelece a legislação em vigor, o resultado ajustado positivo não pode ser utilizado para fins de utilização de superávit.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2019 foi de 15,42% em termos nominais. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial de 10,35%, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 4,59% no período.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2019, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

TABELA N° 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2019

Item	Relativo à Reserva Matemática						Relativo à Rentabilidade		Total
	Alteração na Hipótese Atuarial				Realizado x Esperado	Subtotal	Realizado x Esperado		
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Crescimento Salarial	Fatores Biométricos		Realizado x Esperado		
Ganho	0	0	0	0	0	0	0	24.919	24.919
Perda	-109.442	0	-480	0	-792	-110.714	0	0	-110.714
Total	-109.442	0	-480	0	-792	-110.714	24.919	-85.794	

Resultado atuarial de 31/12/2019 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado nulo, conforme se observa na tabela nº 03. Tendo em vista que o resultado foi ocasionado, em parte, pela rentabilidade patrimonial obtida no exercício, somos de opinião que a natureza desse resultado é conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA N° 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Ativo	Passivo
Patrimônio de Cobertura do Plano 35.879.096	Benefícios Futuros 43.314.313
Contribuições Futuras 7.435.217	Benefícios Concedidos 577.895
Risco 7.435.217	Benefícios a Conceder 42.736.418
	Programados 35.301.201
	Risco 7.435.217
	Resultados Realizados 43.314.313
Total 43.314.313	Total

As provisões matemáticas de benefícios a conceder referentes aos benefícios originados de invalidez e morte estão lastreadas integralmente por seguro contratado no mercado segurador brasileiro, que tem por estipulante a entidade, estando previsto contratualmente que no caso de ocorrência de evento gerador do benefício, a seguradora efetua o pagamento do capital segurado, cujo valor tem como base a provisão matemática necessária para, em conjunto com o saldo de conta do participante, financiar todos os benefícios vitalícios devidos a ele ou aos seus dependentes.

Fundos Previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2019, o montante de R\$ 1.268.387 em saldos de

fundos previdenciais, assim dividido:

TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO EMATERDF-FLEXCERES

Discriminação	2018	2019	Variação
Fundos Previdenciais	818.264	1.268.387	35,49%
Fundo Coletivo de Desligamento	99.856	313.487	68,15%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	718.408	954.900	24,77%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade	-	-	-
Assistidos	-	-	-

Além do processo habitual de atualização, constituição e reversão mensal dos fundos previdenciais, ocorrido ao longo do ano de 2019, de acordo com a metodologia de manutenção desses fundos, em 31/12/2019 ocorreu uma reversão específica do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 48.174, para equilibrar o resultado atuarial prévio do exercício.

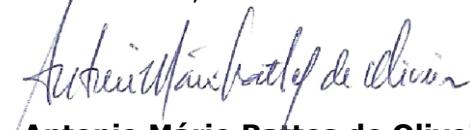
A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco, porém os fundos previdenciais, de uma forma geral, têm por finalidade precípua a garantia da solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 28 de fevereiro de 2020.



Antonio Mário Rattes de Oliveira MIBA 1.162